

Ivanir Azevedo Delvizio

Tradução Juramentada de documentos escolares inglês→português: questões  
culturais, terminológicas e tradutórias

São José do Rio Preto

2011

Ivanir Azevedo Delvizio

Tradução Juramentada de documentos escolares inglês→português: questões  
culturais, terminológicas e tradutórias

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos, junto ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, área de Concentração – Análise Linguística, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de São José do Rio Preto.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lidia Almeida Barros

São José do Rio Preto

2011

Delvizio, Ivanir Azevedo.

Tradução Juramentada de documentos escolares  
inglês→português: questões culturais, terminológicas e tradutórias / Ivanir  
Azevedo Delvizio. - São José do Rio Preto: [s.n.], 2011.

388 f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Lídia Almeida Barros

Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto  
de Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Análise linguística. 2. Terminologia. 3. Equivalência  
(Linguística). 4. Tradução e interpretação. I. Barros, Lídia Almeida. II.  
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências  
Exatas. III. Título.

CDU – 81'255

## COMISSÃO JULGADORA

### Titulares

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lidia Almeida Barros  
Prof. Dr. Francis Henrik Aubert  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Emília Chanut  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Tavares Pinto Paiva  
Prof. Dr. Peter James Harris

### Suplentes

Prof. Dr. Nelson Luís Ramos  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paola Giustina Baccin  
Prof. Dr. Manoel Alves da Silva

Autorizo a reprodução deste trabalho.

São José do Rio Preto, 14 de fevereiro de 2011

IVANIR AZEVEDO DELVIZIO

*Quando uma pessoa se dedica aos seus estudos, ela deve ser admirada. Quando uma pessoa se dedica ao conhecimento e à pesquisa científica, ela deve ser enaltecida. Quando, além disso, dedica-se à formação de outras pessoas, ela deve ser abençoada.*

*Prof.<sup>a</sup> Lidia, que Deus a abençoe!*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradecemos sempre aos pais, pois são eles que nos impulsionam, seja para seguirmos os seus exemplos ou para realizarmos os sonhos que não puderam; seja com cobranças ou com palavras de conforto; seja no dia a dia, à distância, ou apenas nas lembranças...

Agradeço, assim, aos meus pais, JOSÉ CARLOS RUSSI e SUELI REZENDE DE AZEVEDO.

Agradeço também à minha querida avó, Ivanir Rezende de Azevedo (*in memoriam*), ao meu marido, Carlos Eduardo Garcia, ao meu filho, Lucas Delvizio Garcia, e à minha irmã, Renata Azevedo Russi, amores da minha vida.

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que acreditou em nosso projeto e tanto contribuiu para a produção e a qualidade da atividade científica no Brasil.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ieda Maria Alves, que participou do debate da tese, trazendo mais um olhar para o nosso trabalho.

Ao Prof. Dr. Francis Henrik Aubert, que orientou nosso artigo de Qualificação Especial e participou de nossa Qualificação e Defesa. À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Emília Chanut, que também participou da banca de Qualificação e de Defesa. Agradeço também ao Prof. Dr. Peter James Harris e à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Tavares Pinto Paiva por terem participado da banca de Defesa e trazido grandes contribuições ao nosso trabalho.

Aos docentes do Programa de Pós-graduação do IBILCE, que trabalham arduamente para manter a qualidade e a excelência do Programa. Aos profissionais da Seção de Pós-graduação do IBILCE e, especialmente, à Silvia Emiko, pelo atendimento eficiente e humano.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catherine Way, da Universidade de Granada, que nos enviou artigos para enriquecermos nossa pesquisa.

Enfim, a todos que acompanharam mais uma etapa de nossa vida acadêmica que, enfim, encerra-se... para que outras tenham início.

### *Artigo XXVI*

- 1. Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito.*
- 2. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.*
- 3. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.*

(Declaração Universal dos Direitos do Homem, 1948)



## RESUMO

Os documentos escolares constituem um dos objetos mais frequentes da Tradução Juramentada. Esta pesquisa, financiada pela FAPESP, tem como objetivos: 1) proceder a um estudo comparado dos sistemas educacionais do Brasil e dos Estados Unidos; 2) realizar o levantamento e análise dos termos em inglês encontrados em documentos escolares que foram traduzidos do português para o inglês sob a forma juramentada; 3) buscar seus equivalentes em português; 4) elaborar um glossário na direção inglês→português dos termos de documentos escolares e 5) verificar qual o grau de equivalência terminológica (lexical) predominante entre a terminologia de documentos escolares dos Estados Unidos e do Brasil. A pesquisa se insere nos campos da Terminologia Bilíngue e da Tradução e teve como base um *corpus* comparável constituído pelos seguintes conjuntos de documentos: CDETJ-PI (conjunto de documentos escolares traduzidos na forma juramentada do português para o inglês), CDEOI (conjunto de documentos escolares originais em inglês), CDEOP (conjunto de documentos escolares originais em português) e CDETJ-IP (conjunto de documentos escolares traduzidos na forma juramentada do inglês para o português). Esses documentos foram extraídos de Livros de Registros de Tradução Juramentada disponibilizados por três tradutores públicos do Estado de São Paulo. Os dados em inglês e português foram organizados em fichas terminológicas, que nos permitiram comparar o conteúdo semântico dos termos em inglês e dos seus possíveis equivalentes em português. Dos 123 termos selecionados em inglês, 35 (28,5%) não apresentaram equivalentes em português, os casos de equivalência predominaram. Em relação às lacunas terminológicas, verificamos no CDETJ-IP quais foram as soluções adotadas pelos tradutores públicos.

**Palavras-chave:** Tradução Juramentada; Documentos Escolares; Terminologia Bilíngue.

## **ABSTRACT**

*Academic documents are a frequent object of Sworn Translation work. This study, funded by the FAPESP, purports to: (1) provide a comparative study of the Brazilian and US educational systems; (2) identify and analyze the terms in English found in academic documents translated from Portuguese into English which are submitted to the process of sworn translation; (3) determine their equivalents in Portuguese; (4) set up an English → Portuguese dictionary of the relevant terms used in academic documents; and (5) determine the prevailing level of terminological equivalence between the academic terminology employed in the United States as compared to Brazil. Our investigation crisscrosses the domains of Bilingual Terminology and Translation and takes as a starting point a comparable corpus comprising the following set of documents: CDETJ- PI (set of school documents submitted to sworn translation from Portuguese into English), CDEOI (set of original school documents in English), CDEOP (set of original school documents in Portuguese) and CDETJ-IP (set of school documents submitted to sworn translation from English into Portuguese). These texts were excerpted from Books of Sworn Translation Records, made available by three Brazilian sworn translators. Data in English and Portuguese were organized in terminological records, which allowed us to compare the semantic content of terms in English and their possible equivalents in Portuguese. From the 123 terms selected in English, 35 (28.5%) did not have equivalents in Portuguese, the cases of equivalence were predominant. In relation to the terminological gaps, we verified in CDETJ-IP the solutions adopted by sworn translators.*

**Key-words:** *Sworn Translation; School Documents; Bilingual Terminology.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Modelo de termo de encerramento e de abertura.....	32
Figura 2 – Exemplo de declaração.....	33
Figura 3 – Exemplo de legalização.....	35
Figura 4 – Interface gráfica do programa <i>Hyperbase</i> .....	94
Figura 5 – Lista de palavras gerada pelo <i>Hyperbase</i> .....	95
Figura 6 – Concordância do termo <i>média</i> .....	96
Figura 7 – Ficha para armazenamento de dados terminológicos.....	107
Quadro 1 – Designação do tradutor público em diferentes países.....	25
Quadro 2 – Opções tradutórias para o termo <i>coordenadoria de ensino</i> .....	45
Quadro 3 – Educação básica no Brasil.....	61
Quadro 4 – Educação superior no Brasil.....	64
Quadro 5 – Educação básica nos Estados Unidos.....	66
Quadro 6 – Sistema 6+3+3 e sistema 8+4 .....	67
Quadro 7 – Centros Educativos.....	68
Quadro 8 – Educação nos Estados Unidos.....	72
Quadro 9 – Sistema brasileiro e americano de educação – Equivalência de níveis.....	74
Quadro 10 – Proposta de Tognini-Bonelli (2001).....	92
Quadro 11 – Resultado do cotejo do CDETJ P-I com o CDEOI e a bibliografia de apoio.....	98
Quadro 12 – Termos selecionados do CDEOI.....	104
Quadro 13 – Termos escolares cognatos (inglês-português).....	221
Quadro 14 – Ganchos terminológicos.....	222
Quadro 15 – <i>Credit e crédito</i> .....	223
Quadro 16 – <i>Undergraduate e graduate</i> .....	225
Quadro 17 – <i>College e faculdade</i> .....	226
Quadro 18 – <i>Term, quarter, semester e trimester</i> .....	231
Quadro 19 – <i>Thesis e dissertation</i> .....	233
Quadro 20 – <i>Elementary school e ensino fundamental</i> .....	236

Quadro 21 – <i>Department</i> e <i>departamento</i> .....	238
Quadro 22 – Lacunas de equivalência terminológica.....	239

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Composição do <i>corpus</i> .....	90
Tabela 2 – Documentos escolares traduzidos do inglês para o português.....	91
Tabela 3 – Documentos escolares traduzidos do português para o inglês.....	91

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AmE	Inglês estadunidense
APETI	Asociación Profesional Española de Traductores e Intérpretes
ATPIESP	Associação Profissional dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo
CDEOI	Conjunto de documentos escolares originais em inglês
CDEOP	Conjunto de documentos escolares originais em português
CDETJ-PI	Conjunto de documentos escolares traduzidos na forma juramentada português-inglês
CDETJ-IP	Conjunto de documentos escolares traduzidos na forma juramentada inglês-português
LC	Língua de chegada
LP	Língua de partida
LexTraJu	O Léxico da Tradução Juramentada
TJ	Tradução Juramentada
TOs	Textos originais
TPIC	Tradutor Público e Intérprete Comercial
TTs	Textos traduzidos

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>1. A TRADUÇÃO JURAMENTADA.....</b>	<b>20</b>
1.1 PANORAMA INTERNACIONAL.....	24
<b>1.1.1 Tradução Juramentada no Brasil .....</b>	<b>26</b>
<b>1.1.2 Tradução Juramentada nos Estados Unidos .....</b>	<b>29</b>
1.2 TRADUÇÃO JURAMENTADA <i>VERSUS</i> TRADUÇÃO NÃO-JURAMENTADA ....	30
<b>2. OS DOCUMENTOS ESCOLARES .....</b>	<b>37</b>
2.1 A TRADUÇÃO JURAMENTADA DE DOCUMENTOS ESCOLARES .....	44
2.2 TRADUÇÃO E EQUIVALÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES.....	47
2.3 PARTICULARIDADES DA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS ESCOLARES .....	51
<b>3. SISTEMAS EDUCACIONAIS EM ESTUDO.....</b>	<b>60</b>
3.1 SISTEMA EDUCACIONAL NO BRASIL .....	60
3.2 SISTEMA EDUCACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS .....	65
<b>4. TERMINOLOGIA GERAL .....</b>	<b>77</b>
4.1 FUNDAMENTOS DA TEORIA GERAL DA TERMINOLOGIA (TGT) .....	79
4.2 SOCIOTERMINOLOGIA.....	80
4.3 FUNDAMENTOS DA TEORIA COMUNICATIVA DA TERMINOLOGIA (TCT)...	82
<b>5. TERMINOLOGIA BILÍNGUE OU COMPARADA.....</b>	<b>84</b>
<b>6. METODOLOGIA DE NOSSA PESQUISA.....</b>	<b>88</b>
6.1 INVESTIGAÇÃO DO DOMÍNIO A SER ESTUDADO E DO PÚBLICO ALVO.....	88
6.2 A DIREÇÃO TRADUTÓRIA.....	89
6.3 CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i> .....	90

6.4 LEVANTAMENTO DOS CANDIDATOS A TERMOS .....	94
6.5 AMPLIAÇÃO DA LISTA FINAL DE TERMOS COM BASE NO CDEOI.....	104
6.6 BASE DE DADOS TERMINOLÓGICOS .....	105
6.7 ESTABELECIMENTO DAS EQUIVALÊNCIAS .....	107
<b>7. RESULTADOS DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>109</b>
7.1 GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS ESCOLARES INGLÊS→PORTUGUÊS...	109
7.2 ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA .....	220
<b>7.2.1 Equivalência</b> .....	220
<b>7.2.2 Falsos cognatos</b> .....	224
<b>7.2.3 Equivalência parcial</b> .....	229
<b>7.2.4 Ausência de equivalência</b> .....	239
7.3 QUADRO DE TERMOS ESCOLARES INGLÊS→PORTUGUÊS .....	255
7.4 A AUSÊNCIA DE EQUIVALÊNCIAS E A TRADUÇÃO JURAMENTADA .....	263
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>277</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>284</b>
<b>ANEXO I – DOCUMENTOS ESCOLARES ORIGINAIS EM INGLÊS .....</b>	<b>290</b>
<b>ANEXO II – DOCUMENTOS ESCOLARES ORIGINAIS EM PORTUGUÊS .....</b>	<b>332</b>



## INTRODUÇÃO

Para ter efeito legal no Brasil, toda documentação expedida em língua estrangeira deve vir acompanhada de uma tradução para a língua vernácula feita, obrigatoriamente, por um *tradutor público e intérprete comercial* habilitado no Brasil, mais conhecido como *tradutor juramentado*. Procedimentos similares são exigidos pelas instituições de outras nações em relação aos documentos brasileiros.

A Tradução Juramentada é, portanto, condição *sine qua non* para que as relações sociais, comerciais e jurídicas celebradas entre pessoas, empresas e instituições de diferentes partes do mundo possam ser concretizadas e revestidas de valor legal. Pela sua importância, há grande interesse por parte dos alunos dos cursos de Tradução do Brasil —e também de tradutores que já atuam no mercado, mas que ainda não são habilitados— em se especializarem nesse tipo de tradução (BARROS; CAMARGO; AUBERT, 2005, p. 474).

Entre os documentos frequentemente submetidos ao processo da Tradução Juramentada, destacam-se os documentos escolares (SAID, 2010, p. 109; VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 15). Estudantes e pessoas que desejam trabalhar ou realizar cursos no exterior precisam ter sua documentação escolar traduzida e, quando retornam ao Brasil, necessitam validar essa documentação. Por isso, a Tradução Juramentada é fundamental do português para a língua estrangeira e vice-versa.

Embora a procura por outros países anglófonos, como Reino Unido, Austrália, Canadá, Irlanda e Nova Zelândia, tenha crescido nos últimos anos, o fluxo de estudantes e profissionais entre Estados Unidos e Brasil continua intenso. Desse modo, estudar a terminologia em inglês encontrada em documentos escolares estadunidenses se reveste de importância.

A obrigatoriedade do arquivamento das traduções feitas sob a forma juramentada nas Juntas Comerciais do estado em que atua o tradutor resultou, ao longo do tempo, na constituição de um rico acervo da Tradução Juramentada no Brasil, passível de conversão em *corpora* para diversos fins de investigação linguística, tradutológica, sociológica e histórica (AUBERT; TAGNIN, 2003).

Nosso grupo de pesquisa conta com um acervo de textos composto por documentos que foram submetidos ao processo de Tradução Juramentada, traduzidos para o português ou do português para outras quatro línguas (espanhol, francês, italiano, inglês). No caso do inglês, o projeto possui dezoito Livros de Registro de Traduções pertencentes a três tradutores (identificados por Tradutor A, B e C), credenciados pela Junta Comercial do Estado de São Paulo. Essas traduções compuseram o *corpus* de nossa pesquisa.

Estudar esse rico material constitui, no entanto, um grande desafio, visto que só se conta com as traduções, sem os textos originais. A investigação científica no campo da Terminologia e da Tradução se dá, normalmente, sobre documentos originais e, nesse sentido, possui uma metodologia delineada para esse tipo de documento. Assim, o grupo de pesquisa do projeto *LexTraJu – O Léxico da Tradução Juramentada* decidiu enfrentar o desafio de estudar a terminologia contida em documentos traduzidos e foi conduzida a inovar do ponto de vista metodológico, elaborando modelo próprio.

Nossa pesquisa insere-se no projeto *LexTraJu* e tem como objeto de estudo a terminologia contida em documentos escolares traduzidos sob a forma juramentada no par de línguas inglês-português.

A seguir, sistematizamos os objetivos de nossa pesquisa:

- Proceder a um estudo comparado dos sistemas educacionais do Brasil e dos Estados Unidos;
- Realizar o levantamento e análise dos termos em inglês encontrados em documentos escolares que foram traduzidos do português para o inglês sob a forma juramentada;
- Buscar seus equivalentes em português;
- Elaborar um glossário na direção inglês→português dos termos de documentos escolares;
- Verificar qual o grau de equivalência terminológica (lexical) predominante entre a terminologia de documentos escolares dos Estados Unidos e do Brasil;
- Observar como os tradutores públicos procedem nos casos de ausência de termos equivalentes na língua de chegada na direção inglês→português;
- Discutir as contribuições de um estudo feito com base em textos traduzidos.

Para realizar o estudo proposto, criamos um *corpus* comparável constituído pelos seguintes conjuntos de documentos: CDETJ-PI (conjunto de documentos escolares traduzidos na forma juramentada do português para o inglês), CDEOI (conjunto de documentos escolares originais em inglês) e CDEOP (conjunto de documentos escolares originais em português).

Creemos que um estudo dessa natureza, assim com o dos sistemas escolares envolvidos e dos procedimentos tradutórios possíveis, sejam de utilidade para aqueles que pretendem atuar nessa área da Tradução.

Com o intuito de oferecer uma visão geral deste trabalho e da lógica sequencial mantida entre os capítulos, expomos, a seguir, o modo como estão organizados.

No Capítulo 1, apresentamos ao leitor o conceito de Tradução Juramentada e suas implicações para o ato tradutório. Discorremos sobre seus procedimentos e sua regulamentação no Brasil e nos Estados Unidos e suas especificidades em relação à tradução não-juramentada. No Capítulo 2, apresentamos os principais documentos escolares existentes no Brasil e nos Estados e expomos as características e particularidades da tradução desses documentos.

No Capítulo 3, descrevemos os sistemas educacionais do Brasil e dos Estados Unidos, um estudo imprescindível para a compreensão da tradução juramentada de documentos escolares provenientes desses dois países.

Como a pesquisa sobre o conjunto terminológico presente nos documentos escolares submetidos à Tradução Juramentada insere nossa pesquisa no domínio da Terminologia, dedicamos o Capítulo 4 à exposição dos principais conceitos desse campo que alicerçaram nossa pesquisa e discorremos sobre seu caráter científico e sobre a evolução de seus modelos teóricos. A interface entre a pesquisa terminológica e a Tradução conduz obrigatoriamente à Terminologia Bilíngue ou Comparada. Nesse sentido, dedicamos o Capítulo 5 a questões teóricas da Terminologia Bilíngue, com ênfase nas relações ou graus de equivalência mantidos entre termos de diferentes línguas.

No Capítulo 6, encontram-se detalhados os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa: o levantamento bibliográfico, a construção do *corpus* textual, o levantamento dos itens lexicais candidatos a termos e a seleção das unidades terminológicas.

No Capítulo 7, encontram-se os resultados de nossa investigação, a análise e a discussão dos dados. Nele apresentamos o glossário bilíngue inglês-português de termos de documentos escolares. A discussão dos dados está organizada em seções que versam sobre: os falsos cognatos, as relações e graus de equivalência (total, parcial e a ausência de equivalência

terminológica). Fazemos algumas considerações sobre esses aspectos e analisamos a postura do tradutor público frente às lacunas terminológicas na língua de chegada.

Em seguida, apresentamos as conclusões à quais chegamos ao final de nossas investigações, as referências bibliográficas da pesquisa e os anexos (documentos escolares redigidos em inglês e português).

## 1. A TRADUÇÃO JURAMENTADA

Toda documentação redigida em língua estrangeira, para ter validade perante as instituições oficiais brasileiras, deve ser traduzida para a língua portuguesa, conforme é previsto em vários dispositivos legais<sup>1</sup>. Dentre eles, destaca-se o Decreto n.º 13.609, de 21 de outubro de 1943, que em seu capítulo III, art. 18, assim dispõe:

Nenhum livro, documento ou papel de qualquer natureza que for exarado em idioma estrangeiro, produzirá efeito em repartições da União dos Estados e dos municípios, em qualquer instância, Juízo ou Tribunal ou entidades mantidas, fiscalizadas ou orientadas pelos poderes públicos, sem ser acompanhado da respectiva tradução (BRASIL, 1943a).

Não se trata, no entanto, de tradução feita por qualquer pessoa. Para que tenha valor legal, ela deve ser feita por um Tradutor Público e Intérprete Comercial, título outorgado pelo Estado, por intermédio das Juntas Comerciais, mediante aprovação em concurso público. Trata-se da chamada *tradução juramentada*.

Duro-Moreno (1997, p. 41), ao tratar desse tipo de tradução, explica que o adjetivo *juramentada* “remete ao conceito de *juramento*, ou ato praticado pelo tradutor —autor de uma tradução— em que este *jura* perante o Estado, em virtude das faculdades conferidas por este, que

---

<sup>1</sup> Art. 13. A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988); Art. 224. Os documentos redigidos em língua estrangeira serão traduzidos para o português para ter efeitos legais no País (BRASIL, 2002); Art. 1134. Os documentos serão autenticados, de conformidade com a lei nacional da sociedade requerente, legalizados no consulado brasileiro da respectiva sede e acompanhados de tradução em vernáculo (BRASIL, 2002); Art. 151. O juiz nomeará intérprete toda vez que o repute necessário para: I – analisar documento de entendimento duvidoso, redigido em língua estrangeira; II – verter em português as declarações das partes e das testemunhas que não conhecerem o idioma nacional (BRASIL, 1973); Art. 156. Em todos os atos e termos do processo é obrigatório o uso do vernáculo (BRASIL, 1973); Art. 157. Só poderá ser junto aos autos documento redigido em língua estrangeira, quando acompanhado de versão em vernáculo, firmada por tradutor juramentado. (BRASIL, 1973); Art. 193. Quando o interrogando não falar a língua nacional, o interrogatório será feito por meio de intérprete. (BRASIL, 1941); Art. 223. Quando a testemunha não conhecer a língua nacional, será nomeado intérprete para traduzir as perguntas e respostas. (BRASIL, 1941); Art. 236. Os documentos em língua estrangeira, sem prejuízo de sua juntada imediata, serão, se necessário, traduzidos por tradutor público, ou, na falta, por pessoa idônea nomeada pela autoridade. (BRASIL, 1941); Art. 819. O depoimento das partes e testemunhas que não souberem falar a língua nacional será feito por meio de intérprete nomeado pelo juiz ou presidente (BRASIL, 1943b).

toda tradução por ele realizada será sempre, segundo seu leal saber e entender, fiel ao seu original”<sup>2,3</sup>.

Na sequência, elencamos outras definições de Tradução Juramentada:

Tradução revestida de formalidades legais, com fé pública, que é fundamentalmente uma Certidão. (CAMPBELL, 1983, p. 112)

Versão de um texto de uma língua a outra na qual (...) uma espécie de ‘fedatário público’—o tradutor público— dá fé que corresponde ao original<sup>4</sup>. (ARGÜESO, 1997)

Por tradução juramentada entende-se a tradução de textos —de qualquer espécie— que resulte em um texto traduzido legalmente reconhecido como uma reprodução fiel do original (com *fé pública*). (AUBERT, 1998, p. 14)

A tradução feita em formato apropriado para ter validade legal perante órgãos e instituições públicas. (ANDRART, 2004)

Somente por meio desse ato tradutório pode-se conferir à tradução de um documento fé pública. Por esta entendemos “presunção legal de autenticidade, verdade ou legitimidade de ato emanado de autoridade ou funcionário autorizado, no exercício de suas respectivas funções” (FERREIRA, 1986).

A Tradução Juramentada opera-se, portanto, em duas instâncias: “a primeira é estritamente tradutória, a segunda é de natureza notarial” (AUBERT, 1998, p. 15). A respeito dessa segunda natureza, lemos em Ribeiro (2009):

---

<sup>2</sup> Todas as citações em língua estrangeira deste trabalho foram traduzidas por nós para facilitar a leitura. A citação na língua original é disponibilizada no rodapé.

<sup>3</sup> (...) remite al concepto de juramento, o acto practicado por el traductor —autor de una traducción— en el curso del cual éste *jura* ante el Estado, en virtud de las facultades conferidas por el propio Estado, que toda traducción por él realizada será siempre, según su leal saber y entender, fiel a su original (...) (DURO-MORENO, 1997, p. 41).

<sup>4</sup> (...) versión de un texto de una lengua a otra en la que, finalmente una especie de ‘fedatario público’ —el traductor jurado— da fe que corresponde al original (ARGÜESO, 1997).

A tradução de documentos oficiais é uma atribuição do tradutor público, concedida e controlada pelo Governo do Estado, através da Junta Comercial, com base no Decreto 13.609/43. É uma atividade que funciona como um cartório, exigindo qualidade e fidedignidade dos serviços e envolvendo responsabilidade que ultrapassa os limites da tradução não oficial, bem como a manutenção de registros numerados e a guarda de cópias dos documentos traduzidos.

Para Duro-Moreno (1997, p. 41), “o tradutor público é essencialmente duas coisas: um comunicador e um representante público”<sup>5</sup>. Ou, como aponta Santaemilia-Ruiz (1999, p. 263), o tradutor público “constitui um tipo de tabelião linguístico que confere total valor legal e administrativo (...) para todos os tipos de documentos escritos e intervenções orais em outras línguas (...)”<sup>6</sup>.

Em relação aos tipos de documentos que devem ser submetidos à Tradução Juramentada, é importante elucidar que essa atividade não envolve necessariamente um texto da área jurídica e nem está circunscrita a um campo de especialidade determinado. Aliás, conforme testemunham Campbell (1983, p. 116), Aubert (1998, p. 14), Aubert e Tagnin (2004, p. 164) e Mayoral (2003, p. 27), qualquer tipo de texto pode ser objeto da tradução juramentada, seja ele literário, técnico, publicitário, jornalístico, bancário ou de correspondência privada. Para isso, basta que faça parte de um processo judicial ou tenha sido requerido oficialmente:

Sempre que, por qualquer motivo, um texto redigido em língua estrangeira tiver de ser utilizado para a prática de algum ato público – ou seja, tornar-se documento a ser usado em um país com idioma oficial diverso daquele em que o texto foi escrito – tal texto terá de vir acompanhado por uma tradução revestida de fé pública. (...) Em princípio (...) qualquer texto pode ser submetido a um procedimento de tradução dito “juramentado”, caso tal texto, por qualquer motivo, deva ser processado por alguma repartição pública ou pelos tribunais. (AUBERT; TAGNIN, 2004, p. 164)

---

<sup>5</sup> “(...) el traductor jurado es esencialmente dos cosas: un comunicador y un representante público.” (DURO-MORENO, 1997, p. 41)

<sup>6</sup> “constitute a kind of linguistic notaries who give full administrative and legal value (...) to all sorts of written documents and oral interventions in languages other than (...)”. (SANTAEMILIA RUIZ, 1999, p. 263)



Assim, diversos tipos de textos podem ser submetidos à tradução juramentada. Aubert (1996, p. 14) divide-os em cinco grandes grupos:

- a) **documentos pessoais:** carteira de identidade, certidões de nascimento, casamento, divórcio ou óbito, documentos escolares, carteiras de habilitação de motoristas, passaportes e outros;
- b) **documentos societários:** termos de incorporação, deliberações de conselhos de empresas, atas de reuniões, contratos em geral etc.;
- c) **documentos financeiro-comerciais:** balanços de empresas, faturas, notas de débito, letras de câmbio, conhecimento de embarque, notas promissórias, correspondência comercial etc.;
- d) **documentos legais:** cartas rogatórias, atestados de antecedentes, procurações etc.;
- e) **documentos de diferentes naturezas:** patentes, transferência de tecnologia, correspondência eletrônica etc.

Embora tenha uma importante área de intersecção com a tradução de textos jurídicos, o campo de atuação do tradutor juramentado é muito mais amplo. E as exigências também:

Exige-se dos intérpretes juramentados não só o conhecimento dos sistemas legais cujas línguas põem em contato, mas também do sistema de comunicações, do código da circulação, **do sistema educativo**, do funcionamento da administração, do sistema político e, em última instância, uma consciência clara da linguagem e do funcionamento do discurso legal (SANTAEMILIA-RUIZ, 1999, p. 271, negrito nosso).<sup>7</sup>

O tradutor juramentado lida, assim, com diferentes tipos de documentos.

---

<sup>7</sup> Hay una tendencia a identificar a los intérpretes jurados con los intérpretes jurídicos. A los intérpretes jurados se les exige el conocimiento no sólo de los sistemas legales cuya lenguas ponen en contacto, sino el sistema de comunicaciones, el código de la circulación, **el sistema educativo**, el funcionamiento de la administración, el sistema político y, en última instancia, una clara conciencia del lenguaje y del funcionamiento del discurso legal.

O documento original redigido em língua estrangeira, uma vez acompanhado de sua tradução juramentada, passa a ser aceito e a produzir efeitos legais no Brasil. O mesmo ocorre, por processo semelhante, com os documentos brasileiros destinados às instituições de outros países. Contudo, como veremos a seguir, os procedimentos e exigências relativos à tradução de documentos oficiais variam de acordo com as normas e costumes de cada local.

### 1.1 PANORAMA INTERNACIONAL

Em relação ao exercício da Tradução Juramentada no cenário mundial, é importante destacar que não existe um regimento único para a profissão, havendo muita variação no modo como é realizada.

Mayoral-Asensio (2003, p. 4-8) oferece-nos um amplo panorama dessa diversidade, embora, como ele próprio aponta, esteja longe de ser exaustivo. Segundo esse autor, há países em que há uma regulamentação absoluta tanto da atividade quanto da prática profissional (Argentina); outros em que apenas o ingresso na profissão é regulado (Espanha); e outros em que não há nenhuma regulamentação (Cuba, Rússia, Irlanda).

Em alguns países, prossegue Mayoral-Asensio (2003, p. 4-8), apenas a prática nos tribunais é regulamentada (Itália); em outros países, a atividade é regulamentada dentro e fora dos tribunais (Dinamarca). Às vezes, a tradução escrita é secundária à tradução oral (Estados Unidos); em outros casos, possui a mesma importância (Espanha). Em alguns países, não se pode traduzir para uma língua que não seja a materna (Reino Unido); em outros, pode-se traduzir nas duas direções (Brasil).

Também há variações relativas à existência de associações de classe (Argentina, associação obrigatória), órgãos reguladores, cerimônia de juramento, exame de seleção para

habilitação. Na Espanha, por exemplo, há tanto o concurso público quanto a nomeação direta do portador de Diploma em Tradução e Interpretação. A periodicidade dos exames também pode variar: anual na Espanha, indefinida no Brasil, por exemplo. Em alguns países, a Tradução Juramentada pode ser feita até por um tradutor comum, sendo posteriormente autenticada por um tabelião público.

A própria designação oficial dessa profissão pode variar (MAYORAL-ASENSIO, 2003, p. 5-6):

Alemanha	Ermächtigtger Übersetzer (tradutor autorizado), Beidigtger Übersetzer (tradutor juramentado)
Argentina e Uruguai	Traductor público
Brasil	Tradutor público e intérprete comercial
Catalunha	Traductor/intèrpret jurat
Dinamarca	Statsautoriseret translatør (tradutor autorizado pelo estado)
Espanha	Intérprete jurado
Estados Unidos	Certified interpreter, ATA-accredited translator
França	Traducteur expert judiciaire
Galícia	Traductor e intérprete xurado
Guatemala	Traductor jurado
Hungria	Esküdt fordító (tradutor juramentado)
Itália	traduttore giurato/consulenti tecnici/perito
Marrocos	Traducteur agréé
México	Perito traductor, Traductor certificado
Peru	Traductor público juramentado
Polônia	Tłumacz przysięgly (tradutor juramentado)
Reino Unido	Scrivener notary
Uruguai	Traductor público
Venezuela	Intérprete público

Quadro 1 - Designação do tradutor público em diferentes países

Vejamos agora a legislação que regulamenta a nomeação e competências dos tradutores públicos no Brasil e, em seguida, nos Estados Unidos.

### 1.1.1 Tradução Juramentada no Brasil

No Brasil, o profissional autorizado a realizar traduções juramentadas e a certificá-las, conferindo-lhe valor legal, embora popularmente conhecido como *tradutor juramentado*, é oficialmente chamado de *tradutor público e intérprete comercial (TPIC)*. A designação da profissão remonta à sua origem historicamente relacionada à atividade comercial.

A Tradução Juramentada é uma das atividades há mais tempo regulamentada no Brasil. Aubert (1998, p. 1) diz que os primeiros registros datam do Vice-Reinado, citando as Ordenações Pombalinas de 1781.

O Código Comercial de 1850, segundo código estabelecido no Brasil Imperial, instituiu a figura do tradutor e a exigência de se traduzirem os documentos redigidos em língua estrangeira, principalmente aqueles relacionados aos atos comerciais e seus livros obrigatórios, o *Diário* e o *Copiador* (CAMPBELL, 1983, p. 108). Abaixo transcrevemos trechos do referido código (BRASIL, 1850):

Art. 16 – Os mesmos livros, para serem admitidos em juízo, deverão achar-se escritos em idioma do país; se por serem de negociantes estrangeiros estiverem em diversa língua, serão primeiro traduzidos na parte relativa à questão, por intérprete juramentado, que deverá ser nomeado a aprazimento das partes, não o havendo público; ficando a estas direito de contestar a tradução de menos exata.

Art. 62 - Aos corretores de navios fica permitido traduzir os manifestos e documentos que os mestres de embarcações estrangeiras tiverem de apresentar para despacho nas Alfândegas do Império.

Estas traduções, bem como as que forem feitas por intérpretes nomeados pelos Tribunais do Comércio, terão fé pública; salvo as partes interessadas o direito de impugnar a sua falta de exatidão.

Art. 63 - Aos corretores de navios, que nas traduções de que trata o artigo antecedente cometerem erro ou falsidade de que resulte dano às partes, são aplicáveis as disposições do artigo nº. 51.

Art. 64 - Os Tribunais do Comércio, dentro dos primeiros 6 (seis) meses da sua instalação, organizarão uma tabela dos emolumentos que aos corretores e intérpretes competem pelas certidões que passarem.

Art. 125 – São inadmissíveis nos Juízos do Comércio quaisquer escritos comerciais de obrigações contraídas em território brasileiro que não forem exaradas no idioma do Império; salvo sendo estrangeiros todos os contraentes, e nesse caso deverão ser apresentados competentemente traduzidos na língua nacional.

Art. 148 – A tradução, salva a disposição do artigo 62, será feita pelos intérpretes nomeados pelo Tribunal do Comércio, e na falta ou impedimento destes, por um intérprete nomeado pelo juiz a aprazimento das partes.

Em 1875, os Tribunais do Comércio foram extintos e suas atribuições foram passadas para as Juntas Comerciais e organizadas segundo o decreto n.º 596 de 19 de julho de 1890 (CAMPBELL, 1983, p. 109).

Atualmente, sob a designação de *tradutor público e intérprete comercial*, o ofício é regulado pelo Decreto n.º 13.609, de 21 de outubro de 1943, e pela Instrução Normativa n.º 84 do DNRC (Departamento Nacional do Registro do Comércio), de 29 de fevereiro de 2000. Além desses dois documentos legais, Said (2010, p. 107) complementa que “cada estado brasileiro tem autonomia para definir, através da respectiva Junta Comercial estadual, os aspectos práticos da profissão de TPIC, tais como emolumentos, habilitação, fiscalização e outros”.

Para se exercer a atividade de TPIC, além da idade mínima de 21 anos e da qualidade de cidadão brasileiro nato ou naturalizado, é preciso, dentre outros requisitos, ser aprovado em concurso público<sup>8</sup> (prova escrita e oral) e, posteriormente, nomeado pelas Juntas Comerciais ou órgãos encarregados do registro do comércio.

Além de traduzir, o tradutor exerce outras atividades, elencadas no Art. 17 do Decreto n.º 13.609, tais como: passar certidões; intervir, quando nomeado judicialmente ou pela repartição competente, nos exames a que se tenha de proceder para a verificação da exatidão de qualquer

---

<sup>8</sup> Apesar de depender de concurso público, o TPIC “não exerce cargo público, mas sim um ofício público. Isso significa que o TPIC é um profissional liberal e não um empregado do Estado (...) não ganha salário (...) e nem tem direito à aposentadoria de funcionário público” (SAID, 2010, p. 108).

tradução; interpretar e verter as respostas ou depoimentos dados em Juízo por estrangeiros que não falarem o idioma do país (BRASIL, 1943a).

Devido à natureza de sua função, o tradutor público segue uma série de formalidades, estas elencadas no Art. 33 do Decreto n.º 13.609: transcrever, cronologicamente, as traduções executadas na modalidade juramentada em um livro de registros; guardar os livros de registro enquanto estiver no exercício de seu ofício; depositá-los na Junta Comercial do estado em que atua ao cessar seu exercício; anotar no final de cada tradução o total dos emolumentos e selos cobrados e seguir a tabela oficial de emolumentos estabelecida pela Junta Comercial de seu estado ou órgão correspondente (BRASIL, 1943a).

Esses e os demais procedimentos exigidos se devem ao fato de a Tradução Juramentada ter valor legal. A falta de exatidão, por erro ou dolo, pode ter consequências sérias para as partes envolvidas. Nesses casos, conforme previsão do Art. 24 do Decreto n.º 13.609, o tradutor está sujeito às sanções previstas pelos órgãos que regulamentam a profissão (BRASIL, 1943a).

Esses profissionais também dispõem de órgãos de representação, como o Sindicato Nacional dos Tradutores – SINTRA e as associações especiais para tradutores públicos, que possuem estatuto, código de ética e fornecem orientações quanto à prática da Tradução Juramentada. Em nosso estado, existe a Associação Profissional dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo – ATPIESP.

Por fim, destaquemos que a exigência do TPIC se refere a textos a serem apresentados em juízo ou a outros órgãos governamentais. Em outros contextos tradutórios, a tradução poder ser feita por qualquer pessoa que se julgue capaz de fazê-la, não sendo exigida ao menos a formação de tradutor.

### 1.1.2 Tradução Juramentada nos Estados Unidos

Ao contrário do que ocorre no Brasil, nos Estados Unidos a tradução de documentos oficiais não precisa ser feita por um tradutor público concursado.

Nos Estados Unidos não é necessário ser um tradutor certificado ou concursado para realizar a tradução de documentos e textos oficiais (*certified* ou *notarized translation*). Said (2010, p. 105) aponta que, nesse país, “a rigor, não existem tradutores *juramentados*”. Qualquer tradutor ou representante de uma empresa de tradução, independentemente de certificação, pode realizá-la, tendo, para isso, que fazer uma declaração e, em seguida, ter sua firma reconhecida por um tabelião/notário público (*notary public*). Rocha (2006, p. 43) oferece um exemplo dessa declaração:

I certify that I am fully qualified to translate from the Portuguese language into English and that the above text is a true and accurate translation from its original, done to the best of my knowledge and ability.

Certifico que sou totalmente capacitado para traduzir do português para o inglês, e que o texto acima é uma tradução verdadeira e exata do original, feita de acordo com o melhor de meu conhecimento e capacidade.

Apesar da inexistência de regulamentação por parte do governo, existem algumas organizações, como a Associação Americana de Tradutores (*American Translators Association – ATA*) e o Sindicato dos Tradutores e Intérpretes (*The Translators and Interpreters Guild – TTIG*), que oferecem aos tradutores certificação em determinados pares de línguas e em determinada direção tradutória (por exemplo, um tradutor certificado em português-inglês não é necessariamente certificado em inglês-português, como ocorre no Brasil).

Há também o Departamento de Serviços Sociais e de Saúde (*Department of Social & Health Services – DSHS*), no estado de Washington, que seleciona tradutores em algumas línguas

para traduzir seus materiais e documentos. Os profissionais que passam nessa seleção em um par específico de línguas são chamados de “*DSHS Certified Translators*”.

Entretanto, além de não serem obrigatórias, essas certificações não possuem o mesmo *status* que o título conferido no Brasil.

## 1.2 TRADUÇÃO JURAMENTADA *VERSUS* TRADUÇÃO NÃO-JURAMENTADA

Creemos ser de grande valia expor algumas diferenças existentes entre uma tradução convencional e o texto traduzido no modo juramentado no Brasil.

O aspecto de maior destaque se refere ao fato de o texto traduzido no modo juramentado não ser um texto autônomo, como ocorre com outros tipos de traduções. Ele vem ou deve vir acompanhado do texto fonte, ou seja, do documento original (AUBERT, 1996, p. 16). Aubert e Tagnin (2004, p. 165) explicam o uso que se faz dessas traduções:

Em termos estritamente legais, as traduções juramentadas não constituem textos “independentes”. No Brasil, uma tradução juramentada não pode ser utilizada em lugar do seu original; na realidade, a execução e a apresentação da tradução juramentada facultam ao texto original ser utilizado em caráter oficial. Por esse motivo, o original<sup>2</sup> e a tradução são apresentados juntos à repartição, ao tribunal, ou outra instituição (escolas e universidades, bancos, seguradoras, departamentos de fiscalização do trânsito, etc.) à qual são destinados.

O texto traduzido no modo juramentado não substitui, portanto, o documento original, acompanha-o.

Para isso, o texto produzido pelo tradutor público tem que ser elaborado “no formato e de conformidade com as convenções da tradução juramentada” (AUBERT; TAGNIN, 2004, p. 164). Além do uso obrigatório de papel timbrado, a tradução juramentada traz em seu corpo vários



elementos derivados de sua natureza notarial. Aubert (1998, p. 14-15) destaca alguns de especial relevância:

- I. A qualificação dos agentes de tais traduções, enquanto pessoas investidas do poder de “juramentá-las”;
- II. A inserção de elementos performativos, acrescentados ao texto traduzido, que asseguram que o mesmo será reconhecido como portador de fé pública para todos os efeitos legais;
- III. E os marcadores icônicos (brasões e selos) [ou a indicação de sua existência].

O uso desses últimos elementos é justificado por Aubert (1998, p. 15):

(...) a fé pública, somada ao Brasão da República e ao selo dourado em relevo, inerente a tais traduções é percebida como pressupondo elevado padrão qualitativo e correção, gerando, deste modo, um efeito ‘moral’ que pode tornar uma tradução juramentada desejável mesmo em circunstâncias estranhas aos procedimentos legais ou oficiais. (AUBERT, 1998, p. 15)

Duro-Moreno (1997, p. 44) diz que “todo trabalho de tradução juramentada tem que se compor de três partes bem diferenciadas: o cabeçalho, o corpo (ou massa do texto, que é o que constitui a tradução propriamente dita) e a “diligência fedatária” ou “fórmula de certificação”.

A seguir podemos visualizar a estrutura básica de uma tradução juramentada:



**REPÚBLICA FEDERATIVA  
DO BRASIL  
FULANO DE TAL**

Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial para os Idiomas X, Y e Z

Matrícula JUCESP nº 001

CPF/MF nº 000.000.000/00

Tradução nº NN

Livro nº nn

Fls. nº aaa

Rua Tal, nº xx CEP 00000-000 S. Paulo SP Fone: (011) 111-1111 Fax: (011) 3999-9999

\*\*\*\*\*  
***Certifico e Dou Fé***, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento com a seguinte identificação — ..... — em idioma ....., o qual traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

\*\*\*\*\*  
*[Texto traduzido]*  
\*\*\*\*\*

***Nada Mais*** constava do documento acima, que devolvo com esta tradução, a qual conferi, achei conforme e assino. ***Dou Fé*** São Paulo, ..... de ..... de 19....

*[Assinado]*

FULANO DE TAL

Tradutor Público Juramentado

Emolumentos: R\$ ....., Recibo nº YYYY

Fonte: Aubert (1998, p. 16)

Na figura apresentada podemos observar vários elementos importantes:

- O brasão nacional;
- A identificação do país;
- A identificação do tradutor (idioma de habilitação, número de matrícula, CPF e endereço);
- Dados sobre a tradução;
- Um termo de abertura;
- O espaço destinado ao texto traduzido;
- Um termo de encerramento;
- A assinatura (reconhecida) do tradutor e o valor dos emolumentos.

Além da formatação, a Tradução Juramentada pressupõe outros procedimentos, tais como: reconhecimento de firma, legalização e legalização consular (ou consularização).

Os documentos escolares e acadêmicos originais – certificados, diplomas, históricos escolares, declarações – devem ser levados a cartório para reconhecimento da assinatura de uma das autoridades escolares que os emitiu (BRASIL, 2010a). Programas curriculares e conteúdos programáticos de cursos de nível superior precisam estar acompanhados de declaração, emitida por autoridade escolar ou universitária competente (BRASIL, 2010a). Abaixo segue modelo fornecido no *site* do Ministério das Relações Exteriores.

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos fins, que os documentos em  
anexo foram expedidos pelo \_\_\_\_\_ (a)  
\_\_\_\_\_  
(Universidade / Faculdade) e correspondem ao conteúdo programático referente ao  
curso de \_\_\_\_\_ (nome do curso),  
realizado por \_\_\_\_\_ (nome do  
aluno), conforme especificado nas páginas numeradas de \_\_\_\_\_  
(número) a \_\_\_\_\_ (número), devidamente carimbadas e assinadas.

Por ser verdade, firma-se a presente.

\_\_\_\_\_  
(cidade), \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ (data)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura da Autoridade escolar)

\_\_\_\_\_  
(Nome e Cargo da Autoridade Escolar)

Figura 2 – Modelo de declaração

A referida declaração deve, também, ter firma reconhecida em cartório para ser legalizada.

A legalização se refere ao “reconhecimento, por cortesia<sup>9</sup>, pelo Ministério das Relações Exteriores no Brasil, de assinatura aposta em documento emitido ou reconhecido em Cartório brasileiro” (BRASIL, 2010a).

A legalização efetuada em documento por um dos Escritórios Regionais do Ministério das Relações Exteriores deve ser aceita pelas representações diplomáticas e consulares estrangeiras no Brasil para efeito da legalização consular (BRASIL, 2010a).

A legalização consular (ou consularização) se refere ao reconhecimento de assinatura em documentos por funcionário consular estrangeiro no Brasil (BRASIL, 2010a). Said (2010, p. 108) explica que para que as traduções juramentadas “sejam válidas em outros países, é preciso que o consulado do país em questão as ‘legalize’, isto é, reconheça a assinatura do TPIC como dele próprio e como assinatura de indivíduo devidamente nomeado pelo governo brasileiro para exercer o ofício de TPIC”. A legalização consular é custeada pelo interessado.

O Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, bem como seus escritórios regionais, legalizam apenas documentos expedidos no Brasil (BRASIL, 2010a).

Para produzir efeitos legais no Brasil, os documentos emitidos em países estrangeiros devem ser legalizados junto às Repartições Consulares do Ministério das Relações Exteriores no exterior. A legalização é efetuada na Embaixada ou Consulado do Brasil cuja jurisdição corresponda à origem dos documentos. Após o procedimento de legalização, os documentos precisam ser traduzidos para a língua portuguesa por tradutor juramentado residente no Brasil. Acompanhado dessa tradução, os documentos terão validade em território brasileiro (BRASIL, 2010b).

---

<sup>9</sup> Gratuito.

Vejamos o termo de legalização impresso no verso de um documento proveniente dos EUA, selecionado do conjunto de documentos escolares traduzidos do inglês para o português que serviu à nossa pesquisa, e que foi legalizado pelo Consulado-Geral do Brasil em Houston:

<p>CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM HOUSTON</p> <p>O presente documento é autêntico, tal como o expedido BALL HIGH SCHOOL, Estado do TEXAS, e é válido nos Estados Unidos da América.</p> <p>Para constar, mandei passar o presente, que assinei e fiz selar com o Selo deste Consulado-Geral.</p> <p><b>A LEGALIZAÇÃO DESTE DOCUMENTO NÃO IMPLICA ACEITAÇÃO OU APROVAÇÃO DE SEU CONTEÚDO.</b></p> <p>The authentication of this document does not imply approval or acceptance of its contents.</p> <p>Houston, .....</p>	
<p>Para que a presente legalização produza efeito perante as autoridades brasileiras, a parte interessada deverá comprovar o recolhimento, por GRU, no Brasil, da importância de R\$ 5,00-ouro, correspondente ao item 414 da Tabela de Emolumentos Consulares. Unidade Gestora: 240005. Gestão: 00001 Código do recolhimento: 10201-6</p>	<p>..... Vice-Cônsul</p> <p>Dispensado o reconhecimento de firma (Decreto n. 84.451, de 31/01/80)</p>

Figura 3 – Exemplo de legalização consular

No caso de documentos produzidos no exterior, mas redigidos em português, Randmer (1998, p. 10) diz que são necessárias a notariação e a consularização das assinaturas lançadas nos mesmos, bem como seu registro, acompanhado da tradução juramentada da legalização, em Cartório de Títulos e Documentos. Com relação aos documentos redigidos em idioma estrangeiro, de procedência interna, Randmer (1998, p. 10) diz ser:

(...) autorizado o reconhecimento de firmas, uma vez adotados os caracteres comuns, de acordo com o artigo 157:4 e 157:5 do Código de Processo Civil. No entanto, após o reconhecimento das assinaturas, terá mencionado no próprio termo de reconhecimento ou junto a ele, que o documento, para produzir efeito no Brasil e para valer contra terceiro, deverá ser vertido em vernáculo e registrado a tradução.

Todas essas formalidades, a dependência em relação ao documento original e as implicações legais que envolvem a prática da Tradução Juramentada acabam tendo implicações no modo de traduzir do tradutor público. Aubert e Tagnin (2004, p. 165) observam que, ao menos em tese, as traduções juramentadas tendem a se aproximar mais dos textos originais, ou seja, tendem a ser mais ‘literais’ do que as traduções comuns. Em obra anterior, Aubert (1998, p. 14) já chamava a atenção para essa característica:

(...) a expectativa de invariança semântica relativamente ao original sugere uma certa ênfase na valorização do original, uma tendência a adotar soluções literais ou quase literais com vínculos estreitos não apenas ao sentido, mas igualmente, à forma do original, mais do que buscar formas equivalentes de uso corrente na língua de chegada. (AUBERT, 1998, p. 14)

A esse respeito, Alves (2005, p. 79) diz que, “em virtude da sua especificidade e da expectativa, vinculada à fé pública, de produzir efeitos legais e espelhar a realidade extralinguística do documento original”, (...) “a tradução juramentada tende a ser mais literalizante e estrangeirizadora”. Isso significa que os tradutores públicos tendem a manter uma proximidade maior com “a língua-cultura de partida, tanto em relação à forma quanto ao conteúdo” (ALVES, 2005, p. 79). Assim, além de ser um texto fluente na língua de chegada, a tradução feita no modo juramentado tem que poder ser compreendida pelo receptor na “moldura de seu contexto cultural de origem” (AUBERT; TAGNIN, 2004, p. 165).

A tradução juramentada, portanto, guarda diferenças importantes em relação à tradução não-juramentada, desde a sua dependência em relação ao texto original, exigências formais e legais, até às suas implicações na maneira de se traduzir.

## 2. OS DOCUMENTOS ESCOLARES

Os documentos escolares, inseridos por Aubert (1996, p. 14) na categoria “documentos pessoais”, constituem, segundo Vázquez y del Árbol (2007, p. 15)<sup>10</sup>, “um dos encargos mais frequentes do tradutor juramentado”.

A tradução desse tipo de documento, relata Way (1997, p. 178-179)<sup>11</sup>, costuma ser solicitada por clientes que estão se submetendo a processo de reconhecimento de seus estudos em um país anglófono (frequentemente EUA/Reino Unido/Irlanda) ou se candidatando a bolsas, vagas de pesquisador ou a um curso de pós-graduação.

Em relação à direção tradutória, cumpre destacar que, em nosso *corpus*, foram mais recorrentes as traduções de documentos escolares para o inglês do que as traduções para o português. Barros, Camargo e Aubert (2005, p. 476) também verificaram no Livro de Registro de Traduções por eles analisado, e contrariando a tendência de outros documentos, maior ocorrência de traduções para o inglês do que para o português, no caso dos documentos escolares.

Os principais documentos escolares brasileiros submetidos ao processo da Tradução Juramentada são, de acordo com nosso *corpus* de estudo: históricos escolares, boletins, diplomas e certificados. Abaixo transcrevemos a definição de cada um desses documentos.

- **Histórico escolar:** documento por meio do qual é possível registrar o desempenho de um indivíduo, durante um curso realizado, considerando os seguintes fatores: i) disciplinas cursadas e respectivas cargas horárias e/ou créditos; ii) notas ou menções conseguidas;

---

<sup>10</sup> Este tipo de documentos, tan poco flexibles y tan estereotipados (Göpferich, 1995), suponen uno de los encargos más frecuentes para los intérpretes jurados: estudiantes que quieren solicitar una beca o cursar un Master extranjero, jóvenes que se marchan a trabajar a EE.UU./Inglaterra, etc. (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 15)

<sup>11</sup> The client who requires the translation of this type of document is usually applying for the recognition of his/her studies in an English speaking country (often USA/U.K./Ireland). Besides recognition, other reasons given for such translations are applications for grants, research posts or a place on a post-graduate course. (WAY, 1997, p. 178-179)

iii) número de presenças e de faltas; iv) resultados das avaliações do aproveitamento e vi) outros requisitos, que variam de curso para curso, como os estágios realizados e os trabalhos de conclusão de curso (SILVA, 2003).

No que concerne às informações que devem constar no histórico escolar, o Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº 379/2004 (BRASIL, 2004) elenca as seguintes:

1. nome do estabelecimento, com endereço completo;
  2. nome completo do diplomado;
  3. nacionalidade;
  4. número do RG ou RNE e Estado emissor (somente o Estado);
  5. data e local de nascimento (somente o Estado);
  6. nome do curso e da habilitação (se for o caso);
  7. portaria de reconhecimento, constando o número e a data da publicação no DO ou DOU;
  8. Processo seletivo: mês e ano, classificação (somente estes dados);
  9. disciplinas cursadas: período, relação, notas ou conceitos;
  10. carga horária de cada disciplina e a soma das mesmas;
  11. data da realização do Exame Nacional de Curso (ENC);
  12. data da colação de grau e expedição do diploma;
  13. assinaturas (de acordo com o regimento de cada Instituição).
- **Boletim escolar:** documento de controle de rendimento escolar, destinado ao aluno e a seus responsáveis, onde são registrados, periodicamente, pelo estabelecimento de ensino, os resultados da avaliação e da frequência (BRASIL, 1981).



O boletim é frequentemente confundido com o histórico escolar. O histórico, no entanto, só contém as notas finais de anos concluídos, ao passo que o boletim traz as notas do ano corrente, bi- ou trimestrais.

- **Diploma:** Documento legal que confere um grau acadêmico ao aluno que completou, com sucesso, um determinado programa de estudos: curso de graduação, curso superior de formação específica (sequencial) ou programa de pós-graduação (mestrado e doutorado). Quando expedido por Universidade, esse diploma poderá ser por ela própria registrado e, quando conferido por Instituição não universitária, será registrado em Universidade pública indicada pelo Conselho Nacional de Educação. O artigo 48 da LDB dispõe que os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional, como prova da formação recebida por seu titular. O diploma expedido por Universidade estrangeira será revalidado por Universidade pública que tenha curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação (SILVA, 2003).

O Parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior nº 379/2004 também dispõe sobre as informações que devem constar nos diplomas:

No anverso:

1. nome do estabelecimento;
2. nome do curso;
3. grau conferido;
4. nome completo do diplomado;
5. nacionalidade;

6. número da cédula de identidade e Estado emissor;
7. data e local de nascimento (somente o Estado);
8. data da colação de grau;
9. data da expedição do diploma;
10. assinaturas das autoridades competentes (conforme Regimento);
11. local para assinatura do diplomado.

No verso:

1. número da Portaria de reconhecimento do Curso, com a data de sua publicação no DOE ou DOU;
2. apostila: habilitações, averbações ou registro quando for o caso;
3. nomes das autoridades com a indicação do cargo (caso não estejam no anverso);
4. local para o registro do diploma.

Os diplomas, de ensino médio ou nível superior, podem ter somente a frente (anverso), ou a frente e o verso. No segundo caso, frequentemente contêm carimbos de órgãos de inspeção escolar, entidades de classe, MEC etc.

- **Certificado de estudos:** Documento formal emitido por Instituição de Educação Superior, assegurando que o aluno completou, com sucesso, um determinado programa de estudos superiores: curso superior de complementação de estudos (sequencial), curso de extensão ou curso de especialização (pós-graduação *lato sensu*). No caso de cursos de pós-graduação *lato sensu*, os certificados podem ser expedidos pela entidade responsável pelo curso, que pode não ser uma IES (SILVA, 2003).

O certificado de conclusão geralmente tem só a frente. Difere do diploma, que geralmente tem carimbos de órgãos de inspeção escolar, entidades de classe, do Ministério da Educação e outros.

Em relação aos documentos escolares redigidos em língua inglesa, encontramos nas obras da bibliografia de apoio em inglês as definições dos seguintes documentos: *transcript*, *report card*, *diploma* e *certificate*.

- **Transcript:** *Estadunidense* um registro oficial das disciplinas que um aluno cursou e das notas que recebeu (MACMILLAN, 2007, p. 1592)<sup>12</sup>; (mais usado no inglês estadunidense) um registro oficial das atividades do aluno que mostra as disciplinas cursadas e as notas obtidas (HORNBY, 2005, p. 1630)<sup>13</sup>.
- **Report card:** um documento escrito por um professor dando detalhes das atividades do aluno na escola (MACMILLAN, 2007, 1260)<sup>14</sup>.
- **Diploma:** um documento que prova que você completou um programa de estudo ou parte de sua educação (HORNBY, 2005, p. 428)<sup>15</sup>.
- **Certificate:** um documento oficial declarando que você foi aprovado em um exame, completou um curso com sucesso, ou atingiu a qualificação necessária para exercer uma

---

<sup>12</sup> American an official record of the classes that a student has taken and the marks that he or she has received (MACMILLAN, 2007, p. 1592).

<sup>13</sup> (especially NAmE) an official record of a student's work that shows the course they have taken and the marks/grades they have achieved (HORNBY, 2005, p. 1630).

<sup>14</sup> a document written by a teacher giving details of a student's work in a school (MACMILLAN, 2007, p. 1260).

<sup>15</sup> a document showing that you have completed a course of study or part of your education (HORNBY, 2005, p. 428).

determinada profissão (MACMILLAN, 2007, p. 233)<sup>16</sup>. Em nosso *corpus* encontramos os termos *certificate of conclusion* e *certificate of attendance*.

Além dos termos acima definidos, encontramos algumas outras designações em nosso *corpus*. Muitos documentos similares ao que chamamos em português de *histórico escolar* são designados em inglês pelo termo *record* (além do termo *transcript*). Encontramos no CDEOI, por exemplo, os seguintes documentos: *academic record* (5), *secondary school record* (2), *academic achievement record* (1), *undergraduate record* (1), *graduate record* (1). Confirmando essa informação, encontramos no conjunto de documentos escolares traduzidos do inglês para o português (CDETJ-IP) documentos designados de *registro* ou *registro permanente*, prováveis traduções de *record* ou *permanent record*. Vejamos:

CERTIFICO e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com as seguintes características: REGISTRO DE NOTAS ESCOLARES, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor: (...). (CDETJ-IP)

CERTIFICO e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com as seguintes características: REGISTRO PERMANENTE DE ALUNO, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor: (...). (CDETJ-IP)

Além disso, no conjunto de documentos escolares originais em inglês (CDEOI), encontramos um documento chamado *honorary diploma*. Esse “diploma honorário” foi concedido a aluno de intercâmbio que realizou parte dos estudos em uma escola dos Estados Unidos, não cumprindo todo o currículo exigido, conforme informação expressa no próprio documento. Vejamos:

---

<sup>16</sup> An official document stating that you have passed an examination, successfully completed a course, or achieved the necessary qualifications to work in a particular profession. (MACMILLAN, 2007, p. 233)

CRESTWOOD HIGH SCHOOL

June 13, 2006

To whom it may concern :

..... entered Crestwood High school in ..... as a foreign exchange student.

..... completed his academic year at Crestwood on ..... and participated in graduation ceremonies on ..... as an honorary diploma recipient.

**It is our school's practice to award foreign exchange students an Honorary Diploma at graduation rather than a standard diploma. This is because exchange students don't complete a full high school curriculum with us as the host school, and do not meet the state of Ohio's graduation requirements.** Following is a list of the classes he completed :

English 12	C	1 credit
Black & White Photo	A	5 credit
Geometry	C	1 credit
Phys. Ed. Team	B	25 credit
Biology I	D	1 credit
Pop / Culture	B	5 credit
Int. History I	C	1 credit
Sociology	B	5 credit

Sincerely,

Citados os principais tipos de documentos escolares encontrados em nosso *corpus* de textos traduzidos sob a forma juramentada, passemos a algumas questões tradutórias e terminológicas que envolvem esses documentos.

## 2.1 A TRADUÇÃO JURAMENTADA DE DOCUMENTOS ESCOLARES

Way (1997, p. 177) alerta para o fato de que os documentos escolares “são documentos que, embora aparentemente fáceis de lidar, geram várias dificuldades inesperadas ao tradutor”<sup>17</sup>. Duro-Moreno (1997, p. 42) também menciona esse fato, dizendo que, ao ser encarregado de traduzir um documento escolar, o tradutor rapidamente se depara com um “muro de dúvidas”. Os apontamentos dos dois autores devem-se, notadamente, ao fato de muitos conceitos da língua de partida (LP) não possuírem equivalentes exatos na cultura da língua de chegada (LC).

Mayoral-Asensio (2003, p. 91) explica que muitas vezes as lacunas lexicais referem-se à designação de nomes de autoridades, categorias dos docentes e funcionários, áreas de conhecimento, calendário, exames, graus, diplomas, sistema de notas, nota de aprovação, forma de ingresso, cursos, nomes de cursos e outros aspectos.

Em Haensch et al (1982, p. 532) encontramos outro comentário acerca da comparabilidade dos termos quando estão envolvidos dois sistemas nacionais específicos, como são os sistemas educacionais:

(...) a comparabilidade dos termos em várias línguas é muito maior nas terminologias de criação recente, como a eletrônica, genética ou navegação espacial, do que nas mais antigas ou dependentes de sistemas nacionais específicos, como o direito, a administração ou o **ensino**.<sup>18</sup> (destaque nosso)

---

<sup>17</sup> The choice of Spanish academic transcripts may seem strange to some, however, they are documents which, whilst apparently straightforward, pose several unexpected difficulties for the translator. (WAY, 1997, p. 177)

<sup>18</sup> La congruencia y, por lo tanto, la comparabilidad de los términos en varias lenguas es mucho mayor en las terminologías de creación reciente, como la electrónica, genética o navegación espacial, que en las más antiguas o dependientes de sistemas nacionales específicos, como el derecho, la administración o la enseñanza. (HAENSCH ET AL, 1982, p. 532)

Justamente por esses fatos, Way (1997, p. 177) diz serem os documentos acadêmicos, como históricos escolares, por exemplo, utilizados na formação de tradutores na *Faculty of Translating and Interpreting* da Universidad de Granada. A autora (1997, p. 177) justifica que esses tipos de documentos:

constituem parte integral do curso de tradução de documentos legais e evidenciam a necessidade de se trabalhar não somente entre diferentes sistemas legais, mas também entre diferentes sistemas educacionais. As diferenças culturais que geram problemas de tradução nesses textos ajudam os alunos a compreenderem seu papel como intermediários, não entre línguas, mas entre culturas, sistemas, e as formas de se mensurar o mundo à nossa volta.<sup>19</sup>

Para analisar as escolhas dos tradutores ao lidarem com termos culturalmente marcados ligados à tradução de documentos escolares, Alves (2005) solicitou a 12 tradutores públicos do Estado de São Paulo que fizessem a tradução juramentada para o francês de um histórico escolar brasileiro (de *Ensino Médio*, chamado, na época da emissão do histórico, *Segundo Grau*). A autora analisou 156 elementos linguísticos do histórico escolar. A título de ilustração, vejamos as opções para o termo *Coordenadoria de Ensino*:

<b>Tradutor</b>	<b>Opção de tradução para <i>Coordenadoria de Ensino</i></b>
Tradutor 1	Coordination d'Enseignement
Tradutor 2	Coordination de l'Enseignement
Tradutor 3	Service de Coordination
Tradutor 4	Coordination d'Enseignement
Tradutor 5	Bureau coordinateur d'enseignement
Tradutor 6	Coordination d'Enseignement
Tradutor 7	Coordination d'Enseignement
Tradutor 8	Coordination d'Enseignement
Tradutor 9	Académie de l'Enseignement
Tradutor 10	Coordination d'Enseignement
Tradutor 11	Centre d'Etudes
Tradutor 12	Organisme de Coordination d'Enseignement

Quadro 2 – Opções tradutórias para o termo *Coordenadoria de Ensino*

<sup>19</sup> They form an integral part of the course on translation of legal documents and highlight the need to work not only between different legal systems, but also between different education systems. The cultural differences which pose translation problems in these texts help the students to understand their role as intermediaries, not between languages but between cultures, systems, and ways of measuring the world around us. (WAY, 1997, p. 177)

Por meio dos dados coletados, Alves (2005) mostra-nos a dificuldade e a dispersão dos tradutores ao terem que escolher, na língua de chegada, uma expressão linguística para traduzir o termo da língua de partida, que designa um conceito próprio da estrutura administrativa do sistema escolar brasileiro.

Aubert (1994), fazendo uma ponte entre teoria e prática, explica-nos um pouco sobre a recepção dessas diferentes opções, mencionando justamente o termo analisado por Alves:

Na versão de um histórico escolar (...) para fins curriculares, caberá priorizar a identificação do aluno, as disciplinas que cursou, a avaliação que obteve e a qualificação que o certificado de conclusão lhe confere, enquanto que informações tais como as referências à estrutura administrativa do sistema escolar (por exemplo: delegacia de ensino que o estabelecimento escolar está subordinado) serão tidos por secundários e uma versão menos feliz para o conceito de “**Coordenadoria do Ensino Básico e Normal**” dificilmente acarretará problemas para o uso que se fará da versão de tal documento. (AUBERT, 1994, negrito nosso)

O estabelecimento de prioridades na tradução de um texto significa determinar, em função dos condicionantes temporais e dos fatores situacionais [...], os elementos informativos e linguísticos essenciais à intenção tradutória, cujo nível de elaboração quantitativa deve merecer a atenção maior (e, portanto, o maior dispêndio de tempo), deixando para o segundo plano os elementos informativos e linguísticos secundários para os fins do ato tradutório em questão. (AUBERT, 1994)

Diante dessas dificuldades, cabe ao tradutor analisar o tipo de documento que tem em mãos e refletir sobre o que é essencial nele, de acordo, principalmente, com sua finalidade. Isso porque, ao trabalhar com duas realidades tão distintas, como bem observa Santaemilia-Ruiz (1999, p. 269), “seria irrelevante e cansativo explicar todas e cada uma de suas diferenças”<sup>20</sup>.

---

<sup>20</sup> “(...) pueden no plantear problemas de traducción, pero sí de comprensión cultural. (...) sería irrelevante y tedioso explicar todas y cada una de sus diferencias. (SANTAEMILIA-RUIZ, 1999, p. 269)



## 2.2 TRADUÇÃO E EQUIVALÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES

Uma questão fundamental na tradução juramentada de documentos escolares é a busca de equivalentes de termos que designam títulos e graus de escolaridade. A inexistência de equivalências oficiais e a irregularidade das traduções são apontadas frequentemente por estudiosos da matéria (SANTEMILIA-RUIZ, 1999, p. 268).

A heterogeneidade das escolhas terminológicas também é discutida por Mayoral-Asensio (2000, p. 3), para quem “o habitual é esperar que as soluções aceitáveis sejam múltiplas”. Incluindo-se no conjunto dos tradutores públicos, o autor expõe a questão da variedade de soluções tradutórias:

Os tradutores juramentados não seguimos, como seria de esperar, um sistema único para a tradução das qualificações; na realidade, nem sequer mantemos a coerência pessoal em nosso trabalho, o que poderia nos ser exigido. Além disso, diferentes organismos já propõem soluções diferentes, complicando ainda mais as coisas. (MAYORAL-ASENSIO, 1991, p. 50)<sup>21</sup>

Ao tratar da Tradução Juramentada de documentos acadêmicos, Mayoral-Asensio (2003, p. 15)<sup>22</sup> aborda o papel do cliente como fator de interferência na tradução desse tipo de documento: o cliente sempre deseja uma tradução favorável de suas notas e graus de escolaridade. O autor nos relata um caso de uma tradução na direção inglês→espanhol em que o cliente queria, por exemplo, que um *Bachelor of Science* (em geral com três anos de duração) fosse traduzido para o espanhol por *Licenciatura en Ingeniería* (com cinco anos de duração), ou

---

<sup>21</sup> Los traductores jurados no seguimos, como sería de esperar, un sistema único para la traducción de las calificaciones; en realidad, ni siquiera mantenemos la coherencia personal en nuestro trabajo que se nos podría exigir. Además, diferentes organismos proponen ya soluciones diferentes complicando todavía más las cosas. (MAYORAL-ASENSIO, 1991, p. 50)

<sup>22</sup> That is the case with the translation of academic documents, where the client aspires to the most favourable validation of marks and degrees. Another client proposed an existing translation when a US Bachelor of Science (usually of three years duration) was rendered as a *Licenciatura en Ingeniería* (a five-year degree in engineering). Another client may require a mark corresponding to 70% to be translated as a Spanish notable (70-89%), even when the pass grade for their system is 70% and for the Spanish system it is 50% (MAYORAL-ASENSIO, 2003, p. 15).

que a nota estadunidense correspondente a 70% fosse traduzida para o espanhol como *notable* (70-89%), sendo que a nota mínima para o sistema estadunidense era de 70% e a do sistema espanhol era de 50%.

Assim, o tradutor público, além de lidar com as diferenças culturais e as lacunas terminológicas, deve medir as consequências de cada termo escolhido, pois “se a tradução de um histórico escolar for manipulada de modo favorável a um certo candidato, poderá prejudicar outros candidatos que almejam a mesma posição” (MAYORAL-ASENSIO, 2003, p. 9).

Para evitar que isso ocorra, a Associação Catarinense de Tradutores Públicos orienta: “16.1 Boletins e diplomas terão que ser traduzidos com a máxima fidelidade ao original: tipo de escola, as notas e denominação profissional ou grau acadêmico, devendo-se fazer uma nota explicativa relacionada à denominação nacional/estrangeira” (ACTP). Essa associação ainda deixa claro que “16.2 A equivalência de títulos, diplomas e tipos de escolas é atribuição das autoridades competentes e não do tradutor” (ACTP).

Vázquez y del Árbol (2007, p. 167), ao aconselhar sobre a tradução juramentada no âmbito acadêmico, faz as seguintes recomendações:

6. Qualificações: Evitar indicar diretamente o equivalente na tradução, é preferível deixá-las na língua de partida e indicar uma única vez o funcionamento e as equivalências possíveis entre os sistemas de qualificações. Minha recomendação é fazê-lo no início, ou seja, a primeira vez que apareça uma qualificação no texto (isso pode ser feito mediante notas no rodapé do documento), ou [indicando essa informação no texto mediante colchetes]. Ainda assim é recomendável traduzir a denominação de cada matéria ou disciplina.

7. Deixar em inglês e em cursiva a nomenclatura relativa a títulos, diplomas ou certificados que apareçam no documento original. É aconselhável expressar entre colchetes um esclarecimento sobre o tipo de documento de que se trata:

- a. um título universitário, diploma escolar, certificado acadêmico, etc.
- b. um documento oficial ou não (como os Títulos Próprios)
- c. a duração dos estudos referentes a tal título/certificado, etc.
- d. a autoridade que o expede (Universidade, Faculdade...)
- e. a especialidade ou os estudos cursados (...)

Quevedo-Cruz (2008) apresenta dados sobre essa questão. Em sua pesquisa, 62.5% dos tradutores juramentados entrevistados disseram estar de acordo com a utilização de notas explicativas em vez de responsabilizarem-se pelo estabelecimento das equivalências, apresentando suas justificativas:

1. O tradutor deve deixar totalmente claro que não é a autoridade responsável por determinar uma equivalência;
2. A ANR<sup>23</sup> é responsável pela equivalência;
3. Não existem equivalências oficiais.
4. Na medida em que não é possível uma equivalência exata devido ao fato de serem representadas realidades que não são exatamente equivalentes, deixa uma margem de atuação às autoridades encarregadas de fazer a equivalência.
5. Evita perigos no processo de estabelecer equivalências.

Dentre os tradutores entrevistados, 12.5% dos entrevistados não opinaram e apenas 25% disseram-se em desacordo, afirmando que essa isenção “não soluciona o problema do cliente, apenas transfere a responsabilidade” e que suas traduções “ainda que não sejam exatas são bastante claras e o uso de notas dá a impressão de insegurança”.

Apesar dessa divergência, a maioria concordou que o estabelecimento de equivalência não é tarefa do tradutor. Quevedo-Cruz (2008) também os inquiriu acerca de uma possível normalização dos termos que designam graus e títulos acadêmicos. Dos entrevistados, 87.5% disseram que tal projeto traria benefícios, dando sugestões, e 12,5% não opinaram. Vejamos quais foram as sugestões para harmonizar os termos que designam títulos acadêmicos.

---

<sup>23</sup> ANR = Asamblea Nacional de Rectores (Assembleia Nacional de Reitores - Peru)

- Trabalhar com a ANR e algumas universidades.
- Discutir o tema entre os TPJ [tradutores públicos juramentados] com o apoio do Colégio de Tradutores e de **especialistas em terminologia**.
- Consultar as embaixadas estrangeiras no Peru.
- Organizar, oficialmente, seminários/oficinas por pares de línguas para discutir este tema.

Essa discussão sobre a comparabilidade dos sistemas educacionais e a (não-)equivalência das qualificações e suas terminologias deverá ganhar mais atenção em uma sociedade globalizada com oportunidades e programas de mobilidade profissional e estudantil cada vez mais numerosos.

Cite-se, por exemplo, o Processo de Bolonha e a criação do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) que buscam a convergência dos sistemas educacionais de cerca de quarenta e seis países europeus, facilitando a mobilidade e a cooperação entre eles. Vázquez y del Árbol (2007, p. 34) comenta que “com as mudanças propostas se tenderá a um maior reconhecimento e homologação dos títulos universitários no âmbito europeu do EEES, sendo potencializada a circulação de estudantes.”<sup>24</sup>

Enfim, ao trabalhar com documentos acadêmicos, o tradutor público lida com termos que se referem a realidades educacionais específicas de um país e que nem sempre mantêm, em vista disso, relações biunívocas de sentido com os termos da LC.

---

<sup>24</sup> (...) con los cambios propuestos se tenderá a un mayor reconocimiento y homologación de los títulos universitarios en el entorno europeo del EEES, de ahí que se potencie la circulación del alumnado (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 34).

## 2.3 PARTICULARIDADES DA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS ESCOLARES

Em relação ao *layout* do documento escolar, cabe observar que esses documentos apresentam-se, em grande parte, sob forma de quadros e tabelas. Se o tradutor optar por uma tradução em forma de texto corrido, esta perderá elementos de significação que teriam uma função norteadora no momento de se confrontar documento original e sua tradução. Optando por manter a proximidade formal (quadros, tabelas, traços transversais para inutilizar espaços em branco, brasões etc.), o tradutor disponibilizará mais um recurso para ajudar na interpretação e recepção do documento traduzido, pois, como afirma Aubert (1998, p. 17), “o leiaute também é portador de sentido (...)”.

Em relação a esse aspecto, Alves (2005, p. 69), ao analisar a postura de 12 tradutores ao traduzirem um histórico escolar, observou que eles:

- a) Esforçaram-se por imitar a formatação do texto, reproduzindo-a de modo muito próximo ao original, conseguindo quase uma cópia;
- b) Tentaram reproduzir o formulário, sobretudo o quadro contendo as disciplinas, notas e frequência, com um relativo sucesso;
- c) Tentaram reproduzir o quadro citado, sem grande sucesso quanto ao aspecto visual.

Embora nem sempre os emolumentos sejam proporcionais ao esforço e tempo despendidos, a reprodução da organização espacial do texto de partida é altamente recomendável, sendo percebida pelo cliente como sinal de qualidade e fidedignidade.

Quadros e tabelas geram outra particularidade: o uso recorrente de abreviações e siglas por questão, principalmente, de espaço. Assim, além de empreender a busca do significado de

determinada abreviação ou sigla, a depender de seu grau de conhecimento e experiência, o tradutor terá de lidar com a questão de como fazer a inserção dessas unidades no texto traduzido: mantê-las na forma original, acrescentar sua forma estendida, traduzi-las, traduzir sua forma estendida, fazer uma nota ou combinar alguns desses recursos. Essa é uma das dificuldades apontadas por Nida (1992) ao tratar da tradução técnico-científica.

Em relação a esses documentos, também temos que citar os casos, conforme observamos em nosso *corpus*, em que o tradutor público omite certas partes do documento por não julgar determinados dados relevantes. Nesse caso, ao contrário do que ocorre em uma tradução comum, o tradutor costuma indicar a omissão realizada.

Campbell (1983, p. 116) comenta esse fato:

O tradutor poderá omitir detalhes ou trechos que considere irrelevantes, tanto espontaneamente como por solicitação do portador do documento, mas será sempre mandatário fazer menção de tais omissões, expressa ou por reticências, e colocar no fecho da certidão: “era o que constava, em seus termos essenciais, do referido documento...”, assim possibilitando à autoridade ou outra pessoa que leia a tradução decidir se deve ou não exigir a completação da tradução.

Em nosso *corpus* encontramos notas indicando a existência de omissões:

**Tradutor A:**

1. [Verso do boletim omitido, por não relevante ao propósito desta tradução, excetuado o que segue:]

**Tradutor B:**

1. [Somente as partes relevantes foram traduzidas.]
2. [traduzidos os dados pertinentes]
3. [Foram traduzidas somente as partes pertinentes.]
4. [Apenas os dados relevantes foram traduzidos.]

**Tradutor C:**

1. [Consta a seguir uma página descrevendo a comunidade de Reidland, a escola e os sistemas adotados pela escola, o que não foi traduzido.]
2. [N. do T.: Não foram incluídos na tradução o código das disciplinas e o nome dos professores.]
3. [N. do T.: As notas da 9<sup>a</sup>. e da 10<sup>a</sup>. séries não foram traduzidas pois foram obtidas no Brasil.]
4. [N. do T.: Não foram incluídos na tradução acima os nomes dos professores.]
5. [N. do T.: Constam a seguir as exigências mínimas da Universidade da Carolina do Norte, que não foram traduzidas.]
6. [Constam a seguir as legendas utilizadas pela escola, que não foram traduzidas.]

E, nas traduções para o inglês:

**Tradutor B:**

1. [only the pertinent parts were translated]
2. [Only the pertinent parts were translated. On the reverse side of the document, there was the school transcript of Elementary and Junior High School.]

**Tradutor C:**

1. [Translator's note: At the interested party's request, only the results obtained in the last three years of elementary school were translated.]

Vázquez y del Árbol (2007, p. 166), ao tratar da tradução juramentada no âmbito acadêmico, diz que “podemos, em certos casos, consultar o cliente para saber que tipo de tradução deseja: mais descritiva, mais sucinta (ou talvez um meio termo)”<sup>25</sup>.

A seguir, disponibilizamos uma tradução de um histórico escolar, do português para o inglês, realizada no modo juramentado. Nela podemos observar os aspectos comentados até agora (todos os dados pessoais foram apagados):

- Tentativa de reprodução da organização espacial;
- Termo de abertura;
- Manutenção do nome e nível da escola em português e a tradução para o inglês entre parênteses: *Escola Estadual de 1º e 2º Graus “(nome da escola)” (State School “(nome da escola)” – Elementary and High School)*;
- Indicação entre colchetes da existência de brasões, endereços, assinaturas, carimbos, espaços em branco, trechos manuscritos e verso da página: *[logo], [address], [signed], [stamp], [blank], [handwritten], [reverse side]*;
- Local e data em que a tradução foi realizada;
- Termo de encerramento;
- Valor dos emolumentos;
- Número do recibo.

---

<sup>25</sup> Podemos, en ciertos casos, consultarle al cliente qué tipo de traducción desea: más descriptiva, más sucinta (o quizás un término medio) (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 166).



I, \_\_\_\_\_, the undersigned, a Public Translator, duly sworn and admitted by the Board of Trade of the State of São Paulo, Brazil and as such qualified to translate legal documents from Portuguese into English, hereby certify the following translation to be true and correct to the best of my knowledge and belief.

[logo]

STATE SECRETARY OF SCHOOLS OF THE STATE OF SÃO PAULO  
**ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS “ \_\_\_\_\_ ”**  
 (STATE SCHOOL “ \_\_\_\_\_ ” – ELEMENTARY AND HIGH SCHOOL)  
 [address] R. \_\_\_\_\_, \_\_\_ – SÃO PAULO

CERTIFICATE OF COMPLETION OF THE GRADES: ELEMENTARY AND HIGH SCHOOL

WE CERTIFY that \_\_\_\_\_, taking into account the results obtained in the 8<sup>th</sup> grade of Elementary School in the school year of 1975 and in the 3<sup>rd</sup> grade of High School in the school year of 1978, is considered qualified in HIGH SCHOOL DEGREE, under the legislation in force, having obtained the following results, according to the documents and registers filed in the School Transcript of the Grade(s) Elementary and High School.

	GRADE	ENTRANCE EXAM	ELEMENTARY SCHOOL				HIGH SCHOOL		
			5 <sup>th</sup>	6 <sup>th</sup>	7 <sup>th</sup>	8 <sup>th</sup>	1 <sup>st</sup>	2 <sup>nd</sup>	3 <sup>rd</sup>
	YEAR	–	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978
“THIS RECORD DOESN'T CONTAIN ANY AMENDMENTS OR ERASURES”	Portuguese Language	–	–	–	–	–	–	–	–
	French	–	–	–	–	–	–	–	–
	English	–	–	–	–	–	–	–	–
	Mathematics	–	–	–	–	–	–	–	–
	Natural and Physical Science	–	–	–	–	–	–	–	–
	General History	–	–	–	–	–	–	–	–
	Brazilian History	–	–	–	–	–	–	–	–
	General Geography	–	–	–	–	–	–	–	–
	Brazilian Geography	–	–	–	–	–	–	–	–
	Human Relationship	–	–	–	–	–	–	–	–
	Physics	–	–	–	–	–	–	–	–
	Chemistry	–	–	–	–	–	–	–	–
	Biology (Natural History)	–	–	–	–	–	–	–	–
	CBC	–	–	–	–	–	–	–	–
	Drawing	–	–	–	–	–	–	–	–
	Art	–	–	–	–	–	–	–	–
	Com. Port.	–	–	–	–	–	–	–	–
	Artistic Education	–	–	–	–	–	–	–	–
	Commercial Mathematics	–	–	–	–	–	–	–	–
	Moral and Civic Education	–	–	–	–	–	–	–	–
Braz. Social and Pol. Org.	–	–	–	–	–	–	–	–	
Com. And Technical Org.	–	–	–	–	–	–	–	–	
Data Processing Typing	–	–	–	–	–	–	–	–	
Accounting	–	–	–	–	–	–	–	–	
GENERAL AVERAGE	–	–	–	–	–	–	–	–	

Entrance Exam has been taken in	[blank]	Location	[blank]
5 <sup>th</sup> grade of Elementary School has been completed in	EEPSG “ _____ ”	Location	São Paulo
6 <sup>th</sup> grade of Elementary School has been completed in	EEPSG “ _____ ”	Location	São Paulo
7 <sup>th</sup> grade of Elementary School has been completed in	EEPSG “ _____ ”	Location	São Paulo
8 <sup>th</sup> grade of Elementary School has been completed in	EEPSG “ _____ ”	Location	São Paulo

1 <sup>st</sup> grade of High School has been completed in	EEPSG “ ”	Location	São Paulo
2 <sup>nd</sup> grade of High School has been completed in	EEPSG “ ”	Location	São Paulo
3 <sup>rd</sup> grade of High School has been completed in	EEPSG “ ”	Location	São Paulo

Remark: This record replaces model(s) 18 and 19 High School has been completed in the school year of 1978.

CERTIFICATE OF GOOD BEHAVIOR: There is nothing in the school files that may discredit her school behavior.

São Paulo, 12/28/1978	[signed]
	Secretary
[signed]	[stamp]
Clerk	14 <sup>th</sup> signature checked
[stamp]	Acting Secretary ID Card RG
14 <sup>th</sup> signature checked	
Clerk	[signed]
	Principal
	[stamp]
	14 <sup>th</sup> signature checked
	ID card
	Principal's Assistant

6.000/77

**III** – Mod. 18/19 School Transcript

[reverse side]

[stamp]

Concept Evaluation	
A – 5	D – 2
B – 4	E – 1
C – 3	

[stamp]

<b><u>BIOMETRICAL RECORD</u></b>
According to article 17 of administrative rule 148 of 4/27/67, the Biometrical record is abolished.

[handwritten] 3)

[stamp]

14 <sup>th</sup> NOTARY OFFICE
I RECOGNIZE by similarity the signature [handwritten]
[signed]
AUTHORIZED OFFICER _____
WITH SIGNATURE CR\$ 7,00 – STAMPS PAID THROUGH VOUCHER

[stamp]

_____ NOTARY OFFICE 14 <sup>th</sup> OFFICE
_____ AUTHORIZED OFFICER SÃO PAULO – SP

-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----

São Paulo, BRAZIL, this \_\_\_\_ day of \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_.  
 Witness my hand and seal the day and year aforesaid.  
 Valor dos Emolumentos cobrados: R\$ \_\_\_\_\_  
 Recibo Nº 1619 \_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Vejamos agora uma tradução realizada na direção tradutória inversa. Os dados pessoais também foram apagados:

CERTIFICO e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com as seguintes características: **HISTÓRICO ESCOLAR**, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor:

Código da disciplina	Disciplina		Conceito	Pretendido/Obtido	
11ª Série Outono 2001-2002					
Riverbank High School					
p	1046	Inglês III Int.	D	5,00	5,00
p	1530	História dos EUA	D	5,00	5,00
p	2060	Álgebra II	B	5,00	5,00
p	2570	Química	C	5,00	5,00
	4041	Editoria <i>Desktop</i>	B	5,00	5,00
*	6050	Esporte de Equipe Educação Física	A	5,00	5,00
Créditos Pretendidos: 30,00 Obtidos: 30,00 AGPA (Média Acadêmica de Pontos): 2,00					
11ª Série Primavera 2001-2002					
Riverbank High School					
p	1030	Inglês II	C	5,00	5,00
p	1530	História dos EUA	C	5,00	5,00
p	2060	Álgebra II	A	5,00	5,00
p	2570	Química	C	5,00	5,00
	3510	Artes I Desenho Básico	C	5,00	5,00
*	6050	Esporte de Equipe Educação Física	A	5,00	5,00
Créditos Pretendidos: 30,00 Obtidos: 30,00 AGPA: 2,40					

* Curso Não Acadêmico			+ Curso com Mérito (GPA (Média de Pontos) ponderada)			
p=Curso Preparatório de Faculdade			r=Curso Repetido			
Ponderada		Não Ponderada	RESUMO DE CRÉDITOS			
AGPA (9-12)	2,2000	2,2000	Área da Disciplina	Créditos Exigidos	Obtidos	Necessários
AGPA (10-12)	2,2000	2,2000	Inglês	40,00	10,00	30,00
GPA Total (9-12)	2,5000	2,5000	Matemática	20,00	10,00	10,00
Créditos Pretendidos:	60,00	60,00	Ciências Físicas	10,00	10,00	0,00
Créditos Obtidos:	60,00	60,00	Ciências Biológicas	10,00	0,00	10,00
Tamanho da Turma:	193		História dos EUA	10,00	10,00	0,00
Classificação da Turma:	94		Direitos e Deveres Cívicos/Governo Americano	5,00	0,00	5,00
Classificação 10-12:	113		Culturas/História/Geografia Geral	10,00	0,00	10,00
Classificado por GPA Total Ponderado			Economia	5,00	0,00	5,00
			Educação Sexual/Cdm/Cpr	5,00	0,00	5,00
			Habilidades Vitais / Saúde	5,00	0,00	5,00
			Educação Física	15,00	10,00	5,00
			Artes Diversas/Língua Estrangeira	10,00	5,00	5,00
			Eletivas	85,00	5,00	80,00
			*TOTAIS*	230,00	60,00	170,00

Exames de Aptidão	Data	Teste realizado	Pontuação
Leitura: Escrita: Matemática:  <p style="text-align: center;"><b>Turma de 2003</b></p>		<p style="text-align: center;">[carimbo]  <b>RECONHECIDO</b>            Western Association of Schools and Colleges            (Associação Oeste de Escolas e Faculdades)            Comissão de Reconhecimento de Escolas</p> <p style="text-align: center;">[carimbo]  <b>RIVERBANK HIGH SCHOOL</b>            [endereço] 6200 CLAUSS ROAD            RIVERBANK, CA 95367</p>	
Este histórico não é oficial a menos que esteja assinado por um funcionário da escola.	Assinatura: [assinado] [ileg.] [manuscrito] Oficial de Registros	Data: [manuscrito] 28/5/02	
<p>[Colado no verso do documento há, em vernáculo, um reconhecimento do documento acima traduzido, emitido pelo Consulado Geral do Brasil São Francisco, assinado pelo Cônsul-Adjunto em 29 de maio de 2002, com um carimbo do Consulado Geral da República Federativa do Brasil – São Francisco - parcialmente no reconhecimento e parcialmente no verso do documento. Consta a ressalva de que a legalização deste documento não implica aceitação ou aprovação de seu conteúdo. Emolumentos pagos pela tabela 414.]</p> <p>-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----X-----</p> <p><b>NADA MAIS constava do documento acima, que devolvo com essa tradução datilografada em 2 (duas) folhas, a qual conferi, achei conforme e assino. DOU FÉ.</b></p> <p><b>Valor dos Emolumentos cobrados: R\$</b>  <b>Recibo N<sup>o</sup></b>  <b>São Paulo, ___ de julho de 200__.</b></p>			

Na tradução ora apresentada, também podemos verificar:

- Tentativa de reprodução da organização espacial do texto original;
- Termo de abertura;
- Manutenção do nome da escola em inglês *Riverbank High School*;
- Indicação entre colchetes da existência de endereços, assinaturas, carimbos, trechos manuscritos, trechos ilegíveis: [endereço], [assinatura], [carimbo], [manuscrito], [reverse side], [ileg.].
- Indicação da existência de legalização consular;
- Termo de encerramento;
- Valor dos emolumentos;
- Número do recibo;
- Local e data em que a tradução foi realizada.

Como vimos, as questões que cercam a tradução juramentada de documentos escolares são múltiplas e de diferentes naturezas. Santaemilia-Ruiz (1999, p. 271) dá uma mostra dessas questões ao relatar que alguns documentos são:

traduções de traduções (...); outros apresentam elementos intraduzíveis, como as qualificações acadêmicas (...) ou o nome ou funções das autoridades administrativas ou políticas, que correspondem a realidades globais muito diferentes e as quais haveria pouco sentido equiparar a esmo; há dados irrelevantes que não exigem tradução ou interpretação e que devem ser eliminados na versão final; são solicitadas traduções e versões.<sup>26</sup>

O tradutor público encarregado de traduzir um documento escolar e/ou o terminólogo encarregado de estudar e sistematizar sua terminologia terão que, como diz Duro-Moreno (1997, p. 40), “operar a todo o momento com as disparidades existentes entre os sistemas educacionais” e, por isso, devem conhecê-los bem. Estudar a estrutura e o funcionamento dos sistemas educacionais do país de onde provêm e para o qual se destinam os documentos a serem traduzidos é indispensável.

---

<sup>26</sup> Añadamos a esto las implicaciones paratextuales de muchos documentos (...): algunos de ellos, como ya hemos visto, son traducciones de traducciones (...); otros presentan elementos intraducibles, como las calificaciones académicas (...) o el nombre o funciones de las autoridades administrativas o políticas, que responden a realidades globales muy distintas y que tendría poco sentido equiparar sin más; hay datos irrelevantes que no exigen traducción o interpretación y que han de ser eliminados en la versión final; se hace traducción directa y traducción inversa. (SANTAEMILIA-RUIZ, 1999, p. 271)

### 3. SISTEMAS EDUCACIONAIS EM ESTUDO

O tradutor público deve ter um conhecimento sólido acerca da estrutura e funcionamento do sistema educacional do país do qual o documento a ser traduzido para o português provém.

Neste capítulo estudaremos o sistema educacional vigente nos Estados Unidos tendo como parâmetro o sistema educacional brasileiro, já que trabalhamos com a terminologia em inglês recorrente em documentos escolares produzidos nos Estados Unidos e destinados ao Brasil. Iniciemos pelo sistema escolar brasileiro.

#### 3.1 SISTEMA EDUCACIONAL NO BRASIL

No Brasil, a educação escolar é disciplinada pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases – LDB, que a organiza em educação básica e educação superior. A educação básica é dividida em três níveis: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

- **Educação infantil:** “Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).
- **Ensino fundamental:** “Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão (...)” (BRASIL, 1996).
- **Ensino médio:** “Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I – a consolidação e o

aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina”. (BRASIL, 1996).

A subdivisão da Educação Básica em séries pode ser melhor visualizada no quadro seguinte.

	<b>nível</b>	<b>idade</b>	<b>série/ano</b>
<b>Educação Básica</b>	Ensino Médio (opcional)	17-18	• 3º
		16	• 2º
		15	• 1º
	Ensino Fundamental (obrigatório)	14	• 8ª série/9º ano
		13	• 7ª série/8º ano
		12	• 6ª série/7º ano
		11	• 5ª série/6º ano
		10	• 4ª série/5º ano
		9	• 3ª série/4º ano
		8	• 2ª série/3º ano
7	• 1ª série/2º ano		
6*	• pré/1º ano		
Educação infantil (não-obrigatório)	4-5	• Pré-escola - Jardim 2 - Jardim 1	
	0-3	• Creche	

\* A lei n. 11.274, de 6 de fev. de 2006, aumentou de 8 para 9 anos a duração do ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

Quadro 3 – Educação Básica no Brasil

Os artigos 36-A, 36-B e 36-C da LDB dispõem sobre a *Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, que, além de oferecer a formação geral do educando, prepara-o para o exercício de profissões técnicas. Pode ser cursada de forma articulada com o ensino médio (integrada ou concomitante) ou subsequentemente (BRASIL, 1996).

A LDB prevê ainda em seu artigo 37 a *Educação para Jovens e Adultos (EJA)*, destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Também prevê, em seu artigo 58, a *educação especial*, “modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais”.

Após a conclusão do ensino médio, tendo completado 12 anos de estudo, o aluno pode ingressar na educação superior. Segundo o artigo 36-D da LDB, os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio também habilitam ao prosseguimento de estudos em nível superior (BRASIL, 1996).

A educação superior abrange os seguintes cursos:

- I. sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente (BRASIL, 1996);
- II. de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo (BRASIL, 1996);
- III. de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em



cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino (BRASIL, 1996);

- IV. de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino (BRASIL, 1996).

Os cursos de graduação podem ser de bacharelado, licenciatura ou de tecnologia. O curso de bacharelado é a “modalidade de oferta de curso de graduação que conduz ao grau de bacharel. Esse grau confere, ao diplomado, habilidades e competências num determinado campo do saber para o exercício da atividade profissional” (SILVA, 2003). O curso de licenciatura é destinado à formação de professores, refere-se ao “grau universitário que dá o direito de exercer o magistério do segundo segmento do ensino fundamental e do ensino médio” (HOUAISS, 2009). O curso de tecnologia refere-se à “educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação” (BRASIL, 1996) e está previsto no inciso III, parágrafo 2º, do artigo 39 da LDB.

Ao concluir um curso de graduação, o aluno recebe um diploma e pode dar continuidade aos seus estudos em nível de pós-graduação, que abrange os cursos de aperfeiçoamento, especialização (*lato sensu*), mestrado (*stricto sensu*) e doutorado (*stricto sensu*).

A subdivisão da Educação Superior no Brasil pode ser melhor visualizada no quadro a seguir.

<b>Educação Superior</b>	<b>cursos</b>	
	Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li style="margin-bottom: 5px;"><i>Stricto sensu</i> (diploma) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutorado</li> <li>• Mestrado</li> </ul> </li> <li style="margin-bottom: 5px;"><i>Lato sensu</i> (certificado) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização</li> <li>• Aperfeiçoamento</li> </ul> </li> </ul>
	Graduação (diploma)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura</li> <li>• Bacharelado</li> <li>• Tecnologia</li> </ul>
	Sequencial	
	Extensão	

Quadro 4 – Educação superior no Brasil

Observemos que, após a conclusão de um curso de especialização, o aluno recebe um certificado e não um diploma, como ocorre nos cursos de mestrado e doutorado. Vejamos agora como está organizado o sistema educacional nos Estados Unidos.

### 3.2 SISTEMA EDUCACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo Ghisolfi (2004, p. 82-83), “a forma de organização federativa dos Estados Unidos faz com que cada estado possua um sistema educacional com características, ofertas e exigências próprias”. Vázquez y Del Árbol (2007, p. 60) faz a mesma colocação, explicando que:

Embora seja o governo federal que subvencione parte da educação por meio do *Department of Education* (...), os governos estatais e locais possuem controle e responsabilidade diretos sobre a educação dos estudantes com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos, ou seja, não há um sistema nacional de educação<sup>27</sup>.

O mesmo ocorre com o ensino superior, de acordo com informação fornecida no site do próprio *Department of Education*:

Os Estados Unidos não têm um Ministério da Educação Federal ou uma autoridade centralizada exercendo unicamente o controle nacional sobre as instituições educacionais pós-secundárias nesse país. Os Estados possuem diferentes graus de controle sobre a educação, mas, em geral, as instituições de ensino superior podem operar com considerável independência e autonomia. Como consequência, as instituições educacionais americanas podem variar muito quanto ao caráter e à qualidade de seus programas. (ESTADOS UNIDOS, 2010)<sup>28</sup>

A educação nos Estados Unidos, à semelhança do que ocorre no Brasil, divide-se em três etapas: *elementary school*, *secondary school* e *higher education*.

---

<sup>27</sup> Aunque es el gobierno federal el que subvenciona parte de la educación mediante el *Department of Education* (centrado en recopilar información, orientar y financiar), los gobiernos estatales y locales poseen control y responsabilidad directos sobre la educación de los estudiantes con edades comprendidas entre los 5 y los 18 años, esto es, no hay un sistema nacional de educación (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 60).

<sup>28</sup> The United States has no Federal Ministry of Education or other centralized authority exercising single national control over postsecondary educational institutions in this country. The States assume varying degrees of control over education, but, in general, institutions of higher education are permitted to operate with considerable independence and autonomy. As a consequence, American educational institutions can vary widely in the character and quality of their programs (ESTADOS UNIDOS, 2010).

Para acompanharmos a explicação sobre a estrutura e funcionamento do ensino básico nos Estados Unidos, é útil nos guiarmos pelo quadro a seguir.

Curso	Idade	Série	Centro Acadêmico	Equivalente no Brasil
SECONDARY SCHOOL	17	12 <sup>th</sup> grade Senior	Senior High School	3º ano
	16	11 <sup>th</sup> grade Junior		2º ano
	15	10 <sup>th</sup> grade Sophomore		1º ano
	14	9 <sup>th</sup> grade Freshman		8ª série / 9º ano
	13	8 <sup>th</sup> grade	Junior High School	7ª série / 8º ano
	12	7 <sup>th</sup> grade		6ª série / 7º ano
ELEMENTARY SCHOOL	11	6 <sup>th</sup> grade	Middle School	5ª série / 6º ano
	10	5 <sup>th</sup> grade		4ª série / 5º ano
	09	4 <sup>th</sup> grade		3ª série / 4º ano
	08	3 <sup>rd</sup> grade		2ª série / 3º ano
	07	2 <sup>nd</sup> grade	Lower School	1ª série / 2º ano
	06	1 <sup>st</sup> grade		Pré / 1º ano
	05	Kindergarten		Jardim

Quadro 5 – Educação básica nos Estados Unidos  
 Fonte: adaptado de Mac-dowell (1998, p. 21)

Mac-Dowell (1998, p. 18) diz que, como ocorre no Brasil, quase sempre a criança estadunidense é apresentada à escola aos quatro ou cinco anos de idade, no jardim de infância (*kindergarten*), embora também existam berçários e creches para crianças mais novas (*nursery school*). A educação pré-escolar tem como objetivo prepará-las para a *elementary school*.

A *elementary school* compreende seis séries (1ª a 6ª), subdivididas em *Lower School* e *Middle School*. Nos seis primeiros anos de escola o aluno tem um único professor para todas as matérias.

A *secondary school* também compreende seis séries (7ª a 12ª). A partir da sétima e oitava séries, os estudantes começam a planejar sua carreira, orientados pelo conselheiro da escola (*advisor*).

É importante ressaltar que podemos encontrar variações nessa divisão. Vázquez y Del Árbol (2007, p. 58) explica que a educação primária e a secundária podem ser divididas da seguinte forma: 6+3+3 (6 anos de educação primária, 3 anos de educação secundária e 3 anos do segundo ciclo da educação secundária) ou 8+4 (oito anos de educação primária e quatro anos de educação secundária). Sendo assim, “a duração exata da educação primária depende do estado em questão e das políticas estatais, de forma que o último ano [da educação primária] pode ser representado pela 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> ou 8<sup>a</sup> série”<sup>29</sup> (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 61).

6+3+3		8+4	
12 <sup>th</sup> grade	secondary	12 <sup>th</sup> grade	secondary
11 <sup>th</sup> grade		11 <sup>th</sup> grade	
10 <sup>th</sup> grade		10 <sup>th</sup> grade	
9 <sup>th</sup> grade	secondary	9 <sup>th</sup> grade	secondary
8 <sup>th</sup> grade		8 <sup>th</sup> grade	
7 <sup>th</sup> grade		7 <sup>th</sup> grade	
6 <sup>th</sup> grade	elementary	6 <sup>th</sup> grade	elementary
5 <sup>th</sup> grade		5 <sup>th</sup> grade	
4 <sup>th</sup> grade		4 <sup>th</sup> grade	
3 <sup>rd</sup> grade		3 <sup>rd</sup> grade	
2 <sup>nd</sup> grade		2 <sup>nd</sup> grade	
1 <sup>st</sup> grade		1 <sup>st</sup> grade	

Quadro 6 – Sistema 6+3+3 e sistema 8+4

A obrigatoriedade do ensino também pode variar, podendo ser exigido até a nona *série* ou *série* posterior, dependendo do Estado (Vázquez y Del Árbol, 2007, p. 61).

O mesmo ocorre com a variedade dos centros educativos. Vázquez y Del Árbol (2007, p. 62) cita alguns: *Junior High School* (ou *Junior High*), *Middle School*, *Senior High School*, *4-Year High School* e *Combined Junior-Senior High School*.

<sup>29</sup> (...) la duración exacta de la Educación Primaria depende del estado en cuestión y las políticas estatales, de forma que el último año puede representarlo el grade 6º, 7º u 8º grade (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 61).

Para melhor compreendermos as definições desses centros, vejamos o próximo quadro:

Curso	Idade	Ano/ Série	Centro educativo
SECONDARY SCHOOL	17	12 <sup>th</sup> grade <i>Senior</i>	} Senior High School } 4-Year High School
	16	11 <sup>th</sup> grade <i>Junior</i>	
	15	10 <sup>th</sup> grade <i>Sophomore</i>	
	14	9 <sup>th</sup> grade <i>Freshman</i>	
	13	8 <sup>th</sup> grade	Junior High School
	12	7 <sup>th</sup> grade	
ELEMENTARY SCHOOL	11	6 <sup>th</sup> grade	Middle School
	10	5 <sup>th</sup> grade	Lower School
	09	4 <sup>th</sup> grade	
	08	3 <sup>rd</sup> grade	
	07	2 <sup>nd</sup> grade	
	06	1 <sup>st</sup> grade	
	05/4	Kindergarten	

Quadro 7 – Centros Educativos

- **Junior High School:** (...) centro que oferece três anos de ensino, embora se esteja observando sua paulatina substituição pelo *Middle*, praticamente equivalente, com docência desde a 6<sup>a</sup> série (em alguns casos) até a 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> série (embora em alguns *Junior High* e em poucos *Middle School* também se possa oferecer a 9<sup>a</sup>). Ou seja, os centros *Middle School* servem de ponte entre a *Primary* e a *Secondary Education*<sup>30</sup> (VÁZQUES Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 62).
- **Senior High School:** centro que oferece três anos de ensino, da décima à décima segunda série (VÁZQUES Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 62).
- **4-Year High School:** centro que oferece quatro anos de ensino, da nona à décima série (VÁZQUES Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 62).

<sup>30</sup> (...) centro que oferta tres años de enseñanza, aunque también viene observando su paulatina sustitución por el *Middle*, prácticamente equivalente, con docencia desde el 6<sup>o</sup> grade (en algunos casos) hasta el 7<sup>o</sup> grade y 8<sup>o</sup> grade (aunque en algunos *Junior high* y en pocos *middle School* se puede impartir también el 9<sup>o</sup>). Es decir, los centros *Middle School* hacen de puente entre la *Primary* y la *Secondary Education*. (VÁZQUES Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 62)

- **Combined Junior-High School:** centro que combina o ensino do *Junior* e do *Senior* (VÁZQUES Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 62).

A partir da décima série, o programa acadêmico se destina a preparar os alunos para a universidade (MAC-DOWELL, 1998, p. 19). Nos Estados Unidos não há vestibular e nem cursinhos. Durante os dois últimos anos do curso secundário, 11ª e 12ª séries, os alunos se submetem a testes de avaliação de potencial para descobrir suas aptidões, como o *SAT* (*Scholastic Aptitude Test*). Esse teste é administrado por duas organizações particulares, o *ETS – Educational Testing Service* e o *ACT – American Testing Program* e é utilizado pelas universidades no processo de seleção.

O ensino superior nos Estados Unidos também é marcado pela diversificação e pela descentralização (GHISOLFI, 2004, p. 47; VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 58). Ghisolfi (2004, p. 47) descreve-o como um sistema “‘tripartite’, formado pelos *junior colleges*, *colleges* e universidades, públicos e privados”. A autora (2004, p. 58) destaca que “quase todas as IES norte-americanas, públicas ou privadas, cobram anuidades [*tuitions*] por seus serviços”.

Os *junior colleges* e também os *community colleges* se referem a instituições de ensino que oferecem cursos com duração de dois anos (*two-year colleges*), ao término dos quais se confere ao aluno o *Associate Degree*<sup>31</sup>. Essas instituições oferecem treinamento profissionalizante para emprego em diversas áreas semiprofissionais e técnicas (*terminal*) ou também a possibilidade de transferência dos créditos nelas obtidos para uma faculdade ou

---

<sup>31</sup> Ghisolfi (2004, p. 67) cita três tipos de *Associate Degree*: *Associate of Arts* (A.A.) – o estudante conclui seus estudos após seguir o currículo “artes liberais” [liberal arts]. A maior parte dos alunos com este tipo de diploma não terá problema em efetuar a transferência para um four-year college e obter o bacharelado; *Associate of Science* (A.S.) – a opção do estudante foi pela área técnica. Nem todos os cursos de quatro anos de duração permitem a transferência de alunos com esse tipo de diploma; *Associate of Applied Science* (A.A.S.) – diploma oferecido aos estudantes que optaram pela área técnica profissionalizante. Poucos cursos de bacharelado admitem alunos que tenham obtido esta graduação.

universidade e, ao final de mais dois anos de estudo, pode-se obter o *bachelor's degree (transfer)* (ASSEFA, 2010).

Ghisolfi (2004, p. 65) explica a diferença entre *two-year college*, *junior colleges* e *community colleges*:

*Two-year college* é mesmo um termo generalizante para as instituições que oferecem cursos de dois anos de duração (...). *Junior colleges* – são as instituições mais antigas que oferecem cursos superiores de dois anos de duração, acadêmicos e/ou técnicos, criadas por William R. Harper (...). São majoritariamente *privadas*. *Community Colleges* (colégios comunitários)<sup>32</sup> – são as instituições públicas que oferecem cursos acadêmicos, técnicos e de educação continuada. Também oferecem ampla variedade de serviços à comunidade local.

Além do baixo custo e admissão sem processo seletivo, as instituições de dois anos possibilitam a transferência de créditos para uma *college* (faculdade) ou uma universidade tradicional (GHISOLFI, 2004, p. 68). Há também os alunos que ingressam diretamente em uma *college* (faculdade) ou universidade para a obtenção do *bachelor's degree* (bacharelado).

Nessas instituições, nos dois primeiros anos, os alunos são encorajados a cursarem disciplinas mais gerais (*minor field*), recebendo uma educação ampla, para, então, nos dois últimos anos, decidirem a área na qual desejam se especializar (*major field*), selecionando, com a ajuda de um orientador (*advisor*), matérias mais específicas (MAC-DOWELL, 1998, p. 146). Ainda assim, muitos estudantes deixam a especialização para a pós-graduação (MAC-DOWELL, 1998, p. 140). É importante ressaltar que o adjetivo *graduate* se refere aos estudos de pós-graduação e o adjetivo *undergraduate* aos estudos de graduação.

Algo que nos chamou a atenção foi o fato de alguns cursos, como o de Medicina, Direito, Veterinária e Odontologia, serem oferecidos apenas em nível de pós-graduação (*graduate*). Para

---

<sup>32</sup> No conjunto de textos traduzidos do inglês para o português, *community college* foi traduzido por *faculdade comunitária*.



fazer o curso de Medicina ou Direito, por exemplo, os alunos precisam cursar o *pre-medical* ou o *pre-law*, respectivamente. Somente após se graduarem, podem pleitear uma vaga nesses cursos.

Confirmamos essa informação em várias fontes:

Diferentemente do modelo britânico, nos Estados Unidos não é possível cursar um *Bachelor* em medicina (ou em direito), em seu lugar se cursa um em ciências. (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 75)<sup>33</sup>

Uma diferença muito importante é que certos cursos profissionais, que no Brasil são cursos de graduação, aqui [nos Estados Unidos] são cursos de pós-graduação. Dois exemplos: medicina e direito. (...). Nos EUA o aluno deve primeiro fazer quatro anos do curso undergraduate (graduação) para depois se inscrever nos cursos de medicina ou direito. Cabe frisar que os cursos de direito e medicina nos Estados Unidos são muito mais rigorosos do que os equivalentes brasileiros, visto que são cursos de pós-graduação, concebidos para estudantes mais maduros e com uma formação acadêmica mais avançada. Por isso mesmo, o título de Médico brasileiro não pode ser considerado Doutorado em Medicina. O uso da expressão "Doutor" é mais uma tradição vernacular, do que realidade acadêmica. (DE PAULA, 2008)

Ao contrário do sistema estadunidense, o nível de pós-graduação para algumas profissões (p. ex. medicina, direito) não é exigido no Brasil. No entanto, em alguns casos, um grau de especialização (p. ex. residência média) é exigido após a graduação. (FULBRIGHT BRASIL, 2010)<sup>34</sup>

**premed** / ou **pre-med** nos Estados Unidos, uma graduação ou conjunto de aulas que você cursa na faculdade antes de ingressar na escola de medicina. (MACMILLAN, 2007)<sup>35</sup>

Os cursos no nível *graduate* (pós-graduação) oferecem o *Master's degree* (Mestrado), como o *MA (Master of Arts)*, *MS (Master of Science)* e *MBA (Master of business Administration)* e o *Doctorate* (Doutorado), como o *Ph.D. (Doctor of Philosophy)*. Além disso, há o *Advanced*

---

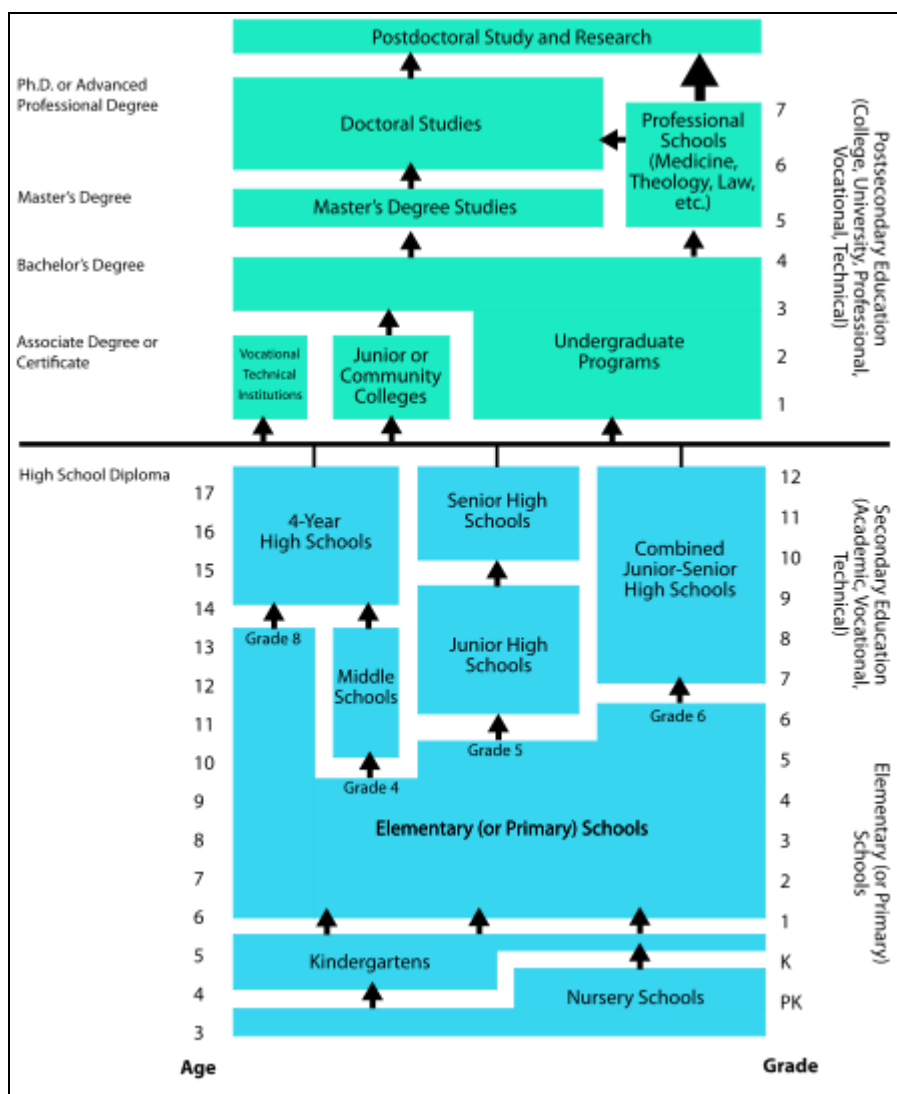
<sup>33</sup> A diferencia del modelo británico, en EE.UU. no es posible cursar un Bachelor en medicina (o en derecho), en su lugar se cursa uno en ciencias (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 75).

<sup>34</sup> Unlike the American system, graduate level training for some professions (i.e. medicine, law) is not required in Brazil. However, in some cases, a degree of specialization (i.e. medical residency) is required following undergraduate training (FULBRIGHT BRASIL, 2010).

<sup>35</sup> **premed** / or **pre-med** in the US, a degree or set of classes that you take in college before you go to medical school (MACMILLAN, 2007).

*Professional Degree*, referentes aos cursos de medicina, direito, odontologia etc. que, nos Estados Unidos, são cursos de pós-graduação.

A seguir, encontra-se um quadro que nos possibilita ter uma visão panorâmica do sistema educacional estadunidense, inclusive das variações que lhe são características.



Quadro 8 – Educação nos Estados Unidos  
Fonte: Wikipedia (2010)

No quadro podemos observar os três níveis principais do sistema educacional estadunidense: *elementary school*, *secondary education* e *postsecondary education* (ou *higher education*). *Nursery school* e *kindergarten* se referem à educação pré-escolar.

A *elementary school* e a *secondary education* compreendem juntas 12 anos de estudos, suas divisões e subdivisões, no entanto, variam de acordo com o Estado e o tipo de centro de ensino (*Middle School*, *Junior High School*, *Combined Junior-Senior High School*, *4-year High School*).

Há também as chamadas *vocational schools*, que se referem a escolas de ensino secundário que oferecem cursos profissionalizantes.

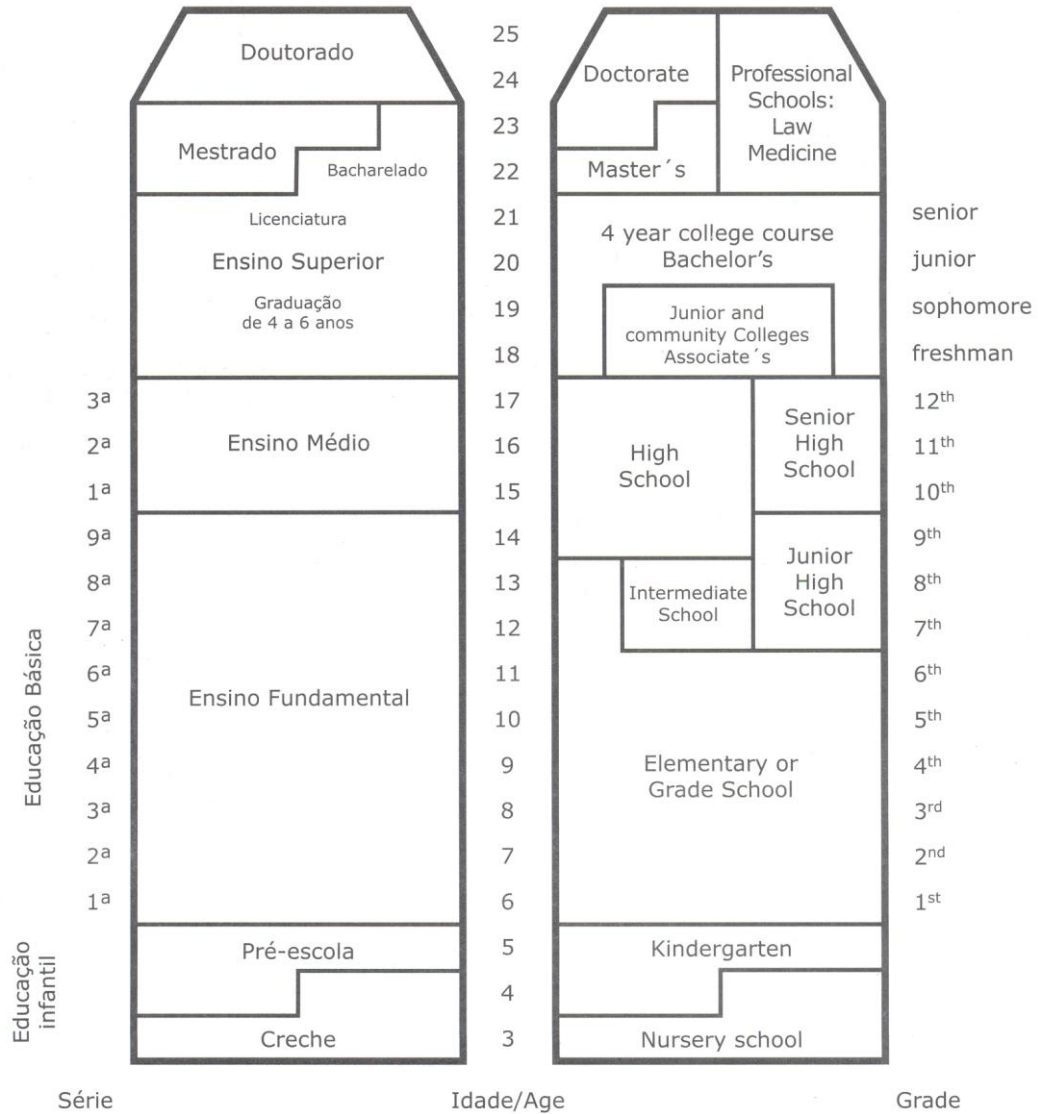
Os alunos também podem estudar em instituições pós-secundárias que oferecem formação tecnológica e técnica (*Institute of Technology* e *Technical Institute*) (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 77).

Outra opção é cursar dois anos em um *community college* ou *junior college* para obtenção do *Associate degree*, tendo-se a opção de transferir seus créditos para um *college* ou *university*, estudar mais dois anos e obter o *bachelor's degree*. Ou pode ingressar diretamente em uma *college* ou *university*, estudar quatro anos e obter o *bachelor's degree*.

Os cursos de pós-graduação (*graduate*) compreendem o *Master's degree* (mestrado), *Doctoral Studies* (doutorado) e *Postdoctoral Studies* (pós-doutorado). O quadro também nos permite observar que algumas profissões são cursadas no nível de pós-graduação, tais como Direito, Medicina e Teologia (*Professional Schools*).

Na próxima página, disponibilizamos um quadro encontrado no *site* do Programa Fulbright Brasil (programa de intercâmbio educacional e cultural do Governo dos Estados Unidos da América no Brasil), em que podemos visualizar as equivalências de níveis entre os sistemas brasileiro e estadunidense de educação.

### Sistemas Brasileiro e Norte-Americano de Educação Equivalência de Níveis



Quadro 9 – Sistema Brasileiro e Americano de Educação Equivalência de Níveis  
Fonte: Fulbright Brasil (2010)

Apesar de termos destacado várias diferenças entre os sistemas educacionais brasileiro e estadunidense, a perspectiva oferecida no Quadro 9 permite-nos observar muitos pontos de coincidência.

Ambos os sistemas oferecem a educação infantil ou pré-escolar (*nursery school* e *kindergarten, creche* e *pré-escola*). No Brasil, o ensino fundamental e o médio somam atualmente 12 anos de estudo. Nos Estados Unidos, a *elementary school* e a *secondary education* também compreendem 12 anos de estudo. A diferença é que no Brasil há maior uniformidade, enquanto que nos Estados Unidos a subdivisão interna dessa etapa de ensino e sua obrigatoriedade varia um pouco de acordo com o estado ou distrito escolar. Os anos escolares no Brasil são organizados do 1º ao 9º ano no ensino fundamental e do 1º ao 3º ano no ensino fundamental. Nos Estados Unidos, são organizados de forma contínua, da 1ª série à 12ª série.

Tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos há a possibilidade de o aluno realizar cursos técnicos e profissionalizantes.

Um ponto de contraste é a forma de ingresso no ensino superior. No Brasil, a maior parte das universidades ainda seleciona os alunos por meio do exame vestibular. Nos Estados Unidos, as universidades avaliam o candidato de uma forma mais holística, por meio do histórico escolar, dos resultados em testes padronizados (*SAT*), de cartas de recomendação de professores, das atividades extracurriculares e dos trabalhos comunitários realizados, entrevistas e outros.

Além disso, no Brasil, o aluno disputa uma vaga num curso específico. Nos Estados Unidos, o aluno se candidata a uma vaga em uma instituição, ou seja, não tem que escolher o curso antes de ingressar no ensino superior.

Por esse motivo, nos dois primeiros anos da graduação (*undergraduate*) os alunos estadunidenses cursam disciplinas básicas de conhecimento geral (*minors*) e nos dois anos seguintes escolhem uma área de especialização (*major*) com disciplinas específicas. No Brasil,

apesar de os alunos também cursarem disciplinas de formação geral nos anos iniciais do ensino superior, a formação é mais específica e o aluno geralmente escolhe seu curso ao se submeter ao processo seletivo da universidade.

De Paula (2008) também destaca a existência dos cursos de graduação de dois anos oferecidos pelas *community* ou *junior colleges* que conferem o *associate degree* e que podem ser aproveitados posteriormente para a obtenção de um *bachelor's degree* (4 anos).

Outra diferença já destacada se refere ao fato de alguns cursos no Brasil serem realizados em nível de graduação e, nos Estados Unidos, em nível de pós-graduação.

Em relação à pós-graduação, os curso de *mestrado* e *master's degree* e de *doctoral studies* e *doutorado* se equiparam. De Paula (2008) observa, porém, que o curso de pós-graduação *lato sensu* não existe nos Estados Unidos e que o mais próximo do *lato sensu* seria a *continuing education*, que não é considerada curso de pós-graduação, e sim, educação complementar em nível de graduação.

De Paula (2008) destaca outra diferença importante: nos Estados Unidos, o ano letivo tem início em setembro e termina em maio do ano seguinte (enquadrando-se em dois anos civis diferentes), ao passo que no Brasil o ano letivo geralmente tem início em fevereiro ou março e termina em novembro ou dezembro do mesmo ano civil. “Isso significa que, normalmente, as crianças brasileiras que se matriculam em escolas americanas acabam perdendo pelo menos meio ano de estudo” e vice-versa (DE PAULA, 2008). Mais uma particularidade destacada por De Paula (2008) e que pode ser observada no Quadro 9 refere-se às designações de cada um dos quatros anos da graduação (*undergraduate*), que se aplicam também aos quatro últimos anos da educação secundária: *freshman* (1ª ou 9ª série), *sophomore* (2ª ou 10ª série), *junior* (3ª ou 11ª série) e *senior* (4ª ou 12ª série), classificação que não é feita no Brasil.

## 4. TERMINOLOGIA GERAL

Para lidar com diferentes linguagens especializadas e suas terminologias, sem necessariamente ser um especialista em cada uma delas, é importante que o tradutor tenha uma formação na área da Terminologia, munindo-se de arcabouço teórico e prático que lhe dará respaldo ao manejar ou contrastar terminologias de qualquer área do conhecimento.

Santaemilia-Ruiz (1999, p. 263, **negrito nosso**) reforça a relação existente entre Tradução Juramentada e Terminologia: “A tradução juramentada é uma atividade profissional altamente especializada e heterogênea que combina uma variedade de campos de estudo —da análise linguística à economia, da **terminologia** à legislação— de tipologias textuais e de técnicas de tradução”.<sup>36</sup> Revisemos, então, os pressupostos básicos da Terminologia.

A Terminologia é entendida, no âmbito deste trabalho, como uma disciplina científica que estuda e organiza metodicamente os conjuntos de palavras que designam conceitos de um determinado campo do saber, os termos. O termo é entendido como a “designação, por meio de uma unidade linguística, de uma noção definida em uma língua de especialidade” (ISO 1087, 1990, p. 5). O termo pode ser “uma palavra, um sintagma, um símbolo, uma fórmula química ou matemática, um nome científico em latim, um acrônimo, uma sigla ou a denominação ou o título oficial de um cargo, organismo ou entidade administrativa” (PAVEL; NOLET, 2002, p. 18-19).

A Terminologia possui uma vertente teórica e também uma dimensão aplicada, podendo ser orientada para a descrição ou normalização terminológica, para a tradução e para o planejamento linguístico.

---

<sup>36</sup> Sworn translation is a highly specialized and heterogeneous Professional activity which combines a variety of fields of study –from linguistic analysis to economy, from terminology to legislation-, of textual typologies and of translation techniques (SANTAEMILLA RUIZ, 1999, p. 263).

A palavra *terminologia* é polissêmica, tendo, pelo menos, três significações (RONDEAU, 1984, p. 18):

- **um produto:** conjunto de termos próprios de um domínio;
- **uma prática:** método de coleta e de classificação dos termos, criação neológica, normalização e difusão;
- **uma disciplina científica:** estudo científico dos conceitos e dos termos em uso nas áreas de especialidade (VEJA 1087, 1990, p. 12).

Diante disso, muitos estudiosos (KRIEGER; FINATTO, 2004, p. 13) passaram a utilizar “Terminologia”, com inicial maiúscula, para se referirem à disciplina científica, e “terminologia”, com inicial minúscula, para se referirem ao conjunto de termos de uma área especializada. Neste trabalho, adotamos essa distinção.

Inicialmente, a atividade terminológica consistia na elaboração de obras terminográficas: compilar termos, relacionar conteúdos e identificar equivalentes. Entretanto, segundo Barros (2004, p. 30), “o homem não se limitou à compilação dos termos e passou a refletir sobre a linguagem”. Segundo a autora (2004, p. 31), “no século XVII, começam a se delinear [...] os elementos básicos de compreensão da terminologia como conjunto de termos de uma área técnica ou científica e como disciplina de natureza linguística que estuda esse conjunto”.

Destaca-se, nessa época a proposta do sueco Karl Lineu, que criou um sistema universal de nomenclatura binominal para designar espécies do campo da botânica e da zoologia, independentemente do idioma falado pelo cientista (BARROS, 2004, p. 31).



As grandes contribuições, entretanto, para a consolidação da Terminologia como uma disciplina científica, vieram a partir de 1930, com os trabalhos do engenheiro austríaco Eugene Wüster (1898-1977), principal representante da escola de Viena, e do seu contemporâneo, o cientista russo D. S. Lotte (1889-1950), fundador da escola soviética de Terminologia, com quem Wüster divide o título de fundador da Terminologia moderna, dentre outros nomes importantes.

Foi a partir daí que, segundo Rondeau (1984, p. 6), a Terminologia começou “a tomar uma forma verdadeiramente sistemática, graças à definição de postulados fundamentais e ao desenvolvimento de métodos de trabalho”.

#### 4.1 FUNDAMENTOS DA TEORIA GERAL DA TERMINOLOGIA (TGT)

A Teoria Geral da Terminologia (doravante, TGT), formulada por Wüster, foi o primeiro modelo teórico da Terminologia e tinha preocupações “de ordem puramente metodológica e normativa” (RONDEAU, 1984, p. 6). Sua proposta fundamentava-se na busca de uma linguagem universal que permitisse uma comunicação mais eficiente. Tinha como objetivo eliminar a ambiguidade dos discursos técnicos e científicos, interessando-se, praticamente, apenas pelos termos, dissociando-os do contexto e do discurso. A TGT de Wüster era coerente com o desejo dos profissionais das áreas técnico-científicas, ele inclusive, propondo a univocidade do termo, ou seja, a eliminação da variedade denominativa em favor de uma única referência e de uma comunicação mais eficiente.

Barona (2004, p. 38-39) explica que, de acordo com essa concepção de língua, as relações entre a realidade, o conceito e a palavra deveriam ser relações unívocas, ou seja, a cada objeto deveria corresponder um conceito e a cada conceito, um termo. As unidades utilizadas em domínios especializados, portanto, deveriam ser dotadas de um grau máximo de precisão

semântica, não havendo lugar para casos de polissemia, sinonímia, variação, mudanças de significado e todos os fenômenos característicos do domínio comum da língua. Para Wüster, a atividade terminológica deveria primar pela compatibilização de conceitos e de termos com a finalidade de assegurar a univocidade da comunicação profissional, principalmente no plano internacional.

Apesar da vontade teórica da univocidade de referência, na prática, observou-se a existência de considerável variação lexical nas linguagens especializadas, incompatível com a teoria de Wüster.

As críticas ao modelo wüsteriano, fundadas na Sociolinguística e nas teorias variacionistas, conduziram, dentre outras contribuições, ao desenvolvimento da Socioterminologia e à formulação da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT).

## 4.2 SOCIOTERMINOLOGIA

A Socioterminologia veio situar a Terminologia no espaço da interação social (FAULSTICH, 2006, p. 27). Leva em consideração a dimensão textual e discursiva dos termos e reconhece a possibilidade de variação dos conceitos e das denominações nos domínios de especialidade.

Dentre as principais contribuições dessa área, destacam-se os trabalhos de Gambier (1993), Auger (1993) e Boulanger (1993; 1995). Sua formalização, entretanto, é atribuída a Gaudin que, em dezembro de 1993, publicou sua tese de doutorado *Pour une socioterminologie – des problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles*, na qual declarava que:

(...) a socioterminologia, com o suposto de que deseja ultrapassar os limites de uma terminologia ‘de escrivão’, deve localizar a gênese dos termos, sua recepção, sua aceitação, mas também as causas do insucesso e as do sucesso, no

âmbito das práticas lingüísticas e sociais concretas dos homens que empregam tais termos. Estas práticas são essencialmente aquelas que se exercem nas esferas de atividade. Eis porque a socioterminologia devia reencontrar as reflexões nos laços que se criam entre trabalho e linguagem” (GAUDIN, 1993, p. 216).

A Socioterminologia opôs-se à teoria de Wüster, pois reconhecia a existência da polissemia, da homonímia e da sinonímia, ou seja, da variação lingüística nos discursos especializados. Contrapôs-se também à sua postura prescritiva e hipernormalizadora, buscando a descrição e a harmonização lingüística, considerando que as variantes deveriam ser levadas em conta na elaboração de obras terminográficas.

A proposta wüsteriana, assim, apesar de ter contribuído muito para o desenvolvimento dos estudos no campo da Terminologia, passou a ser considerada idealista e reducionista, incoerente em relação ao novo olhar que a Socioterminologia passou a lançar sobre o seu objeto de estudo, o termo.

Consequentemente, houve a urgência de uma nova proposta teórico-metodológica. Após alguns anos de reflexões e discussões teóricas, Cabré (1999a; 1999b) formalizou a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT). É importante ressaltar que a passagem de um modelo para o outro não se deu de forma sucessiva e direta, mas foi fruto de:

um inevitável processo de reflexão sobre o ser e o fazer da Terminologia, conduzindo a observações sobre as limitações da TGT. No bojo desse processo amadureceram críticas científicas que conduziram à evidência da necessidade de uma nova proposta teórico-metodológica para a Terminologia. (BARROS, 2004, p. 47)

Essas reflexões conduziram a uma profunda reformulação dos conceitos wüsterianos, que, até então, norteavam os trabalhos terminológicos.

### 4.3 FUNDAMENTOS DA TEORIA COMUNICATIVA DA TERMINOLOGIA (TCT)

A TCT, Teoria Comunicativa da Terminologia, formalizada por Cabré em 1999, trouxe uma nova concepção de termo. Nesse modelo, os termos deixaram de ser considerados como “parte de um sistema independente das palavras” (CABRÉ, 1999a, p. 119). Ao contrário, passaram a ser vistos como unidades linguísticas que, apesar de exprimirem conceitos técnicos e científicos, possuem características e propriedades semelhantes aos signos de uma língua. Com isso, passa-se a reconhecer a existência da variação conceitual e denominativa nos domínios de especialidade, da sinonímia, da homonímia e da polissemia, levando em conta a dimensão textual e discursiva dos termos. De acordo com essa nova proposta, a Terminologia deve ser vista:

Como uma teoria linguística não redutiva, que inclua a competência e a atuação dos falantes contemplados na heterogeneidade cognitiva e comunicativa, deve propor uma teoria que, ao mesmo tempo, dê conta dos fenômenos da linguagem geral, descreva as especificidades cognitivas, linguísticas (gramaticais, pragmáticas, textuais e discursivas) e comunicativas das unidades terminológicas e explique como o falante-especialista adquire essas especificidades e utiliza essas unidades (CABRÉ, 1999a, p. 119).<sup>37</sup>

Muda-se também a ideia de que o termo pertence a um dado domínio que, para Barros (2004, p. 59), é uma “visão incoerente com a realidade de circulação dos termos entre domínios diferentes e entre estes e a língua geral”. No modelo de Cabré (1999b, p. 141), os termos podem ser usados em um ou mais domínios.

É nesse aparato teórico que consideramos, neste trabalho, a unidade terminológica, vista como uma unidade lexical que designa um conceito de determinada área do conhecimento e que

---

<sup>37</sup> La terminología, vista desde una teoría lingüística no reductiva que incluya la competencia y la actuación de los hablantes contemplados en su heterogeneidad cognitiva y comunicativa, debe proponer una teoría que al mismo tiempo que dé cuenta de los fenómenos del lenguaje general, describa las especificidades cognitivas, lingüísticas (gramaticales, pragmáticas, textuales y discursivas) y comunicativas de las unidades terminológicas, y explique cómo el hablante-especialista adquire estas especificidades y utiliza estas unidades. (CABRÉ, 1999a, p. 119)

tem seu caráter de termo ativado quando em uso em um domínio especializado. O termo está sujeito a todos os fenômenos inerentes à linguagem.

Tratemos, no próximo tópico, da vertente bilíngue da Terminologia.

## 5. TERMINOLOGIA BILÍNGUE OU COMPARADA

Segundo Vegra (1996, p. 65), a Terminologia possui uma primeira e fundamental aplicação intralinguística, que consiste na ordenação e sistematização de um conjunto de termos e seus respectivos conceitos, com o fim de delimitar, com precisão, o conteúdo conceptual de cada um desses termos e tratá-los de um ponto de vista linguístico. Trata-se da Terminologia monolíngue. A outra aplicação, a interlinguística, refere-se ao estudo comparado de termos pertencentes a duas ou mais línguas para identificação de equivalentes. Trata-se da Terminologia Bilíngue, também chamada de Terminologia Multilíngue ou Comparada (RONDEAU, 1984, p. 32).

A pesquisa terminológica bilíngue auxilia, principalmente, o trabalho de tradutores técnicos e científicos e facilita o intercâmbio de informações entre especialistas falantes de línguas diferentes (VEGA, 1995, p. 65), disponibilizando ao público, sob forma de glossários, dicionários especializados ou bases de dados terminológicos multilíngues, listas de termos equivalentes em diferentes línguas.

Krieger e Finatto (2004, p. 66) explicam que “a primeira motivação do encontro que direciona a Tradução para a Terminologia relaciona-se ao fato de que os termos técnico-científicos são elementos-chave, nódulos cognitivos, dos textos especializados”.

O trabalho do terminólogo, no processo de busca dos equivalentes lexicais bilíngues, consiste, basicamente, em registrar os termos encontrados e seus possíveis equivalentes, analisá-los e apontar as diferentes relações lexicais mantidas entre eles (equivalência, equivalência parcial ou ausência de equivalência). Trata-se de um processo metodológico complexo e variável segundo o tipo de obra terminográfica a ser elaborada.

Podemos dizer, de modo intencionalmente simplificado, que compreende duas etapas principais (BARROS, 2004, p. 189-252):

**Etapa monolíngue:**

- Delimitação do domínio a ser estudado;
- Estudo do domínio;
- Definição dos objetivos e do público alvo;
- Criação de um *corpus* textual composto por textos reais e representativos da área;
- Identificação e levantamento (recolha) das unidades terminológicas e contextos;
- Delimitação do conjunto terminológico (nomenclatura);
- Organização do sistema conceitual (sistematização dos termos);
- Criação de um modelo de microestrutura;
- Redação das definições.

**Etapa bilíngue:**

- Criação de um *corpus* textual comparável na língua alvo;
- Criação de fichas terminológicas bilíngues para cada termo;
- Identificação dos possíveis equivalentes e levantamento de seus contextos;
- Comparação dos termos e contextos nas duas línguas com base em análises lexicais e nos traços semânticos comuns;
- Estabelecimento das equivalências.

Ao buscar as equivalências terminológicas em outra língua, é preciso ter em conta que “uma mesma realidade extralinguística pode ser analisada de pontos de vista muito divergentes em línguas diferentes, a partir dos laços profundos e complexos que existem entre estrutura da língua e visão de mundo” (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 102). Sendo assim, nem sempre para um termo na língua A haverá um termo equivalente na língua B.

Segundo Alpízar-Castillo (1997, p. 101), “a correspondência entre termos de línguas diferentes situa-se em um diapasão de possibilidades que vai do total recobrimento do conteúdo do termo da língua A por um da língua B, até a total falta de equivalência, passando por uma variada gama de recobrimentos parciais”.

Para Dubuc (1985, p. 55) a equivalência ocorre quando o termo na LC “exibe uma identidade completa de sentidos e de uso com o termo da LP, no interior de um mesmo domínio de aplicação”. Esse autor chama de *correspondência* os casos em que um termo “recobre apenas parcialmente o campo de significação do termo de outra língua, ou se situa em um nível de língua diferente de seu homólogo de outra língua”. Incluem-se nesse caso os termos de duas línguas que, apesar de não exibirem identidade total, equiparam-se do ponto de vista institucional ou cultural. É o que chamamos de equivalência funcional ou cultural (NEWMARK, 1988).

Também pode ocorrer que uma língua A disponha apenas de um termo genérico, enquanto que em uma língua B exista tanto um termo genérico quanto outros mais específicos, ou vice-versa.

A falta de coincidência pode se dar não apenas no sentido de que a equivalência seja apenas parcial, sendo possível, inclusive, “que o próprio conceito não exista em alguma das línguas confrontadas” (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 102).

Na pesquisa terminológica bilíngue, a indicação das lacunas lexicais existentes entre os conjuntos terminológicos analisados é uma informação importante para o tradutor que, posteriormente, poderá escolher a melhor forma de preenchê-las.

Barros (2004, p. 252) defende a indicação da ausência de equivalente terminológico, recurso que a autora julga ser uma alternativa “preferível à apresentação de equivalentes aproximativos sem qualquer advertência”. A equivalência imprecisa, finaliza, “depõe contra o preciso trabalho da Terminologia”.

No caso de lacunas terminológicas, um recurso útil e frequentemente adotado em dicionários bilíngues “é a explicação do fenômeno, objeto ou conceito da LP, ou seja, a descrição do conteúdo semântico ou referencial do mesmo (...)” (BARROS, 2004, p. 248).



A criação neológica, nesses casos, é vista com reservas no âmbito da Terminologia. Alpízar-Castillo argumenta que “a função do dicionário não é criar palavras, mas registrar as existentes com o maior rigor científico possível” (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 103)<sup>38</sup>. Na pesquisa terminológica bilíngue, o papel do terminólogo consiste fundamentalmente em analisar as definições e os contextos encontrados para determinado termo e, com base nisso, determinar o termo equivalente, limitando-se a indicar e/ou explicar as relações de equivalência parcial e a inexistência de equivalências.

No âmbito da Tradução, entretanto, as lacunas terminológicas devem ser preenchidas. Como observa Aubert (2003, p. 151), os marcadores culturais, a despeito das evidentes dificuldades, são traduzidos de um modo ou de outro. O tradutor, assim, quando diante de termos que não possuem expressão linguística e/ou referentes na cultura de chegada, busca um meio de exprimi-los, fazendo uso de diferentes recursos tradutórios.

Portanto, no caso de uma obra que tenha como público alvo tradutores públicos, um recurso que julgamos importante é a disponibilização das opções de tradução frequentemente adotadas por esses profissionais diante de determinadas lacunas terminológicas que, pelo uso, tornam-se consagradas.

---

<sup>38</sup> La función del diccionario no es la de crear palabras, sino la de registrar las existentes con el mayor rigor científico posible (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 103).

## 6. METODOLOGIA DE NOSSA PESQUISA

Neste capítulo apresentamos o percurso metodológico realizado em nossa pesquisa, que se dividiu nas seguintes etapas: 1) a investigação do domínio a ser estudado e do público-alvo; 2) a constituição do *corpus*; 3) o levantamento dos candidatos a termo em inglês (unidades lexicais recorrentes em documentos escolares traduzidos do português para o inglês sob a forma juramentada); 4) o cotejo com as unidades lexicais constantes em documentos originalmente redigidos em inglês; 5) a verificação da ocorrência dos candidatos a termos em inglês na bibliografia de apoio; 6) a ampliação da lista final de termos em inglês com base no conjunto de documentos escolares originais em inglês. Os resultados dessas etapas estão disponibilizados no Capítulo 7. *Resultados da pesquisa e análise dos dados*.

### 6.1 INVESTIGAÇÃO DO DOMÍNIO A SER ESTUDADO E DO PÚBLICO ALVO

Segundo Barros (2004, p. 192), ao se realizar uma pesquisa terminológica, “um dos primeiros passos a ser dado é a familiarização com o objeto de estudo”. Por esse motivo, os passos iniciais de nossa pesquisa consistiram no estudo da estrutura e do funcionamento dos sistemas escolares brasileiro e estadunidense, apresentado no Capítulo 3. *Sistemas educacionais em estudo*. Além disso, no início do Capítulo 2. *Os Documentos escolares*, fizemos um breve apanhado sobre os principais documentos escolares e seus elementos obrigatórios.

O levantamento dos termos em inglês recorrentes nos documentos escolares traduzidos para o inglês e a busca dos equivalentes em português teve como objetivo principal auxiliar o trabalho dos tradutores públicos, na medida em que elaboramos um glossário bilíngue na direção inglês→português. Sendo assim, também se fez necessário aprofundarmos nossos conhecimentos

sobre a Tradução Juramentada, contemplando tanto aspectos práticos quanto teóricos concernentes a essa atividade.

Outro aspecto relevante foi a definição do modelo teórico e da proposta metodológica em que se alicerçaria nossa pesquisa. Em relação aos pressupostos teóricos, especialmente no que se refere à concepção de nosso objeto de estudo, o termo, alinhamo-nos às ideias da Socioterminologia e da Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999). Em relação à metodologia, seguimos a proposta de Barros (2004). Esses são os modelos seguidos por todos os membros do projeto maior em que se insere nossa pesquisa, o LexTraJu.

Uma vez conhecido o domínio sobre o qual se dava a pesquisa, tendo maior dimensão das dificuldades e particularidades do conjunto terminológico em questão, e uma vez definido o modelo teórico-metodológico a ser seguido, demos início à construção do *corpus*.

## 6.2 A DIREÇÃO TRADUTÓRIA

Haensch (1982, p. 519) explica que não se pode simplesmente inverter a lista de entradas de um dicionário bilíngue para que a língua de partida vire a língua de chegada. Para os termos levantados em uma língua A nem sempre haverá termos equivalentes na língua B, tendo-se que recorrer, por vezes, a perífrases e definições. Com a simples inversão da obra, teríamos perífrases, definições ou espaços vazios encabeçando as entradas.

No caso de nossa pesquisa, por exemplo, se, após realizado o levantamento dos termos escolares em inglês tendo o português como língua de chegada, simplesmente invertêssemos a lista de entradas, além do problema citado por Haensch (1982, p. 519), o trabalho deixaria de contemplar termos em português exclusivos dos documentos escolares brasileiros. Por isso, para confecção de nosso glossário, optamos somente pela direção inglês→português.

### 6.3 CONSTITUIÇÃO DO *CORPUS*

Por *corpus textual* entendemos um conjunto de textos (orais ou escritos) armazenados em meio eletrônico e passíveis de serem analisados de forma automática ou semiautomática (BAKER, 1995, p. 225).

O projeto de pesquisa LexTraJu – O Léxico da Tradução Juramentada, no qual se insere nossa investigação, conta com um acervo de textos composto por documentos que foram submetidos ao processo de Tradução Juramentada, traduzidos do português para outras quatro línguas (espanhol, francês, italiano, inglês) e vice-versa, extraídos de Livros de Registro de Traduções pertencentes a vários tradutores credenciados pela Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Nesse *corpus* há 18 Livros de Registro de Traduções referentes à língua inglesa. Deles, extraímos apenas os documentos escolares, que totalizaram 209 documentos (151 textos traduzidos do português para o inglês e 58 textos traduzidos do inglês para o português). Em relação aos textos traduzidos do inglês para o português, tivemos o cuidado de selecionar apenas aqueles provenientes dos Estados Unidos.

O conjunto de documentos escolares traduzidos apresenta a seguinte composição:

Tabela 1 – Composição do *corpus*

	<b>Tradutor A</b>	<b>Tradutor B</b>	<b>Tradutor C</b>	<b>Total</b>
<b>inglês→português</b>	4	43	11	58
<b>português→inglês</b>	0	111	40	151
<b>Total</b>	4	154	51	209

Relacionamos a seguir os tipos de documentos escolares que foram traduzidos do inglês para o português:

Tabela 2 – Documentos escolares traduzidos do inglês para o português

	<b>Tradutor A</b>	<b>Tradutor B</b>	<b>Tradutor C</b>
histórico escolar	3	19	9
boletim	1	5	0
certificado	0	5	1
relatório escolar	0	4	0
diploma	0	4	0
registro permanente de aluno	0	1	0
registro de notas escolares	0	1	0
atestado /confirmação de matrícula	0	1	1
ficha de relatório	0	1	0
pedido de transferência	0	1	0
teste de qualificação	0	1	0
<b>Total</b>	4	43	11

Em relação aos documentos traduzidos do português para o inglês, foram identificados os seguintes documentos.

Tabela 3 - Documentos escolares traduzidos do português para o inglês

	<b>Tradutor A</b>	<b>Tradutor B</b>	<b>Tradutor C</b>
school transcript	0	54	<b>0</b>
school record	0	0	14
academic record	0	0	10
diploma	0	30	5
certificate	0	17	11
declaration	0	4	0
school report	0	1	0
student's report	0	1	0
studies and attendance report	0	1	0
criterion for approval	0	1	0
proof of enrollment	0	1	0
student's personal file	0	1	0
<b>Total</b>	0	111	40

Também devemos apontar que não encontramos textos traduzidos do português para o inglês no conjunto de documentos escolares cedido pelo Tradutor A e que o número de traduções do inglês para o português nele encontrado foi pequeno em relação ao conjunto de documentos escolares do tradutor B e C. Barros, Camargo e Aubert (2005, p. 475) explicam que “os tipos de textos traduzidos por um mesmo profissional podem variar de livro para livro, além de variar de tradutor para tradutor”. Pode ocorrer, por exemplo, de um tradutor público formar uma clientela que solicite com mais frequência a tradução de determinado tipo de documento.

O levantamento dos termos de nossa pesquisa foi realizado em textos traduzidos do português para o inglês sob a forma juramentada. Diante dessa particularidade, foi importante cotejar o conjunto terminológico recorrente no *corpus* de textos traduzidos com o conjunto terminológico presente em textos originalmente escritos nas línguas de partida e de chegada. Em vista dessa especificidade de nossa pesquisa, construímos um *corpus* comparável, ou seja, um *corpus* composto de um conjunto de textos traduzidos (TTs) para uma determinada língua e de outro, constituído de um conjunto de textos originalmente escritos nessa língua (textos originais = TOs).

É importante destacar que, em seus trabalhos com *corpora* comparáveis, Tognini-Bonelli (2001) recomenda o uso de um *corpus* paralelo, composto por textos originais na língua 1 e pelas respectivas traduções para a língua 2, como mostra o quadro a seguir:

<i>Corpus</i> comparável na língua 1 (L1) (textos escritos originalmente na L1)	<i>Corpus</i> paralelo (textos escritos originalmente na L1 e respectivas traduções na L2)	<i>Corpus</i> comparável na língua 2 (L2) (textos escritos originalmente na L2)
--	--	--

Quadro 10 – Proposta de Tognini-Bonelli (2001)

Contudo, como já explicamos, em nossa pesquisa dispomos apenas dos textos traduzidos pelos tradutores juramentados, sem os textos originais. Nosso *corpus* foi, então, constituído da seguinte maneira:

**CDEOI** Conjunto de documentos escolares originais em inglês

**CDETJ-PI** Conjunto de documentos escolares traduzidos na forma juramentada português-inglês

**CDETJ-IP** Conjunto de documentos escolares traduzidos na forma juramentada inglês-português

**CDEOP** Conjunto de documentos escolares originais em português

Esses conjuntos de documentos se encontram armazenados em meio eletrônico. Para isso foram convertidos do formato *Word* para o formato *ASCII* (somente texto) e armazenados no *Hyperbase*, programa de gerenciamento de bases textuais desenvolvido por Etienne Brunet, pesquisador da Universidade de Nice, França. Podemos visualizar, a seguir (Figura 4), a interface gráfica desse programa.



FIG. 4 – Interface gráfica do programa Hyperbase

Esse software se encontra disponível no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP, tendo sido disponibilizado pelo criador do mesmo ao Departamento de Letras Modernas. Finalizada esta etapa, procedemos ao levantamento dos candidatos a termos.

#### 6.4 LEVANTAMENTO DOS CANDIDATOS A TERMOS

Uma vez armazenados os textos, uma primeira lista de termos foi produzida pela ferramenta informática. Para compreendermos melhor esse procedimento, vejamos a seguir uma lista gerada pelo programa.



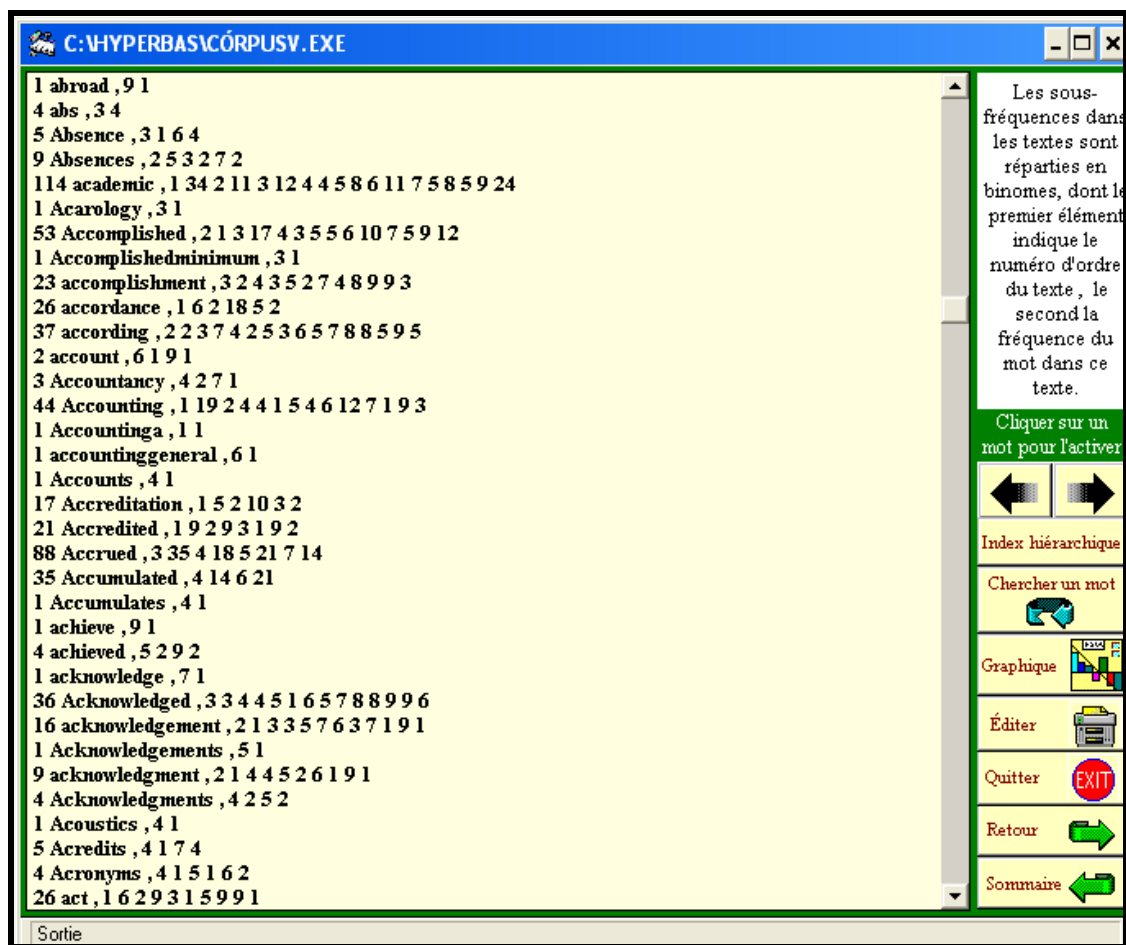


Figura 5 – Lista de palavras gerada pelo Hyperbase

Essa lista contém as unidades lexicais presentes no *corpus* ordenadas alfabeticamente. Na sequência, solicitamos ao *Hyperbase*, por meio da ferramenta *Concordance*, as concordâncias das unidades lexicais/terminológicas da primeira lista. Por concordância entendemos o co-texto (palavras ao redor) da palavra nóculo (que é colocada no centro da concordância). Vejamos, por exemplo, a concordância do termo *média*.

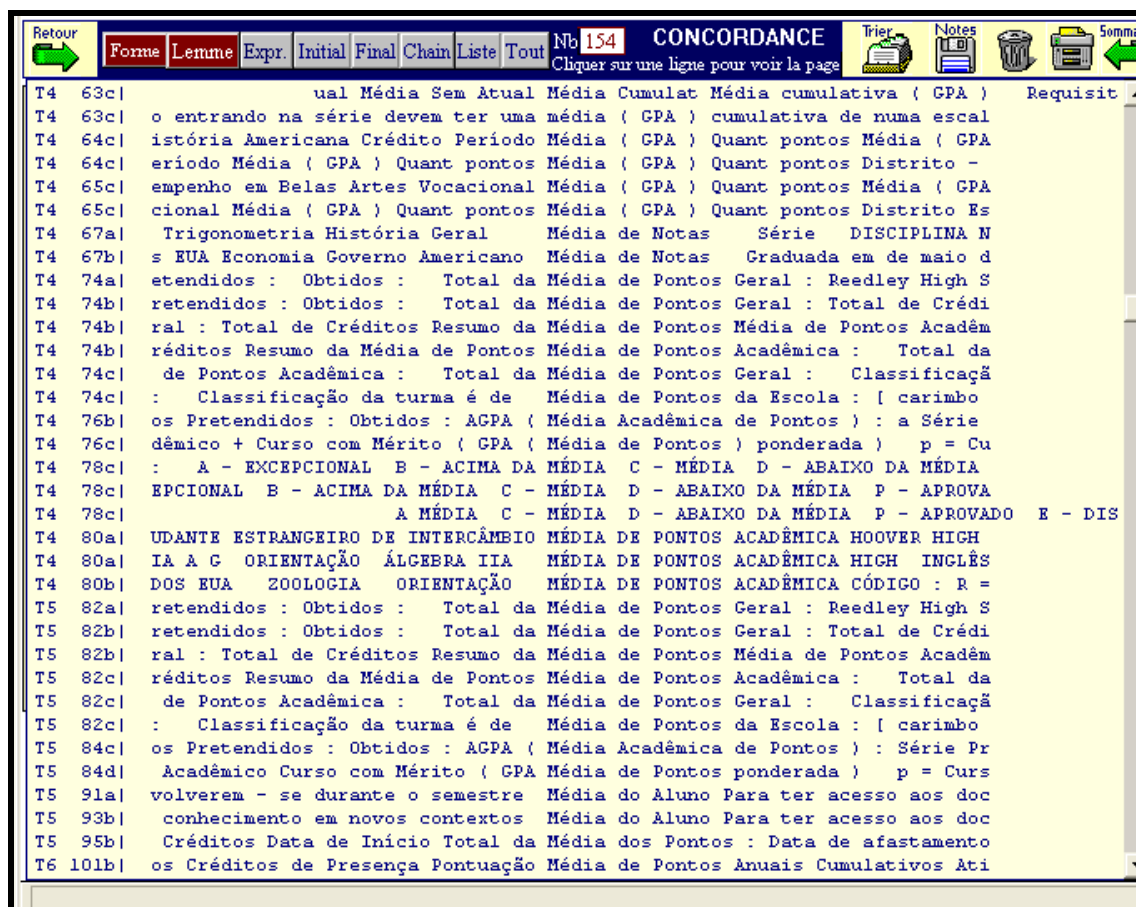


Figura 6 – Concordância do termo *média*.

Fizemos, assim, o levantamento dos termos em inglês recorrentes no *corpus* de textos traduzidos do português para o inglês, criando uma lista de candidatos a termo em inglês.

Posteriormente, verificamos se os termos em inglês selecionados estavam ou não presentes no conjunto de documentos escolares originais em inglês. Além disso, também verificamos se estavam inseridos na bibliografia de apoio em inglês, composta por cinco obras:

<b>Fonte 1</b>	HORNBY, A. S. <i>Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English</i> . 7 ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.
<b>Fonte 2</b>	MACMILLAN. <i>English Dictionary for advanced learners</i> . 2. ed. Oxford: Macmillan, 2007.
<b>Fonte 3</b>	ASSEFA, M. Glossary of United States Educational Terminology. Nova York: World Education Services. Disponível em: < <a href="http://www.uta.fi/FAST/US5/REF/glossary.html">http://www.uta.fi/FAST/US5/REF/glossary.html</a> >. Acesso em: 4 abr 2010.
<b>Fonte 4</b>	CDA. Common Data Set of U.S. Higher Education Terminology. Disponível em: < <a href="http://www.uta.fi/FAST/US5/REF/dataset.html">http://www.uta.fi/FAST/US5/REF/dataset.html</a> >. Acesso em 21 jan. 2010.
<b>Fonte 5</b>	LINKE, F.; CAWIENCZEK, S. <i>Glossary of Education Terms</i> . 2004-7. Disponível em: <a href="http://www.w3education.org/student_resources/education-system-glossary.asp">http://www.w3education.org/student_resources/education-system-glossary.asp</a> . Acesso em: 21 jan. 2010

O quadro a seguir mostra o resultado do cotejo entre os candidatos a termos em inglês levantados com base no conjunto de documentos escolares traduzidos no modo juramentado-CDETJ (português→inglês) e os termos presentes no conjunto de documentos escolares originalmente escritos em inglês (CDEOI) e da verificação de ocorrência na bibliografia de apoio em inglês.

Após a verificação de ocorrência, deixamos em destaque apenas os termos que incluímos na lista final de termos. Os termos em tom mais claro foram excluídos, conforme justificaremos adiante.

**Legenda:**

X = não consta do *corpus* ou da bibliografia de apoio

— = consta do *corpus* ou da bibliografia de apoio

	candidatos a termo do CDETJ-PI	CDEOI	Bibliografia de Apoio				
			F1	F2	F3	F4	F5
1.	absence	×	×	×	—	—	—
2.	academic unit	—	—	—	—	—	—
3.	academic year, school year	×	×	×	—	—	×
4.	accreditation	—	×	×	×	—	×
5.	accredited	×	×	×	—	—	—
6.	accomplishment	×	×	×	—	—	—
7.	accumulated credit	—	—	—	—	—	—
8.	acknowledged	×	—	—	—	—	—
9.	admission process, admission via, admission via	—	—	—	—	—	—
10.	apostille	—	—	—	—	—	—
11.	approved	—	—	—	—	—	—
12.	article	—	×	×	—	—	—
13.	attendance	×	×	×	—	—	—
14.	average	×	×	×	—	—	—
15.	bachelor's degree <sup>39</sup>	×	×	×	×	×	×
16.	bimester	×	—	—	—	—	—
17.	campus	—	×	×	—	—	×
18.	career rank, career ranking, ranking in the career, rank, ranking	—	—	—	—	—	—
19.	certificate	×	×	×	—	×	—
20.	certificate of completion, completion certificate, certificate of accomplishment	×	—	—	—	—	—
21.	certificate of attendance, attendance certificate	×	—	—	—	—	—
22.	COGSP [Educational Coordination Office of the Greater São Paulo] [Coordination of Education of the Metropolitan Region of the Great São Paulo Area] [Metropolitan Region of Great	—	—	—	—	—	—

<sup>39</sup> No CDEOI foi encontrado *degree of bachelor*.

	São Paulo's Office] [General Coordination of São Paulo]						
23.	CEE [State Board of Education] [State Education Council] [State Council of Education]	—	—	—	—	—	—
24.	CFE [Conselho Federal de Educação – Federal Board of Education] [Federal Council of Teaching] [Federal Council of Education]	—	—	—	—	—	—
25.	chancellor	—	×	×	—	—	—
26.	class hour, hour/class	—	—	—	—	—	—
27.	college	×	×	×	×	—	×
28.	college entrance examination	—	—	—	—	—	—
29.	commencement ceremony	—	×	×	×	—	—
30.	common basis	—	—	—	—	—	—
31.	common core	—	—	—	—	—	—
32.	common nucleus	—	—	—	—	—	—
33.	common part	—	—	—	—	—	—
34.	completion	×	×	×	—	—	—
35.	concentration area	—	—	—	—	—	—
36.	course	×	×	×	×	—	×
37.	credit	×	×	×	×	×	×
38.	curriculum	×	×	×	×	—	—
39.	curriculum components	—	—	—	—	—	—
40.	dean	×	×	×	×	—	×
41.	decree	—	×	×	—	—	—
42.	defense	—	—	—	—	—	—
43.	degree	×	×	×	×	—	×
44.	deliberation CEE	—	—	—	—	—	—
45.	department	—	×	×	×	—	×
46.	diploma	×	×	×	—	×	—
47.	diploma holder	—	—	—	—	—	—
48.	director	×	×	×	—	—	—
49.	dissertation	—	×	×	×	—	×
50.	diversified curriculum	—	—	—	—	—	—
51.	diversified education	—	—	—	—	—	—
52.	diversified part	—	—	—	—	—	—
53.	DO [official gazette]	—	—	—	—	—	—
54.	doctor	×	×	×	—	×	—
55.	DOE [official gazette] [state official gazette]	—	—	—	—	—	—
56.	DOU [federal official gazette]	—	—	—	—	—	—
57.	DRECAP [regional school	—	—	—	—	—	—

	board] [regional educational division of the capital]						
58.	DE [educational division]	—	—	—	—	—	—
59.	education at distance <sup>40</sup>	—	×	×	—	×	—
60.	education for teenagers and adults	—	—	—	—	—	—
61.	E.E.S.G.	—	—	—	—	—	—
62.	elective	×	×	×	×	—	×
63.	elementary school, primary school	—	×	×	×	—	—
64.	Elementary and High School (EEPSG)	—	—	—	—	—	—
65.	enrollment	×	×	×	×	—	—
66.	exam, examination	×	×	×	—	—	—
67.	examination board	—	—	—	—	—	—
68.	exempt	—	×	×	—	—	—
69.	exemption	—	×	×	×	—	—
70.	extension course	—	×	×	—	—	—
71.	extramural activity	—	×	×	—	—	—
72.	fail	×	×	×	—	—	—
73.	federal act	—	—	—	—	—	—
74.	federal decree	—	—	—	—	—	—
75.	federal university	—	—	—	—	—	—
76.	final examination	×	×	×	×	—	×
77.	freshman	×	×	×	×	×	×
78.	fundação [Public Interest Institution] [foundation]	—	×	×	—	—	—
79.	general curriculum	—	—	—	—	—	—
80.	general education	—	—	—	—	—	—
81.	grade <sup>1</sup>	×	×	×	×	—	×
82.	grade <sup>2</sup>	×	×	×	—	—	—
83.	grade point average, GPA	×	×	×	×	×	×
84.	grading system, grading scale	×	—	—	—	—	×
85.	graduate (s.)	×	×	×	×	×	×
86.	graduate (adj.)	×	—	×	×	—	—
87.	graduation oath	×	×	×	—	—	—
88.	high school	×	×	×	×	—	×
89.	higher education	—	×	×	—	—	×
90.	hour load	—	—	—	—	—	—
91.	institute	—	×	×	—	—	×
92.	junior	×	×	—	×	—	×
93.	junior high school	×	×	×	×	—	—
94.	lato sensu	—	—	—	—	—	—

<sup>40</sup> Substituído por *distance learning*.

95.	licentiate	—	×	×	—	—	—
96.	major	×	×	×	×	—	×
97.	make-up	×	×	—	—	—	—
98.	mandatory <sup>41</sup>	—	×	×	—	—	—
99.	master degree (master of)	×	×	×	×	×	×
100.	medical residence <sup>42</sup>	—	—	—	—	—	—
101.	ministerial ordinance	—	—	—	—	—	—
102.	Ministry of Education and Culture, MEC	—	—	—	—	—	—
103.	ordinance	—	×	×	—	—	—
104.	paragraph	—	×	×	—	—	—
105.	passing mark	×	×	×	—	—	—
106.	pre-school	—	×	×	—	—	—
107.	primary education	—	—	—	—	—	—
108.	principal	×	×	×	—	—	—
109.	provost	—	×	×	×	—	—
110.	qualifying exam	—	—	—	×	—	×
111.	quarter	×	×	×	×	×	×
112.	report	×	×	—	—	—	—
113.	record	×	—	—	—	—	—
114.	registrar	×	×	—	×	—	—
115.	resolution CFE	—	—	—	—	—	—
116.	school	×	×	×	—	—	×
117.	school board <sup>43</sup>	—	—	×	—	—	—
118.	school district	×	×	×	—	—	—
119.	school record – secondary school <sup>44</sup>	×	—	—	—	×	—
120.	secondary school	×	×	×	—	—	—
121.	score	×	×	×	—	—	—
122.	semester	×	×	×	×	×	×
123.	SE [Department of Education] [Secretary of education]	—	—	—	—	—	—
124.	senior	×	×	×	×	—	×
125.	senior high school	—	×	×	×	—	—
126.	sophomore	×	×	×	×	—	×
127.	specialization	—	×	×	×	—	×
128.	state decree	—	—	—	—	—	—
129.	state office of education, state secretariat of education	—	—	—	—	—	—
130.	state school <sup>45</sup>	—	×	×	×	×	—

<sup>41</sup> Substituído por *required course, core course*

<sup>42</sup> Também *residency*

<sup>43</sup> O termo *school board* foi inserido como outra designação do termo *board of education* (encontrado no CDEOI)

<sup>44</sup> Substituído por *secondary school record*

<sup>45</sup> Termo entrada *public school* (NAmE)

131	student	×	×	×	—	—	—
132	subject	×	×	×	—	—	×
133	supporting entity (mantenedora)	—	—	—	—	—	—
134	term	×	×	×	×	—	×
135	thesis	—	×	×	×	—	×
136	transcript	×	×	×	×	—	×
137	transference (transfer)	×	×	×	—	—	×
138	transfer credit	—	—	—	×	—	—
139	undergraduate <sup>1</sup>	—	×	×	×	×	—
140	undergraduate <sup>2</sup>	×	×	—	—	—	×
141	university	×	×	×	×	—	×
142	weight	×	×	—	—	—	—
143	weighted	×	×	×	—	—	—
144	withdrawal	×	×	×	×	—	×

Quadro 11 – Resultado do cotejo do CDETJ-PI com o CDEOI e a bibliografia de apoio

Dos 144 candidatos a termos da lista inicial, apenas 65 (cerca de 45%) constavam nos textos originais. Esses dados indicaram um distanciamento considerável entre os documentos traduzidos do português para o inglês e os documentos originais em inglês. No caso de nossa pesquisa, porém, já prevíamos esse distanciamento desde o início devido às particularidades dos sistemas educacionais brasileiro e estadunidense, já estudadas.

Desses 144 candidatos a termos, 58 foram excluídos, pois, como foram selecionados no conjunto de documentos escolares traduzidos do português para o inglês tratavam-se, previsivelmente, de traduções de termos exclusivos do sistema educacional brasileiro, siglas brasileiras ou empréstimos da língua portuguesa, não ocorrendo nos documentos escolares originais em língua inglesa. Dessa lista inicial de 144 termos candidatos a termos, selecionamos, então, 86 termos.

Os termos excluídos foram destacados no quadro anterior com cor de fonte mais clara. Citemos alguns exemplos: *CEE*, *CFE*, *COGSP*, *college entrance examination* (esse termo se refere a exames utilizados nos processos seletivos para ingresso no ensino superior, como o *ACT*



e o SAT, e foi provavelmente a opção de tradução para *vestibular*), *common basis/nucleous/part/core* (provável tradução de *base comum, núcleo comum, parte comum*), *concentration area* (provável tradução de *área de concentração*), *curriculum components* (provável tradução de *componentes curriculares*), *decree* (provável tradução de *decreto*), *defense* (tradução literal de *defesa*), *diploma holder* (provável tradução de *diplomado*), *diversified part/curriculum/education* (provável tradução de *parte diversificada*), *federal/state official gazette* (provável tradução de *Diário Oficial do Estado/ da União – DO, DOE, DOU*), *DE [educational division]*, *DRECAP*, *education for teenagers and adults* (provável tradução de *educação para jovens e adultos – EJA*), *Elementary and High School* (tradução adicionada à sigla *EEPSG*), *examination board* (provável tradução de *banca examinadora*), *federal act/decree* (tradução provável de *decreto federal*), *federal university* (tradução de *universidade federal*), *foundation* e *public interest institution* (tradução de *fundação*), *lato sensu* (empréstimo), *licentiate* (provável tradução de *licenciatura*), *specialization* (em inglês esse termo tem um sentido mais genérico, em português o termo *especialização* tem sentido mais restrito, referindo-se ao *curso de pós-graduação lato sensu*) etc.

Outros itens, apesar de recorrentes, não foram sequer incluídos na lista de candidatos a termo, pois se tratavam claramente de traduções de termos utilizados especificamente no contexto brasileiro, tais como: *authorization act* (ato de autorização), *DRE (School Region Division)*, *National Course Assessment (Exame Nacional de Cursos)*, *process/procedure* (*processo*) etc.

É importante destacarmos, entretanto, que as propostas de traduções acima constituem um rico material que poderá ser utilizado futuramente para a confecção de um glossário na direção oposta, ou seja, termos em português constantes em documentos escolares brasileiros e os equivalentes ou propostas de tradução em inglês.

O passo seguinte da pesquisa consistiu na ampliação da lista de 86 termos com base nos documentos escolares originalmente escritos em inglês. Também utilizamos a bibliografia de apoio nesta etapa.

## 6.5 AMPLIAÇÃO DA LISTA FINAL DE TERMOS COM BASE NO CDEOI

Considerando que faltavam termos importantes de documentos escolares estadunidenses que não foram encontrados no CDETJ-PI, complementamos nossa lista de candidatos a termos por meio de um levantamento no CDEOI (conjunto de documentos escolares originalmente escritos em inglês). O estatuto de termo de cada uma dessas unidades lexicais foi verificado recorrendo-se à mesma bibliografia de apoio. Também nos valem de consultas à Internet para verificar a existência e o uso de determinadas unidades terminológicas.

	Termos do CDEOI	Bibliografia de apoio				
		F1	F2	F3	F4	F5
1.	above average	—	—	—	—	×
2.	absent	×	×	—	—	—
3.	ACT	×	×	×	—	—
4.	advanced placement, AP	×	—	×	—	—
5.	audit	—	×	×	—	×
6.	bachelor of science, BSc	×	—	×	—	—
7.	below average	—	—	—	—	—
8.	board of education	—	—	—	—	—
9.	class rank	—	—	×	×	×
10.	college of liberal arts and sciences	×	×	×	—	×
11.	college prep, CP	×	×	—	×	—
12.	community college	×	×	×	—	—
13.	course title, course name	—	—	—	—	—
14.	credit-by-exam	—	—	×	—	—
15.	cumulative credit	—	—	—	—	—
16.	cumulative GPA	—	—	—	—	—
17.	Dean's list	×	×	×	—	—
18.	dual enrollment	—	—	—	×	—
19.	extracurricular activities	×	×	—	×	×
20.	FERPA	—	—	—	—	—
21.	homeroom	×	—	—	—	—

22.	honors	×	×	×	×	×
23.	honor course	×	—	—	—	—
24.	incomplete	×	—	—	—	—
25.	minor	×	×	×	—	×
26.	needs improvement	—	—	—	—	—
27.	non-weighted	—	—	—	—	—
28.	percentil	×	×	—	—	—
29.	preliminary scholastic aptitude test, PSAT	—	—	—	—	—
30.	proficiency	×	×	—	—	—
31.	quality points	—	—	—	—	—
32.	scholastic aptitude test, SAT	×	×	×	—	—
33.	school official	—	—	—	—	—
34.	standardized test	—	—	×	—	—
35.	superintendent	×	×	—	—	—
36.	vocational	×	×	—	—	—
37.	withdrawn fail, WP, withdrew failing	×	—	—	—	—
38.	withdrawn pass, WP, withdrew passing	×	—	—	—	—

Quadro 12 – Termos selecionados do CDEOI

Os 38 termos da lista acima foram incluídos na nossa lista de 86 termos (124 termos). As fichas dos termos *school board* (CDETJ-PI) e *board of education* (CDEOI) foram fundidas. Dessa forma, a lista final contém 123 termos, apresentados com os dados coletados da bibliografia de apoio em *7.1 Glossário bilíngue inglês-português dos termos de documentos escolares*.

## 6.6 BASE DE DADOS TERMINOLÓGICOS

Após identificados os termos relevantes ao domínio dos documentos escolares em língua inglesa, criamos uma ficha terminológica para cada um desses termos para armazenamento dos dados terminológicos bilíngues.

Para cada termo em inglês foi aberta uma ficha com os seguintes campos: termo (em inglês); classe gramatical; outras designações (sinônimos, quase-sinônimos, abreviações, variantes etc.); origem (CDETJ-PI ou CDEOI); definições encontradas nas obras de apoio em inglês; definição encontrada em sites selecionados da Internet quando necessário; equivalente (em português); caso houvesse equivalente, sua ocorrência no conjunto de documentos escolares originais em português (CDEOP); contextos encontrados nas obras de apoio em português; definições em português; informações em fontes complementares e notas sobre o termo.

Cumprе ressaltar que algumas definições encontradas na Internet foram coletadas do site *Wikipedia*. Essa enciclopédia virtual vem sendo cada vez mais utilizada como fonte de pesquisa. Entretanto, é importante ressaltar que muitas pessoas questionam a confiabilidade dessa fonte. No caso de nossa pesquisa, ela foi útil para esclarecer o conceito e uso de alguns termos culturalmente marcados.

A ficha terminológica pode ser visualizada a seguir:

<b>Termo:</b>	<b>classe gramatical:</b>
<b>Outras designações:</b>	
<b>Origem:</b> <input type="checkbox"/> CDETJ <input type="checkbox"/> CDEOI	
<b>Definições na bibliografia de apoio em inglês</b>	
<b>F1:</b>	
<b>F2:</b>	
<b>F3:</b>	
<b>F4:</b>	
<b>F5:</b>	
<b>Net:</b>	
<b>Equivalente em português:</b>	
<b>Encontrado no CDEOP?</b>	
<b>Δ (contextos)</b>	
<b>Definições na bibliografia de apoio em português</b>	
<b>F1:</b>	
<b>F2:</b>	
<b>Complemento:</b>	
<b>Nota:</b>	

Figura 7 – Ficha para armazenamento de dados terminológicos

## 6.7 ESTABELECIMENTO DAS EQUIVALÊNCIAS

Uma vez coletados os dados terminológicos, o estabelecimento das equivalências entre os termos foi realizado com base na comparação das definições colhidas em língua inglesa e em língua portuguesa. As definições permitiram-nos proceder a uma análise comparativa dos ganchos terminológicos nelas presentes. Por ganchos terminológicos entendemos “os descritores comuns aos contextos que acompanham os termos em uma ficha terminológica” (DUBUC, 1985, p. 72).

Os contextos, além de darem informações sobre o conteúdo semântico, fornecem informações sobre o funcionamento da unidade terminológica na língua real. Vale ressaltar que, pela particularidade de os documentos escolares apresentarem-se sob forma de quadros e tabelas em vez de texto corrido, a busca dos ganchos terminológicos foi realizada principalmente com base nas definições coletadas das obras de apoio.

A proximidade formal entre os termos de duas línguas pode ser um indício da equivalência entre eles, mas a real relação de equivalência deve ser sempre investigada e confirmada. A análise do conteúdo semântico dos termos em cada língua é fundamental, evitando-se com isso os erros gerados pela existência de falsos-cognatos.

Para isso, coletamos informações acerca dos possíveis equivalentes em bibliografia de apoio em português constituída pelas seguintes obras:

<b>Fonte 1</b>	HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009.
<b>Fonte 2</b>	SILVA, I. Glossário Institucional. Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: < <a href="http://www.ufmg.br/proplan/glossario">http://www.ufmg.br/proplan/glossario</a> >. Acesso em: 5 jan. 2010.

Nas próximas páginas, apresentamos as fichas com todas as informações coletadas.

## 7. RESULTADOS DA PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS

Antes de apresentarmos as fichas terminológicas e os dados coletados, necessário se faz explicar alguns símbolos e abreviações utilizados. Para isso, organizamos o seguinte quadro.

≈	equivalente funcional
—	não encontrado
Δ	contextos
(des.)	em desuso
NAmE	inglês estadunidense
+NAmE	especialmente no inglês estadunidense
BrE	inglês britânico

### 7.1 GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMOS ESCOLARES INGLÊS→PORTUGUÊS

#### A

##### 1. [código]

**Termo:** above average

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

#### ■ CDEOI

Δ1— *You will receive a report four times each school year. Please examine this report carefully, sign it and have it returned promptly. If a teacher changes a mark, it will be initialed. For the fourth reporting period you are to keep the report card for your records. In addition to a mark in each subject area, your child will receive a rating in conduct. The number of days of absence and lateness is indicated for each quarter. To arrive at a total for the year, add all the quarters. If the student receives a failing mark or unsatisfactory rating or if you have any questions, please contact the subject teacher or grade supervisor.*

*Interpretation of Ratings*

*Subject Area Ratings*

*Ratings in percents in multiple of 5 except in single units above 90.*

*90 + = superior*

*80-85 = **above average***

*70-75 = average*

*65 = below average but passing*

*Below 65 = failure*

*Recommended Parental Action*

*Contact subject area teacher*

*Contact subject area teacher*

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** B above average grade (<http://acronyms.thefreedictionary.com/Above+Average+grade>).

**Equivalente em português:** —

**Encontrado no CDEOP?** não

**Complemento:** above/below average acima/abaixo da média (LONGMAN, 2008, p. 26)

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *acima da média*.

---

## 2. [código]

**Termo:** absence

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *The number of days of absence and lateness is indicated for each quarter.*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** the fact of sb being away from a place where they are usually expected to be; the occasion or period of time when sb is away: repeated absences from school (HORNBY, 2005, p. 4).

**F2:** a period of time when someone is not at work or at school when they should be (MACMILLAN, 2007, p. ).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** falta, ausência

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– AA – *Ausência Autorizada*.

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** o fato de não estar num lugar onde se poderia ou deveria estar; ausência (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## 3. [código]

**Termo:** absent

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1–



<i>Attendance</i>	<i>1st quarter</i>	<i>2nd quarter</i>	<i>3rd quarter</i>	<i>4th quarter</i>
<i>Days absent</i>				
<i>Days late</i>				

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** not in a place because of illness, etc. (HORNBY, 2005, p. 5).

**F2:** not in the place where you should be or are expected to be (MACMILLAN, 2007, p. 5).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** ausente

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** que ou quem deixou de comparecer a evento, compromisso etc. (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

**4. [código]**

**Termo:** academic unit

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** The University is divided into different units that are authorized to grant degrees. These different units are called Academic Units (or AU's). AU's at Mizzou that offer undergraduate degrees include: Agriculture, Arts and Science, Business, Education, Engineering, Health Professions, Human Environmental Sciences, Journalism, Natural Resources, Nursing, and Social Work. Alternative words that can apply to these units are Colleges, Divisions, or Schools (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>).

**Equivalente em português:** unidade acadêmica

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —

**Nota:** —

---

**5. [código]**

**Termo:** academic year

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** school year (F2, Net)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– To whom it may concern:.....entered Crestwood High school in.....as a foreign exchange student.....completed his **academic year** at Crestwood on.....and participated in graduation ceremonies on .....as an honorary diploma recipient.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** academic year the period of the year during which students go to school (HORNBY, 2005, p. 7).

**F2:** academic year the time during the year when there is teaching at schools, colleges, and universities (MACMILLAN, 2007, p. 7); *school year* the period of the year when students must go to school (MACMILLAN, 2007, p. 1329).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** academic year the period of formal instruction, usually September to May; may be divided into terms of varying lengths – semesters, trimesters, or quarters (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** ano letivo

**Encontrado no CDEOP?** sim

*Δ1– O(a) diretor(a) do Colégio Tristão de Athaide Ensino Médio, de acordo com o inciso 7º, art. 24 da Lei n.º 9394/96 e com o disposto no regimento escolar certifica que ..... RG....., concluiu o Ensino Médio, no **ano letivo** de 1998, estando apto ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** período do ano em que são dadas as aulas nas escolas (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## 6. [código]

**Termo:** accreditation

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** officially approved as being of an accepted quality or standard: a fully accredited school/university/course (HORNBY, 2005, p. 10).

**F2:** an accredited organization, worker, or course of study has official approval (MACMILLAN, 2007, p. 11).

**F3:** a process of granting recognition to academic institutions and professional programs offered by those institutions for meeting established standards of performance, integrity and quality and which entitles them to the confidence of the educational community and the public (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** approval of colleges and universities by nationally recognized professional associations or regional accrediting bodies.

**Net:** Educational accreditation is a type of quality assurance process under which services and operations of educational institutions or programs are evaluated by an external body to determine if applicable standards are met. If standards are met, accredited status is granted by the agency. In most countries in the world, the function of educational accreditation is conducted by a government organization, such as a ministry of education. In the United States, however, a quality assurance process exists that is independent of government and performed by private membership associations. The U.S. accreditation process developed in the late 19<sup>th</sup> century and early 20<sup>th</sup> century after educational institutions perceived a need for improved coordination and articulation between secondary and post-secondary educational institutions, along with standardization of requirements between the two levels ([http://en.wikipedia.org/wiki/Educational\\_accreditation](http://en.wikipedia.org/wiki/Educational_accreditation)).

**Equivalente em português:** reconhecimento; credenciamento

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *Campus/Unidade Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – S.J.R.P Folha 1/3 Curso Bacharelado em Letras com Habil. De Tradutor (Inglês)*

*Ato de **Reconhecimento** do curso*

*MEC 77/83 de 18/02/1983*

Δ2– *Nome do Município em que está localizado o Estabelecimento credenciado e data de expedição que deverá ser posterior à data de emissão do Ato de **Credenciamento** do NRE.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** ato ou efeito de reconhecer; ação ou efeito de averiguar; exame, verificação (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## 7. [código]

**Termo:** accredited

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Western Association of [Accredited] Schools and Colleges*

*Accrediting Commission for Schools*

*Registrar Seal*

*Travis Unified School District*

*Travis A. F. B., Calif.*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** officially approved as being of an accepted quality or standard: a fully accredited school/university/course (HORNBY, 2005, p. 10).

**F2:** an accredited organization, worker, or course of study has official approval (MACMILLAN, 2007, p. 11).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** given official approval to act; “an accredited college”.  
(<http://www.thefreedictionary.com/accredited>).

**Equivalente em português:** reconhecido, credenciado

**Encontrado no CDEOP?** sim, não

Δ1– *Curso de Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor*

*Reconhecido no D.O. de 21-02-1983 e Portaria CEE n.º 429 de 11-11-2002, publicada no D.O. De 12-11-2002 e republicada no D.O. de 30-01-2003*

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** que se reconheceu (HOUAISS, 2009).

**F2:** curso superior (ou habilitação) que, após transcorridos dois a três anos da sua criação ou autorização, concedida por tempo limitado, obteve aprovação após processo de reavaliação (SILVA, 2003).

**F2:** curso reconhecido – é aquele cujos diplomas expedidos, quando registrados, têm validade acadêmica em todo o território nacional (artigo 48 da LDB e Portaria MEC 877, de 30.07.97) (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

## 8. [código]

**Termo:** ACT

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** American College Test

■ CDEOI

Δ1– *Test Results*

<i>SAT Scores: Verbal R320</i>	<i>ACT Scores:</i>	
<i>Math R390</i>		<i>ENG 12</i>
		<i>MATH 18</i>
		<i>READ 11</i>
		<i>SCI 12</i>
		<i>TOTAL 53</i>

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** an exam that some high school students take before they go to college (HORNBY, 2005, p. 14).

**F2:** trademark American College Test: a set of tests that someone must take before they are admitted to some US colleges and universities (MACMILLAN, 2007, p. 15).

**F3:** A standardized external battery of tests administered by the American College Testing Program and covering English, mathematics, reading and science reasoning. The tests are designed to assess the student's educational development and readiness for college-level study and may be used by institutions in lieu of the SAT (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** The ACT (originally abbreviation of American College Testing) is a standardized test for high school achievement and college admissions in the United States produced by ACT, Inc. It was first administered in November 1959 by Everett Franklin Lindquist as a competitor to the College Board's Scholastic Aptitude Test, now the SAT Reasoning Test. The ACT test has historically consisted of four tests: English, Math, Reading, and Science reasoning. In February 2005, an optional writing test was added to the ACT, mirroring changes to the SAT that took place later in March of the same year. All four-year colleges and universities in the U.S. accept the ACT, but different institutions place different emphases on standardized tests such as the ACT, compared to other factors of evaluation such as class rank, G.P.A., and extracurricular activities ([http://en.wikipedia.org/wiki/ACT\\_\(test\)](http://en.wikipedia.org/wiki/ACT_(test))).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**9. [código]**

**Termo:** advanced placement, AP

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1– *AP=Advanced Placement, H=Honors, CBE=Credit-By-Exam, COR=correspondence*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** an advanced course for high school students in the US by which students can gain college credits before they actually go to college (HORNBY, 2005, p. 22).

**F2:** —

**F3:** AP (advanced placement program): a program offered by the College Board that allows students to take college-level courses while in high school and then take standardized tests to demonstrate whether they have attained college-level achievement. Universities and colleges grant students credit on the basis of AP test results (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** The Advanced Placement program is a um in the United States sponsored by the College Board which offers standardized courses to high school students that are generally recognized to be equivalent to undergraduate courses in college. Participating colleges grant credit to students who obtained high enough scores on the exams to qualify ([http://en.wikipedia.org/wiki/Advanced\\_Placement](http://en.wikipedia.org/wiki/Advanced_Placement)).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** No CDETJ-IP traduzido como *colocação adiantada*.

---

## 10. [código]

**Termo:** attendance

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** att.

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Attendance Certificate*

*This certifies that.....has completed the required years of faithful **attendance** and is therefore awarded this **CERTIFICATE** given at Davidsville, in the State of Pennsylvania this month of.....*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the act of being present at a place, for example at school: *Attendance at these lectures is not compulsory. Teachers must keep a record of student's attendances* (HORNBY, 2005, p. 84).

**F2:** the fact of being present at an event or of going regularly to school, church etc (MACMILLAN, 2007, p. 82).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** the frequency with which a person is present; “a student’s attendance is an important factor in her grade” (<http://www.thefreedictionary.com/attendance>).

**Equivalente em português:** frequência, freq.

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1– *Avaliação do rendimento escolar: notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez). Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima de 70% , obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco).*

Δ2– **Frequência:** *Pelo menos setenta e cinco por cento das atividades programadas em cada disciplina (Inciso I do artigo 10 da Resolução UNESP nº 78/07).*

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** ato ou efeito de frequentar, de ir com certa assiduidade a determinado lugar; assiduidade, frequência (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

### **11. [código]**

**Termo:** audit

**classe gramatical:** substantivo; verbo

**Outras designações:** auditing, AU

#### **■ CDEOI**

Δ1– *Grades*

*A Excellent 4.0 Quality Points Per Hour*

*B Above average 3.0 Quality Points Per Hour*

*C Average 2.0 Quality Points Per Hour*

*D Below Average 1.0 Quality Points Per Hour*

*F Failing 0.0 Quality Points Per Hour*

*W Withdrawn*

*WP Withdrew-passing*

*WF Withdrew-failing*

*AU Audit*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** audit to regularly follow a college course without asking for or receiving credit for taking the course (MACMILLAN, 2005, p. 84)

**F3:** auditing taking a class to acquire knowledge but not for credit or grades. Audited courses do not count toward degree requirements (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** to take a class without receiving credit toward a degree (LINKE; ZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** An audit is an educational term for the completion of a course of study for which no assessment is made or grade awarded. Some institutions may record a grade of “audit” to those who have elected not to receive a letter grade for a course in which they are typically awarded. In this case, ‘audit’ indicates that the individual merely received teaching, rather than achieved a given standard. The term ‘audit’ is Latin, translating as ‘he hears’; in other words, the student has experienced the course but not been assessed. This technique is often employed by individuals who wish to take a specific course without the risk of under-performance resulting in a poor or failing grade. This can be helpful when reviewing a long-unstudied subject, or when first

beginning the study of a discipline where one has little experience or confidence. Some students audit a class merely for enjoyment with no need or desire of academic credit. Auditing is generally an option at institutions of higher learning (colleges, universities) rather than grammar school (K-12) ([http://en.wikipedia.org/wiki/Academic\\_audit](http://en.wikipedia.org/wiki/Academic_audit)).

**Equivalente em português:** ouvinte

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** aluno que assiste à aula sem estar matriculado na escola ou na disciplina (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## 12. [código]

**Termo:** average

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– Subject Area Ratings*

*Ratings in percents in multiple of 5 except in single units above 90.*

*90 + = superior*

*80-85 = above average*

*70-75 = **average***

*Recommended Parental Action*

*65 = below average but passing*

*Contact subject area teacher*

*Below 65 = failure*

*Contact subject area teacher*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the result of adding several amounts together, finding a total, and dividing the total by the number of amounts: If I get an A on this essay, that will bring my average (= average mark/grade) up to a B+. — see also grade point average (HORNBY, 2005, p. 90).

**F2:** an amount that is calculated by adding several numbers together and dividing the total by the original number of things you added together (MACMILLAN, 2007, p. 87).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** média

**Encontrado no CDEOP?** sim

*Δ1 – Observação:*

*Frequência: Pelo menos setenta e cinco por cento das atividades programadas em cada disciplina (Inciso I do artigo 10 da Resolução UNESP nº 78/07);*



*Nota: Média de setenta por cento em cada disciplina (Inciso II do artigo 10 da Resolução UNESP nº 78/07);*

*Trabalho Individual ou Monografia de Conclusão de Curso: Nota igual ou superior a sete (Inciso III do artigo 10 da Resolução UNESP nº 78/07).*

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** quantidade mínima de pontos necessários para ser admitido ou aprovado em escola, concurso etc. (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## **B**

### **13. [código]**

**Termo:** Bachelor of Science

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** BSc, BS (NAmE)

#### ■ CDEOI

Δ1– *Bachelor of Science Degree Conferred May 12, 2006*

*With Distinction*

*Major in Biology (Comprehensive Biology)*

*Honors in Biology*

*Minor in Art History*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** bachelor's degree (=a first university degree) a Bachelor of Arts/Engineering/Science (HORNBY, 2005, p. 95).

**F2:** —

**F3:** The first university degree awarded upon the completion of an undergraduate curriculum. The degrees are usually known as 'bachelor of arts'; 'bachelor of science' (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** 1. (Social Science / Education) a degree conferred on a person who has successfully completed his undergraduate studies in a branch of the sciences 2. a person who holds this degree (<http://www.thefreedictionary.com/Bachelor+of+Science>).

### **Equivalente em português:** —

**Complemento:** Bachelor of Science, grau de bacharel geralmente concedido, nas faculdades e universidades americanas, a quem completou curso de ciências naturais, ciência pura ou tecnologia, abreviado BSc e nos EUA tb. BS; cp. Master of Science. Outros graus de bacharel: Bachelor of Education, abrev. Bed (GB); Bachelor of Arts in Education, abrev. BAEd (EUA); Bachelor of Medicine, MB (GB) e BM (EUA); Bachelor of Laws, abrev. LLB e nos EUA tb. BL. Cf. associate degree, em college; master e doctor (SANTOS, 2007, p. 112).

Nota: —

---

#### 14. [código]

**Termo:** bachelor's degree

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** degree of bachelor

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *In the name and by authority of the Council be it known that Jonathan XXX having passed and fulfilled all the requirements and having passed all the prescribed examinations on the twenty sixth day of May 2007 been admitted to the **degree of Bachelor** of Engineering Eletronic and Computer in token whereof the Council has authorized the Common Seal at the University to be hereto affixed.*

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** bachelor: a person who has a Bachelor's degree (= a first university degree: a Bachelor of Arts/Engineering/Science – see also BA, Bed, BSc (HORNBY, 2005, p. 95).

**F2:** a first university degree (MACMILLAN, 2007, p. 92).

**F3:** The first university degree awarded upon the completion of an undergraduate curriculum. The degrees are usually known as 'bachelor of arts'; 'bachelor of science' (ASSEFA, 2010).

**F4:** an award (baccalaureate or equivalent degree, as determined by the Secretary of the U.S. Department of Education) that normally requires at least four years (CDS, 2010).

**F5:** degree conferred by an institution of higher learning after the student has accumulated a certain number of undergraduate credits. Usually a bachelor's degree takes four years of full-time study to earn, and it is a prerequisite for studies in a graduate program (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** bacharelado, grau de bacharel

**Encontrado no CDEOP?** sim, não

Δ1– *Curso de **Bacharelado** em Letras com habilitação de tradutor, 2 – **Bacharelado** em matemática – ênfase em matemática pura, 3 – (**Bacharel** e/ou licenciatura em...).*

Δ2– *Curso de **Bacharelado** em Letras com Habilitação de Tradutor*

*Reconhecido no D.O. de 21-02-1983 e Portaria CEE n.º 429 de 11-11-2002, publicada no D.O. De 12-11-2002 e republicada no D.O. de 30-01-2003*

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** *bacharelado* 1 o grau de bacharel; bacharelato 2 curso exigido para a concessão desse grau; bacharelato (HOUAISS, 2009).

**F2:** *bacharelado* modalidade de oferta de curso de graduação que conduz ao grau de bacharel. Esse grau confere, ao diplomado, habilidades e competências num determinado campo do saber para o exercício da atividade profissional (SILVA, 2003). *Grau de bacharel* é o grau acadêmico conferido ao aluno que concluiu curso que oferta a modalidade bacharelado (SILVA, 2003).

Nota: —

---

**15. [código]**

**Termo:** below average

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1– A (*Excellent*)  
B (*Above Average*)  
C (*Average*)  
D (*Below Average*)  
F (*Failure*)

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** the type of scale – that is, letter grade, pass/fail, percentage – used by schools, colleges, and universities in the United States. Most institutions commonly use letter grades to indicate the quality of a student’s academic performance: “A” (excellent), “B” (good), “C” (average), “D” (**below average**), and “F” (failing). Work rated “C” or above is usually required of an undergraduate student to continue. Grades of “P” (pass), “S” (satisfactory), and “N” (no credit) are also used. In percentage scales, 100 percent is the highest mark, and 65 to 70 percent is usually the lowest passing mark (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** —

**Complemento:** above/below average acima/abaixo da média (LONGMAN, 2008, p. 26)

**Nota:** Traduzido como *abaixo da média*, equivalente ao conceito “D”.

---

**16. [código]**

**Termo:** board of education

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** state board of education, school board (CDETJ)

■ CDEOI

Δ1– *This certifies that.....having completed the Course of Study prescribed by the **Board of Education** is hereby declared an Honorary Graduate of Crestwood High school, a High school of the First Grade , and is entitled to this HONORARY DIPLOMA Given at Mantua, Ohio, this month of .....,.....*

Δ2– *New York City **Board of Education**: report to parents & report card*

Δ3– *This certifies that.....has completed satisfactorily a course of studies in accordance with the requirements of the **State Board of Education** for Graduation from this High school and is therefore awarded this Diploma.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** school board a group of people who are elected to make decisions about how to manage a school (MACMILLAN, 2007, p. 1328).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** A **board of education** or a **school board** or **school committee** is the title of the board of directors or board of trustees of a school, local school district or higher administrative level. The elected council helps determine educational policy in a small regional area, such as a city, county, state, or province. It usually shares power with a larger institution, such as the government's department of education. The name of the board is also often used to refer to the school system under the board's control ([http://en.wikipedia.org/wiki/Board\\_of\\_education](http://en.wikipedia.org/wiki/Board_of_education)).

**Net:** board of education a board in charge of local public schools syn. school board (<http://www.thefreedictionary.com/board+of+education>)

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *conselho escolar (school board)* e *conselho de ensino, conselho de/da educação, conselho educacional (board of education)*.

---

## C

### 17. [código]

**Termo:** campus

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

#### ■ CDETJ-PI

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the buildings of a university or college and the land around term: She lives on campus (=within the main university area) (HORNBY, 2005, p. 215).

**F2:** an area of land containing all the main buildings of a university / a tour of the campus / We have rooms for 2,000 students on campus (MACMILLAN, 2007, p. 208).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** the property on which the buildings of a college or university are located (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** câmpus, *campus*

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1- (...) *concluiu o Curso de Pós-graduação Lato sensu, Especialização em Ortodontia, Área do Conhecimento Odontologia, junto à Faculdade de Odontologia do câmpus de Araraquara,*

realizado no período de 01 de fevereiro de 2001 a 31 de janeiro de 2003 e aprovado pela Câmara Central de Pós-graduação.

Δ2- Universidade Estadual Paulista

**Câmpus** de São José do Rio Preto

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** *campus* área que compreende os edifícios e terrenos de uma universidade (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

### 18. [código]

**Termo:** certificate

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *This certifies that ..... has completed the required years of faithful attendance and is therefore awarded this **CERTIFICATE** given at Davidsville, in the State of Pennsylvania this month of .....*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** an official document proving that you have completed a course of study or passed an exam; a qualification obtained after a course of study or an exam (HORNBY, 2005, p. 240).

**F2:** an official document stating that you have passed an examination, successfully completed a course, or achieved the necessary qualifications to work in a particular profession (MACMILLAN, 2007, p. 233)

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** certificado

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *O diretor da Escola de Pós – Graduação em Economia e o Diretor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas conferem a (aluno) este **certificado**, referente ao Curso de Pós – Graduação Lato Sensu MBA em Gestão Empresarial, nível de especialização com 372 horas-aula, realizado em São José dos Campos – SP, no período de 28 de outubro de 2002 a 20 de abril de 2004.*

Δ2– *O(a) Diretor(a) do Colégio Nossa Senhora de Nazaré Confere a: (aluno) (qualificação), o presente **certificado** por haver concluído em 20 de dezembro de 1995 o Ensino Médio.*

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** *certificado* documento no qual se atesta a existência de certo fato e dele se dá ciência (HOUAISS, 2009).

**F2:** Documento formal emitido por Instituição de Educação Superior, assegurando que o aluno completou, com sucesso, um determinado programa de estudos superiores: curso superior de complementação de estudos (sequencial), curso de extensão ou curso de especialização (pós-graduação *lato sensu*). No caso de cursos de pós-graduação *lato sensu*, os certificados podem ser expedidos pela entidade responsável pelo curso, que pode não ser uma IES (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

### 19. [código]

**Termo:** certificate of attendance

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** attendance certificate

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Attendance Certificate*

*This certifies that ..... has completed the required years of faithful attendance and is therefore awarded this CERTIFICATE given at Davidsville, in the State of Pennsylvania this month of .....*

Δ2 – *Ball High School*

*Galveston Texas*

*\_\_\_\_\_ having completed in a satisfactory manner a year of Academic Study is entitled to receive this Certificate of Attendance.*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** In the United States and Canada, a **certificate of attendance** is a certificate given to students who complete the K-12 (kindergarten through 12th grade) program but do not meet the requirements for the high school diploma or the modified diploma. Students who complete 12<sup>th</sup> grade but do not obtain enough credits, do not complete all core courses, do not pass required testing or do not meet the goals outlined in their individualized program will still be acknowledged in the graduation ceremony; they will walk across the stage in cap and gown, and will look like a graduate. Instead of receiving a diploma, however, they will receive a **certificate of attendance**. Some students are encouraged to return to school for either a full year or more (and then to graduate whenever they finish) to make up their credits, pass required testing or meet their goals, and finally obtain a regular or modified diploma. Some alternative programs allow students to finish in half year provided that they meet certain requirements.

([http://en.wikipedia.org/wiki/Certificate\\_of\\_attendance](http://en.wikipedia.org/wiki/Certificate_of_attendance))

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Segundo informação encontrada na Net, o aluno que terminou a 12ª série, mas não conseguiu completar as exigências mínimas, em vez do *high school diploma*, recebe apenas o *certificate of attendance*.

---

## 20. [código]

**Termo:** certificate of completion

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– GPA \_\_\_\_\_

Last Date of Attendance \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Graduated \_\_\_\_\_ Withdrew \_\_\_\_\_ Terminated

**Certificate of Completion** issued on

Director's/Registrar's Signature:

Date:

Δ2– This **Certificate of Successful Completion** of The Nisonger Center Orientation Program In Mental Retardation and Development Disabilities For Providers of Services to individuals with MR/DD is hereby granted to:

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** As the United States is more frequently requiring rigid standards for high school diplomas, which often include passing a high school exit examination, some schools have opted to give students who fail to meet these requirements a certificate of completion instead. The certificate of completion does differ from the high school diploma in several ways. Instead of implying that you have met all standards for graduation, it implies that you completed four years of high school. (<http://www.wisegeek.com/what-is-a-certificate-of-completion.htm>)

**Equivalente em português:** certificado de conclusão

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1 – O Coordenador Geral da Fundação para Desenvolvimento das Ciências, mantenedora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e da Escola Bahiana de Administração, no uso de suas atribuições, confere a (aluno) o presente **certificado de conclusão** do Curso de Especialização em Saúde Ocupacional, em nível de Pós- graduação, realizado no período de março a dezembro de 1998, com carga horária de 450 horas.

Δ2– conferimos a [nome do aluno], de acordo com o regimento geral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o presente **certificado de conclusão** do curso de pós-graduação lato sensu: especialização em...

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —

**Nota:** —

---

**21. [código]**

**Termo:** chancellor

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** *chancellor* the official head of a university in Britain. Chancellor is an honorary title. — compare vice chancellor. The head of some American universities (HORNBY, 2005, p. 243). *Vice chancellor* the head of a university in Britain, who is in charge of the work of running the university. (Compare the chancellor, who is the official head of a university but only has duties at various ceremonies.) (HORNBY, 2005, p. 1701).

**F2:** the official representative of a British university at public ceremonies. The official in charge of a US university (MACMILLAN, 2007, p. 236).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** reitor

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *O Reitor da Universidade de Santo Amaro, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Medicina em 21 de novembro de ....., confere o título de Médico a.....(qualificação) E outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

Δ2– *O reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do curso de Comunicação Social, em 20 de dezembro de 2001, confere o título de Bacharel em Comunicação Social a.....(qualificação), expedindo em seu favor o presente diploma, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** diretor de universidade (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** No inglês britânico *chancellor* refere-se ao representante da universidade em cerimônias públicas. O oficial a cargo da universidade é o *vice-chancellor*, correspondente ao *chancellor* do inglês americano.

---



---

**22. [código]****Termo:** class rank**classe gramatical:** substantivo**Outras designações:** —

## ■ CDEOI

Δ1– *District Class Rank – effective date:**Class Rank, numerical position:**Class Rank, percentile:**Class Rank, total Number in Class:*Δ2– 4. *Student’s Academic Summary**Academic standing**At the end of ..... GPA ..... Class Rank ..... Class Size.....**Numbers of credits earned***Definições na bibliografia de apoio em inglês:****F1:** —**F2:** —**F3:** the relative position of a student in his or her graduating class, determined by grade average (ASSEFA, 2010)**F4:** the relative numerical position of a student in his or her graduating class, calculated by the high school on the basis of grade-point average, whether weighted or unweighted (CDS, 2010).**F5:** a number or ratio indicating a student’s academic standing in his or her graduating class. A student who ranks first in a class of 100 students would report his or her class rank as 1/100, while a student ranking last would report 100/100. Class rank may also be expressed in percentiles (for example, the top 25 percent, the lower 50 percent).**Net:** class rank is a measure of how a student’s performance compares to other students in his or her class. It is commonly also expressed as a percentile. For instance, a student may have a GPA better than 750 of his or her classmates in a graduating class of 800. In this case, his or her class rank would be 50, and his or her class percentile would be 93.

(http://encyclopedia.thefreedictionary.com/class+rank).

**Equivalente em português:** —**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *classificação na turma*.

---

**23. [código]****Termo:** college**classe gramatical:** substantivo**Outras designações:** —

## ■ CDETJ-PI

## ■ CDEOI

Δ1– *Effective Fall 1982, the University expresses transfer work in total hours earned only. Previously some colleges exercised selectivity in the transfer of courses applicable to programs and some colleges included grades and quality points. Therefore totals on the previous record*

may not agree with INITIAL STATISTICS entry on the new record card. Old records have not been changed.

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US) a university where students can study for a degree after they have left school. One of the main divisions of some large universities: the history department is part of the college of Arts and Sciences. (In Britain) a place where students go to study or to receive training after they have left school: a college of further education (=providing) education and training for people over 16) (HORNBY, 2005, P. 292).

**F2:** in the US, a place that gives students degrees. In the UK, a place that gives students qualifications below the level of a university degree, often in the skills they need to do a particular job; in the UK, a place that gives students degrees in a particular subject. In the UK, a college usually means a place where students over the age of 16 are trained in a particular subject or skill, earning a qualification that is not usually an academic degree. People studying for an academic degree go to a university. In the US, a college is a place where students can earn a bachelor's degree (=first degree), and a university offers both bachelor's degrees and advanced degrees (MACMILLAN, 2007, p. 281-2).

**F3:** a general term for post-secondary education. It often refers to institutions which offer undergraduate programs or to the undergraduate divisions of large universities (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** a postsecondary institution that provides an undergraduate education and, in some cases, master's level degrees. College may also refer to a division within a university, such as a "College of Business" (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

### **Equivalente em português: faculdade**

#### **Encontrado no CDEOP?**

$\Delta 1$ – *O(a) Diretor da **Faculdade** (nome da faculdade/IES), no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão do Curso de (nome do curso), em (data da colação), confere o título de (bacharel ou licenciatura em...), a (nome do aluno), de nacionalidade (país), natural do (estado), nascido(a) a (data de nascimento), portador/portadora da carteira de identidade nº (nº da identidade), expedida pelo (Instituto de Identificação do Estado...), e outorga-lhe o presente Diploma, a fim que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

$\Delta 2$ – (...) *concluiu o Curso de Pós-graduação Lato sensu, Especialização em Ortodontia, Área do Conhecimento Odontologia, junto à **Faculdade** de Odontologia do câmpus de Araraquara, realizado no período de 01 de fevereiro de 2001 a 31 de janeiro de 2003 e aprovado pela Câmara Central de Pós-graduação.*

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** instituição de ensino superior (isolada ou integrante de uma universidade) (HOUAISS, 2009).

**F2:** instituição de educação superior que ministra um ou mais cursos de graduação, podendo oferecer também um ou mais cursos sequenciais, de extensão e de especialização ou programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) (SILVA, 2003).

**Complemento:** (EUA) faculdade, esp. para o curso de graduação, mas algumas com mestrado e doutorado: an agricultural / a law / an art college / a teacher's training college. Junior college (EUA), curso superior de dois anos, que confere um associate degree (A.A., Associate in Arts), grau inferior ao de Bachelor (SANTOS, 2007, p. 161).

**Nota:** No inglês britânico, *college* se refere a instituições que oferecem qualificação e treinamento profissional abaixo do nível universitário.

#### 24. [código]

**Termo:** college of liberal arts and science (+NAme)

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

#### ■ CDEOI

Δ1–

<i>Course Number</i>	<i>Course Title</i>	<i>Sem Hrs</i>	<i>Grade</i>
----------------------	---------------------	----------------	--------------

#### *College of Liberal Arts and Sciences*

*Fall 2002*

<i>PSY</i>	<i>Elementary Psychology</i>	<i>3.0</i>	<i>A</i>
<i>CHEM</i>	<i>Principles of Chemistry I</i>	<i>4.0</i>	<i>A</i>
<i>RHET</i>	<i>Accelerated Rhetoric</i>	<i>4.0</i>	<i>B</i>
<i>HIST</i>	<i>Western Civilization II</i>	<i>4.0</i>	<i>B+</i>
<i>CSI</i>	<i>Online at Iowa</i>	<i>1.0</i>	<i>S</i>

<i>Graded Hrs Att</i>	<i>Graded Hrs Earned</i>	<i>GPA</i>	<i>Tot Hrs Earned</i>
-----------------------	--------------------------	------------	-----------------------

*Term :*

*Cum :*

*On Dean's List*

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** [pl] (especially Name) subjects of study that develop student's general knowledge and ability to think, rather than their technical skills (HORNBY, 2005, p. 884).

**F2:** *liberal arts* school or college subjects that give students a general education and teach them to think, rather than those subjects that develop practical skills (MACMILLAN, 2007, p. 867).

**F3:** *liberal arts* the traditional fields of study in the humanities, sciences and social sciences as distinct from technical and professional education (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** (or “liberal arts and sciences”, or “arts and sciences”): A term referring to academic studies of subjects in the humanities (language, literature, philosophy, the arts), the social sciences (economics, sociology, anthropology, history, political science), and the physical sciences (mathematics, physics, biology, chemistry) (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** Academic disciplines, such as languages, literature, history, philosophy, mathematics, and science, that provide information of general cultural concern.

(<http://www.thefreedictionary.com/liberal+arts>).

**Equivalente em português:** —

**Complemento:** liberal arts (esp. EUA), disciplinas ou estudos humanísticos, como literatura e história (em contraposição a ciência e tecnologia) (SANTOS, 2007, p. 432).

**Nota:** —

---

## 25. [código]

**Termo:** college preparatory

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** college prep., CP

### ■ CDEOI

Δ1– *Course Description Key:*

*(CP)-College Prep*

*(H)-Honors*

*(D, AP)-AP credit for dual enrollment at University of  
South Carolina-Aiken*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** *preparatory school* (in the US) a school, usually a private one, that prepares students for college. (in Britain) a private school for children between the ages of 7 and 13 (HORNBY, 2005, p. 1188).

**F2:** *preparatory school* in the US, a private school for children over the age of 11 that prepares them for college. In the UK, a private school for children between the ages of 7 or 8 and 11 or 13 (MACMILLAN, 2007, p. 1168).

**F3:** —

**F4:** *college-preparatory program* courses in academic subjects (English, history and social studies, foreign languages, mathematics, science, and the arts) that stress preparation for college or university study (CDS, 2010).

**F5:** —

### Equivalente em português: —

**Nota:** No CDETJ-IP esse termo foi traduzido como curso preparatório de faculdade, preparatório de faculdade. Nas fontes 1 e 2 foi encontrado o termo *preparatory school*. *Preparatory school*, no Reino Unido, à escola particular para alunos de 7 a 13 anos.

---

## 26. [código]

**Termo:** commencement

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** graduation (F1), graduation ceremony (F2, F3)

### ■ CDETJ-PI

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** a ceremony at which students receive their academic degrees or diplomas syn graduation (HORNBY, 2005, p. 301).

**F2:** *American* a graduation ceremony (MACMILLAN, 2007, p. 291).

**F3:** graduation ceremony, usually held in May or June at the end of the academic year (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** colação de grau, formatura

**Encontrado no CDEOP?** sim, não

$\Delta 1$  – *O Diretor da Faculdade ....., no uso de suas atribuições e tendo em vista a **colação de grau** do Curso de ....., em ..... de ..... de ....., confere o título de...*

$\Delta 2$  – *data de **colação de grau***

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *colação* ato de conferir benefício eclesiástico ou de conceder cargo, título, direito, grau. *Formatura* a festa ou sessão solene que marca esse término (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** tem geralmente o sentido de colação de grau, festa de formatura, de entrega de diplomas (SANTOS, 2007, p. 165).

**Nota:** —

---

## 27. [código]

**Termo:** community college

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

### ■ CDEOI

$\Delta 1$ – *Dual Enrollment Classes--- Fall 2002 Houston **Community College**, Houston, TX*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US) a college that is mainly for students from the local community and that offers programmes that are two years long, including programmes in practical skills. (in Britain) (also community school) a secondary school that is open to adults from the local community as well as to its own students (HORNBY, 2005, p. 305).

**F2:** in the US, a college that offers students a two-year course of study and does not provide them with a place to live. In the UK, a secondary school that the local community can use for classes in the evening (MACMILLAN, 2007, p. 294).

**F3:** Public two-year institution supported by the local community. Community colleges offer two types of curricula: **transfer** (which consists of the first two years of work for the bachelor's degree) and **terminal** (vocational training for employment in a wide variety of semi-professional and technical areas) (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzida no CDETJ-IP como *faculdade comunitária (community college)* ou *community college (faculdade comunitária)*. No Reino Unido, *community college* ou *community school* refere-se, segundo a F2, a uma escola secundária que a comunidade local pode usar para ter aulas à noite.

---

**28. [código]**

**Termo:** completion

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Vocational program **completion** status-*

*Number:* *Title: Home Family Mgt*

*TERMINATION: IN PROGRESS* *COMPLETED*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the act or process of finishing sth; the state of being finished and complete: satisfactory completion of the course does not ensure you a job (HORNBY, 2005, p. 309).

**F2:** the process of finishing an activity or job: Forms will be sent to our clients for completion.

**Completion of:** After completion of his medical training, Stein went to work in Africa. **On/upon completion of something:** Each student is given a certificate **on** successful completion **of** the course (MACMILLAN, 2007, p. 299).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** conclusão

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *O reitor da universidade de ..... no uso de suas atribuições e tendo em vista a **conclusão** do curso de ..... em ....., confere o título de .....*

Δ2– *No uso de minhas atribuições e tendo em vista a **conclusão** do curso de letras com habilitação de tradutor em 29 de outubro de 2003 , confiro o Grau de Bacharel a.*

Δ3– *data de **conclusão***

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** ato, processo ou efeito de levar a termo; finalização, término (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## 29. [código]

**Termo:** course

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** subject, discipline

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

$\Delta$ 1– <i>Courses taken (and special level where appropriated)</i>	<i>marks</i>
<i>Algebra I</i>	<i>C</i>
<i>English Second Language Reading II</i>	<i>B</i>
<i>Comprehensive Science</i>	<i>D</i>
<i>World History</i>	<i>C</i>
<i>English Second Language II</i>	<i>C</i>
<i>Keyboard</i>	<i>C</i>
<i>Career Education</i>	<i>D</i>
<i>Physical Education I</i>	<i>C</i>

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** a series of lessons or lectures on a particular subject (HORNBY, 2005, p. 351).

**F2:** a series of lessons or lectures in an academic subject or a practical skill (MACMILLAN, 2007, p. 339).

**F3:** a discrete subject studied during one semester or quarter (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** regularly scheduled class sessions of one to five hours (or more) per week during a term. A degree program is made up of a specified number of required and elective courses and varies from institution to institution (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** A branch of learning or field of study (e.g., mathematics, history, psychology) (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>).

**Equivalente em português:** disciplina, matéria; curso

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim, sim

$\Delta$ 1– *Foram cursadas também as **disciplinas** específicas de licenciatura do curso de \_\_\_\_\_, concluído em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.*

$\Delta$ 2– *Setor de Educação*

*Apostila*

*Nos termos de Parecer nº 252/69, do CFE, o presente Diploma confere Habilitação Específica em: Magistério das **Matérias** Pedagógicas do Segundo Grau e Supervisão Escolar d 1º e 2º Graus.*

$\Delta$ 3– *Observação: Este **curso** foi realizado de acordo com o disposto na Resolução nº 1/2007 do Conselho Nacional de Educação. O critério adotado para avaliação do aproveitamento foi o de provas definidas pelo Plano de Estudos de cada disciplina e as conclusões sobre o rendimento do aluno foram expressas obedecendo ao Regimento Geral da UFRGS, utilizando os seguintes conceitos: A-Ótimo; B-Bom; C-Regular; D - Insatisfatório; FF - Falta Frequência.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *curso* cada um dos programas de estudos específicos e organizados segundo a atividade ou profissão pretendida. *disciplina* ciência, ramo de conhecimento; matéria escolar (HOUAISS, 2009).

**F2:** *curso* combinação de disciplinas e atividades organizadas, em campos gerais ou específicos do conhecimento, para atender objetivos educacionais definidos pela Instituição, segundo diretrizes curriculares. Na educação superior, os cursos podem ser: seqüenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão (SILVA, 2003).

**Complemento:** A palavra *course* em geral significa matéria. Você faz estes *courses* na escola: química, física e literatura. Mas também pode significar o curso que você está fazendo. Business administration é um *course* (MACDOWELL, 1998, p. 24)

**Nota:** —

---

### 30. [código]

**Termo:** course title

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** course name

■ CDEOI

Δ1-

<i>Crs ID</i>	<i>Course Title</i>		<i>Mark</i>	<i>Ab</i>	<i>Credit</i>
<i>RENO HIGH SCHOOL Grd 11</i>					
<i>RENO, NV</i>					
<i>1307</i>	<i>STRAT IN LIT 5</i>		<i>B-</i>	<i>3</i>	<i>0.500</i>
<i>3113</i>	<i>ENVIRON SCI 1</i>		<i>B</i>	<i>3</i>	<i>0.500</i>
<i>4107</i>	<i>US HISTORY 1</i>		<i>B</i>	<i>3</i>	<i>0.500</i>
<i>4901</i>	<i>SPANISH 1</i>		<i>A-</i>	<i>4</i>	<i>0.500</i>
<i>5231</i>	<i>COND / WGHT SUPP</i>		<i>B-</i>	<i>4</i>	<i>0.500</i>
<i>7601</i>	<i>ELL MNSTRM SUPP</i>		<i>A</i>	<i>3</i>	<i>0.500</i>
<i>5001</i>	<i>PE WAIVER-FOOTBALL</i>		<i>NM</i>		<i>0.000</i>
<i>Cmp:</i>	<i>3.000</i>	<i>GPA</i>	<i>3.333</i>		

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *nome da disciplina* ou apenas *disciplina*.

---

### 31. [código]

**Termo:** credit

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** unit (F3), credit hour



■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Academic Summary*

*Cumulative GPA:* \_\_\_\_\_

*Credits Attempted:* \_\_\_\_\_

*Credits Earned:* \_\_\_\_\_

*Diploma Earned:* \_\_\_\_\_

*Graduation Date:* \_\_\_\_\_

Δ2 – *To arrive at the Grade Point Average, divide Quality Points by hours attempted with Grade. The University of Louisville uses the Semester Hour Unit of **credit** and a 4.0 Grading System.*

Δ3– *Credits Earned / Pending / Possible*

*Transcript is unofficial without embossed school seal and signature of school official.*

*LC = Loss of **Credit** due to Attendance*

*School Official Signature*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a unit of study at a college or university (in the US, also at school); the fact of having successfully completed a unit of study: *My math class is worth three credits* (HORNBY, 2005, p. 361).

**F2:** a part of a college or university course that you have completed successfully. *This course counts as one credit towards your degree* (MACMILLAN, 2007, p. 347)

**F3:** time-based quantitative measure assigned to courses or course-equivalent learning. One credit is usually defined as 50 minutes of instruction over a semester (semester credit) or a quarter (quarter credit). ‘Unit’ is another term for credit (ASSEFA, 2010).

**F4:** recognition of attendance or performance in an instructional activity (course or program) that can be applied by a recipient toward the requirements for a degree, diploma, certificate, or other formal award. *Credit* how a unit of measure representing an hour (50 minutes) of instruction over a 15-week period in a semester or trimester system or a 10-week period in a quarter system. It is applied toward the total number of hours needed for completing the requirements of a degree, diploma, certificate, or other formal award (CDS, 2010).

**F5:** units that universities use to record the completion of courses (with passing grades) that are required for an academic degree. The catalog defines the number and kinds of credits that are required for the university’s degrees and states the value of each course offered in terms of “credit hours” or “units” (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** Credit Hour is the term universities use to keep track of work completed. Many General Education, major and graduation requirements are defined in terms of specified numbers of credit hours. For example, a degree might require completion of 120 credit hours and include 9 credit hours in science coursework. (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>)

**Equivalente em português: crédito**

**Encontrado no CDEOP? sim**

Δ1– *Será aprovado com direito aos **créditos** da disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco)*

Δ2– *Total de **créditos** em disciplinas*

Total de **créditos** em atividades complementares

Total de **créditos** em dissertação

Total geral de **créditos**

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** nos cursos universitários, valor atribuído a cada disciplina e que corresponde, ao final do curso, a um número mínimo de pontos que o aluno tem de perfazer para adquirir um diploma (HOUAISS, 2009).

**F2:** Unidade de integralização do currículo na educação superior, representando uma hora-aula (em geral com duração de 50 minutos) de instrução por semana, durante um determinado período letivo. Aplica-se também ao número total de horas necessárias (créditos) para completar as exigências de um grau, diploma, certificado ou outro documento legal (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

### 32. [código]

**Termo:** credit by exam

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** credit by examination

#### ■ CDEOI

Δ1– AP = *Advanced Placement*, H = *Honors*, CBE = *Credit-By-Exam*, COR – *correspondence*

Δ2– *Credit by Exam Summary*

*AP English Literature*

*AP Calculus BC*

*Total Credit by Exam*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** credit-by-examination the practice of awarding students college credit for satisfactory performance in an examination (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Credit earned by passing advanced-standing examinations in a subject-matter field. Examinations can include: departmental exams, CLEP subject-matter exams, International Baccalaureate and Advance Placement exams given by the College Entrance Examination Board of Princeton, N.J. (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>)

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

### 33. [código]

**Termo:** cumulative credit

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1-

		<i>1<sup>st</sup> semester</i>		
<i>Grade Level</i>	<i>School Year</i>	<i>Course Title</i>	<i>Grade</i>	<i>Credits</i>
9	2003/2004			
		<b><i>Cumulative Credits:</i></b>	<b><i>GPA:</i></b>	
		<b><i>Cumulative GPA:</i></b>		

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Cumulative credits: credits used to calculate a student's grade-point average. Cumulative credits include the number of credits scheduled at Penn State for a letter grade (even if a grade of F was earned) but exclude credits earned when no letter grade is associated with the course (e.g., credits earned through Advanced Placement) (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** crédito acumulado

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —

**Nota:** No CDETJ-PI ocorre *accumulated credit*. No CDETJ-IP ocorre *crédito acumulado*. No CDEOI ocorre *cumulative credit*.

---

#### **34. [código]**

**Termo:** cumulative GPA

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1- *Academic Summary*

***Cumulative GPA:*** \_\_\_\_\_

***Credits Attempted:*** \_\_\_\_\_

***Credits Earned:*** \_\_\_\_\_

***Diploma Earned:*** \_\_\_\_\_

***Graduation Date:*** \_\_\_\_\_

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Cumulative Grade Point Average (GPA) refers to the overall GPA, which includes dividing the number of quality points earned in all courses attempted by the total degree-credit hours in all courses attempted in which a grade of “A”, “B”, “C”, “D”, “F” or “WF” has been received. ([http://wiki.answers.com/Q/What\\_is\\_a\\_cumulative\\_GPA](http://wiki.answers.com/Q/What_is_a_cumulative_GPA)).

Grades are standardized measurements of varying levels of comprehension within a subject area. Grades can be assigned in letters (for example, A, B, C, D, or F), as a range (for example 1.0–4.0), as descriptors (excellent, great, satisfactory, needs improvement), in percentages, or, as is common in some post-secondary institutions in some countries, as a Grade Point Average (GPA). The GPA can be used by potential employers or further post-secondary institutions to assess and compare applicants. A Cumulative Grade Point Average is a calculation of the average of all of a student’s grades for all semesters and courses completed up to a given academic term, whereas the GPA may only refer to one term ([http://en.wikipedia.org/wiki/Grade\\_\(education\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Grade_(education))).

Cumulative grade-point average: The weighted mean value of all grade points a student has earned by enrollment in Penn State courses through any delivery system and at any campus (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

### 35. [código]

**Termo:** curriculum

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *It is our school’s practice to award Foreign Exchange students an Honorary Diploma at graduation rather than a standard diploma. This is because exchange students don’t complete a full high school **curriculum** with us as the host school, and do not meet the state of Ohio’s graduation requirements. Following is a list of the classes he completed:*

Δ2– *CTASD website address:*

*CTAHS Administration: ..... Principal ..... Assistant Principal and Athletic Director*

*CTASD Administration: Superintendent – Director of **curriculum** and instruction*

*CTASD Board of School Directors: President Vice-President Secretary Treasurer Asst. Treasurer.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the subjects that are included in a course of study or taught in a school, college, etc. (HORNBY, 2005, p. 376).

**F2:** the subjects that students study at a particular school or college. *Our mathematics curriculum is much broader now* (MACMILLAN, 2007, p. 362).

**F3:** the body of courses and other formally established learning experiences which constitute a program of study (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** This is an organized program of study arranged to provide integrated cultural or professional education (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>)

**Equivalente em português:** currículo

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *Matérias do currículo mínimo*

Δ2– *Currículo aprovado pelo COCEP*

Δ3– *Créditos do currículo:*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** programação total ou parcial de um curso ou de matéria a ser examinada (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## D

### 36. [código]

**Termo:** dean

**classe gramatical:** substantivo

Outras designações: —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Having completed the necessary courses of study and having satisfied all other requirements is hereby ordered a Doctor of Jurisprudence and is awarded this DIPLOMA with all the honors and privileges pertaining.*

*Student's signature*

*Dean's signature*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a person in a university who is in charge of a department of studies. (In a college or university, especially at Oxford and Cambridge) a person who is responsible for the discipline of students (HORNBY, 2005, p. 392).

**F2:** a senior official at a college or university (MACMILLAN, 2007, p. 379).

**F3:** middle-level academic or administrative officer in charge of an administrative unit (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** director or highest authority within a certain professional school or college of a university (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** diretor; reitor (nota)

**Encontrado no CDEOP?** Sim, sim

Δ1– O **Diretor** da Escola \_\_\_\_\_, nos termos do inciso VII, artigo 24 da Lei Federal 9394/96, confere a Nome do(a) Aluno(a), RG \_\_\_\_\_, nascido (a) em \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, natural do Município de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, o presente **CERTIFICADO** de conclusão do Ensino \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Δ2– O **reitor** da universidade de \_\_\_\_\_ no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_, confere o título de \_\_\_\_\_ filho(a) de \_\_\_\_\_ nascido(a) a \_\_\_\_\_ natural de \_\_\_\_\_ e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *diretor* aquele que ocupa o cargo mais alto numa administração Ex.: o d. de um hospital, de uma escola. *Decano* membro mais antigo de uma instituição, corporação, assembleia etc.; deão; professor mais antigo de uma universidade, que pode presidir a um conselho (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento: dean** diretor de uma divisão, faculdade ou escola, em uma universidade. No Brasil há a influência estadunidense em cargos como “decano de extensão”, isto é, aplica-se a pessoas encarregadas de coordenar ou dirigir, por assuntos ou setores. Tb. nas universidades ou em escolas secundárias, **funcionário incumbido da disciplina**, mais que do ensino (SANTOS, 2007, p. 216).

**Nota:** No CDETJ-IP traduzido também como reitor.

---

### 37. [código]

**Termo:** deans' list

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

#### ■ CDEOI

Δ1– SPRING 2003

ARTH Western Art & Culture After 1400 3.0 A

BIOL Principles of Biology I 4.0 A

CHEM Principles of Chemistry II 4.0 A

RELS Religion and Society 3.0 B

Graded Hrs Att Graded Hrs Earned GPA Tot Hrs Earned

Term :

Cum :

On Dean's List

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US) a list that is published every year of the best students in a college or university (HORNBY, 2005, p. 392).

**F2:** American a list of the students at a college or university who have achieved the best results (MACMILLAN, 2007, p. 379).

**F3:** a published list of students who have earned a specified high grade-point average in a term (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** A list of students in a high school, college, or university who have attained high academic rank (<http://www.thefreedictionary.com/dean's+list>).

**Dean's List:** Recognition of academic excellence. To be on the Dean's List, a full-time student must achieve a semester grade-point average of 3.50 or higher while enrolled in twelve or more credits for fall semester, spring semester, or any combination of summer sessions. Criteria for part-time students are different (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *lista do diretor* ou *lista do reitor*.

---

### 38. [código]

**Termo:** degree

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1— *In the name and by authority of the Council be it known that Jonathan XXX having passed fulfilled all the requirements and having passed all the prescribed examinations on the twenty sixth day of May 2007 has been admitted to the degree of Bachelor of Engineering Electronic and Computer in token whereof the Council has authorized the Common Seal at the University to be hereto affixed*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** the qualification obtained by students who successfully complete a university or college course: My brother has a master's degree from Harvard. *She has a degree in Biochemistry from London University. A four-year degree course* (HORNBY, 2007, p. 402).

**F2:** a course of study at a university, or the qualification that you get after completing the course. *A biology degree* (MACMILLAN, 2007, p. 389).

**F3:** an award conferred by a college, university, or other postsecondary education institution as official recognition for the successful completion of a program of studies (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** diploma or title conferred by a college, university, or professional school upon completion of a prescribed program of study (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** A degree is the formal title conferred upon an individual for the completion of a program or course of study. When you graduate you will earn a degree. Different degrees have different

structures and requirements. In some departments students can choose among different degrees (e.g., Bachelor of Arts in Chemistry or Bachelor of Science in Chemistry), while in other departments there is only one option (e.g., Bachelor of Science in Nursing) (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>).

Degree: An academic title given to a student who completes the requirements for a major. Penn State confers associate, baccalaureate (bachelor's), and professional degrees (M.S., Ph.D., J.D., M.D., etc.). All baccalaureate degrees require a minimum of 120 credits (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** grau, grau acadêmico

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1– *Eu, Professor Doutor José Carlos Souza Trindade, reitor da Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, no uso de minhas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de letras com habilitação de tradutor em 29 de outubro de 2003, confiro o **Grau** de Bacharel a.....cédula de identidade RG n.º ....., natural do Estado de ....., nascida a ....., de nacionalidade brasileira, e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

Δ2– *Declaro, que a (doutorando(a) ) completou os requisitos necessários para obtenção do **Grau Acadêmico** de Doutor em Clínica Cirúrgica ofertado pela Universidade Federal do Paraná. Para obtê-los, concluiu os créditos didáticos previstos do Regimento do Curso e apresentou sua tese sob “TRANSLOCAÇÃO BACTERIANA EM VIGÊNCIA DE ASCITE INDUZIDA PELO SARCOMA 180 – ESTUDO EXPERIMENTAL”. Em tempo hábil.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** grau título que se obtém ao completar um curso universitário. Ex.: g. de bacharel em Letras (HOUAISS, 2009).

**F2:** grau acadêmico conferido por uma instituição de educação superior (universidade, centro universitário, faculdades integradas, faculdade, escola ou instituto superior, centro de educação tecnológica) como reconhecimento oficial por ter o aluno concluído, com sucesso, todos os requisitos exigidos pelo curso (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

### 39. [código]

**Termo:** department

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a section of a large organization such as a government, business, university, etc. (HORNBY, 2005, p. 409).



**F2:** one of the sections in a government, organization, or business that deals with one type of work: *the Education Department. the Department of Health. the sales department* (MACMILLAN, 2007, p. 394).

**F3:** the formal faculty group, together with its support staff, responsible for instruction in a general subject area (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** administrative subdivision of a school, college, or university through which instruction in a certain field of study is given (such as English department, history department) (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** Department: An administrative division within a college that deals with particular disciplines or fields of knowledge (e.g., the Department of English; the Department of Mathematics). Some departments administer more than one major (e.g., the Department of Spanish, Italian, and Portuguese; the Department of Mechanical and Nuclear Engineering) (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** departamento; Ministério

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1- *“Esta ficha deverá ser encaminhada ao término de cada semestre ao Departamento/Setor que está lotado o Pós-Graduando.”*

Δ2- *(Armas Nacionais)*

*República Federativa do Brasil*

*Ministério da Educação e Cultura*

*Universidade Federal de.....*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *departamento* seção, setor, repartição em qualquer organização pública ou privada; subdivisão administrativa responsável pela coordenação de cada um dos cursos de formação profissional na universidade Ex.: d. de letras clássicas, d. de física. *Ministério* instituição governamental constituída pelo ministro e seus auxiliares, os funcionários internos e os que atendem o público Obs.: inicial maiúsc. Ex.: M. da Educação (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** **department** s. cognato de “departamento”, nos EUA é ministério: State Department, Ministério das Relações Exteriores / dos Negócios Estrangeiros (SANTOS, 2007, p. 226).

**Nota:** —

---

**40. [código]**

**Termo:** diploma

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– Having completed the necessary courses of study and having satisfied all other requirements is hereby ordered a Doctor of Jurisprudence and is awarded this **DIPLOMA** with all the honors and privileges pertaining.*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a document showing that you have completed a course of study or part of your education: A High School diploma (HORNBY, 2005, p. 428).

**F2:** the qualification that you get when you have completed a diploma course. **Diploma in:** He has a diploma in marketing (MACMILLAN, 2007, p. 412).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

### **Equivalente em português: diploma**

#### **Encontrado no CDEOP? sim**

*Δ1– O(a) portador(a) do presente **diploma** , colou grau em .....*

*O controle de expedição deste diploma recebeu o n.º .....*

*Livro RD ....., fls....., em....., nesta Unidade Universitária*

*IBILCE – S.J.R.P. , em .....*

*Diretor técnico de divisão*

*Δ2– Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”*

*Secretaria Geral*

*Grupo de Registros Acadêmicos*

***Diploma** registrado sob n.º*

*Processo n.º.....de acordo com o disposto no artigo 48 da lei 9394/96*

*São Paulo, .....*

*Assistente Técnico Administrativo*

*De acordo.*

*Secretário-geral*

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** documento concedido por uma instituição de ensino, que equivale à declaração de que o portador possui as habilitações e cumpriu as exigências necessárias à obtenção de um grau ou título. Exs.: d. de ensino médio, d. de médico (HOUAISS, 2009).

**F2:** *diploma* documento legal que confere um grau acadêmico ao aluno que completou, com sucesso, um determinado programa de estudos: curso de graduação, curso superior de formação específica (sequencial) ou programa de pós-graduação (mestrado e doutorado). Quando expedido por Universidade, esse diploma poderá ser por ela própria registrado e, quando conferido por Instituição não universitária, será registrado em Universidade pública indicada pelo Conselho Nacional de Educação. O artigo 48 da LDB dispõe que os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional, como prova da formação recebida por seu titular. O diploma expedido por Universidade estrangeira será revalidado por Universidade pública que tenha curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação (SILVA, 2003).

Nota: —

---

**41. [código]**

**Termo:** director

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *CTASD website address:*

*CTAHS Administration: ..... Principal ..... Assistant Principal and Athletic **Director***

*CTASD Administration: Superintendent – **Director** of curriculum and instruction*

*CTASD Board of School **Directors:** President Vice-President Secretary Treasurer Asst. Treasurer.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a person who is in charge of a particular activity or department in a company, a college, etc.: *the director of education* (HORNBY, 2005, p. 429).

**F2:** someone whose job is to manage all or part of a company, organization, or institution (MACMILLAN, 2007, p. 414).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** diretor

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1 – *O(a) **diretor(a)** do Colégio Tristão de Athaíde Ensino Médio, de acordo com o inciso 7º, art. 24 da Lei n.º 9394/96 e com o disposto no regimento escolar certifica que ..... RG. ...., concluiu o Ensino Médio, no ano letivo de 1998, estando apto ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior.*

Δ2 – *O(a) portador(a) do presente diploma, colou grau em .....*

*O controle de expedição deste diploma recebeu o n.º .....*

*Livro RD ....., fls....., em....., nesta Unidade Universitária*

*IBILCE – S.J.R.P., em .....*

***Diretor técnico de divisão***

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** aquele que ocupa o cargo mais alto numa administração. Ex.: o d. de um hospital, de uma escola (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

Nota: —

---

## 42. [código]

**Termo:** dissertation

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** a long piece of writing on a particular subject, especially one written for a university degree (HORNBY, 2005, p. ).

**F2:** a long piece of writing on a particular subject that you do as part of a university degree (MACMILLAN, 2007, p. 425).

**F3:** the formal writing requirement – often an original contribution to knowledge – for a doctoral degree (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** thesis written on an original topic of research, usually presented as one of the final requirements for the doctorate (Ph.D.) (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** tese; dissertação

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

$\Delta 1$  – *Declaro, que a (doutorando(a) ) completou os requisitos necessários para obtenção do Grau Acadêmico de Doutor em Clínica Cirúrgica ofertado pela Universidade Federal do Paraná. Para obtê-los, concluiu os créditos didáticos previstos do Regimento do Curso e apresentou sua tese sob “TRANSLOCAÇÃO BACTERIANA EM VIGÊNCIA DE ASCITE INDUZIDA PELO SARCOMA 180 – ESTUDO EXPERIMENTAL”. Em tempo hábil.*

$\Delta 2$  – *O Reitor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Mestrado no programa de Pós-graduação em CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, com a aprovação da **Dissertação** em 25 de Agosto de 2003, confere o grau de MESTRE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO ÁREA DE CONCENTRAÇÃO PROCESSOS MUDIÁTICOS a.....(qualificação) e outorga-lhe o presente DIPLOMA para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais São Leopoldo , 11 de Setembro de 2003*

### Definições nas obras de apoio em português:

**F1:** *tese* proposição sustentada e defendida em público, nas escolas superiores. Exs.: *t. de doutorado t. de livre-docência*

**F1:** *dissertação de mestrado* monografia final que o candidato ao título de mestre deve apresentar e defender (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento: dissertation:** s. cognato de “dissertação”, nos EUA é ensaio, trabalho, monografia apresentado/-a por candidato a **doutor; tese de doutoramento**. Na GB tem sentido mais genérico: trabalho apresentado por candidato a qualquer grau universitário, podendo referir-se, como no Brasil, ao de mestrado (SANTOS, 2007, p. 252).

**Nota:** Falso cognato, *dissertation* se refere à *tese de doutorado*.

---

**43. [código]****Termo:** distance learning**classe gramatical:** substantivo**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** distance learning a system of education in which people study at home with the help of special Internet sites and television and radio programmes, and send or email work to their teachers (HORNBY, 2005, p. 442).

**F2:** distance learning a system in which students work at home with the help of television and radio broadcasts and send work to their teachers by post or email (MACMILLAN, 2007, p. 426).

**F3:** —

**F4:** distance learning an option for earning course credit at off-campus locations via cable television, Internet, satellite classes, videotapes, correspondence courses, or other means (CDS, 2010).

**F5:** —

**Equivalente em português:** ensino à distância, educação à distância, teleducação**Encontrado no CDEOP?** não, sim, não*Δ1 – Histórico Escolar*

<i>Aluna</i>	<i>Série/Fase</i>		<i>Turma</i>	
<i>Endereço</i>				
<i>Disciplinas</i>	<i>1ª série</i>	<i>2ª série</i>	<i>3ª série</i>	<i>4ª série</i>
	<i>Nota</i>	<i>Nota</i>	<i>Nota</i>	<i>Nota</i>

*Língua portuguesa**Inglês****Educação à distância****Educação física**História**Geografia**Ciências (física, biologia e Programa de saúde)**Matemática**Ensino religioso***Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *teleducação* processo de ensino por meio de correspondência postal, rádio, televisão, internet etc., que se caracteriza pela não contiguidade do professor; educação a distância, ensino à distância (HOUAISS, 2009).

**F2:** *educação à distância* (EAD) – processo de desenvolvimento pessoal e profissional no qual professores e estudantes podem interagir, virtual e presencialmente, por meio da utilização didática das tecnologias da informação e da comunicação, bem como de sistemas apropriados de

gestão e avaliação, em larga escala, mantendo a eficácia do ensino e da aprendizagem (SILVA, 2003).

**F2:** *ensino à distância* – modalidade de processo docente que favorece a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Os cursos ou programas a distância podem conferir certificado ou diploma de conclusão do ensino fundamental para jovens e adultos, do ensino médio, da educação profissional, de cursos sequenciais e de cursos superiores. É exigido, das Instituições de Educação Superior que ministrem ou que pretendam ministrar EAD, que se credenciem especificamente para este fim, mesmo que já sejam credenciadas para o ensino presencial (SILVA, 2003).

**Nota:** No CDETJ-PI *education at distance*

---

#### 44. [código]

**Termo:** doctor

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Having completed the necessary courses of study and having satisfied all other requirements is hereby ordered a **Doctor** of Jurisprudence and is awarded this DIPLOMA with all the honors and privileges pertaining*

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a person who has received the highest university degree: *a Doctor of Philosophy/Law* (HORNBY, 2005, p. 450).

**F2:** someone who has the highest degree given by a university (MACMILLAN, 2007, p. 434).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** doutor

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *O Reitor da Universidade de São Paulo confere a (doutorando) o presente diploma de **Doutor** em ciências*

*Área de concentração: Física do Estado Sólido tendo em vista que satisfaz todas as exigências pertinentes a este grau, estabelecidas no Regulamento dos Cursos de Pós – Graduação do Instituto de Física para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidas pela Legislação vigente.*

*Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 21 de setembro de 1993.*

Δ2– *Eu, Professor **Doutor** José Carlos Souza Trindade, reitor da Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, no uso de minhas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de letras com habilitação de tradutor em 29 de outubro de 2003, confiro o Grau de*

Bacharel a.....cédula de identidade RG n.º ..... ,  
natural do Estado de .....nascida a ....., de nacionalidade  
brasileira, e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e  
prerrogativas legais.

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** aquele que, numa universidade, foi promovido ao mais alto grau depois de haver defendido tese em alguma disciplina literária, artística ou científica (HOUAISS, 2009).

**F2:** *doutor* aquele que concluiu o programa de doutorado, cumprindo todos os requisitos legais para a obtenção do título de doutor, inclusive defesa de tese (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

#### 45. [código]

**Termo:** dual enrollment

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

#### ■ CDEOI

Δ1– *Course Description Key:*

(CP)-College Prep

(H)-Honors

(D, AP)-AP credit for *dual enrollment* at University of South Carolina-Aiken

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** a program through which high school students may enroll in college courses while still enrolled in high school. Students are not required to apply for admission to the college in order to participate (CDS, 2010).

**F5:** —

**Net:** Students enrolled in secondary school (called high school in the United States) may be dual enrolled at a local institution of higher learning, such as a community college or university. These students may take classes at either institution for credit toward their high school diploma, as well as for college credit. Many state governments within the United States have recognized the benefit of dual enrollment and have consequently instructed their public universities to begin collaborating with local schools. Some private universities also participate. (<http://encyclopedia.thefreedictionary.com/dual+enrollment>).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**E****46. [código]****Termo:** elective**classe gramatical:** substantivo**Outras designações:** optional (F1), free elective (F3)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– 10th Grade 2000-2001**Composition & Literature (CP)**Geometry (CP)**Chemistry w/Lab (H)**Social Studies (CP)**P.E. or Health (CP)**Elective (CP)***Definições na bibliografia de apoio em inglês:****F1:** (of a course or subject) that a student can choose (HORNBY, 2007, p. 492).**F2:** a course of study that you choose to do, rather than one that you must do (MACMILLAN, 2005, p. 477).**F3:** a course chosen freely by the student from the institution's offerings. Also called 'free elective' (ASSEFA, 2010).**F4:** —**F5:** course that students may "elect", or choose, to take for credit toward their intended degree, as distinguished from courses that they are required to take.**Net:** Electives: A graduation requirement in some majors that allows students to select freely from any (non-remedial) courses offered by the University. Courses chosen to meet electives cannot also be used to meet major, option, General Education, or Bachelor of Arts degree requirements (i.e., they cannot double-count with those other requirements) (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).**Equivalente em português:** eletiva, optativa**Encontrado no CDEOP?** sim, não, não*Δ1– Histórico Avaliado**Bacharelado em Matemática – Ênfase em Matemática Pura*

<i>Caráter</i>	<i>Situação</i>
<i>Obrigatória</i>	<i>liberação com crédito</i>
<i>Obrigatória</i>	<i>liberação com crédito</i>
<i>Obrigatória</i>	<i>liberação com crédito</i>
<i>Eletiva</i>	<i>não habilitado</i>

**Definições na bibliografia de apoio em português:**



**F1:** feito por eleição, escolha, preferência Exs.: solução e., matérias e. (HOUAISS, 2009).

**F2:** *disciplina eletiva* é qualquer disciplina oferecida pela Universidade e que pode ou não estar incluída na integralização do curso (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

#### 47. [código]

**Termo:** elementary school

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** grade school (informal) (F1, F2), grammar school, primary school (BrE) (F1, F2)

■ CDETJ-PI

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** elementary school: (also informal grade school) (in the US) a school for children between the ages of about 6 and 12 (HORNBY, 2005, p. 494). Primary school (BrE) a school for children between the ages of 5 and 11 (HORNBY, 2005, p. 1196).

**F2:** elementary school: in the US, a school for children between the ages of five and about eleven. In the UK this is called a primary school. Grade school: American a primary school. Primary school: British a school for children between the ages of four or five and eleven. In the UK primary schools are sometimes divided into an infant school for the youngest children and a junior school.

**F3:** elementary school: primary school (grades 1-6 or 1-8) (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** ≈ ensino fundamental

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *O Diretor da Escola Estadual.....CERTIFICA, nos termos do Inciso VII, Artigo 24 da Lei Federal 9394/96, que....., R.G.....concluiu a 8ª série do **Ensino Fundamental**, no ano de.....*

Δ2– *Histórico Escolar – **Ensino Fundamental** – Educação de Jovens e Adultos – Presencial - Diurno*

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** aquele (anteriormente denominado *ensino de primeiro grau*) ministrado ger. em dois grandes ciclos (anos iniciais e finais), a partir de 2006, de nove anos, em turmas de seis anos até turmas de 14 anos: o primeiro, do primeiro ao quinto ano (anteriormente denominado *ensino primário*), e o segundo, do sexto ao nono ano (anteriormente denominado *ensino ginásial*) (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** El elementary School (también conocido como *Grade* o *Grammar School*) cubre los primeros seis años (pudiendo ser hasta ocho) de Enseñanza Primaria en Norteamérica (VÁZQUEZ, 2007, p. 61).

**Nota:** *Ensino fundamental* é um equivalente funcional, sendo utilizado nas traduções juramentadas geralmente entre parênteses ao lado do termo original ou vice-versa. No inglês britânico usa-se *primary school*.

---

#### 48. [código]

**Termo:** enrollment

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** enrolment (BrE), registration

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Course Description Key:*

(CP)-*College Prep*

(H)-*Honors*

(D, AP)-*AP credit for dual enrollment at University of South Carolina-Aiken*

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** the act of officially joining a course, school, etc. (HORNBY, 2005, p. 508).

**F2:** the process of enrolling at a school or other institution (MACMILLAN, 2007, p. 490).

**F3:** the process of registering for classes. The total number of students at an institution (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Registration is the act of enrolling in classes for a given semester or term (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>).

**Equivalente em português:** matrícula

**Encontrado no CDEOP? sim**

Δ1– *Data da Matrícula no Curso de Pós-graduação Lato sensu* \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Δ2–*Atenção: Para verificar a autenticidade deste documento acesse.....informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação.....*

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** ato ou efeito de matricular(-se). Registro em que se inscrevem os indivíduos que entram num serviço médico, num colégio, numa prisão etc. (HOUAISS, 2009).

**F2:** *matrícula* inscrição em registros oficiais ou particulares com o fim de legalizar ou autorizar o gozo de certos direitos. Vínculo formal do aluno com o seu curso ou registro formal numa disciplina ou atividade desse curso (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

#### 49. [código]

**Termo:** exam

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** examination (formal)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– “A” next to a rating = accelerated course taken for one unit of high school credit to be granted upon passing of course and passing of proficiency **examination**.

Δ2– In the name an by authority of the Council be it known that Jonathan XXX having passed fulfilled all the requirements and having passed all the prescribed **examinations** on the twenty sixth day of May 2007 been admitted to the degree of Bachelor of Engineering Eletronic and Computer in token whereof the Council has authorized the Common Seat at the University to be hereto affixed

Δ3–

Subject	Conduct	1st Quarter Rating	Conduct	Mid-year exam
English				
Social Studies				
Mathematics				
Science				

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1: exam** is the usual word for a written, spoken or practical test at school or college, especially an important one that you need to do in order to get a qualification. **Examination** is a very formal word. A **test** is something that students might be given in addition to, or sometimes instead of, regular exams, to see how much they have learned (HORNBY, 2005, p. 525).

**F2:** an important **test** of your knowledge, especially one that you take at school or university. Examination formal an exam (MACMILLAN, 2007, p. 507).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** prova, exame

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1– *Observação: Este curso foi realizado de acordo com o disposto na Resolução nº 1/2007 do Conselho Nacional de Educação. O critério adotado para avaliação do aproveitamento foi o de **provas** definidas pelo Plano de Estudos de cada disciplina e as conclusões sobre o rendimento do aluno foram expressas obedecendo ao Regimento Geral da UFRGS, utilizando os seguintes conceitos: A-Ótimo; B-Bom; C-Regular; D - Insatisfatório; FF - Falta Frequência.*

Δ2– *Data do **Exame** Geral de Qualificação Conceito - Aprovado*

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** **prova** trabalho escolar, ger. composto de uma série de perguntas, que tem por finalidade avaliar os conhecimentos do aluno; teste, exame. **Teste** lista de perguntas orais e/ou escritas para avaliar os conhecimentos de um estudante, de um candidato a um concurso etc. Qualquer meio para verificar ou testar a qualidade ou a veracidade de algo; prova, exame, verificação. **Exame** prova destinada a avaliar a aptidão ou os conhecimentos de um aluno ou candidato a algum cargo, função etc.; teste (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

**50. [código]**

**Termo:** exempt

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** if sb/sth is exempt from sth, they are not affected by it, do not have to do it, pay it, etc. (HORNBY, 2005, p. 530).

**F2:** [adjective] allowed to ignore something such as a rule, obligation, or payment (MACMILLAN, 2007, p. 511).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** dispensado

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1 – *DISP – dispensado*

Δ2 – *Dispensado do ENADE pelo MEC nos termos do art. 5º da Lei nº 10861/2004*”

Δ3 – *A.E. = aproveitamento de estudos, APROV = Aprovado, DISP = **Dispensado** de Cursar, REPROV = Reprovado*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** que obteve dispensa; liberado, desobrigado (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

**51. [código]**

**Termo:** exemption

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** official permission not to do sth or pay sth that you would normally have to do or pay (HORNBY, 2005, p. 531).

**F2:** permission to ignore something such as a rule, obligation, or payment (MACMILLAN, 2007, p. 511).

**F3:** the practice of exempting a student from a requirement. For example, if a college required all students to take freshman English, but on the basis of evidence of outstanding prior achievement (such as high scores in an examination) waived the requirement, this would constitute exemption. (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** dispensa

**Encontrado no CDEOP?** não

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** licença, permissão para não executar um dever, um trabalho. Ex.: doente, o aluno pediu d. das aulas por uma semana (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

#### **52. [código]**

**Termo:** extracurricular activities

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

#### **■ CDEOI**

Δ1– *Extra-Curricular Activities, Academic Awards, Volunteer Work, Etc.*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês**

**F1:** extra-curricular [usually before noun] not part of the usual course of work or studies at a school or college (HORNBY, 2005, p. 540).

**F2:** extracurricular activities are things that you do at school or college that are not part of your course (MACMILLAN, 2007, p. 521).

**F3:** —

**F4:** extracurricular activities (as an admission factor): special consideration in the admissions process given for participation in both school and nonschool-related activities of interest to the college, such as clubs, hobbies, student government, athletics, performing arts, etc (CDS, 2010).

**F5:** —

**Net:** extracurricular activities are activities performed by students that fall outside the realm of the normal curriculum of school or university education. Extracurricular activities exist at all levels of education, from 4<sup>th</sup>-6<sup>th</sup>, junior high/middle school, high school, college and university

education. Such activities are generally voluntary as opposed to mandatory, non-paying, tend to be Athletics, social, and philanthropic as opposed to scholastic, and involve others of the same age. Students often organize and direct these activities under faculty sponsorship; although student-led initiatives – such as independent newspapers – are common. (<http://encyclopedia.thefreedictionary.com/Extracurricular+activities>)

**Equivalente em português:** atividade extracurricular

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *extracurricular* que não faz parte do currículo normal (escolar, universitário etc.) (HOUAISS, 2009).

**F2:** *atividade extracurricular* é aquela de livre escolha do aluno e que complementa o ensino, mesmo não estando prevista na integralização do currículo do curso (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

**F**

**53. [código]**

**Termo:** fail

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** F, failing, failure

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Passing is 70 or above*

*P = Passing F = Fail*

Δ2– *90 + = superior*

*80-85 = above average*

*70-75 = average*

*65 = below average but passing*

*Below 65 = failure*

Δ3– **GRADES**

*A Excellent 4.0 Quality Points Per Hour*

*B Above average 3.0 Quality Points Per Hour*

*C Average 2.0 Quality Points Per Hour*

*D Below Average 1.0 Quality Points Per Hour*

*F Failing 0.0 Quality Points Per Hour*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** *verb* to not pass a test or an exam; to decide that sb/sth has not passed a test or an exam; *noun* the result of an exam in which a person is not successful: *I got three passes and one fail* (HORNBY, 2005, p. 547-8).

**F2:** a result in a test that shows someone or something has not achieved a satisfactory score or standard (MACMILLAN, 2007, p. 527).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** reprovação, reprovado

**Encontrado no CDEOP?** não, sim

$\Delta 1$ – *A.E.* = *aproveitamento de estudos*, *APROV* = *Aprovado*, *DISP* = *Dispensado de Cursar*, *REPROV* = *Reprovado*

$\Delta 2$ – *A* – *excelente*; *B* – *bom*; *C* – *regular*; *D* – **Reprovado**; *I* – *incompleto*; *T* – *transferência*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1: reprovação** ato ou efeito de reprovar. Não aprovação em um exame. **Reprovado** que ou aquele que foi inabilitado em um exame, um teste (HOUAISS, 2009).

**F2: reprovação** – será considerado reprovado o aluno que obtiver de zero a cinquenta e nove pontos (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

#### 54. [código]

**Termo:** Family Educational Rights and Privacy Act of 1974

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** FERPA

#### ■ CDEOI

$\Delta 1$ – *In accordance with the Family Educational Rights and Privacy Act of 1974, this record and information contained therein cannot be released to a third party without the written consent of the student.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** The Family Educational Rights and Privacy Act of 1974 (FERPA or the Buckley Amendment) is a United States federal law codified at 20 U.S.C. § 1232g, with implementing regulations in title 34, part 99 of the Code of Federal Regulations. The regulations provide that educational agencies and institutions that receive funding under a program administered by the U. S. Department of Education must provide students with access to their education records, an opportunity to seek to have the records amended, and some control over the disclosure of information from the records. With several exceptions, schools must have a student's consent prior to the disclosure of education records. Examples of situations affected by FERPA include

school employees divulging information to anyone other than the student about the student's grades or behavior, and school work posted on a bulletin board with a grade. ([http://en.wikipedia.org/wiki/Family\\_Educational\\_Rights\\_and\\_Privacy\\_Act](http://en.wikipedia.org/wiki/Family_Educational_Rights_and_Privacy_Act))

The Family Educational Rights and Privacy Act (FERPA) of 1974 is a federal law designed to protect the privacy of educational records; to establish the rights of students to inspect and review their education records; and to provide guidelines for the correction of inaccurate and misleading data through formal and informal hearings. (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>)

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**55. [código]**

**Termo:** final exam

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** finals (F1, F2), final examination

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1-

*Percentage of Total Possible Points*

*Current Grade*                      0.00%

*Assignments*

*Homework*

*Essays*

*Quizzes*

*Projects*

*Mid-Term*

***Final***

***Exam***

*Weight*

10.0%

10.0%

15.0%

15.0%

20.0%

30.0%

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** finals (*NAmE*) an exam taken by school, university or college students at the end of a semester or quarter, usually in a topic that they will not study again. (*BrE*) the last exams taken by university students at the end of their final year (HORNBY, 2005, p. 574).

**F2:** final American the last examination that students take before they finish a class at a school or university. Finals [plural] the last set of examinations that students take before they finish at a college or university. *I've got my finals next month* (MACMILLAN, 2007, p. 554).

**F3:** final examination a course-based examination taken at the end of the term.

**F4:** —

**F5:** final exam a cumulative exam, taken at the end of a term, encompassing all material covered in a particular course.

**Equivalente em português:** exame final

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —



**Nota:** No inglês britânico, *finals* (plural) é usado apenas com referência ao nível superior.

---

**56. [código]**

**Termo:** freshman

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** fresher (gíria) (BrE, informal)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– 2. *Student Academic History* ( 1 unit = 1 year )

*Freshman* Year

Type Course Title Grade Unit GP

Totals / Average

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (*especially NAmE*) a student who is in his or her first year at university or college, or in ninth grade at school. Fresher (*BrE, informal*) a student who has just started his or her first term at a university (HORNBY, 2005, p. 621).

**F2:** fresher: a student in their first year at university. The American word is freshman (MACMILLAN, 2007, p. 600).

**F3:** first-year student (applies to both college undergraduates and high school students) (ASSEFA, 2010).

**F4:** a first-year undergraduate student (CDS, 2010).

**F5:** a first-year student at a high school, college, or university (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** calouro

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** estudante recém-chegado a uma instituição de ensino ou que ainda cursa o primeiro ano (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** No Brasil o aluno universitário de primeiro ano é chamado de *calouro*. Esse termo, no entanto, não ocorreu nos documentos originais em português.

---

**G**

**57. [código]**

**Termo:** grade<sup>1</sup>

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** mark (BrE)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

#### Δ1– *Grades*

A	<i>Excellent</i>	4.0 <i>Quality Points Per Hour</i>
B	<i>Above average</i>	3.0 <i>Quality Points Per Hour</i>
C	<i>Average</i>	2.0 <i>Quality Points Per Hour</i>
D	<i>Below Average</i>	1.0 <i>Quality Points Per Hour</i>
F	<i>Failing</i>	0.0 <i>Quality Points Per Hour</i>

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** a mark given in an exam or for a piece of school work: (BrE) *She got good grades in her exams.* (NAme) *She got good grades on (sic) her exams* (HORNBY, 2005, p. 674).

**F2:** a letter or number that shows the quality of a student's work. **Mark** British a score in the form of a number, percentage, or letter that a teacher gives a student's work. The American word is grade (MACMILLAN, 2005, p. 654).

**F3:** an evaluation (normally by letter on a scale of A-F) of a student's performance on an examination, a paper or in a course (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** the evaluation of a student's academic work (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

#### Equivalente em português: nota

#### Encontrado no CDEOP? sim

Δ1 – *Avaliação do rendimento escolar: notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez). Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima de 70%, obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco).*

Δ2 – *A avaliação dos alunos é expressa em notas, na escala de zero (0) a dez (10), graduadas de cinco em cinco décimos (0,5 em 0,5). Nota mínima p/ promoção 5,0 (cinco).*

Δ3 – *Observação: O aluno é considerado aprovado mediante nota igual ou superior a 6,0. A educação infantil segue as determinações da LDB. Seção II artigo 31.*

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** avaliação acadêmica de trabalho, exame ou concurso prestado: tirou a n. mais alta da classe (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** a outra designação *mark* é mais utilizada no inglês britânico (F2).

---

#### 58. [código]

**Termo:** grade<sup>2</sup>

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– 9<sup>th</sup> Grade- Fall 1999- Spring 2000

10<sup>th</sup> Grade- Fall 2000- Spring 2001

11<sup>th</sup> Grade- Fall 2001- Spring 2002

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US school system) one of the levels in a school with children of similar age: *Sam is in (the) second grade* (HORNBY, 2005, p. 674).

**F2:** one of the levels of school in the US that lasts one year. Students in the same grade are all about the same age (MACMILLAN, 2005, p. 654).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** série, ano

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1– *Observações*

*A avaliação dos alunos é expressa em notas, na escala de zero (0) a dez (10), graduadas de cinco em cinco décimos (0,5 em 0,5) . Nota mínima p/ promoção 5,0 (cinco). A disciplina assinalada com asterisco (\*) é tratada como atividade. Em educação física a promoção é decorrente da verificação da assiduidade . Os conteúdos programáticos de Filosofia e sociologia integram os programas de Técnicas de Redação em Língua Portuguesa , referente 2ª série do ensino médio , com nota 7,0 – CH 72 , conforme inciso I do artigo 14.*

Δ2– *O(a) diretor(a) do Colégio Tristão de Athaide Ensino Médio , de acordo com o inciso 7º , art. 24 da Lei n.º 9394/96 e com o disposto no regimento escolar certifica que ..... RG. ...., concluiu o Ensino Médio, no ano letivo de 1998 , estando apto ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** série classe, ano (de estabelecimento escolar) (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** Para distinguir los diferentes cursos escolares en el Reino Unido se habla de years (year 1, year 2, year 3...), mientras que en EE.UU. se emplea el término grade (1º grade, 2º grade, 3º grade...) (VÁZQUEZ Y DEL ÁRBOL, 2007, p. 61).

**Nota:** —

---

**59. [código]**

**Termo:** grade point average, GPA

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *1. Effective Fall 1982, the student record will show a University GPA within Undergraduate, Graduate, Law, Medical, and Dental levels. All records prior to Fall 1982 show totals applicable*

to programs. Therefore totals on the previous record may not agree with INITIAL STATISTICS entry on the new record. Old records have not been changed.

**Δ2– GPA Scale**

A+ = 4.00	C+ = 2.5
A = 3.75	C = 2.25
A- = 3.5	C- = 2.00
B+ = 3.25	D+ = 1.75
B = 3.00	D = 1.5
B = 2.75	D- = 1.25

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the average of a student's marks/grades over a period of time in the US education system (HORNBY, 2005, p. ).

**F2:** a number that is the average of the marks that students in US schools have achieved during their studies (MACMILLAN, 2007, p. ).

**F3:** The average of grades earned in all courses taken during a term divided by the number of credits (ASSEFA, 2010).

**F4:** the sum of grade points a student has earned in secondary school divided by the number of courses taken. The most common system of assigning numbers to grades counts four points for an A, three points for a B, two points for a C, one point for a D, and no points for an E or F. Unweighted GPAs/assign the same weight to each course. Weighting gives students additional points for their grades in advanced or honors courses (CDS, 2010).

**F5:** a system of recording achievement based on a numerical average of the grades attained in each course (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português: —**

**Complemento:** Grade point average (EUA), dito pela sigla GPA, média ao final do curso (SANTOS, 2007, p. 355).

**Nota:** no sistema educacional americano número que representa a média (ponderada ou não) de todas as notas obtidas pelo aluno (A=4, B=3, C=2, D=1, F=0). Geralmente é traduzida para o português apenas como *média*, podendo ser acrescida do termo original *GPA*.

---

**60. [código]**

**Termo:** grading system

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** grading scale

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *To arrive at the Grade Point Average, divide Quality Points by hours attempted with Grade. The University of Louisville uses the Semester Hour Unit of credit and a 4.0 Grading System.*

Δ2– *Credits and Grading Scale: A 90-100; B 80-89; C 70-79; D 60- 69; F below 60*

Δ3– **Grading System**

A+ = 97-100

C+ = 77-79

A = 93-96	C = 73-76
A- = 92-90	C- = 70-72
B+ = 87-89	D+ = 67-69
B = 83-86	D = 63-66
B = 80-82	D- = 60-62

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** the type of scale – that is, letter grade, pass/fail, percentage – used by schools, colleges, and universities in the United States. Most institutions commonly use letter grades to indicate the quality of a student’s academic performance: “A” (excellent), “B” (good), “C” (average), “D” (below average), and “F” (failing). Work rated “C” or above is usually required of an undergraduate student to continue. Grades of “P” (pass), “S” (satisfactory), and “N” (no credit) are also used. In percentage scales, 100 percent is the highest mark, and 65 to 70 percent is usually the lowest passing mark (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** sistema de avaliação

**Encontrado no CDEOP?** Sim

Δ1 – *Síntese do sistema de avaliação*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —

**Nota:** —

**61. [código]**

**Termo:** graduate

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** graduate student, grad (informal) (F1)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Having completed the Course of Study prescribed by the Board of Education is hereby declared an Honorary **Graduate** of Crestwood High school, a High school of the First Grade, and is entitled to this HONORARY DIPLOMA*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a person who has a university degree: *a graduate in history. A science graduate. A graduate of Yale/a Yale graduate. A graduate student/course.* A person who has completed their school studies: a high school graduate (HORNBY, 2005, p. 674).

**F2:** American someone who has finished their studies at a high school, college, or university. Someone who has a degree from a university. British speakers use postgraduate to refer to someone who has finished their bachelor's degree (=first degree) and is studying for an advanced degree. In the US, you would call this person a graduate student (MACMILLAN, 2007, p. ).

**F3:** a person who has successfully completed a program of study and earned the final award (ASSEFA, 2010).

**F4:** graduate student a student who holds a bachelor's or first professional degree, or equivalent, and is taking courses at the post-baccalaureate level (CDS, 2010).

**F5:** a student who has completed a course of study, either at the high school or college level (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** diplomado

**Encontrado no CDEOP?** Sim

Δ1– *O(A) diplomado(a) concluiu nesta Faculdade a Habilitação:....., ..... de ..... de .....*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *diplomado* que ou o que recebeu diploma (HOUAISS, 2009).

**F2: graduado** – aquele que se graduou ou se diplomou em algum curso de graduação, recebendo um grau acadêmico (SILVA, 2003).

**Complemento:** graduate s. é cognato de graduado, que não tem curso como substantivo no Brasil; dizemos “formado, diplomado” (SANTOS, 2009).

**Nota:** —

---

## 62. [código]

**Termo:** graduate

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *At the graduate level in the Wharton School*

*Academic program*

*Admitted From: Princeton University*

*School: Wharton*

*Division: Wharton Graduate*

*Degree Program: Master of Business Administration*

*Major: Strategic Management*

Δ2– *1. Effective Fall 1982, the student record will show a University GPA within Undergraduate, Graduate, Law, Medical, and Dental levels. All records prior to Fall 1982 show totals applicable*

to programs. Therefore totals on the previous record may not agree with initial statistics entry on the new record. Old records have not been changed.

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** *graduate school* (also informal grad school) (Both Nam) noun a part of a college or university where you can study for a second or further degree (HORNBY, 2006, p. 675).

**F2:** graduate studies and courses are for students who already have a degree. The usual British word is postgraduate (MACMILLAN, 2007, p. 654).

**F3:** as an adjective, refers to post-baccalaureate status (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** (referente à) pós-graduação

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *N.º do parecer e data de aprovação pela congregação ou conselho deliberativo, da homologação das disciplinas cursadas em outros programas de **pós-graduação***

Δ2– *A Coordenadoria do Curso de **Pós-graduação** Lato sensu em .....cumpriu todas as disposições estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 1, de 08-06-2007.*

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** formação acadêmica e profissional oferecida àqueles que já concluíram um curso de graduação, cujo objetivo é formar professores de nível superior e fornecer especialização nas mais diferentes áreas de conhecimento [No Brasil são cursos de pós-graduação o mestrado, o doutorado, a especialização e o aperfeiçoamento.] (HOUAISS, 2009).

**F2:** curso/programa acadêmico realizado após a conclusão do curso de graduação. No Brasil, a pós-graduação compreende os cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*) e os programas de mestrado e doutorado (pós-graduação *stricto sensu*) (SILVA, 2003).

**Nota:** No inglês estadunidense são usados os adjetivos *undergraduate* e *graduate* para se referir aos níveis de *graduação* e *pós-graduação*. No inglês britânico são usados os termos *degree* e *postgraduate*.

---

### 63. [código]

**Termo:** graduation

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *This certifies that ..... has completed satisfactorily a course of studies in accordance with the requirements of the State Board of Education for **Graduation** from this High school and is therefore awarded this Diploma.*

*To whom it may concern :*

$\Delta 2$ —..... entered Crestwood High school in ..... as a foreign exchange student. .... completed his academic year at Crestwood on ..... and participated in **graduation** ceremonies on ..... as an honorary diploma recipient.

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** the act of successfully completing a university degree, or studies at an American high School. A ceremony at which degrees, etc. are officially given out (HORNBY, 2007, p. 674).

**F2:** the act of receiving a degree or other qualification after finishing your studies at a college or university. A ceremony at which you are given a degree or other qualification (MACMILLAN, 2005, p. 654)

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** colação (de grau); formatura

**Encontrado no CDEOP?** sim,não

$\Delta 1$  – O Diretor da Faculdade ....., no uso de suas atribuições e tendo em vista a **colação de grau** do Curso de ....., em .... de ..... de ....., confere o título de ..... a

$\Delta 2$  – Data da **colação de grau**

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** *formatura* ato ou efeito de formar(-se); formação. Término de curso. A festa ou sessão solene que marca esse término. *Colação* ato de conferir benefício eclesiástico ou de conceder cargo, título, direito, **grau** (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** graduation s. O cognato “graduação” está em desuso na acepção “formatura, diplomação”. Usa-se também para cerimônia (SANTOS, 2007, p. 356).

**Nota:** —

---

## H

### 64. [código]

**Termo:** high school

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** senior high school, senior high (F1)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

$\Delta 1$ – “A” next to a rating = accelerated course taken for one unit of **high school** credit to be granted upon passing of course and passing of proficiency examination.



*Δ2– This certifies that ..... has completed satisfactorily a course of studies in accordance with the requirements of the State Board of Education for Graduation from this High school and is therefore awarded this Diploma.*

*Δ3– It is our school's practice to award Foreign Exchange students an Honorary Diploma at graduation rather than a standard diploma. This is because exchange students don't complete a full high school curriculum with us as the host school, and do not meet the state of Ohio's graduation requirements. Following is a list of the classes he completed:*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US and some other countries) a school for young people between the ages of 14 and 18. Often used in Britain in the names of schools for young people between the ages of 11 and 18. (HORNBY, 2005, p. 734); senior high school: (also senior high) (in the US) a school for young people between the ages of 14 and 18 (HORNBY, 2005, p. 1381).

**F2:** in the US, a school for children between the ages of 14 and 18. In the UK, a school for children between the ages of 11 and 18 (MACMILLAN, 2007, p. 713); a school in the US for children between the ages of 14 and 18 (MACMILLAN, 2007, p. 1351).

**F3:** secondary school (grades 7-12 or 9-12). In the 6+6 scheme, the first three years (grades 7-9) are known as 'junior high school' and the final three years (10-12) as 'senior high school'.

**F4:** —

**F5:** the last three or four years of the twelve-year school education program in the United States. The U.S. term for secondary school (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** ≈ ensino médio, ensino de segundo grau (des.)

### **Encontrado no CDEOP? Sim, sim**

*Δ1 – Os conteúdos programáticos de Filosofia e Sociologia integram os programas de Técnicas de Redação em Língua Portuguesa, referente 2ª série do ensino médio, com nota 7,0 – CH 72, conforme inciso I do artigo 14.*

*Δ2 – O(a) diretor(a) do Colégio Tristão de Athaíde Ensino Médio, de acordo com o inciso 7º, art. 24 da Lei n.º 9394/96 e com o disposto no regimento escolar certifica que ..... RG. ...., concluiu o Ensino Médio, no ano letivo de 1998, estando apto ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior.*

*Δ3- Nos termos de Parecer n.º 252/69, do CFE, o presente Diploma confere Habilitação Específica em: Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau e Supervisão Escola de 1º e 2º Graus.*

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** aquele logo acima do ensino fundamental e que é ministrado da primeira à terceira série (anteriormente denominado ensino de segundo grau) (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** Nos EUA *high school* se refere à escola para jovens de 14 a 18 anos. Nos textos traduzidos é equiparado ao *ensino médio* e em nomes de escolas é traduzido como *colégio*.

**65. [código]**

**Termo:** higher education

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** HE (F2)

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** education and training at college and university, especially to degree level (HORNBY, 2005, p. 733).

**F2:** education at a university or at a college of a similar level. Education at colleges that train people for particular jobs is further education (MACMILLAN, 2007, p. 712).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** postsecondary education at colleges, universities, junior or community colleges, Professional schools, technical institutes, and teacher-training schools (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** ensino superior

**Encontrado no CDEOP?** sim

*Δ1 – O(a) diretor(a) do Colégio Tristão de Athaide Ensino Médio, de acordo com o inciso 7º, art. 24 da Lei n.º 9394/96 e com o disposto no regimento escolar certifica que ..... RG. ...., concluiu o Ensino Médio, no ano letivo de 1998, estando apto ao prosseguimento de estudos no **Ensino Superior**.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** e. superior Rubrica: pedagogia. o de nível universitário; graduação (HOUAIS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

**66. [código]**

**Termo:** homeroom

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

*Δ1– New York City Board of Education: report to parents & report card  
Report to parents*

<i>School</i>	<i>Last name</i>	<i>First</i>	<i>ID NUMBER</i>
<i>Term beginning</i>	<i>homeroom teacher</i>	<i>grade</i>	<i>homeroom class borough</i>

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (NAme) a room in a school where students go at the beginning of each school day, so that teachers can check who is in school; the time spent in this room (HORNBY, 2005, p. 746).

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Homeroom or advisory is a term used in schools across United States. It generally refers to the classroom session in which a teacher records attendance and makes announcements. It can also be called Registration or Planning Period. In the United States, home room is often the first period of the day, which is considered being a planning period or registration or it may follow the lunch break. Sometimes it can be at the end of the day after all lessons have finished. During home room, teachers take attendance registers, may collect lunch orders, and carry out other administrative activities. Announcements may be made, correspondence distributed, and the Pledge of Allegiance said. It may be used for a period of reading, or finishing homework. In some schools, students are permitted to socialize or watch television news. The home room teacher is often considered to serve a pastoral role for their students, as well as an educational one. Homerooms are also considered being a free period. Homeroom has also been recognized as a fashion lifestyle (<http://encyclopedia.thefreedictionary.com/homeroom>).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

### 67. [código]

**Termo:** honors (NAme)

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** H, honours (BrE)

#### ■ CDEOI

Δ1– AP=Advanced Placement, **H=Honors**, CBE=Credit-By-Exam, COR=correspondence

Δ2– Course Description Key:

(CP)-College Prep

(**H**)-**Honors**

(D, AP)-AP credit for dual enrollment at University of

Δ3– South Carolina-Aiken

Bachelor of Science Degree Conferred May 12, 2006

With Distinction

Major in Biology ( Comprehensive Biology )

**Honors** in Biology

Minor in Art History

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (often used as an adjective) a university course that is of a higher level than a basic course (In the US also used to describe a class in school which is at a higher level than other classes): a honours degree/course (HORNBY, 2005, p. 748).

**F2:** *honours* a level of university degree that is higher than an ordinary degree first-class/second-class honours the highest or second highest level of degree. She gained first-class honours in Modern Languages (MACMILLAN, 2007, p. 727).

**F3:** *honors* special recognition of students' outstanding academic achievement (ASSEFA, 2010).

**F4:** *honors program* any special program for very able students offering the opportunity for educational enrichment, independent study, acceleration, or some combination of these (CDS, 2010).

**F5:** *honors program* a challenging program for students with high grades (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português: —**

**Nota: —**

---

### 68. [código]

**Termo:** honors course (NAme)

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** H, honours course (BrE)

#### ■ CDEOI

Δ1– All **honors** and AP **courses** are weighted

Δ2– *Grading Scale:*

*A– 90-100*

*B– 80-89*

*X– 70-79*

*Δ– 60-69*

*F– 0-59*

*H– Honors Course*

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (often used as an adjective) a university course that is of a higher level than a basic course (In the US also used to describe a class in school which is at a higher level than other classes): an honours degree/course (HORNBY, 2005, p. 748).

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** honors course is a distinction applied in the United States to certain classes to distinguish them from standard course offerings. The difference between a regular class (such as English 1) and the honors class (English 1 Honors) is not necessarily the amount of work, but the type of work required and the pace of studying. Honors courses are not advanced in the same sense that high school Advanced Placement, Advanced International Certificate of Education and International Baccalaureate courses are. Rather, honors courses are enriched; they offer the same material in greater depth and with a faster pace. Honors courses emphasize critical and independent thinking to produce creative application of ideas. The student/teacher ratio is usually

smaller in honors classes to encourage participation and class discussion ([http://en.wikipedia.org/wiki/Honors\\_course](http://en.wikipedia.org/wiki/Honors_course)).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**69. [código]**

**Termo:** incomplete

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** I

■ CDEOI

Δ1– Interpretation of grades

A = excellent

B = good

C = average

D = poor

F = failure

O = outstanding

S = satisfactory

U = unsatisfactory

W = withdraw

**I = incomplete**

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** noun (NAme) the grade that a student gets for a course of education when they have not completed all the work for that course (HORNBY, 2005, p. 2005).

**F2:** American a mark showing that you have not finished all the work for a particular course (MACMILLAN, 2007, p. 765).

**F3:** temporary grade indicating that the student has not met all course assignments at the end of the term (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** incompleto

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1 – A – *excelente* ; B – *bom* ; C – *regular* ; D – *reprovado* ; I – ***incompleto*** ; T – *transferência*.

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** a que falta alguma coisa, que não está terminado; inacabado (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

---

**70. [código]**

**Termo:** institute

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1: institute** an organization that has a particular purpose, especially one that is connected with education or a particular profession (HORNBY, 2005, p. 805).

**F2:** an organization that does a particular type of research or educational work (MACMILLAN, 2007, p. 784).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** instituto

**Encontrado no CDEOP? Sim**

*Δ1 – O Reitor da Universidade de São Paulo confere a (doutorando) o presente diploma de Doutor em ciências*

*Área de concentração: Física do Estado Sólido tendo em vista que satisfizes todas as exigências pertinentes a este grau, estabelecidas no Regulamento dos Cursos de Pós – Graduação do Instituto de Física para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidas pela Legislação vigente.*

*Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 21 de setembro de 1993.*

*Δ2 – O(a) diplomado(a) concluiu neste **instituto** a habilitação em .....*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** estabelecimento de ensino; escola (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

**J**

**71. [código]**

**Termo:** junior

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1–

<i>Junior Year</i>
--------------------

<i>Senior Year</i>
--------------------

2003-2004	2004-2005
11	12

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (NAme) a student in the year before the last year at high school or college (HORNBY, 2005, p. 838).

**F2:** —

**F3:** Third year student. (Applies to both college undergraduates and high school students.) (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** a third-year student at a high school, college, or university (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** No Brasil não há um termo para se referir a um aluno do penúltimo/terceiro ano.

**72. [código]**

**Termo:** junior high school

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** junior high

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *New York City Board of Education Intermediate / Junior High school Report Card*

*Dear parent:*

*You will receive a report four times each school year.*

*Please examine this report carefully, sign it and have it returned promptly. If a teacher changes a mark, it will be initialed. For the fourth reporting period you are to keep the report card for your records.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US) a school for young people between the ages of 12 and 14 (HORNBY, 2005, p. 838).

**F2:** a school in the US for children between the ages of twelve and fifteen (MACMILLAN, 2007, p. 818).

**F3:** Secondary School (grades 7-12 or 9-12). In the 6+6 scheme, the first three years (grades 7-9) are known as ‘junior high school’ and the final three years (10-12) as ‘senior high school’ (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**K**

---

**L**

---

**M**

**73. [código]**

**Termo:** major (NAmE)

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** concentration (F3), degree program (Net)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Bachelor of Science Degree Conferred May 12, 2006*

*With Distinction*

*Major in Biology (Comprehensive Biology)*

*Honors in Biology*

*Minor in Art History*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (NAmE) the main subject or course of a student at college or university: *Her major is French.* A student studying a particular subject as the main part of their course: *She's a French major* (HORNBY, 2005, p. 928).

**F2:** mainly American a student's main subject at college or university. A student who is studying a particular subject as their main subject at college or university: *a political science major* (MACMILLAN, 2007, p. 928).

**F3:** Undergraduate student's area of specialization, it consists of a number of courses in one field or in two or more related fields. The major is also referred to as concentration (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** the subject or area of studies in which a student concentrates. Undergraduates usually choose a major after the first two years of general courses in the arts and sciences (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7)

**Net:** This is a primary field of specialized study which may also be referred to as degree program or academic plan (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>).

**Equivalente em português:** habilitação, ênfase

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1 – *O Diretor Geral do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS - CEFET CAMPOS, no uso de suas atribuições, confere o título de Técnico na área de INDÚSTRIA com **habilitação** em MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, em (data) a (aluno), (qualificação) e outorga-lhe o presente DIPLOMA a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*



Δ2 – Nos termos de Parecer n° 252/69, do CFE, o presente Diploma confere **Habilitação Específica** em: Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau e Supervisão Escola de 1° e 2° Graus.

Δ3- Bacharelado em Matemática – **Ênfase em Matemática Pura**

### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** *habilitação* cabedal de conhecimentos ou atributos que habilitam alguém ao desempenho de uma função; qualificação. Ex.: ela tem h. para exercer o magistério superior.

**F2:** *habilitação* é a parte diversificada de um curso, com formação profissional específica, dentro das modalidades (SILVA, 2003).

**F2:** *ênfase* – é a sub-área de concentração de estudos dentro das modalidades ou habilitações de um curso (SILVA, 2003).

**Complemento:** (EUA) matéria, curso principal escolhido por um estudante em uma universidade (cp minor): his major is English Literature, a matéria principal / A disciplina em que ele quer se especializar é literatura inglesa. (Posposto ao s.) O aluno que estuda determinada matéria como disciplina principal: He is a linguistics major, Ele está se especializando em Linguística.

**Nota:** Nos Estados Unidos, os dois primeiros anos da graduação são destinados ao estudo de disciplinas gerais (*minor*), depois os alunos se especializam em determinada área de estudo (*major*).

---

#### 74. [código]

**Termo:** make-up

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** (NAme) a special exam taken by students who missed or failed an earlier one (HORNBY, 2005, p. 930)

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** The Make-Up exam program is a service offered by the Testing Center (a division of the Office of the University Registrar) to alleviate proctoring demands of departmental personnel when an exam is missed. The program may also provide greater flexibility for students when a make-up becomes necessary. This program is not intended to be a substitute for a student instead of testing during regular course or exam times. This service should only be used when a need exists for the student to test at an alternate time (<http://www.ureg.ohio-state.edu/ourweb/tests/TestsContent/makeupinstructorinfo.pdf>).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** prova substitutiva

---

**75. [código]**

**Termo:** master's degree

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** master's (informal) (F1, F2)

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a further university degree that you study for after a first degree (HORNBY, 2005, p. 944).

**F2:** a university degree that students get if they study for one or two years after their first degree (MACMILLAN, 2007, p. 926).

**F3:** A post-baccalaureate degree usually earned after one or two years of course work (ASSEFA, 2010).

**F4:** an award that requires the successful completion of a program of study of at least the full-time equivalent of one but not more than two academic years of work beyond the bachelor's degree (CDS, 2010).

**F5:** degree conferred by an institution of higher learning after a student completes academic requirements that usually require a minimum of one year's study beyond a bachelor's degree (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** mestrado

**Encontrado no CDEOP? sim**

*Δ1 – O Reitor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do **Mestrado** no programa de Pós-graduação em Ciências da comunicação, com a aprovação da Dissertação em 25 de Agosto de 2003, confere o grau de Mestre em Ciências da comunicação, Área de Concentração Processos midiáticos a .....(qualificação) e outorga-lhe o presente Diploma para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

*Δ2 – Atestamos para os devidos fins, que o(a) aluno(a) (qualificação) do programa de Pós-Graduação em Odontologia, nível **Mestrado**, Area de Concentração: Radiologia, CRO....., defendeu no dia 25 de Julho de 2006, a dissertação de **mestrado** intitulada:*

*Δ3 – Curso de **mestrado***

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** grau obtido após o grau de licenciatura ou bacharelado 5 o curso que faculta a obtenção desse grau (HOUAISS, 2009).

**F2:** *mestrado* primeiro nível de formação pós-graduada, etapa preliminar na obtenção do grau de doutor – embora não constitua condição indispensável à inscrição no curso de doutorado – ou grau terminal, com duração mínima de um ano, exigência de dissertação em determinada área do conhecimento em que o mestrando revele domínio do tema e capacidade de concentração, conferindo o diploma de mestre. Os mestrados obtidos no exterior, para que tenham validade no

país, deverão ser reconhecidos por IES que ofereça programa de mestrado ou doutorado, reconhecido e avaliado, na mesma área de conhecimento. Além de aprofundar conhecimentos profissionais e acadêmicos, fornece instrumental para a execução de pesquisa em área específica (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

### 76. [código]

**Termo:** minor (+NAme)

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1– *Bachelor of Science Degree Conferred May 12, 2006*

*With Distinction*

*Major in Biology (Comprehensive Biology)*

*Honors in Biology*

*Minor in Art History*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (especially NAme) a subject that you study at university in addition to your major (HORNBY, 2005, p. 974).m

**F2:** mainly American a university or college subject or area of study that is less important and involves less work than a student's main subject (MACMILLAN, 2007, p. 955).

**F3:** a secondary area of concentration (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** a subject in which the student takes the second greatest concentration of courses (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** A secondary area of specialized academic study, requiring fewer courses or credits than a major (<http://www.thefreedictionary.com/minor>).

A secondary field of specialized study that does not lead to a degree. A minor will be noted on the transcript but not on the diploma (<http://advising.missouri.edu/about/terminology.html>).

### **Equivalente em português:** —

**Complemento: básico** – tronco comum de estudos superiores, que pode ser organizado para: a) atender a um único curso, agregando disciplinas básicas e complementares entre si, geralmente ministradas nos primeiros anos ou semestres (básico do curso); b) atender a uma determinada área do conhecimento, agregando um ou mais cursos afins e ministrando disciplinas comuns, geralmente no primeiro ano ou nos primeiros semestres (básico da área) (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

N

### 77. [código]

**Termo:** needs improvement

**classe gramatical:** —

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1– *Conduct ratings*

*E = excellent*

*S = satisfactory*

*N = **needs improvement***

*U = unsatisfactory*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *precisa melhorar, necessita melhorar*.

---

**78. [código]**

**Termo:** non-weighted

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** unweighted (Net)

■ CDEOI

Δ1– All honors and AP courses are weighted

See school profile for grading system specifics

Cumulative GPA :

**Non-weighted**      23750

**Weighted**            23750

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Some high schools weight grades. Others don't. And colleges may calculate a GPA that is different from a student's weighted or unweighted GPA. The article below explains the confusing ways in which GPAs are calculated. A weighted GPA is based on the simple idea that some high school classes are much harder than others, and these hard classes should carry more weight. In other words, an 'A' in AP Calculus represents a much greater accomplishment than an 'A' in remedial algebra (<http://collegeapps.about.com/od/theartofgettingaccepted/f/weighted-gpa.htm>).

**Equivalente em português:** não-ponderado

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —

**Nota:** —

---

**O**

---

**P**

**79. [código]**

**Termo:** pass

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** passing, P

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Passing is 70 or above*

*P = Passing F = Fail*

Δ2– *GRADES*

*A Excellent*

*4.0 Quality Points Per Hour*

*B Above average*

*3.0 Quality Points Per Hour*

*C Average*

*2.0 Quality Points Per Hour*

*D Below Average*

*1.0 Quality Points Per Hour*

*F Failing*

*0.0 Quality Points Per Hour*

*W Withdrawn*

*WP Withdrew-passing*

*WF Withdrew-failing*

*AU Audit*

*CR Credit (Pass)*

*P Pass*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (NAme) passing grade/mark a grade/mark that achieves the required standard in an exam, a test, etc. (HORNBY, 2005, p. 1107).

**F2:** the level that you need to reach in order to succeed in an examination (MACMILLAN, 2007, p. 1092).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** aprovado, aprovação

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

$\Delta 1$  – *Atestamos para os devidos fins, que o(a) aluno(a) (qualificação) do programa de Pós – Graduação em Odontologia, nível Mestrado, Area de Concentração: Radiologia, CRO 2566 – SC, defendeu no dia 25 de Julho de 2006, a dissertação de mestrado intitulada: “Cristo paradecimal nomenclatura, etiologia, aspectos clínicos e radiográficos, histopatologia, diagnóstico diferencial e tratamento: uma visão atual”. Perante a Banca Examinadora composta pelos professores:*

*Professor(a)*

*Professor(a)*

*Professor(a)*

*Tendo sido **aprovado** e obtido o titulo de Mestre Profissional em Odontologia.*

*O certificado de conclusão encontra-se em processo de homologação e registro na instituição.*

*Campinas, 25 de Julho de 2006*

$\Delta 2$  – *N.º do parecer e data de **aprovação** pela congregação ou conselho deliberativo, da homologação das disciplinas cursadas em outros programas de pós-graduação*

#### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** que ou o que obteve aprovação (HOUAISS, 2009).

**F2: Aprovação** - Será considerado aprovado o aluno que obtiver simultaneamente um mínimo de 60 pontos e um mínimo de 75% de frequência nas atividades acadêmicas (SILVA, 2010).

**Nota:** —

---

#### **80. [código]**

**Termo:** percentile

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** —

#### **■ CDEOI**

$\Delta 1$ – *District class rank – Effective date:*

*class rank, Numerical position:*

*class rank, **Percentile**:*

*class rank, Total number in class:*

$\Delta 2$ – *5. Test scores : (S –scale score; G –grade equivalent; NP–national **percentile**; NS–national stanine)*

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** NAmE (technical) one of the 100 equal groups that a larger group of people can be divided into, according to their place on a scale measuring a particular value: Overall these students rank in the 21<sup>st</sup> percentile on the tests – that is, they did worse than 79 per cent of all children taking the test (HORNBY, 2005, p. 1122).

**F2:** one of the 100 equal groups that a large number of people or things are divided into for comparing something such as test scores, height, salaries etc (MACMILLAN, 2007, p. 1107).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** One of a set of points on a scale arrived at by dividing a group into parts in order of magnitude. For example, a score equal to or greater than 97 percent of those attained on an examination is said to be in the 97th percentile (<http://www.thefreedictionary.com/percentile>).

**Equivalente em português:** —

**Encontrado no CDEOP?** não

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** percentil diz-se de ou cada intervalo limitado por dois centis consecutivos (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** termo encontrado em obra de apoio em português, mas não encontrado nos textos originais em português.

---

### **81. [código]**

**Termo:** preliminary scholastic aptitude test

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** PSAT, preliminary SAT

#### ■ CDEOI

#### **Δ1– TEST RECORD**

<i>Date</i>	<i>Name of Test</i>	<i>Results</i>
10/2003	PSAT	Verbal 59 Math 56 Writing 60

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Inter:** O PSAT testa habilidades na área de leitura, escrita e matemática desenvolvidas pelos alunos durante o Ensino Fundamental (1st grade to 8th grade). A prova é na forma de múltipla escolha (exceto por algumas questões de matemática) e não são requisitados do aluno conhecimentos específicos, tais como de História ou Ciência. Ao contrário do SAT, não é pedida ao aluno uma dissertação. Ele é um teste padrão (como o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM) desenvolvido pela College Board e patrocinado pela NMSC (National Merit Scholarship Corporation, que distribui bolsas de estudo a alunos excepcionais). A College Board é uma prestigiada instituição que também está a cargo de fazer o SAT (Scholastic Aptitude/Assessment Test, quase sempre requisitado para ingressar na faculdade – undergraduate level). De modo geral, o PSAT é uma forma de os alunos prepararem-se para o SAT. Outra motivação é a

possibilidade de se ganhar bolsas de estudo. No Brasil, o teste é aplicado pelo Colégio Bandeirantes (<http://pt.wikipedia.org/wiki/PSAT>).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *teste preliminar de aptidão escolar*.

---

**82. [código]**

**Termo:** preschool

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** nursery school (F1, F2)

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (especially NAmE) a school for children between the ages of about two and five syn nursery school (HORNBY, 2005, p. 1189).

**F2:** a nursery school. A school for children between the ages of three and five (MACMILLAN, 2007, p. 1024,1169).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** pré-escola

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** curso de iniciação escolar oferecido a crianças muito pequenas e cujo objetivo é prepará-las através de jogos e atividades lúdicas, artísticas etc. para o aprendizado do currículo escolar, e que compreende o maternal e o jardim de infância; pré-escolar (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** O adjetivo é *pre-school* (F2).

---

**83. [código]**

**Termo:** principal

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** head teacher (BrE) (F1, F2)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *CTAHS Administration: ..... **Principal** ..... Assistant Principal and Athletic Director*

*CTASD Administration: Superintendent – Director of curriculum and instruction*

*CTASD Board of School Directors: President Vice-President Secretary Treasurer Asst. Treasurer.*



**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (BrE) the person who is in charge of a college or a university. (NAme) head teacher a teacher who is in charge of a school (HORNBY, 2005, p. 719).

**F2:** *mainly American* the head of a school. The usual British word is *head teacher*. A teacher who is in charge of a school. The American word is *principal* (MACMILLAN, 2007, 1177).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** diretor

**Encontrado no CDEOP? Sim**

Δ1– *O Diretor da Escola Estadual..... CERTIFICA, nos termos do Inciso VII, Artigo 24 da Lei Federal 9394/96, que....., R.G. ...., concluiu a 8ª série do Ensino Fundamental, no ano de .....*

Δ2– *Nome do diretor*

*RG n. ....*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** aquele que ocupa o cargo mais alto numa administração Ex.: o d. de um hospital, de uma escola (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** (EUA) diretor de um estabelecimento de ensino de nível fundamental ou médio (na GB, e também em escolas particulares nos EUA, usa-se headmaster) (SANTOS, 2007, p. 587).

**Nota:** —

---

**84. [código]**

**Termo:** proficiency examination

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** proficiency test

■ CDEOI

Δ1– *“A” next to a rating = accelerated course taken for one unit of high school credit to be granted upon passing of course and passing of **proficiency examination**.*

Δ2–

Testing Information	
Proficiency Tests	
Reading	Not taken
Math	Not taken
Writing	failed

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** To develop proficiency. A high level of oral proficiency in English. A certificate of language proficiency (HORNBY, 2005, p. 1205).

**F2:** a high degree of ability or skill in something (MACMILLAN, 2007, p. 1184).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** exame de proficiência, prova/teste de proficiência

**Encontrado no CDEOP?** não, não, não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** domínio num determinado campo; capacidade, habilitação. Ex.: prova de p. em língua inglesa (HOUAISS, 2009)

**F2:** —

**Nota:** —

---

#### 85. [código]

**Termo:** provost

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in Britain) the person in charge of a college at some universities. (in the US) a senior member of the staff who organize the affairs of some universities (HORNBY, 2005, p. 1216).

**F2:** someone in charge of a college in a British university. An important official in a US university (MACMILLAN, 2007, p. 1195).

**F3:** the chief academic officer of an institution (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:**

**Equivalente em português:** pró-reitor, sub-reitor, reitor-adjunto

**Encontrado no CDEOP?** sim, não, não

Δ1 – *Pró-Reitor de pós-graduação*

Δ2 – *Pró-Reitor de pós-graduação e pesquisa*

**Definições na bibliografia de apoio?**

**F1:** sub-reitor auxiliar imediato do reitor ou o que o substitui; pró-reitor; indivíduo que chefia uma sub-reitoria (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** diretor ou reitor de algumas faculdades (esp. nas universidades de Cambridge, Oxford etc.); (educ. EUA) reitor-adjunto (encarregado do currículo etc.) (HOUAISS, 2001, p. 625).

**Nota:** —

---

### 86. [código]

**Termo:** public school

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** state school (BrE)

■ CDETJ-PI

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** (in Britain, especially in England) a private school for young people between ages of 13 and 18, whose parents pay for their education. The students often live at the school while they are studying. (in the US, Australia, Scotland and other countries) a free local school paid for by the government (HORNBY, 2005, p. 1219).

**F2:** in the UK, a public school is a private institution for young people between the ages of 13 and 18 whose parents pay for their education. The students often live at the school during the school year. American speakers usually refer to this as a private school. In the US, public school refers to a school that is paid for from taxes and provides free education to local children between the ages of about five and 18. This is called a state school in the UK (MACMILLAN, 2007, p. 1198).

**F3:** *public institution* institutions supported directly by public funds (ASSEFA, 2010).

**F4:** public institution an educational institution whose programs and activities are operated by publicly elected or appointed school officials, and which is supported primarily by public funds (CDS, 2010).

**F5:** —

**Equivalente em português:** escola pública

**Encontrado no CDEOP?** não

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** público relativo ou pertencente ao governo de um país, estado, cidade etc. (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** public school (GB), não é “escola pública” mas, ao contrário, são escolas de ensino médio particulares, aliás as de taxas mais caras (SANTOS, 2007, p. 602).

**Nota:** No inglês americano *public school* refere-se à *escola pública*, *private school* à escola particular. No inglês britânico, especialmente na Inglaterra, *public school* refere-se à escolar particular e *state school* à escola pública.

---

## Q

### 87. [código]

**Termo:** qualifying examination

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:**

■ CDETJ-PI

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** examinations given at the conclusion of master's or doctoral coursework (ASSEFA, 2010)

**F4:** —

**F5:** in many graduate departments, an examination given to students who have completed required coursework for a doctoral degree, but who have not yet begun the dissertation or thesis. A qualifying examination may be oral or written, or both, and must be passed for the student to continue (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** exame de qualificação

**Encontrado no CDEOP?** não

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** —

**F2:** —

**Nota:** —

---

### 88. [código]

**Termo:** quality points

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** QPTS, QP

■ CDEOI

Δ1– *To arrive at the Grade Point Average, divide **Quality Points** by hours attempted with Grade.*

Δ2– *GRADES*

<i>A</i>	<i>Excellent</i>	<i>4.0 Quality Points Per Hour</i>
<i>B</i>	<i>Above average</i>	<i>3.0 Quality Points Per Hour</i>
<i>C</i>	<i>Average</i>	<i>2.0 Quality Points Per Hour</i>
<i>D</i>	<i>Below Average</i>	<i>1.0 Quality Points Per Hour</i>
<i>F</i>	<i>Failing</i>	<i>0.0 Quality Points Per Hour</i>

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** To calculate your GPA, multiply the quality points (QP) of what each of your grades is worth by the number of hours you earned for each class. Add all your quality points together and divide that number by the total number of hours you took for the semester ([http://www2.unca.edu/advising/Students/How\\_to\\_calculate\\_your\\_GPA.pdf](http://www2.unca.edu/advising/Students/How_to_calculate_your_GPA.pdf)).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**89. [código]**

**Termo:** quarter

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** *trimester* (F1)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Parent's signature*

*First quarter* \_\_\_\_\_

*Second quarter* \_\_\_\_\_

*Third quarter* \_\_\_\_\_

*Fourth quarter:* *keep for your records.*

*Transferred to* \_\_\_\_\_ *Date* \_\_\_\_\_

*New official class* \_\_\_\_\_ *Room* \_\_\_\_\_ *Date* \_\_\_\_\_

Δ2– *New York City Board of Education Intermediate / Junior High school Report Card*

*Dear parent:*

*You will receive a report four times each school year.*

*Please examine this report carefully, sign it and have it returned promptly. If a teacher changes a mark, it will be initialed. For the fourth reporting period you are to keep the report card for your records. In addition to a mark in each subject area, your child will receive a rating in conduct.*

*The number of days of absence and lateness is indicated for each quarter. To arrive at a total for the year, add all the **quarters**. If the student receives a failing mark or unsatisfactory rating or if you have any questions, please contact the subject teacher or grade supervisor.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** one of four equal parts of sth. A period of three months, used especially as a period for which bills are paid or a company's income is calculated (HORNBY, 2005, p. 1234).

**F2:** one of four equal parts of something (MACMILLAN, 2007, p. 1214).

**F3:** *quarter system* academic calendar in which the year is divided into four quarters of 10 weeks (ASSEFA, 2010).

**F4:** *quarter calendar system* a calendar system in which the academic year consists of three sessions called quarters of about 12 weeks each. The range may be from 10 to 15 weeks. There may be an additional quarter in the summer (CDS, 2010).

**F5:** period of study of approximately 10 to 12 week's duration (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** trimestre

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** espaço de três meses (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** Ver *trimester*.

---

**R**

**90. [código]**

**Termo:** record

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** academic record

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Effective the 1982 Fall Semester, the University of Louisville implemented a new Student **Records** System and is no longer maintaining **record** cards. Transcripts for students who were enrolled in the University prior to Fall 1982 consist of copies of two types of **records**.*

*With the transition, two major policy changes were implemented.*

1. *Effective Fall 1982, the student **record** will show a Univeristy GPA within Undergraduate, Graduate, Law, Medical, and Dental levels. All **records** prior to Fall 1982 show totals applicable to programs. Therefore totals on the previous **record** may not agree with INITIAL STATISTICS entry on the new **record**. Old **records** have not been changed.*

2. *Effective Fall 1982, the University expresses transfer work in total hours earned only. Previously some colleges exercised selectivity in the transfer of courses applicabe to programs and some colleges included grades and quality points. Therefore totals on the previous **record** may not agree with INITIAL STATISTICS entry on the new **record** card. Old **records** have not been changed.*

Δ2– **RELEASE INFORMATION**

*In accordance with the Family Educational Rights and Privacy Act of 1974, this **record** and information contained therein cannot be released to a third party without the written consent of the student.*

Δ3– *Beginning of Undergraduate **Record***

Δ4– *Secondary School **Record***

Δ5– *Academic **Record***

Δ6– *Academic Achievement **Record***

Δ7– *Graduation **Record***

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** information kept about something that has happened (MACMILLAN, 2007, p. 1241).

**F3:** —

**F4: secondary school record** information maintained by the secondary school that may include such things as the student's high school transcript, class rank, GPA, and teacher and counselor recommendations (CDS, 2010).

**F5:** —

**Net:** In United States education a transcript (Cumulative Record File, CRF, Permanent Record, or simply Record) refers to a copy of a student's permanent academic record which usually means all courses taken, all grades received, all honors received and degrees conferred to a student. A transcript may also contain the number of people in a class, and the average grade of the class. An official transcript is prepared and sent by the issuing school (usually by the Student Registry or an equivalent) with an original signature of a school official. When students are thinking about changing schools, the cumulative transcripts usually get mailed from school to school. Transcripts usually consist of grades 9-12 when applying to colleges. In the European ECTS system, transcripts are called Transcript of Records (ToR).

([http://en.wikipedia.org/wiki/Transcript\\_\(education\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Transcript_(education))).

**Equivalente em português:** histórico escolar, registro

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1 – *Observações*

**Histórico escolar** expedido com o amparo legal da portaria nº 03/08-DAE/SEED, DOE de 10/11/08 e Ato administrativo nº ..../.... do NRE de .....

*Local e Data.*

Δ2 – *Observação: o aluno que obteve seus créditos complementares antes de ..... Res. ... do CEPE não terá o número de tipos de atividades complementares registradas, tendo em vista que essa obrigatoriedade de **registro** se fez necessário após ....., através da Res. .... do CEPE*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** 1 ação ou efeito de registrar 2 transcrição, em livro próprio, de documentos, nomes, títulos etc., públicos ou privados, como prova de autenticidade 3 livro em que se faz esse tipo de transcrição (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** *Record* é outra designação de *transcript* (*histórico escolar*). No CDETJ-IP ocorreram *histórico, histórico escolar, registro permanente, registro permanente do aluno, registro de notas, registro de notas escolares*. No CDETJ-PI ocorreram *school transcript, academic record, school record, graduate record, transcript, studies and attendance record*.

---

### 91. [código]

**Termo:** report card

**classe gramatical:** substantivo

Outras designações: report (BrE) (F1, F2)

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *New York City Board of Education Intermediate / Junior High school **Report Card***  
*You will receive a **report** four times each school year. Please examine this **report** carefully, sign it and have it returned promptly. If a teacher changes a mark, it will be initialed. For the fourth reporting period you are to keep the **report card** for your records.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** report (BrE) (NAmE report card) a written statement about a student's work at school, college, etc.: a school report. To get a good/bad report (HORNBY, 2005, p. 1286).

**F2:** British a document written by a teacher giving details of a student's work in a school. The American word is report card (MACMILLAN, 2007, p. 1260).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** boletim escolar

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *boletim* documento escolar no qual são periodicamente lançadas as notas obtidas pelo estudante (HOUAISS, 2009).

**F2:**

**Complemento:** report card (EUA), boletim escolar (GB: report) (SANTOS, 2007, p. 646).

**Nota:** —

---

**92. [código]**

**Termo:** registrar

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *OFFICIAL TRANSCRIPT*  
*(a black and white transcript...)*

*This is a true copy ...*

*University **registrar***

Δ2– *Western Association of [accredited] Schools and Colleges*  
*Accrediting Commission for Schools*

***Registrar Seal***

*Travis Unified School District*

*Travis A. F. B., Calif.*



Δ3– *Certificate of Completion issued on  
Director's/Registrar's Signature:*  
*Date:*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the senior officer who organizes the affairs of a college or university (HORNBY, 2005, p. 1273).

**F2:** —

**F3:** the officer responsible for registering students and maintaining their educational records (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Registrar: The University office that has responsibility for student academic records and related processes, including registration, academic transcripts, grade reporting, degree audit, graduation, re-enrollment, withdrawal, and more (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *oficial de registro*.

---

### **93. [código]**

**Termo:** required course

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** core course

■ CDETJ-PI

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** regularly scheduled class sessions of one to five hours (or more) per week during a term. A degree program is made up of a specified number of **required and elective courses** and varies from institution to institution (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** An elective, a *noun*, chosen by a student means that it is an optional subject or course in a curriculum. Elective is a term used for an academic course chosen by the student from a set of options, as opposed to a **required course**. While **required courses** (sometimes called **core courses**) are deemed essential for an academic degree, elective courses tend to be more specialized. Elective courses usually have fewer students than the required core courses. ([http://en.wikipedia.org/wiki/Course\\_\(education\)#Required\\_and\\_elective\\_courses](http://en.wikipedia.org/wiki/Course_(education)#Required_and_elective_courses))

**Equivalente em português:** obrigatória

**Encontrado no CDEOP?** sim

$\Delta$ 1 – Histórico Avaliado

Bacharelado em Matemática – Ênfase em Matemática Pura

Caráter	Situação
Obrigatória	Liberação com crédito

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** que implica obrigação (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** Comparar *elective*

---

**94. [código]**

**Termo:** residency, residence

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (especially NAmE) the period of time when a doctor working in a hospital receives special advanced training (HORNBY, 2005, p. 1291).

**F2:** mainly American a period of time that a doctor spends working in a hospital learning more about a particular type of medical treatment (MACMILLAN, 2007, p. 1265).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** residência médica

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** curso de duração variável que os médicos, após sua graduação, realizam ger. em um hospital, a fim de se especializarem (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Complemento:** residence: período durante o qual uma pessoa leva vida acadêmica, estuda ou pesquisa em uma universidade; a acepção similar no Brasil, em “residência médica”, é “curso de duração variável que os médicos, após sua graduação, realizam geralmente em um hospital, a fim de se especializarem”. Residency: (Esp. EUA) “Período durante o qual um médico trabalha em um hospital para receber treinamento especializado” (SANTOS, 2007, p. 651).

**Nota:** —

---

## S

### 95. [código]

**Termo:** SAT

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** scholastic aptitude test

#### ■ CDEOI

Δ1–

#### **TEST RECORD**

<i>Date</i>	<i>Name of Test</i>	<i>Results</i>
10/2003	PSAT	Verbal 59 Math 56 Writing 60
03/2003	SAT	Cr. Reading 600 Math 550 Essay 580

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US) a test taken by high school students who want to go to a college or university (the abbreviation for “Scholastic aptitude Test”) (HORNBY, 2005, p. 1346).

**F2:** in the US, an examination in school subjects that high school students must take before they can go to college or university (MACMILLAN, 2007, p. 1318).

**F3:** A standardized external examination (formerly known as the Scholastic *Aptitude* Test and then the Scholastic *Achievement* Test) of mathematical, verbal and analytical skills, taken by high school students to demonstrate their abilities for post-secondary study; often required for admission to undergraduate programs (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** A trademark used for a set of standardized college entrance examinations.  
(<http://www.thefreedictionary.com/Scholastic+Aptitude+Test>)

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Traduzido no CDETJ-IP como *teste de aptidão escolar*. O termo encontrado na bibliografia de apoio é SAT.

---

### 96. [código]

**Termo:** school

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

#### ■ CDETJ-PI

#### ■ CDEOI

Δ1– *At the graduate level in the Wharton **School**  
Academic program*

*Admitted From: Princeton University*

**School:** Wharton

**Division:** Wharton Graduate

**Degree Program:** Master of Business Administration

**Major:** Strategic Management

Δ2– It is our **school's** practice to award Foreign Exchange students an Honorary Diploma at graduation rather than a standard diploma. This is because exchange students don't complete a full high school curriculum with us as the host school, and do not meet the state of Ohio's graduation requirements. Following is a list of the classes he completed:

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a place where children go to be educated. (NAme, informal) A college or university. A department of a college or university that teaches a particular subject: *the business/medical/law school. The School of Dentistry* (HORNBY, 2005, p. 1357).

**F2:** In both the UK and the US, school usually means a place where children are taught from the age of four or five until they are 18. American speakers also use school to refer to a university. A university department or a college that teaches a particular subject: the Slade School of Fine Art, the School of Management, medical/law school, private institution that teaches a particular skill, Perkins School of Ballroom Dancing a driving/typing. American informal a college or university. *Cornell is a very good school* (MACMILLAN, 2007, p. 1328).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** a term that usually refers to elementary, middle, or secondary school. Also used in place of the words “college”, “university”, or “institution”, or as a general term for any place of education; for example, law school, graduate school (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** escola

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1 – **Escola** de Educação Infantil e de 1º e 2º Graus Leão XIII

Mantida pelo círculo de Trabalhadores Cristãos do Embaré

Reconhecida pelas portarias CEI de 24-04-81 – D.O. / ..... E ..... – D.O. / .....

[Endereço]

Ato de funcionamento: PORT. CEI ..... – D.O. ....

Δ2 – O Diretor da **Escola** Técnica Estadual – Aristóteles Ferreira, confere a (aluno) (qualificação) o presente diploma por haver concluído em (data) a Habilitação profissional plena em Eletrônica do ensino do 2º. Grau Título profissional conferido: Técnico em Eletrônica.

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** estabelecimento público ou privado destinado a ensino coletivo (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** No inglês americano *school* também é usado para se referir a faculdades e universidades (F1, F2, F5).

**97. [código]**

**Termo:** school district

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Western Association of [Accredited] Schools and Colleges  
Accrediting Comission for Schools*

*Registrar Seal*

*Travis Unified School District*

*Travis A. F. B., Calif.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US) an area that contains several schools that are governed together (MACMILLAN, 2007, p. 1357).

**F2:** an area within a US state in which all the schools are managed by the same group of people (MACMILLAN, 2007, p. 1328).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** distrito escolar

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** distrito divisão administrativa de município ou cidade, que pode compreender um ou mais bairros (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

**98. [código]**

**Termo:** school official

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1– *Transcript is unofficial unless signed by a **school official**  
RENO HIGH SHCOOL*

*Official's Signature                      Date:*

Δ2– 8. **School Officials:**

*Principal Name/Signature                      Print Sign*

*Teacher/Administrator Name/Signature                      Print Sign*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

- F1:** —  
**F2:** —  
**F3:** —  
**F4:** —  
**F5:** —

**Net:** Generally, a school official is someone the institution has employed, contracted with, or has an official relationship with who would need to access pertinent educational data to perform his/her designated job functions. These individuals have a need to review/use student educational records for the purpose of performing assigned institutional research, educational or administrative functions ([http://onestop.umn.edu/staff/ferpa\\_tutorial/slide6.html](http://onestop.umn.edu/staff/ferpa_tutorial/slide6.html)).

One exception, which permits disclosure without consent, is disclosure to school officials with legitimate educational interests. A school official is a person employed by the District as an administrator, supervisor, instructor, or support staff member (including health or medical staff and law enforcement unit personnel); a person serving on the School Board; a person or company with whom the District has contracted to perform a special task (such as an attorney, auditor, medical consultant, or therapist); or a parent or student serving on an official committee, such as a disciplinary or grievance committee, or assisting another school official in performing his or her tasks. A school official has a legitimate educational interest if the official needs to review an education record in order to fulfill his or her professional responsibility ([http://tuttleschools.info/special\\_services/ferpa.htm](http://tuttleschools.info/special_services/ferpa.htm)).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** Em sites de discussão de tradução há a sugestão de tradução de school official para funcionário escolar ([http://www.proz.com/kudoz/english\\_to\\_spanish/law\\_general/2408158-school\\_official.html](http://www.proz.com/kudoz/english_to_spanish/law_general/2408158-school_official.html))

**99. [código]**

**Termo:** secondary school

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Secondary School Record*

1. *Student identification*

*Student full legal name last name first*

*sex common name other last name birth date soc. sec. number*

*parent or legal guardian*

*name city address state zip*

Δ2– 5. *Test scores : ( SS – scale score ; GE – grade equivalent ; NP – national percentile ; NS – national stanine )*

*TEST / YR CATEGORY SS GE NP NS*

*TEST / YR CATEGORY SS GE*

*NP NS*

*TEST / YR CATEGORY SS GE NP NS*

*TEST / YR CATEGORY SS GE*

*NP NS*

6. *Previous Secondary Schools Attended :*

Name of School

Address of School

Mo / Yr

Mo / Yr

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** a school for young people between the ages of 11 and 16 or 18 (HORNBY, 2005, p. 1369).

**F2:** a school for children between the ages of 11 and 16 or 18 (MACMILLAN, 2007, p. 1340).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** ≈ ensino médio, ensino secundário, ensino de segundo grau (des.)

**Encontrado no CDEOP?** sim, não, não

$\Delta$ 1– *Observações*

*A avaliação dos alunos é expressa em notas, na escala de zero (0) a dez (10), graduadas de cinco em cinco décimos (0,5 em 0,5). Nota mínima p/ promoção 5,0 (cinco).*

*A disciplina assinalada com asterisco (\*) é tratada como atividade.*

*Em educação física a promoção é decorrente da verificação da assiduidade. Os conteúdos programáticos de Filosofia e Sociologia integram os programas de Técnicas de Redação em Língua Portuguesa, referente 2ª série do **ensino médio**, com nota 7,0 – CH 72, conforme inciso I do artigo 14.*

$\Delta$ 2– *O(a) diretor(a) do Colégio Tristão de Athaíde Ensino Médio, de acordo com o inciso 7º, art. 24 da Lei n.º 9394/96 e com o disposto no regimento escolar certifica que .....*

*RG. ...., concluiu o **Ensino Médio**, no ano letivo de 1998, estando apto ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior.*

### Definição na bibliografia de apoio em português:

**F1:** e. médio Rubrica: pedagogia. Regionalismo: Brasil. aquele logo acima do ensino fundamental e que é ministrado da primeira à terceira série (anteriormente denominado ensino de segundo grau). **e. secundário** Rubrica: pedagogia. Regionalismo: Brasil. ver *ensino médio* (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

**100.** [código]

**Termo:** secondary school record

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

$\Delta$ 1– *Secondary School Record*

*1. Student identification*

*Student full legal name last name first*

*sex common name*

*other last name*

*birth date*

*soc. sec. number*

*parent or legal guardian*

*name city address state zip*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4: secondary school record** information maintained by the secondary school that may include such things as the student's high school transcript, class rank, GPA, and teacher and counselor recommendations (CDS, 2010).

**F5:** —

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**101.** [código]

**Termo:** score

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Comment Key*

1. *Appears tired or sleeps in class*
2. *Missing homework, notebook, paper*
3. *Inattentive during class*
4. *Low test or quiz **scores***
5. *Student appears unorganized*
6. *Comes unprepared without supplies*
7. *Missing make-up work*
8. *Student shows little or no effort*
9. *Has demonstrated improved attitude*
10. *Has demonstrated improved effort*
11. *Grade is lower due to attendance*
12. *Grade reflects modified curriculum*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (specially NAmE) the number of points sb gets for correct answers in a test (HORNBY, 2005, p. 1359).

**F2:** a number that represents how well someone did in a test (MACMILLAN, 2007, p. 1330).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —



**Equivalente em português:** pontuação, ponto

**Encontrado no CDEOP?** não, sim

$\Delta 1$  – *Forma de Ingresso: Concurso Vestibular*

*Nome do vestibular: VUNESP*

*Data da realização:*

*Soma dos pontos*

*Classificação*

*Média*

**Definição na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —

**Nota:** —

---

**102.** [código]

**Termo:** semester

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

$\Delta 1$ – *Abbreviations*

*HAW/G Hours attempted with grade*

*GPA Grade Point Average*

*CUM Cumulative*

*To arrive at the Grade Point Average, divide Quality Points by hours attempted with Grade.*

*The University of Louisville uses the **Semester** Hour Unit of credit and a 4.0 Grading System.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (especially in the US) one of the two periods that the school or college year is divided into: the spring/fall semester (HORNBY, 2005, p. 1379).

**F2:** one of the two periods of about 18 weeks that the school year is divided into in some countries, for example the US (MACMILLAN, 2007, p. 1349).

**F3:** *semester system* The academic year is divided into two 15-week semesters (ASSEFA, 2010).

**F4:** *semester calendar system* A calendar system that consists of two semesters during the academic year with about 16 weeks for each semester of instruction. There may be an additional summer session (CDS, 2010).

**F5:** period of study lasting approximately 15 to 16 weeks or one-half the academic year (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** Semester: One of the two main enrollment periods in an academic year. At Penn State, the academic year consists of a fifteen-week fall semester, a fifteen-week spring semester, and two six-week summer sessions (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** semestre

**Encontrado no CDEOP?** sim

$\Delta 1$  – *Observação:*

*Esta ficha deverá ser encaminhada ao término de cada **semestre** ao Departamento/Setor que está lotado o Pós-Graduando.*

$\Delta 2$  – *A infra-assinada, chefe do Setor de Registro Escolar, da Divisão de Administração Escolar da universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições.*

*Atesta que ....., portadora da Carteira de Identidade de R.G. n. ...., expedida pela SSP-SP, está matriculada no Curso de Disciplina Isolada – Graduação desta Universidade , sob o n. 8959 , no 2º **semestre** letivo de 2007.*

**Definição na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** período de seis meses corridos (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** Termo usado especialmente no inglês estadunidense (F1).

---

**103.** [código]

**Termo:** senior

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

$\Delta 1$ —

<i>12th Grade 2000-2001</i>					
<i>Composition &amp; Literature (CP)</i>	<i>1.0</i>	<i>Proposed</i>	<i>Coursework</i>	<i>00.00</i>	
<i>Pre-Calculus (CP)</i>	<i>1.0</i>	<i>Senior</i>	<i>year</i>	<i>00.00</i>	
<i>Social Studies (H)</i>	<i>1.0</i>	<i>(subject</i>	<i>to change)</i>	<i>00.00</i>	
<i>P.E. or Health (CP)</i>	<i>0.5</i>			<i>00.00</i>	
<i>Elective (D, AP)</i>	<i>1.0</i>			<i>00.00</i>	
<i>Fine Arts (CP)</i>	<i>0.5</i>			<i>00.00</i>	
<i>Average</i>	<i>05.00</i>		<i>00.00</i>	<i>00.00</i>	<i>0.00</i>
<i>Cumulative Average</i>	<i>20.50</i>		<i>00.00</i>	<i>00.00</i>	<i>0.00</i>

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (NAme) connected with the last year in high school or college (HORNBY, 2005, p. 1381).

**F2:** senior a student who is in the last year of high school or university (MACMILLAN, 2007, p. 1351).

**F3:** fourth year student (Applies to both college undergraduates and high school students) (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** a fourth-year student at a high school, college, or university (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** —

**Encontrado no CDEOP?** não

### **Definição na bibliografia em português**

**F1:** 1 que ou aquele que é o mais velho relativamente a outro 2 que ou o que se instituiu ou se estabeleceu primeiro 3 que ou aquele que é mais antigo e graduado em determinada profissão ou atividade (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

**104.** [código]

**Termo:** senior high school

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** senior high (F1, F2), high school (F3)

■ CDETJ-PI

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (in the US) a school for young people between the ages of 14 and 18 (HORNBY, 2005, p. 1381).

**F2:** a school in the US for children between the ages of 14 and 18 (MACMILLAN, 2007, p. 1351).

**F3:** see high school

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente:** ≈ ensino médio

**Encontrado no CDEOP?** Sim

Δ1– *O Diretor da Escola Estadual* ..... *CERTIFICA, nos termos do Inciso VII, Artigo 24 da Lei Federal 9394/96, que*.....*R.G.*  
.....*CONCLUIU o Ensino Médio – Período Noturno, no ano de*.....

Δ2– *Histórico Escolar – Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos Presencial – Noturno*

### **Definições na bibliografia em português**

**F1:** 1 que ou aquele que é o mais velho relativamente a outro 2 que ou o que se instituiu ou se estabeleceu primeiro 3 que ou aquele que é mais antigo e graduado em determinada profissão ou atividade (HOUAISS, 2009).

**F2:**

**Nota:** Ver *high school*.

**105.** [código]

**Termo:** sophomore

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1-

<i>Class Name</i>	<i>Year Taken</i>	<i>Letter Grade</i>	<i>Percent Grade</i>
<i>Art 1</i>	<i>Freshman</i>	<i>A</i>	<i>94</i>
<i>Spanish 1</i>	<i>Freshman</i>	<i>A</i>	<i>97</i>
<i>Child Care</i>	<i>Freshman</i>	<i>A</i>	<i>98</i>
<i>Bible</i>	<i>Freshman</i>	<i>A</i>	<i>98</i>
<i>Math</i>	<i>Freshman</i>	<i>B+</i>	<i>90</i>
<i>Science</i>	<i>Freshman</i>	<i>A-</i>	<i>92</i>
<i>History</i>	<i>Freshman</i>	<i>A</i>	<i>96</i>
<i>English</i>	<i>Freshman</i>	<i>A-</i>	<i>93</i>
<i>Gym</i>	<i>Freshman</i>	<i>A</i>	<i>100</i>
<i>Spanish 2</i>	<i>Sophomore</i>	<i>A-</i>	<i>91</i>

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (NAme) a student in the second year of a course of study at a college or university. A high school student in the 10<sup>th</sup> grade (HORNBY, 2005, p. 1460).

**F2:** a student in the second year of a US college or high school (MACMILLAN, 2007, p. 1425).

**F3:** Second year student (Applies to both college undergraduates and high school students) (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** a second-year student at a high school, college, or university (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

**106.** [código]

**Termo:** standardized test

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1-

<b>Standardized Test Scores</b>	date	score	<b>Standardized test scores</b>	date	score
NYC reading			NYC Mathematics		
PCT reading			RCT Mathematics		
PCT writing					

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** AP (advanced placement program): a program offered by the College Board that allows students to take college-level courses while in high school and then take **standardized tests** to demonstrate whether they have attained college-level achievement. Universities and colleges grant students credit on the basis of AP test results (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** A standardized test is a test that is administered and scored in a consistent, or “standard”, manner. Standardized tests are designed in such a way that the questions, conditions for administering, scoring procedures, and interpretations are consistent and are administered and scored in a predetermined, standard manner ([http://en.wikipedia.org/wiki/Standardized\\_test](http://en.wikipedia.org/wiki/Standardized_test)).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** —

---

**107.** [código]

**Termo:** student

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– You will receive a report four times each school year. Please examine this report carefully, sign it and have it returned promptly. If a teacher changes a mark, it will be initialed. For the fourth reporting period you are to keep the report card for your records. In addition to a mark in each subject area, your child will receive a rating in conduct. The number of days of absence and lateness is indicated for each quarter. To arrive at a total for the year, add all the quarters. If the **student** receives a failing mark or unsatisfactory rating or if you have any questions, please contact the subject teacher or grade supervisor.*

### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** a person who is studying at a university or college: a medical/science, etc. student. A graduate/postgraduate/research student (BrE). (especially NAmE) a person who is studying at a school, especially a secondary school (HORNBY, 2005, p. 1525).

**F2:** someone who goes to a university, college, or school. In the US, student can refer to anyone who is studying at school or university. In the UK, a student is someone who is studying at university or college. A child at school is usually called a pupil (pupil is used only in British English and is starting to become old-fashioned) (MACMILLAN, 2007, p. 1487).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** estudante, aluno

**Encontrado no CDEOP?** não, sim

$\Delta 1$  – *Observação: o **aluno** que obteve seus créditos complementares antes de ..... Res. ... do CEPE não terá o número de tipos de atividades complementares registrada , tendo em vista que essa obrigatoriedade de registro se fez necessário após ....., através da Res. .... do CEPE*

$\Delta 2$  – *Confirmo na presente data, que o **aluno** participou regularmente de suas atividades, no período acima mencionado.*

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *aluno* indivíduo que recebe instrução ou educação em estabelecimento de ensino ou não; discípulo, estudante, escolar. *Estudante* que ou o que frequenta regularmente curso (de ensino fundamental ou médio, universitário etc.) em alguma instituição ou qualquer outro curso livre, no qual se pode adquirir alguma habilidade e/ou conhecimento (HOUAISS, 2009).

**F2:** Indivíduo que está regularmente matriculado em uma disciplina ou curso ou, ainda, que já ingressou numa Instituição de Educação Superior, embora não esteja cursando nenhuma disciplina (como nos casos de matrícula trancada ou de matrícula institucional) (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

**108.** [código]

**Termo:** subject

**Classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

$\Delta 1$ – **Subject**

*English*

*Social Studies*

*Mathematics*

*Science*

*Second language*

*Technology*

*Home and career skills*

*Art*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** an area of knowledge studied in a school, college, etc. (HORNBY, 2005, p. 1529).

**F2:** something that you learn or teach in a school, for example English, mathematics, or biology (MACMILLAN, 2007, p. 1491).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** course in an academic discipline offered as part of a curriculum of an institution of higher learning (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** disciplina, matéria

**Encontrado no CDEOP?** sim, sim

Δ1 – *Será aprovado com direito aos créditos da **disciplina** o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco)*

Δ2 – *Nos termos de Parecer n° 252/69, do CFE, o presente Diploma confere Habilitação Específica em: Magistério das **Matérias** Pedagógicas do Segundo Grau e Supervisão Escolar dos 1° e 2° Graus.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** *disciplina* ciência, ramo de conhecimento; matéria escolar. *matéria* conteúdo específico daquilo que é o objeto de uma disciplina (HOUAISS, 2009).

**F2:**

**Nota:** Ver *course*.

---

**109.** [código]

**Termo:** superintendent

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDEOI

Δ1– *Conemaugh Township Area High School  
Attendance Certificate*

*This certifies that.....has completed the required years of faithful attendance and is therefore awarded this CERTIFICATE given at Davidsville, in the State of Pennsylvania this month of.....*

*Superintendent      President of Board      High school Principal      Secretary of Board*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a person who has a lot of authority and manages and controls an activity, a place, a group of workers, etc.: a park superintendent. The superintendent of schools in Dallas (HORNBY, 2005, p. 1540).

**F2:** someone who is in charge of something, for example a hospital, railway, or school (MACMILLAN, 2007, p. 1502).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** superintendente

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** que ou aquele que superintende, que, como chefe, supervisiona empresa, repartição, obra etc.; sobrestante, sobreintendente (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

## T

### 110. [código]

**Termo:** term

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *New York City Board of Education: report to parents & report card*

*Report to parents*

*School Last name First ID NUMBER*

*Term beginning homeroom teacher grade homeroom class borough*

#### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (NAmE also trimester) (especially in Britain) one of the three periods in the year during which classes are held in schools, universities, etc.: the spring/summer/autumn/fall terms (HORNBY, 2005, p. 1583).

**F2:** one of the periods of time into which the year is divided for students. In the UK, there are usually three terms: the autumn term, the spring term, and the summer term (MACMILLAN, 2007, 1542).

**F3:** a generic word for academic sessions (quarter, semester) (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** academic year the period of formal instruction, usually September to May; may be divided into **terms** of varying lengths – semesters, trimesters, or quarters (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** período letivo (NAmE)

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *Aluno*

*Habilitação*

*Currículo*

*Bacharelado em Matemática*

*Lista de atividades de ensino do aluno avaliadas pelo curso vigente no período letivo*

Δ2– *Ano/Período Letivo*

#### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** —



**Nota:** Nos Estados Unidos, é um termo genérico para se referir aos períodos (de duração variável) em que o ano letivo está dividido.

---

**111. [código]**

**Termo:** thesis

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a long piece of writing completed by a student as part of a university degree, based on their own research (HORNBY, 2005, p. 1592).

**F2:** a long piece of writing that is the final part of an advanced university degree. *He wrote a doctoral thesis on the works of Carlo Crivelli* (MACMILLAN, 2007, p. 1552).

**F3:** a written piece of work required for a degree (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** a written work containing the results of research on a specific topic prepared by a candidate for a bachelor's or master's degree (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** dissertação (AmE), tese (BrE)

**Encontrado no CDEOP? sim**

Δ1– *O Reitor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do Mestrado no programa de Pós-graduação em CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, com a aprovação da **Dissertação** em 25 de Agosto de 2003, confere o grau de MESTRE EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO AERA DE CONCENTRAÇÃO PROCESSOS MIDIÁTICOS a.....(qualificação) e outorga-lhe o presente DIPLOMA para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais*

Δ2– *Atestamos para os devidos fins, que o(a) aluno(a) (qualificação) do programa de Pós – Graduação em Odontologia, nível Mestrado, Area de Concentração: Radiologia, CRO 2566 – SC, defendeu no dia 25 de Julho de 2006, a **dissertação** de mestrado intitulada: “Cristo parodontal nomenclatura, etiologia, aspectos clínicos e radiográficos, histopatologia, diagnóstico diferencial e tratamento: uma visão atual”. Perante a Banca Examinadora composta pelos professores: Professor(a), Professor(a), Professor(a)*

*Tendo sido aprovado e obtido o título de Mestre Profissional em Odontologia.*

*O certificado de conclusão encontra-se em processo de homologação e registro na instituição.*

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** exposição escrita de assunto relevante nas áreas científica, artística, doutrinária etc.; monografia; trabalho escrito feito por estudantes como exercício ou como prova, versando sobre algum ponto das matérias estudadas; exposição escrita (HOUAISS, 2007).

**F2:** —

**Complemento:** dissertation: s. cognato de “dissertação”, nos EUA é ensaio, trabalho, monografia apresentado/-a por candidato a **doutor; tese de doutoramento**. Na GB tem sentido mais genérico: trabalho apresentado por candidato a qualquer grau universitário, podendo referir-se, como no Brasil, ao de mestrado (SANTOS, 2007, p. 252).

**Nota:** Nos EUA *dissertation* se refere à tese de doutorado; no Reino Unido, como ocorre no Brasil, *dissertation* tem o sentido genérico de *dissertação*, referindo-se a trabalho em qualquer grau universitário.

---

**112.** [código]

**Termo:** transcript

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** school transcript

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Official Transcript*

*Authenticity Confirmation*

*When photocopied, the word COPY will appear several times in large letters. A black and white transcript is not an original. Alteration of the transcript may be a criminal offense. No official transcript is issued to a student indebted to the University. Further authentication can be obtained by calling (502) 85-6522*

Δ2– *Key to Transcript*

*Effective the 1982 Fall Semester, the University of Louisville implemented a new Student Records System and is no longer maintaining record cards. Transcripts for students who were enrolled in the University prior to Fall 1982 consist of copies of two types of records.*

Δ3– *Transcript is unofficial without embossed school seal and signature of school official.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** (especially NAmE) an official record of a student’s work that shows the courses they have taken and the marks/grades they have achieved (HORNBY, 2005, p. 1630).

**F2:** American an official record of the classes that a student has taken and the marks that he or she has received (MACMILLAN, 2007, p. 1592).

**F3:** the official record of a student’s academic performance at an institution (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** a certified copy of a student’s educational record.

**Net:** In United States education a transcript (Cumulative Record File, CRF, Permanent Record, or simply Record) refers to a copy of a student’s permanent academic record which usually means all courses taken, all grades received, all honors received and degrees conferred to a student. A transcript may also contain the number of people in a class, and the average grade of the class. An official transcript is prepared and sent by the issuing school (usually by the Student Registrar or an equivalent) with an original signature of a school official. When students are thinking about changing schools, the cumulative transcripts usually get mailed from school to school. Transcripts usually consist of grades 9-12 when applying to colleges. In the European ECTS system, transcripts are called Transcript of Records (ToR).

([http://en.wikipedia.org/wiki/Transcript\\_\(education\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Transcript_(education))).

**Equivalente em português:** histórico escolar

**Encontrado no CDEOP?** sim

Δ1– *Observações*

*Histórico escolar expedido com o amparo legal da portaria nº 03/08-DAE/SEED, DOE de 10/11/08 e Ato administrativo nº ..../.... do NRE de .....*

Δ2– **Histórico Escolar** – Ensino Fundamental – Escola de Tempo Integral

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** *histórico escolar* documento que registra o desempenho de um indivíduo durante um curso realizado, considerando as disciplinas cursadas e respectivas cargas horárias e/ou créditos, as notas ou menções conseguidas, o número de presenças e de faltas, os resultados das avaliações do aproveitamento e outros requisitos, que variam de curso para curso, como os estágios realizados e os trabalhos de conclusão de curso (SILVA, 2003).

**Nota:** Termo usado no inglês americano.

---

**113.** [código]

**Termo:** transfer

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** transference

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– 2. *Effective Fall 1982, the University expresses **transfer** work in total hours earned only. Previously some colleges exercised selectivity in the **transfer** of courses applicable to programs and some colleges included grades and quality points. Therefore totals on the previous record may not agree with INITIAL STATISTICS entry on the new record card. Old records have not been changed.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** *transference* the process of moving sth from one place, person or use to another. *To transfer* to move from one job, school, situation, etc. to another (HORNBY, 2005, p. 1630-1).

**F2:** *transference* formal the process of moving something from one place or situation to another. *To transfer* to stop studying at one school or university and go to another (MACMILLAN, 2007, 1592).

**F3:** —

**F4:** *transfer student* a student entering the institution for the first time but known to have previously attended a postsecondary institution at the same level (e.g., undergraduate). The student may transfer with or without credit (CDS, 2010).

**F5:** *transfer* the process of moving from one university to another to complete a degree (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** transferência

**Encontrado no CDEOP? sim**

Δ1– *Ensino Médio: (Nome da escola), Cidade, Ano de Conclusão: 0000*

*Processo Seletivo: (Nome da instituição) Ano/Período:0000/0*

*Forma de Ingresso: Vestibular/Transferência Recebida*

*Curso: (Bacharel e/ou Licenciatura em.....)*

*Ato da autorização/Reconhecimento do Curso: Portaria n. 00000*

Δ2– TRAN – **Transferência**

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** *transferência comum* consiste na aceitação da matrícula de alunos provenientes de outras instituições de ensino superior, desde que haja correspondência ou afinidade entre o curso original do aluno e o pretendido (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

**114.** [código]

**Termo:** transfer credit

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** *transfer credit* credit awarded toward a degree on the basis of studies completed at another institution.

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** Transfer credit: Penn State credit earned for courses taken at other institutions. Students must earn a C or better for credits to transfer to Penn State, but the grade earned at the other institution does not transfer to Penn State (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** aproveitamento de créditos

**Encontrado no CDEOP?**

Δ 1 – A.E. = **aproveitamento** de estudos

Δ 2 – disciplinas e/ou atividades acadêmicas cursadas com **aproveitamento**

Δ 3 – *Observação: Este curso foi realizado de acordo com o disposto na Resolução nº 1/2007 do Conselho Nacional de Educação. O critério adotado para avaliação do **aproveitamento** foi o de provas definidas pelo Plano de Estudos de cada disciplina e as conclusões sobre o rendimento do aluno foram expressas obedecendo ao Regimento Geral da UFRGS, utilizando os seguintes conceitos: A-Ótimo; B-Bom; C-Regular; D - Insatisfatório; FF - Falta Frequência.*

**Encontrado na bibliografia de apoio em português? não**

**F1:** —

**F2:** —

**F3: Aproveitamento de estudos:** Aproveitamento de disciplinas já cursadas por um aluno em outro estabelecimento de ensino. O aproveitamento de estudos dispensa o aluno de cursar, na escola em que estuda, disciplinas já cumpridas anteriormente em outro estabelecimento de ensino (DUARTE, 1986).

**Complemento:** (Esp. EUA) aproveitar, conseguir que sejam aceitos (em uma universidade) créditos de estudo ou curso feito em outra: *I couldn't transfer all my credits, Não pude aproveitar todos os meus créditos* (SANTOS, 2007, p.774).

**Nota:** —

---

**U**

**115. [código]**

**Termo:** undergraduate

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** undergraduate student (F1)

■ CDETJ-PI

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a university or college student who is studying for their first degree; a first-year undergraduate. An undergraduate course/student/degree (HORNBY, 2005, p. 1665).

**F2:** a student who is studying for a first degree at a college or university. A student who already has a first degree is a graduate.

**F3:** (1) Description of a post-secondary program leading to a bachelor's degree; (2) a student enrolled in such a program (ASSEFA, 2010).

**F4:** a student enrolled in a four- or five-year bachelor's degree program, an associate degree program, or a vocational or technical program below the baccalaureate (CDS, 2010).

**F5:** —

**Equivalente em português:** aluno de graduação

**Encontrado no CDEOP? não**

**Encontrado na bibliografia de apoio em português?**

**Nota:** No inglês estadunidense são usados os termos *undergraduate* e *graduate* para se referir aos níveis de *graduação* e *pós-graduação*. No inglês britânico são usados os termos *graduate* e *postgraduate* respectivamente.

---

**116. [código]**

**Termo:** undergraduate

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– 1. Effective Fall 1982, the student record will show a University GPA within Undergraduate, Graduate, Law, Medical, and Dental levels. All records prior to Fall 1982 show totals applicable to programs. Therefore totals on the previous record may not agree with INITIAL STATISTICS entry on the new record. Old records have not been changed.*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** a university or college student who is studying for their first degree; a first-year undergraduate. An undergraduate course/student/degree (HORNBY, 2005, p. 1665).

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** undergraduate studies two- or four-year programs in a college or university after high school graduation, leading to the associate or bachelor's degree (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Equivalente em português:** referente à graduação

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definição na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** curso de nível universitário; faculdade, bacharelado, terceiro grau (HOUAISS, 2009).

**F2: curso de graduação** – conjunto de disciplinas e atividades organizadas em áreas de conhecimento, voltadas para a formação de estudantes, ministrado por instituição de educação superior credenciada, que confere grau acadêmico comprovado por meio de diploma. É constituído para atender a objetivos educacionais definidos pela instituição, em consonância com as diretrizes curriculares do curso aprovadas pelo CNE. É aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio, ou equivalente, e tenham sido classificados em processo seletivo. Podem ser ministrados nas modalidades bacharelado, licenciatura ou formação profissional (específico da profissão). Um curso de graduação pode oferecer uma ou mais habilitações (SILVA, 2003).

**Nota:** No inglês estadunidense são usados os termos *undergraduate* e *graduate* para se referir aos níveis de *graduação* e *pós-graduação*. No inglês britânico são usados os termos *graduate* e *postgraduate* respectivamente.

---

**117.** [código]

**Termo:** university

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– In the name and by authority of the Council be it known that Jonathan XXX having fulfilled all the requirements and having passed all the prescribed examinations on the twenty sixth day of May 2007 has been admitted to the degree of Bachelor of Engineering (Electronic and Computer) in token whereof the Council has authorized the Common Seal at the **University** to be hereto affixed.*

*Δ2– **University of Michigan***

*Having completed the necessary courses of study and having satisfied all other requirements is hereby ordered a Doctor of Jurisprudence and is awarded this **DIPLOMA** with all the honors and privileges pertaining.*

### **Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** an institution at the highest level of education where you can study for a degree or do research (HORNBY, 2005, p. 1675).

**F2:** an educational institution where students study for degrees and where academic research is done (MACMILLAN, 2007, p. ).

**F3:** an institution of higher learning and research consisting of several units which offer programs leading to advanced degrees. Universities stress graduate and professional education and research, but also have important undergraduate divisions (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** an educational institution that usually maintains one or more four-year undergraduate colleges (or schools) with programs leading to a bachelor's degree, a graduate school of arts and sciences awarding master's degree and doctorates (Ph.D.s) and graduate professional schools (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

### **Equivalente em português: universidade**

#### **Encontrado no CDEOP? sim**

*Δ1– O Reitor da **Universidade** de Santo Amaro, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Medicina em 21 de novembro de....., confere o título de Médico a.....(qualificação) e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

*Δ2– Declaro, que a (doutorando(a) ) completou os requisitos necessários para obtenção do Grau Acadêmico de Doutor em Clínica Cirúrgica ofertado pela **Universidade** Federal do Paraná. Para obtê-los, concluiu os créditos didáticos previstos do Regimento do Curso e apresentou sua tese sob “**TRANSLOCAÇÃO BACTERIANA EM VIGÊNCIA DE ASCITE INDUZIDA PELO SARCOMA 180 – ESTUDO EXPERIMENTAL**”. Em tempo hábil.*

### **Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** —

**F2:** *universidade* instituição pluridisciplinar de formação de quadros profissionais de nível superior, que se caracteriza pela indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão e goza de autonomia financeira, administrativa e acadêmica (SILVA, 2003).

**Nota:** —

---

## V

### 118. [código]

**Termo:** vocational program

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** vocational school (F1), vocational course (F2)

■ CDEOI

Δ1-

#### Definições na bibliografia de apoio em inglês:

**F1:** vocational adj. connected with the skills, knowledge, etc. that you need to have in order to do a particular job: vocational education qualifications/training. **Vocational school** noun (in the US) a school that teaches skills that are necessary for particular jobs (HORNBY, 2005, p. 1707).

**F2:** a **vocational course** teaches the skills necessary for a particular job (MACMILLAN, 2007, p. 1666).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** a student enrolled in a four- or five-year bachelor's degree program, an associate degree program, or a **vocational** or technical **program** below the baccalaureate (CDS, 2010).

**Net:** A school, especially one on a secondary level that offers instruction and practical introductory experience in skilled trades such as mechanics, carpentry, plumbing, and construction (<http://www.thefreedictionary.com/vocational+school>).

**Equivalente em português:** escola profissionalizante, curso profissionalizante

**Encontrado no CDEOP?** não

#### Definições na bibliografia de apoio em português:

**F1:** técnico que visa formar profissionais de nível médio (diz-se de escola, curso etc.) Exs.: curso t. ensino t. (HOUAISS, 2009)

**F1:** que profissionaliza; que forma e capacita um profissional Exs.: curso p. ensino p. (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** No Brasil, o aluno pode cursar, de forma integrada, concomitante ou subsequente, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que, além de oferecer a formação geral do educando, prepara-o para o exercício de profissões técnicas (LDB, arts. 36-A, 36-B e 36-C). Também há o curso superior de Tecnologia.

---

## W

### 119. [código]

**Termo:** weight

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** —



■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *Credits and Grading Scale: A 90-100; B 80-89; C 70-79; D 60- 69; F below 60*

**Weight** for one-credit courses (120 hours): A=4; B=3; C=2; D=1; F=0 AP Courses:A=5;B=4; C=3

*Activities: Library Volunteer, DAR Member, Art Guild Member, Museum Volunteer*  
[enter test scores such as ACT/SAT etc.]

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** *to weight* to give different values to things to show how important you think each of them is compared with the others: (NAme) a weighted grade (=given at school for a course that is more advanced or harder and so has a higher value (HORNBY, 2005, p. 1731).

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** peso

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** parâmetro com o qual se multiplicam certas grandezas, com a finalidade de lhes dar maior ou menor grandeza; ponderação (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

120. [código]

**Termo:** weighted

**classe gramatical:** adjetivo

**Outras designações:** —

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

Δ1– *All honors and AP courses are weighted*

*See school profile for grading system specifics*

*Cumulative GPA:*

*Non-weighted*

**Weighted**

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** *to weight* to give different values to things to show how important you think each of them is compared with the others: (NAme) a **weighted** grade (=given at school for a course that is more advanced or harder and so has a higher value (HORNBY, 2005, p. 1731).

**F2:** designed to produce a particular effect or result by giving more importance to one thing than another (MACMILLAN, 2007, p. 1691).

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Equivalente em português:** ponderada

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** ponderado Rubrica: matemática. a que se atribuiu peso (diz-se esp. de grandeza) Ex.: média ponderada (HOUAISS, 2009).

**F2:** —

**Nota:** —

---

**121.** [código]

**Termo:** withdrawal

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** withdraw, W

■ CDETJ-PI

■ CDEOI

*Δ1– Interpretation of Grades*

*A = Excellent*

*B = Good*

*C = Average*

*D = Poor*

*F = Failure*

*O = Outstanding*

*S = Satisfactory*

*U = Unsatisfactory*

*W = Withdraw*

*I = Incomplete*

*P = Passing*

*WF = Withdr / Fail*

*WP = Withdr / Pass*

*Δ2– Significant dates*

*Entry*

*Reentry*

***Withdrawal***

*Anticipated Graduation*

*Graduation*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** the act of no longer taking part in sth or being a member of an organization (HORNBY, 2005, p. 1753).

**F2:** the act of stopping something or of taking something away (MACMILLAN, 2007, p. 1715).

**F3:** formal process of leaving an institution before (and without) completing a degree (ASSEFA, 2010).

**F4:** —

**F5:** the administrative procedure of dropping a course or leaving an institution (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**Net:** The University uses the term *withdraw* to formally indicate that a student has dropped or will drop all courses for a given term. Withdrawing from the university differs from dropping one or several classes within a given term, because as long as a student retains at least one class, he or she is still considered to be registered for that term.

([http://www.columbia.edu/cu/administration/policylibrary/policies/regi/3.html?base=az\\_index](http://www.columbia.edu/cu/administration/policylibrary/policies/regi/3.html?base=az_index))

**Withdrawal:** The procedure that allows students to terminate their enrollment at the University during a semester in progress. The deadline for this action is the last day of classes. The student's transcript displays a "W" symbol for each course. Withdrawal has broad implications for progress towards a degree, access to certain majors, financial aid, international student visas, health insurance, and on-campus residency (<http://www.psu.edu/advising/glossary.htm>).

**Equivalente em português:** trancamento

**Encontrado no CDEOP?** não

**Definições na bibliografia de apoio em português:**

**F1:** suspender por tempo determinado com o direito de rematricular-se posteriormente Ex.: trancou a matrícula da faculdade para viajar (HOUAISS, 2009).

**F2:** trancamento de matrícula – é a suspensão parcial ou total das atividades acadêmica (SILVA, 2003).

**F2:** matrícula trancada em disciplina(s) – ocorre quando o aluno, com matrícula curricular em uma ou mais disciplinas de um curso, após transcorrido determinado período de aulas, desiste formalmente de continuar cursando uma ou mais disciplina(s). Em geral as IES fixam o período limite para que o aluno possa requerer o trancamento e determinam o número máximo de vezes que um aluno pode trancar a matrícula em uma mesma disciplina. Quando o trancamento é feito em todas as disciplinas, considera-se matrícula trancada no curso (SILVA, 2003).

**F2:** trancamento parcial de matrícula – pode ser concedido até duas vezes em cada disciplina, sendo uma com justificativa e a outra sem, dentro dos prazos previstos pelo calendário escolar. O trancamento parcial não poderá ocorrer caso a soma dos créditos das disciplinas não trancadas resulte em um número inferior ao mínimo exigido. ) (SILVA, 2003).

**F2:** matrícula trancada no curso – ocorre quando o aluno, com matrícula no curso, após transcorrido determinado período de aulas, desiste formalmente de continuar matriculado. Em geral as IES fixam o período limite para que o aluno possa requerer o trancamento no curso e determinam o número máximo de vezes em que isso pode ser feito (SILVA, 2003).

**F2:** trancamento total da matrícula – pode ser solicitado desde a efetivação da matrícula até o último dia do semestre letivo. No decorrer do curso, o aluno tem direito a apenas 01 trancamento total sem justificativa, com duração de um semestre letivo. O trancamento total, com justificativa,

pode ser concedido por mais de uma vez e com duração determinada, a juízo do colegiado de curso (SILVA, 2003).

**Complemento:** Situação em que o aluno interrompe temporariamente seus estudos por um ou mais períodos letivos, mantendo porém seu vínculo com a instituição. Suspensão parcial ou total das atividades acadêmicas (DUARTE, 1986).

**Nota:** No CDETJ-IP traduzido como *trancamento e retirou-se*.

---

**122. [código]**

**Termo:** withdrawal failing

**classe gramatical:** substantivo

**Outras designações:** WF

■ CDEOI

$\Delta 1$ – *Interpretation of Grades*

*A = Excellent*

*B = Good*

*C = Average*

*D = Poor*

*F = Failure*

*O = Outstanding*

*S = Satisfactory*

*U = Unsatisfactory*

*W = Withdraw*

*I = Incomplete*

*P = Passing*

**WF = Withdr / Fail**

**WP = Withdr / Pass**

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** WP/WF – withdrawal passing/withdrawal failing: The WP notation will be given for any course dropped after the ninth week of classes and up to the end of the 14<sup>th</sup> week of classes, if the student is passing the course at the time of withdrawal. Otherwise, the student will receive a WF, which factors into the GPA ([http://www.tc3.edu/academic/start\\_calendar.asp](http://www.tc3.edu/academic/start_calendar.asp)).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** No CDETJ-IP traduzido com *trancamento sem aprovação ou retirou-se reprovado*.

---

**123. [código]**

**Termo:** withdrawal passing  
**Outras designações:** WP

**classe gramatical:** substantivo

■ CDEOI

$\Delta 1$ – *Interpretation of Grades*

*A = Excellent*

*B = Good*

*C = Average*

*D = Poor*

*F = Failure*

*O = Outstanding*

*S = Satisfactory*

*U = Unsatisfactory*

*W = Withdraw*

*I = Incomplete*

*P = Passing*

*WF = Withdr / Fail*

*WP = Withdr / Pass*

**Definições na bibliografia de apoio em inglês:**

**F1:** —

**F2:** —

**F3:** —

**F4:** —

**F5:** —

**Net:** WP/WF – withdrawal passing/withdrawal failing: the WP notation will be given for any course dropped after the ninth week of classes and up to the end of the 14<sup>th</sup> week of classes, if the student is passing the course at the time of withdrawal. Otherwise, the student will receive a WF, which factors into the GPA ([http://www.tc3.edu/academic/start\\_calendar.asp](http://www.tc3.edu/academic/start_calendar.asp)).

**Equivalente em português:** —

**Nota:** No CDETJ-IP traduzido com *trancamento com aprovação e retirou-se sem penalidade*.

---

## 7.2 ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA

Como apresentamos no capítulo anterior, a busca dos equivalentes em português dos termos em inglês recorrentes em documentos escolares se deu com base na comparação das definições obtidas nas bibliografias de apoio nas duas línguas e de contextos de uso retirados do *corpus* de textos originais.

Neste subcapítulo analisaremos casos que ilustram as relações de equivalência lexical mantidas entre a terminologia de documentos escolares em inglês e seus equivalentes em português. Além disso, também trataremos dos casos de falsos cognatos.

### 7.2.1 Equivalência

De acordo com Dubuc (1985, p. 55), ocorre equivalência quando o termo na língua de chegada (LC) “exibe uma identidade completa de sentidos e de usos com o termo da língua de partida (LP) no interior de um mesmo domínio”.

Esse grau de equivalência é normalmente questionado por linguistas e terminólogos. Sendo assim, gostaríamos de relativizar a questão da equivalência total, pois, por mais traços comuns encontrados entre os termos de duas línguas diferentes, sempre existirão diferenças entre eles.

Apesar das diferenças existentes entre os sistemas educacionais dos Estados Unidos e do Brasil, foram encontrados também muitos pontos de contato, sendo possível observar relações de equivalência entre termos constantes de documentos escolares desses dois países.

Houve casos, inclusive, em que a equivalência se deu não somente em relação ao conteúdo semântico, mas também ao aspecto formal do termo. Apesar de línguas originariamente diferentes, o inglês e o português possuem entre si termos cognatos. Citemos alguns casos:

Inglês	Português
campus	<i>campus</i> , câmpus
certificate	certificado
credit	crédito
department	departamento
director	diretor
elective	eletiva
extracurricular activities	atividades extracurriculares
incomplete	incompleto
proficiency	proficiência
public school	escola pública
semester	semestre
trimester	trimestre
superintendent	superintendente
transference, transfer	transferência
university	universidade

Quadro 13 – Termos escolares cognatos (inglês-português)

Embora a proximidade formal seja em alguns casos indício de equivalência, sempre é preciso confirmá-la.

Para verificar a ocorrência dessa identidade devemos proceder à comparação dos contextos e definições coletados nas duas línguas em questão e identificar os ganchos terminológicos (descritores comuns aos dois termos) que nos permitam classificá-los como equivalentes.

Analisemos as definições coletadas para os termos *campus* e *câmpus*.

**campus** the buildings of a university or college and the land around them: She lives on campus (=within the main university area) (HORNBY, 2005, p. 215).

**campus** an area of land containing all the main buildings of a university / a tour of the campus / We have rooms for 2,000 students on campus (MACMILLAN, 2007, p. 208).

*campus* área que compreende os edifícios e terrenos de uma universidade (HOUAISS, 2009).

Das definições, podemos extrair os seguintes ganchos terminológicos:

Inglês	Português
<b>campus</b>	<i>campus/câmpus</i>
1. buildings of a university or college; 2. the land around them.	1. área que compreende os edifícios; 2. e terrenos de uma universidade.

Quadro 14 – Ganchos terminológicos

O termo *campus*, em inglês, e *campus* (em itálico) ou *câmpus*, em português, possuem o mesmo registro de língua, são usados no âmbito acadêmico e recobrem o mesmo conceito. A única diferença observada foi que, em português, usamos tanto a forma em latim, *campus*, quanto o decalque *câmpus*, esse último encontrado nos textos originais.

Outro caso parecido são os termos *credit* e *crédito*. Para comprovarmos a relação de equivalência mantida entre eles, procedemos também à comparação das definições, transcritas a seguir:

**credit** time-based quantitative measure assigned to courses or course-equivalent learning. One credit is usually defined as 50 minutes of instruction over a semester (semester credit) or a quarter (quarter credit). ‘Unit’ is another term for credit (ASSEFA, 2010).

**credit** recognition of attendance or performance in an instructional activity (course or program) that can be applied by a recipient toward the requirements for a degree, diploma, certificate, or other formal award (CDS, 2010).



**credit** units that universities use to record the completion of courses (with passing grades) that are required for an academic degree. The catalog defines the number and kinds of credits that are required for the university's degrees and states the value of each course offered in terms of "credit hours" or "units" (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**credit** a unit of study at a college or university (in the US, also at school) (HORNBY, 2005, p. 361).

Para o termo *crédito*, encontramos as seguintes definições:

**crédito** nos cursos universitários, valor atribuído a cada disciplina e que corresponde, ao final do curso, a um número mínimo de pontos que o aluno tem de perfazer para adquirir um diploma. (HOUAISS, 2009)

**crédito** unidade de integralização do currículo na educação superior, representando uma hora-aula (em geral com duração de 50 minutos) de instrução por semana, durante um determinado período letivo. Aplica-se também ao número total de horas necessárias (créditos) para completar as exigências de um grau, diploma, certificado ou outro documento legal. (SILVA, 2003)

Das definições apresentadas, pudemos identificar os seguintes traços semânticos em comum:

Inglês	Português
credit	crédito
1. quantitative measure assigned to courses; 2. 'Unit' is another term for credit; 3. One credit is usually defined as 50 minutes; 4. over a semester (semester credit) or a quarter (quarter credit) 5. required for an academic degree; 6. requirements for a degree, diploma, certificate, or other formal award; 7. units that universities use; 8. also at school.	1. valor atribuído a cada disciplina; 2. unidade de integralização; 3. representando uma hora-aula (em geral com duração de 50 minutos); 4. durante um determinado período letivo; 5. horas necessárias (créditos) para completar as exigências de um grau; 6. diploma, certificado ou outro documento legal. 7. unidade de integralização do currículo na educação superior. 8. —

Quadro 15 – *Credit e crédito*

Os traços semânticos compartilhados entre os dois termos em questão permitem-nos apontá-los como equivalentes. Em relação ao uso, porém, encontramos uma pequena diferença. Conforme consultado em Hornby (2005, p. 361), *credit* é um termo usado nas faculdades ou universidades como ocorre no Brasil, mas, nos Estados Unidos, também é usado nas escolas.

Apesar disso, a nosso ver, a relação mantida entre os termos *credit* e *crédito* pode ser considerada como de equivalência quando se trata de Universidade ou Faculdade. Já no caso de *credit* para escola até nível médio, podemos dizer que há ausência de equivalência no português para *credit* em inglês.

### 7.2.2 Falsos cognatos

A proximidade formal entre alguns termos do domínio escolar pode tanto facilitar o trabalho do tradutor, como nos casos anteriores, quanto confundir e induzi-lo a erro (dependendo de seu grau de experiência e domínio das línguas com que trabalha).

Citemos, por exemplo, os termos (*curso de*) *graduação* e *pós-graduação*, em português. Poderíamos pensar que o equivalente em inglês de *graduação* seria *graduation*. No entanto, *graduation* refere-se tão somente ao ato de receber um grau ou à própria cerimônia de formatura, conforme pode ser verificado nas definições a seguir:

**graduation** the act of receiving a degree or other qualification after finishing your studies at a college or university. A ceremony at which you are given a degree or other qualification. (HORNBY, 2005, p. 674)

**graduation** the act of receiving a degree or other qualification after finishing your studies at a college or university. Ceremony at which you are given a degree or other qualification. (MACMILLAN, 2007, p. 654)

Os estudos e cursos realizados no nível de *graduação* e também os alunos que os frequentam são designados em inglês por meio do adjetivo/substantivo *undergraduate*, respectivamente, conforme comprovam as definições a seguir:

**undergraduate** a university or college student who is studying for their first degree; a first-year undergraduate. An undergraduate course/student/degree (HORNBY, 2005, p. 1665).

**undergraduate** a student who is studying for a first degree at a college or university. A student who already has a first degree is a graduate (MACMILLAN, 2007, p. 1626).

**undergraduate** a student enrolled in a four- or five-year bachelor's degree program, an associate degree program, or a vocational or technical program below the baccalaureate (CDS, 2010-2011).

O adjetivo *graduate*, por sua vez, refere-se aos estudos, cursos e alunos da *pós-graduação* e não da *graduação*, como a semelhança morfológica entre os termos poderia nos levar a pensar.

Com isso, chegamos ao seguinte quadro sinótico.

Inglês	Português
undergraduate	relativo à graduação
graduate	relativo à <b>pós</b> -graduação

Quadro 16 - *Undergraduate* e *graduate*

Temos, portanto, pontos de vista diferentes sobre objetos semelhantes. O que na língua inglesa é classificado como “*subgraduação*” (*undergraduate*) e “*graduação*” (*graduate*), no português classificamos como *graduação* e *pós-graduação*.

Outro termo que pode gerar confusão é *college*. Ao contrário do que pode parecer, *college*, no inglês estadunidense, não se refere a *colégio*. Vejamos as definições encontradas na bibliografia de apoio:

**college** (in the US) a university where students can study for a degree after they have left school. One of the main divisions of some large universities. (HORNBY, 2005, p. 292)

**college** in the US, a place that gives students degrees. In the US, a college is a place where students can earn a bachelor's degree (=first degree), and a university offers both bachelor's degrees and advanced degrees. (MACMILLAN, 2007, p. 281-2)

**college** a general term for post-secondary education. It often refers to institutions which offer undergraduate programs or to the undergraduate divisions of large universities. (ASSEFA, 2010)

**college** a postsecondary institution that provides an undergraduate education and, in some cases, master's level degrees. College may also refer to a division within a university, such as a "College of Business". (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7)

De acordo com as fontes consultadas, *college* se refere a instituições que oferecem cursos de graduação e, em alguns casos, de pós-graduação ou também às divisões de graduação de grandes universidades. O equivalente desse termo em português é *faculdade*. Vejamos o conteúdo semântico de *faculdade*, em português.

**faculdade** instituição de ensino superior (isolada ou integrante de uma universidade). (HOUAISS, 2009)

**faculdade** instituição de educação superior que ministra um ou mais cursos de graduação, podendo oferecer também um ou mais cursos sequenciais, de extensão e de especialização ou programas de pós-graduação (mestrado e doutorado). (SILVA, 2003)

Comparando as definições de *college*, em inglês, e *faculdade*, em português, percebemos vários pontos em comum (ganchos terminológicos) que nos permitem apontá-los como equivalentes:

Inglês	Português
1. institution; 2. undergraduate education; 3. divisions of some large universities; 4. provides (...) in some cases, master's level degrees.	1. instituição; 2. cursos de graduação; 3. integrante de uma universidade; 4. podendo oferecer (...) mestrado e doutorado.

Quadro 17 – *College e faculdade*

O contexto da tradução juramentada, contudo, traz outros fatores relevantes. Embora exista entre os termos *college* e *faculdade* uma relação de equivalência, nos documentos traduzidos que foram analisados os tradutores mantiveram, em muitos casos, o termo da língua de partida entre parênteses: *faculdade (college)*, *college (faculdade)*, primeiramente por se tratar de nome de instituição e também como meio de se preservar o referente cultural.

Temos nesse exemplo, então, três aspectos a serem observados: a relação de falso cognato entre os termos *college* e *colégio*, a relação de equivalência entre os termos *college* e *faculdade* e a postura tradutória peculiar ao contexto da tradução juramentada de se preservar no texto de chegada o referente cultural presente no texto de partida.

Outro caso observado foi em relação ao termo *certificado de conclusão*. Guiado pela semelhança formal, o tradutor poderia traduzi-lo como *certificate of conclusion*. O termo *conclusion* existe na língua inglesa com a mesma acepção do termo *conclusão* em português, conforme atestam as seguintes definições: “the end of something. The formal and final arrangement of something official syn. completion” (HORNBY, 2005, p. 314) ou “formal the end of something” (MACMILLAN, 2007, p. 304).

Nos textos traduzidos do português para o inglês, também encontramos a opção *certificate of accomplishment* e *certicate of completion*. O termo *completion* foi indicado como sinônimo de *conclusion* em Hornby (2005, p. 314). O termo *accomplishment* possui significado semelhante: “(formal) the successful completing of something” (HORNBY, 2005, p. 9).

As três opções foram encontradas nas traduções de documentos escolares na direção português-inglês. Nos textos originais em inglês, entretanto, verificamos que o termo utilizado é *certificate of completion*.

Nas definições do termo *completion*, encontramos exemplos de uso que fazem referência ao âmbito acadêmico.

**completion** the act or process of finishing something; the state of being finished and complete: satisfactory completion of the course does not ensure you a job (HORNBY, 2005, p. 309).

**completion** the process of finishing an activity or job: Forms will be sent to our clients for completion. Completion of: After completion of his medical training, Stein went to work in Africa. On/upon completion of something: Each student is given a certificate on successful completion of the course (MACMILLAN, 2007, p. 299).

Concluimos, portanto, que o equivalente de *certificado de conclusão* é *certificate of completion*.

Mais um caso que podemos comentar se refere ao termo *course* que, em geral, é traduzido como *curso*. Entretanto, nos documentos originais em inglês, *course* é bastante utilizado para se referir às disciplinas cursadas: *course title/name*, traduzido como (*nome da*) *disciplina*.

McDowell (1998, p. 24) comenta esse fato em seu *Guia Prático Para Estudar No Exterior*: “A palavra *course* em geral significa matéria. Você faz estes *courses* na escola: química, física e literatura. Mas também pode significar o curso que você está fazendo. Business administration é um *course*.”

Outro equivalente para o termo *disciplina* é *subject*, que aparece, inclusive, nas definições do termo *course*:

**course** a series of lessons or lectures on a particular subject. (HORNBY, 2005, p. 351)

**course** a series of lessons or lectures in an academic subject or a practical skill. (MACMILLAN, 2007, p. 339)

**course** a discrete subject studied during one semester or quarter. (ASSEFA, 2010)

**course** regularly scheduled class sessions of one to five hours (or more) per week during a term. A degree program is made up of a specified number of required and elective courses and varies from institution to institution. (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7)

Acima, *course* é definido como uma “série de aulas sobre determinada matéria” e também como “uma matéria particular”. A última definição traz os termos *required and elective courses*, ou seja, *disciplinas obrigatórias e eletivas*.

O termo *course*, portanto, pode se referir tanto ao termo *curso*, com o qual mantém proximidade formal, quanto ao termo *disciplina*.

Vejam os a seguir a questão da equivalência parcial.

### 7.2.3 Equivalência parcial

A equivalência parcial ocorre não só quando o termo da língua de partida recobre parcialmente o campo de significação do termo da língua de chegada ou vice-versa, mas também quando os termos das duas línguas se situam em um nível de língua diferente ou possuem usos diferentes. Dubuc (1985, p. 55) chama a equivalência parcial de *correspondência*.

Casos dessa natureza se deram em nosso *corpus*, como os termos em inglês para se referirem à divisão do ano letivo: *term, quarter, trimester, semester*. Os dois últimos termos, pela semelhança morfológica, foram rapidamente identificados como equivalentes de *trimestre* e *semestre*, respectivamente. Tanto *trimester* quanto *trimestre* referem-se a um período de três meses, conforme verificamos pelas definições a seguir:

**trimestre** espaço de três meses. (HOUAISS, 2009)

**trimester** (NAmE) = term: the school year is divided into three trimesters. (HORNBY, 2005, p. 1639)

**trimester** a period of three months, especially during the time when a woman is pregnant or during a university year. (MACMILLAN, 2007, p. )

Em relação ao termo *semester*, Santos (2007, p. 692) confirma que este “designa a divisão do ano escolar somente nos EUA, como o cognato “semestre” no Brasil (...)”.

O termo *term*, por sua vez, é genérico e designa os períodos letivos, sejam eles divididos em trimestres ou semestres, como podemos constatar pelas definições a seguir:

**term** a generic word for academic sessions (quarter, semester) (ASSEFA, 2010).

**academic year** the period of formal instruction, usually September to May; may be divided into terms of varying lengths – semesters, trimesters, or quarters (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

E também pode ter um conteúdo mais específico, referindo-se a um dos três períodos em que o ano escolar é dividido, sendo, nesse caso, indicado como outra designação de *trimestre*.

**term** (NAme also trimester) (especially in Britain) one of the three periods in the year during which classes are held in schools, universities, etc.: the spring/summer/autumn/fall terms (HORNBY, 2005, p. 1583).

**term** one of the periods of time into which the year is divided for students. (MACMILLAN, 2007, 1542)

O termo *quarter*, segundo se lê nas definições seguintes, também corresponde a uma das quatro partes em que o ano é dividido:

**quarter system** academic calendar in which the year is divided into four quarters of 10 weeks (ASSEFA, 2010).

**quarter calendar system** a calendar system in which the academic year consists of three sessions called quarters of about 12 weeks each. The range may be from 10 to 15 weeks. There may be an additional quarter in the summer (CDS, 2010).

**quarter** period of study of approximately 10 to 12 week's duration (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

Das três definições, depreendemos que *quarter* se refere a um período de estudos de 10 a 15 semanas. Consultadas as obras de apoio, chegamos ao seguinte quadro:



<b>Conceito</b>	<b>Inglês</b>	<b>Português</b>
<b>Sentido genérico</b>	term	∅ período letivo
<b>Sentidos específicos</b>	quarter, term	∅ (trimestre)
	trimester	trimestre
	semester	semestre

Quadro 18 – *Term, quarter, semester e trimester*

Os termos *trimester* e *semester*, em inglês, são equivalentes de *trimestre* e *semestre*, em português, mantendo entre si proximidade formal, identidade de conteúdo e de uso.

A unidade terminológica *term*, no inglês americano, pode ter um sentido genérico, referindo-se aos períodos em que o ano letivo é dividido, trimestre ou semestre. Nesse caso, Santos (2007, p. 759) propõe *período letivo* como tradução para *term*. Também pode ter um sentido específico, referindo-se a um período de aproximadamente 12 semanas. Nesse caso, pode ser equiparado à *trimestre*.

No Brasil, a palavra *termo*<sup>46</sup> não é utilizada no âmbito escolar e nem possui os mesmos sentidos que *term*, ocorrendo uma lacuna terminológica, que pode ser suprida com o uso de equivalentes parciais *período* ou *trimestre*, segundo o caso.

Em relação ao termo *quarter*, este não possui um equivalente em português. A palavra *quarto*, apesar de também possuir a acepção de *uma de quatro partes*, não é utilizada no âmbito acadêmico para designar as divisões do ano escolar. No entanto, considerando-se que *quarter* consiste em um quarto do ano, pode ser equiparado a *trimestre*, opção de tradução indicada em dicionários bilíngues (HOUAISS, 2001, p. 638).

<sup>46</sup> No conjunto de documentos escolares originais em português *termo* aparece como sinônimo de *série*.

Outro caso que pode induzir a erro se refere aos termos *dissertation* e *thesis*. Uma análise rápida levar-nos-ia a indicar como seus equivalentes os termos *dissertação* e *tese*, respectivamente.

Em língua portuguesa, sabemos que os termos *dissertação* e *tese* aplicam-se, de modo específico, aos trabalhos realizados em níveis de mestrado e doutorado, respectivamente, como pode ser confirmado nas definições abaixo.

**tese** proposição sustentada e defendida em público, nas escolas superiores. Exs.: *t. de doutorado t. de livre-docência* (HOUAISS, 2009).

**dissertação** exposição escrita de assunto relevante nas áreas científica, artística, doutrinária etc.; monografia (HOUAISS, 2009).

**dissertação de mestrado** monografia final que o candidato ao título de mestre deve apresentar e defender (HOUAISS, 2009).

Em relação ao termo em inglês *dissertation*, encontramos nas obras de apoio as seguintes definições:

**dissertation** a long piece of writing on a particular subject, especially one written for a university degree (HORNBY, 2005, p. 442).

**dissertation** a long piece of writing on a particular subject that you do as part of a university degree (MACMILLAN, 2007, p. 425).

Como pode ser observado, as obras de apoio consultadas não indicam se *dissertation* é relativo ao mestrado ou ao doutorado, apenas indicam genericamente que o termo se refere a um texto para obtenção de grau universitário. É importante ressaltar que as obras acima referem-se ao inglês britânico.

Contudo, nas outras obras consultadas, referentes ao inglês estadunidense, encontramos a informação de que *dissertation* se trata de texto escrito para o nível de doutorado:

**dissertation** the formal writing requirement – often an original contribution to knowledge – for a doctoral degree (ASSEFA, 2010).

**dissertation** thesis written on an original topic of research, usually presented as one of the final requirements for the doctorate (Ph.D.) (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

O mesmo ocorreu com o termo *thesis*. As obras de apoio referentes ao inglês britânico trazem o sentido de trabalho para obtenção de grau universitário (doutorado), conforme podemos observar nas definições abaixo:

**thesis** a long piece of writing completed by a student as part of a university degree, based on their own research (HORNBY, 2005, p. 1592).

**thesis** a long piece of writing that is the final part of an advanced university degree. *He wrote a doctoral thesis on the works of Carlo Crivelli* (MACMILLAN, 2007, p. 1552).

Entretanto, nas obras referentes ao inglês estadunidense circunscreve-se o uso do termo *thesis* ao nível de graduação e mestrado: “a written work containing the results of research on a specific topic prepared by a candidate for a bachelor’s or master’s degree” (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7) ou lhe é atribuído um sentido mais genérico “a written piece of work required for a degree” (ASSEFA, 2010).

Chegamos, portanto, ao seguinte quadro:

Inglês (AmE)	Português	Inglês (BrE)	
thesis	dissertação	dissertation	uso genérico ou referente aos níveis de graduação e mestrado
dissertation	tese	thesis	uso específico referente ao nível de doutorado

Quadro 19 – *Thesis e dissertation*

Para confirmarmos as informações obtidas, consultamos também o *Guia Prático de Tradução Inglesa* de Santos (2007), que traz os seguintes comentários acerca do termo *dissertation*: “s. cognato de “dissertação”, nos EUA é ensaio, trabalho, monografia apresentado/-a por candidato a doutor; tese de doutoramento. Na GB tem sentido mais genérico: trabalho apresentado por candidato a qualquer grau universitário, podendo referir-se, como no Brasil, ao de mestrado” (SANTOS, 2007, p. 252).

O mesmo ocorre com o termo *thesis*: substantivo cognato de “tese”, nos EUA tem sentido mais genérico: trabalho apresentado por candidato a qualquer grau universitário. Na GB, como ocorre no Brasil, *thesis* e *tese* referem-se especificamente ao doutorado.

Os termos *thesis* e *tese*, portanto, podem ter sentidos genéricos, mas no Brasil tese pode se referir especificamente a um trabalho em nível de doutorado, sendo equivalentes parciais. Os termos *dissertation* e *dissertação* também podem ser empregados nos dois países com um sentido mais genérico, mas nos Estados Unidos *dissertation* se refere especificamente a trabalho de doutorado, sendo equivalentes parciais.

Outros casos de equivalência parcial se referem aos pares de termos *elementary school* e *ensino fundamental* (antigo *primeiro grau*) e *secondary school* e *ensino médio* (antigo *segundo grau*).

O *ensino fundamental* e *médio* no Brasil compreendem juntos doze anos. O *ensino fundamental* compreende nove anos (do 1º ao 9º ano)<sup>47</sup> e o *ensino médio* compreende três anos (do 1º ao 3º ano).

Nos Estados Unidos a *elementary school* e a *secondary school* (ou *secondary education*) também compreendem doze anos. Ocorre que, como já estudamos anteriormente, a subdivisão

---

<sup>47</sup> A lei n. 11.274, de 6 de fev. de 2006, aumentou de 8 para 9 anos a duração do ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade.

interna dessas duas etapas podem variar de acordo com o Estado, distrito escolar ou instituição de ensino. Identificamos duas subdivisões básicas: 6 anos de *elementary school* mais 6 anos de *secondary school* ou 8 anos de *elementary school* mais quatro anos de *secondary school*. Essa informação foi confirmada nas seguintes fontes:

**elementary school** primary school (grades 1-6 or 1-8) (ASSEFA, 2010)

El Elementary School (también conocido como *Grade* o *Grammar School*) cubre los primeros seis años (pudiendo ser hasta ocho) de Enseñanza Primaria en Norteamérica (VÁZQUEZ, 2007, p. 61).

Segunda a primeira fonte apresentada, a *elementary school* pode compreender seis ou oito anos. Na segunda, afirma-se que a *elementary school* cobre os primeiros seis anos, podendo ser até oito.

Alinhando as séries ano a ano, os nove anos atuais de *ensino fundamental* no Brasil se equiparam, no sistema 6+6 dos Estados Unidos, aos seis anos da *elementary school* e mais três anos da *secondary school*. No sistema 8+4, o ensino fundamental no Brasil corresponde nos Estados Unidos a oito anos da *elementary school* mais um ano da *secondary school*.

Estados Unidos		Brasil
6+6	8+4	
12 <sup>th</sup> grade	12 <sup>th</sup> grade	3 <sup>o</sup> ano / 3 <sup>a</sup> série
11 <sup>th</sup> grade	11 <sup>th</sup> grade	2 <sup>o</sup> ano / 2 <sup>a</sup> série
10 <sup>th</sup> grade	10 <sup>th</sup> grade	1 <sup>o</sup> ano / 1 <sup>a</sup> série
9 <sup>th</sup> grade	9 <sup>th</sup> grade	9 <sup>o</sup> ano / 8 <sup>a</sup> série
8 <sup>th</sup> grade	8 <sup>th</sup> grade	8 <sup>o</sup> ano / 7 <sup>a</sup> série
7 <sup>th</sup> grade	7 <sup>th</sup> grade	7 <sup>o</sup> ano / 6 <sup>a</sup> série
6 <sup>th</sup> grade	6 <sup>th</sup> grade	6 <sup>o</sup> ano / 5 <sup>a</sup> série
5 <sup>th</sup> grade	5 <sup>th</sup> grade	5 <sup>o</sup> ano / 4 <sup>a</sup> série
4 <sup>th</sup> grade	4 <sup>th</sup> grade	4 <sup>o</sup> ano / 3 <sup>a</sup> série
3 <sup>rd</sup> grade	3 <sup>rd</sup> grade	3 <sup>o</sup> ano / 2 <sup>a</sup> série
2 <sup>nd</sup> grade	2 <sup>nd</sup> grade	2 <sup>o</sup> ano / 1 <sup>a</sup> série
1 <sup>st</sup> grade	1 <sup>st</sup> grade	1 <sup>o</sup> ano

Quadro 20 – *Elementary school* e *ensino fundamental*

Como podemos observar no quadro anterior, o ensino primário brasileiro recobre todos os anos do ensino primário estadunidense e também outros anos do ensino secundário. O ensino primário estadunidense recobre apenas parcialmente os anos do ensino primário brasileiro. A nosso ver, portanto, os pares de termos *elementary school* e *ensino fundamental* são parcialmente equivalentes.

Em relação ao *ensino secundário*, a situação é semelhante. O *ensino médio* brasileiro compreende três anos. A *secondary school* estadunidense compreende quatro (no esquema 8+4) ou seis anos (no esquema 6+6). A relação entre os termos *secondary school* e *ensino médio*, portanto, também é de equivalência parcial. No sistema 8+4, em que o ensino secundário estadunidense compreende quatro anos, há maior grau de equivalência com o *ensino médio* brasileiro (três anos) do que no sistema 6+6.

Outro aspecto a ser considerado é que existem nos Estados Unidos diferentes centros de ensino que abrangem diferentes séries. Em nosso *corpus* encontramos os seguintes termos usados

para designarem centros de ensino: *junior high school* e *senior high school*. Segundo Assefa (2010), “no esquema 6+6, os três primeiros anos (*séries 7-9*) são conhecidos como ‘junior high school’ e os três anos finais (10-12) como ‘senior high school’”<sup>48</sup>.

Se analisarmos mais uma vez o Quadro 19, veremos que o centro de ensino chamado *senior high school* faz parte do ensino secundário e compreende o que equivale aos três últimos anos do *ensino fundamental* brasileiro (ensino primário), lembrando que podemos encontrar variações de escola para escola. Nesse caso, não encontramos um termo equivalente em português, nem equivalente parcial. O centro de ensino chamado *senior high school*, entretanto, compreende exatamente os três anos que compõem o *ensino médio* brasileiro. A nosso ver, portanto, *senior high school* e *ensino médio* são equivalentes.

Como equivalentes parciais identificamos os termos *elementary school* (com seis ou oito anos) e *ensino fundamental* (com nove anos) e os termos *secondary school* (com quatro ou seis anos, também chamado *high school*) e *ensino médio* (com 3 anos).

Outro caso de equivalência parcial se refere ao termo *department* e *departamento*. Ambos os termos se referem a seções administrativas e acadêmicas, conforme pudemos verificar nas definições que seguem:

**department** a section of a large organization such as a government, business, university, etc. (HORNBY, 2005, p. 409).

**department** administrative subdivision of a school, college, or university through which instruction in a certain field of study is given (such as English department, history department) (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).

**departamento** seção, setor, repartição em qualquer organização pública ou privada; subdivisão administrativa responsável pela coordenação de cada um dos cursos de formação profissional na universidade Ex.: d. de letras clássicas, d. de física (HOUAISS, 2009).

---

<sup>48</sup> In the 6+6 scheme, the first three years (grades 7-9) are known as ‘junior high school’ and the final three years (10-12) as ‘senior high school’ (ASSEFA, 2010).

Porém, *department*, no inglês americano, também pode fazer referência a órgãos governamentais responsáveis por determinados setores da sociedade, inclusive a educação, como mostra a definição abaixo:

**department** one of the sections in a government, organization, or business that deals with one type of work: *the Education Department. The Department of Health. The sales department* (MACMILLAN, 2007, p. 394).

Nesse segundo sentido, usamos em português o termo *ministério*. Assim, o termo *department*, em inglês, pode tanto se referir, em português, a *departamento* quanto a *ministério*. Essa informação foi confirmada pelo trecho abaixo:

**department** s. Cognato de “departamento”, nos EUA é Ministério: State Department, Ministério das Relações Exteriores / dos Negócios Estrangeiros (SANTOS, 2007, p. 226).

De fato, o órgão máximo responsável pela educação nos Estados Unidos é denominado *Department of Education* ou também *Education Department (ED)*. No Brasil, esse órgão é denominado *Ministério da Educação e Cultura (MEC)*.

O termo *departamento*, conforme demonstra o quadro abaixo, é equivalente parcial de *department*, pois lhe recobre parcialmente as acepções. O mesmo ocorre com o termo *ministério*.

Inglês	Acepções	Português
department	<i>seção de universidade ou faculdade</i>	departamento
	<i>instituição governamental responsável pela educação</i>	ministério

Quadro 21 – *Department* e *departamento*



Apesar da equivalência não ser exata, na equivalência parcial existe na língua de chegada um termo próximo do termo da língua de partida que designa realidades semelhantes. Há, contudo, termos que designam particularidades culturais e que não encontram termos equivalentes e nem equivalentes parciais em outra língua.

#### 7.2.4 Ausência de equivalência

Ao se compararem as terminologias de documentos escolares de dois países é previsível que para alguns termos não encontremos equivalentes na outra língua, devido às particularidades de cada sistema educacional.

Analizamos, a seguir, um conjunto de termos que demonstram bem a existência de lacunas de equivalência terminológica no âmbito acadêmico:

<b>Inglês</b>	<b>Português</b>
1. associate degree	∅
2. bachelor's degree	1. bacharelado
∅	2. licenciatura
2.1 bachelor of arts	∅
2.2 bachelor of science	∅
∅	3. lato sensu
∅	3.1 especialização
∅	4. stricto sensu
4. master degree	4.1 mestrado
5. doctorate	4.2 doutorado

Quadro 22 – Lacunas de equivalência terminológica

Nos Estados Unidos, as instituições chamadas de *community college*<sup>49</sup> ou *junior college* oferecem cursos superiores de dois anos que conferem ao aluno o *Associate Degree*, grau inferior ao de *Bachelor's degree* (que possui de quatro a cinco anos de duração). O *Associate Degree*, entretanto, pode ser aproveitado futuramente para a obtenção do *Bachelor's degree* com mais dois anos de estudo. Essa é uma particularidade do sistema escolar estadunidense, não encontramos, por isso, um termo equivalente em português para designar esse grau.

O termo *Bachelor's degree*, por sua vez, equivale em português ao termo *bacharelado* ou curso de *graduação*.

Os cursos de graduação no Brasil são tradicionalmente divididos em *bacharelado* e *licenciatura*, esse último referente ao “grau universitário que dá o direito de exercer o magistério do segundo segmento do ensino fundamental e do ensino médio” (HOUAISS, 2009).

Já no inglês estadunidense, não há a dicotomia *bacharelado/licenciatura*, não existindo um termo equivalente para *licenciatura*.

O termo *bachelor's degree*, no inglês, subdivide-se em dois tipos principais: *bachelor of arts*, referente aos cursos de ciências sociais e humanas, e *bachelor of science*, referente aos cursos de ciências naturais, ciência pura ou tecnologia, e que não possuem equivalentes em português (SANTOS, 2007, p. 112).

Nos cursos de pós-graduação no Brasil, há outra divisão dicotômica: cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, designações genéricas para as quais não encontramos equivalentes em inglês.

Os termos específicos agrupados sob a designação genérica *stricto sensu*, ou seja, *mestrado* e *doutorado*, possuem equivalentes em inglês, *master degree* e *doctorate*,

---

<sup>49</sup> O termo *community college*, no inglês britânico, refere-se a “uma escola secundária que a comunidade local pode usar para ter aulas à noite” (MACMILLAN, 2007, p. 294).

respectivamente. O curso *lato sensu* se refere ao curso de *especialização*. O termo em inglês *specialization* tem sentido mais genérico.

Esses termos ilustram as relações complexas existentes entre os termos de dois sistemas escolares diferentes, desde a equivalência até a ausência de equivalência. A ausência de termos equivalentes constituiu um traço marcante do estudo comparado da terminologia escolar (inglês-português) a que procedemos. Dos 123 termos selecionados em inglês, 35 não apresentaram equivalentes em português, ou seja, 28,5%. Vejamos quais foram eles:

1. above average
2. advanced placement, AP
3. American college test, ACT
4. Bachelor of Science, BSc
5. below average
6. board of education
7. class rank
8. college of liberal arts and science
9. college preparatory, college prep, CP
10. community college
11. credit by exam
12. cumulative GPA
13. dean's list
14. dual enrollment
15. FERPA, Family Educational Rights and Privacy Act of 1974
16. grade point average, GPA
17. homeroom
18. honorary diploma
19. honors
20. honors course
21. junior
22. junior high school, junior high
23. needs improvement
24. Preliminary Scholastic Aptitude Test, PSAT
25. quality points
26. registrar
27. Scholastic Aptitude Test, SAT
28. school board
29. school official
30. secondary school record
31. senior
32. sophomore
33. standardized test

34. withdrawn fail, WP, withdrew failing
35. withdrawn pass, WP, withdrew passing

Os termos elencados, a maioria encontrada nos documentos originais em inglês, referem-se a especificidades do sistema educacional estadunidense e por isso não possuem termos equivalentes na língua portuguesa. No glossário já apresentado, encontram-se os contextos e definições de todos eles. A seguir, explicamos o significado de alguns deles apenas para ilustrar que se trata de conceitos inexistentes ou não utilizados nos documentos escolares brasileiros, não havendo termos equivalentes em português.

Em seu cotidiano, todavia, os tradutores públicos criam formas de se traduzirem esses termos. O termo criado pelo tradutor torna-se “uma forma admissível (...) tão somente por se tratar de uma situação tradutória (tecnicamente, um fenômeno interlíngua)” (AUBERT, 2004, p. 8).

Moraes (2008, p. 2352) diz que o uso de uma interlíngua representa “uma solução conciliatória que os tradutores criam para resolver diferenças (...) de dois sistemas linguísticos”. Com o tempo, essas soluções podem se tornar “conhecidas e compreendidas por sua recorrência sempre dentro do mesmo contexto” (MORAES, 2008, p. 2352).

A respeito da Tradução Juramentada, Aubert e Tagnin (2004, p. 166) tecem o comentário seguinte:

(...) é de se prever que as formas de dizer, em determinado idioma/país, as realidades culturais, jurídicas, comerciais e escolares de outros países (para citar apenas as áreas mais comumente abordadas pela tradução juramentada), tenham sido, em grande parte, influenciadas pelas soluções encontradas e, paulatinamente, cristalizadas pela praxe dos tradutores públicos, mesmo em situações que não envolvam diretamente a operação tradutória ou que exijam apenas uma operação tradutória não-oficial.

Em vista disso, ao explicarmos as especificidades dos termos em inglês de documentos escolares estadunidenses, disponibilizamos também a forma como foram traduzidos em nosso *corpus*.

- **above average**

O termo *above average* é um conceito utilizado no sistema de notas dos Estados Unidos. Nos textos originais em inglês está presente nas legendas que explicam as notas, como nos mostra o documento a seguir:

New York City Board of Education Intermediate / Junior High School Report Card	
Dear parent:	
You will receive a report four times each school year. Please examine this report carefully, sign it and have it returned promptly. If a teacher changes a mark, it will be initialed. For the fourth reporting period you are to keep the report card for your records. In addition to a mark in each subject area, your child will receive a rating in conduct. The number of days of absence and lateness is indicated for each quarter. To arrive at a total for the year, add all the quarters. If the student receives a failing mark or unsatisfactory rating or if you have any questions, please contact the subject teacher or grade supervisor.	
Interpretation of Ratings	
Subject Area Ratings Ratings in percents in multiple of 5 except in single units above 90.	
90 + = superior	
80-85 = <b>above average</b>	
70-75 = average	Recommended Parental Action
65 = below average but passing	Contact subject area teacher
Below 65 = failure	Contact subject area teacher
Note: passing standards for S.P. = 75%      Contact subject area teacher if grade is below 75% “A” next to a rating = accelerated course taken for one unit of high school credit to be granted upon passing of course and passing of proficiency examination.	
Conduct ratings	

E = excellent  
S = satisfactory  
N = needs improvement  
U = unsatisfactory  
Contact subject area teacher if grade is below 75%.

No Brasil, não existe o conceito “*acima da média*”, portanto não há um termo equivalente no sistema de avaliação brasileiro e nos documentos escolares brasileiros. No conjunto de documentos escolares traduzidos do inglês para o português (CDETJ-IP) os tradutores utilizaram a tradução *acima da média*.

- **advanced placement, AP**

*Advanced placement* refere-se a “um programa oferecido pelo *College Board* que permite que os alunos façam disciplinas/cursos com nível de *college* [ensino superior no inglês estadunidense] enquanto ainda estão na *high school* [≈ ensino médio] e se submetam a testes padronizados (*standardized tests*) para demonstrar se eles atingiram o nível de college (faculdade). As universidades e faculdades conferem créditos com base nos testes de AP” (ASSEFA, 2010)<sup>50</sup>.

Constitui também uma particularidade do sistema escolar estadunidense, não dispondo de equivalente em língua portuguesa. No CDETJ-IP, esse termo foi traduzido como *colocação adiantada*, mantendo-se a sigla em inglês *AP*.

---

<sup>50</sup> AP (advanced placement program): a program offered by the College Board that allows students to take college-level courses while in high school and then take standardized tests to demonstrate whether they have attained college-level achievement. Universities and colleges grant students credit on the basis of AP test results (ASSEFA).

- **American College Test, ACT**

Tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, o ingresso ao sistema de ensino superior se dá por meio de processos seletivos baseados no mérito do aluno.

Nos Estados Unidos, as instituições de ensino superior adotam um sistema mais holístico, analisando em seus processos de admissão vários aspectos: histórico escolar, carta de recomendação de professores, entrevista, realização de atividades extracurriculares, trabalhos comunitários, pontuação em *standardized tests* (*testes padronizados*), entre outros.

Um dos *testes padronizados* utilizados é o *ACT* (*American College Test*), que consiste em “um conjunto de testes que alguém deve realizar antes de ser admitido em uma universidade ou *college* [faculdade] dos Estados Unidos” (MACMILLAN, 2007, p. 15).

O sistema brasileiro de ingresso ao ensino superior baseia-se, quase que exclusivamente, no *exame vestibular*. Exames de nível nacional, como o *Enade*, vestibulares seriados e outros meios alternativos vêm sendo adotados mais recentemente, porém, ainda assim, não permitem equiparações entre os sistemas de seleção do Brasil e dos Estados Unidos.

A nosso ver, o termo *ACT* não possui equivalente em português, constituindo um caso de ausência de equivalência. Não encontramos a tradução desse termo no CDETJ-IP.

- **below average**

O termo *below average* é um conceito utilizado no sistema de notas dos Estados Unidos. Nos textos originais em inglês está presente nas legendas que explicam as notas (Ver documento apresentado em *above average*).

No Brasil, existe a expressão “*abaixo da média*”, mas não a nota “*abaixo da média*”, não tendo sido encontrada nos documentos escolares brasileiros. Portanto, não há termo equivalente em português. No CDETJ-IP, os tradutores públicos utilizaram a tradução *abaixo da média*.

- **class rank**

As escolas estadunidenses costumam classificar seus alunos de acordo com seu desempenho. O termo *class rank* é utilizado para se referir “à posição numérica relativa de um aluno em sua turma, calculada pela *high school* tendo como base a *GPA*” (CDS, 2010).

Nos documentos brasileiros há o termo *classificação*, mas este se refere ao exame vestibular. No Brasil, não se costuma registrar nos documentos escolares a classificação do aluno em relação à sua turma. O termo *class rank*, assim, não tem equivalente em português. No CDETJ-IP *class rank* foi traduzido como *classificação na turma* ou *classificação de turma*.

- **college preparatory, college prep, CP**

Na bibliografia de apoio encontramos a definição de *college-preparatory program*: “courses in academic subjects (English, history and social studies, foreign languages, mathematics, science, and the arts) that stress preparation for college or university study” (CDS, 2010).

Traduzindo a definição acima, temos: cursos em disciplinas acadêmicas (inglês, história, estudos sócias, línguas estrangeiras, matemática, ciências e artes) que enfatizam a preparação para os estudos na faculdade ou universidade.



Encontramos nas obras de língua geral em inglês o termo *preparatory school*,<sup>51</sup> referindo-se às instituições que oferecem esses cursos.

**preparatory school:** (in the US) a school, usually a private one, that prepares students for college (HORNBY, 2005, p. 1188).

**preparatory school:** in the US, a private school for children over the age of 11 that prepares them for college (MACMILLAN, 2007, p. 1168).

A segunda fonte apresentada diz que se trata de uma escola privada que prepara crianças acima de 11 anos para a faculdade. Embora no Brasil existam os cursos pré-vestibulares, trata-se de conceitos diferentes, não havendo equivalente em português para o termo *college-preparatory*. Em nosso *corpus*, esse termo foi traduzido literalmente, apresentando algumas variações: *preparatório ou preparação de/para faculdade ou universidade*.

- **community college**

Encontramos as seguintes definições para o termo *community college*:

**community college** (in the US) a college that is mainly for students from the local community and that offers programmes that are two years long, including programmes in practical skills students (HORNBY, 2005, p. 305).

**community college** in the US, a college that offers students a two-year course of study and does not provide them with a place to live (MACMILLAN, 2007, p. 294).

**community college** public two-year institution supported by the local community. Community colleges offer two types of curricula (sic): **transfer** (which consists of the first two years of work for the bachelor's degree) and **terminal** (vocational training for employment in a wide variety of semi-professional and technical areas) (ASSEFA, 2010).

---

<sup>51</sup> No Reino Unido, *preparatory school* refere-se à escola particular para alunos de 7 a 13 anos (HORNBY, 2005, p. 1188; MACMILLAN, 2007, p. 1168).

De acordo com as informações citadas, *community college* se refere à instituição que oferece programas de graduação de dois anos de duração para a comunidade local. As *community colleges* oferecem dois tipos de currículos: *transfer* (que consiste nos dois primeiros anos do *bachelor's degree*) e *terminal* (treinamento vocacional para emprego em uma variada gama de áreas técnicas e semiprofissionais) (ASSEFA, 2010).

O grau conferido pela *community college* denomina-se *associate degree* e pode ser aproveitado posteriormente para a obtenção de um *bachelor's degree*.

No CDETJ-IP, esse termo foi traduzido como *faculdade comunitária*, como, por exemplo, *Faculdade Comunitária de Hutchinson (Hutchinson Community College)*, em que o tradutor também manteve o original entre parênteses (tradução híbrida).

- **credit by exam**

*Credit-by-exam* ou *credit-by-examination* é definido como “the practice of awarding students college credit for satisfactory performance on (sic) an examination” (ASSEFA, 2010). Por meio do programa chamado *credit-by-examination*, os alunos podem obter créditos que podem ser aproveitados na faculdade por meio de desempenho satisfatório em exames.

Encontramos sistema semelhante a esse no Brasil, previsto no Art. 47, § 2º da Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases:

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. (BRASIL, 1996)

O trecho acima se encontra na Indicação do Conselho Estadual de Educação nº 19/98 Câmara de Educação Superior, que dispõe sobre a abreviação da duração dos cursos superiores.<sup>52</sup>

Notemos que em um trecho de seu texto é mencionado o sistema estadunidense *credit by examination*:

Este tipo de inovação não é absolutamente novo nas nossas universidades. Algumas de suas formas já fizeram parte de nossos currículos, mas de forma ainda limitada. Neste novo momento histórico e tecnológico de acesso à informática e ao conhecimento através das mais variadas formas, não necessariamente pelos caminhos da universidade, torna-se necessário que essas instituições atuem com maior abertura e flexibilidade no processo de formalização ou reconhecimento dos conhecimentos ou habilidades adquiridos fora delas. **Precedentes dessa prática já se encontram em inúmeras universidades estadunidenses desde a década de setenta quando várias delas institucionalizaram o "credit by examination", créditos através de exame**, e a universidade aberta ou à distância, mais centrada no processo individual de estudos e exames e menos na frequência presencial às aulas convencionais. (BRASIL, 1998, destaque nosso)

Apesar de haver no Brasil a previsão legal de um sistema parecido ao estadunidense *credit-by-examination*, não há um termo consagrado em português para designar tal procedimento, ocorrendo uma lacuna terminológica. No CDETJ-IP não foi encontrada uma proposta de tradução para *credit-by-examination*. Observemos, porém, que no trecho exposto anteriormente há a tradução *créditos através de exames*.

- **Dean's list**

Encontramos esse termo em três das cinco obras da bibliografia de apoio em inglês:

(in the US) a list that is published every year of the best students in a college or university (HORNBY, 2005, p. 392).

---

<sup>52</sup> Dispositivo semelhante trata da educação básica (Artigo 24, inciso II).

American a list of the students at a college or university who have achieved the best results (MACMILLAN, 2007, p. 379).

a published list of students who have earned a specified high grade-point average in a term (ASSEFA, 2010).

Conforme as definições apresentadas, o termo *dean's list* se refere a uma lista publicada anualmente com o nome dos melhores alunos, sendo que essa informação é registrada no histórico escolar do aluno. Essa não é uma prática corrente nas instituições brasileiras. Esse termo, assim, não possui um equivalente em língua portuguesa, tendo sido traduzido no CDETJ-IP como *lista do reitor* ou *lista do diretor*. O termo *dean's list*, portanto, não tem um equivalente em português, referindo-se a uma prática particular do sistema educacional dos Estados Unidos.

- **dual enrollment**

*Dual enrollment* se refere a um “programa por meio do qual alunos da *high school* podem se matricular em disciplinas de uma *college* [faculdade] enquanto ainda estão matriculados na *high school*. Os alunos não precisam passar por processo de admissão à *college* para participar.” (CDS, 2010).

Esse tipo de “matrícula simultânea” na faculdade e no ensino médio inexistente no sistema educacional brasileiro, inexistindo também termo para designar tal conceito em português.

- **grade point average, GPA**

*Average* é equivalente ao termo *média* em português. *Grade point average* ou *GPA*, por sua vez, trata-se de um conceito exclusivo dos Estados Unidos. Vejamos a definição desse termo:

The sum of grade points a student has earned in secondary school divided by the number of courses taken. The most common system of assigning numbers to grades counts four points for an A, three points for a B, two points for a C, one point for a D, and no points for an E or F. Unweighted GPAs assign the

same weight to each course. Weighting gives students additional points for their grades in advanced or honors courses (CDS, 2010).

Traduzindo a definição apresentada, temos: “a soma das notas/pontos que um aluno obteve na *secondary school* dividida pelo número de disciplinas cursadas. O sistema mais comum de atribuir números às notas conta quatro pontos para A, três pontos para B, dois pontos para C e um ponto para D e nenhum ponto para E ou F. A *GPA* não-ponderada atribui o mesmo peso para cada disciplina. A *GPA* ponderada confere ao aluno pontos adicionais pelas notas em *advanced courses* e *honors courses* (disciplinas avançadas)”.

A *GPA* é um item importante nos históricos escolares estadunidenses, podendo ser utilizado como fator de admissão à universidade e até para conseguir um emprego. No Brasil não se costuma calcular esse tipo de média dos alunos, por isso não há em língua portuguesa um termo equivalente para *GPA*.

No conjunto de documentos escolares traduzidos do inglês para o português, o termo *grade point average* foi traduzido simplesmente como média ou média de pontos.

- **homeroom**

Esse termo é definido como “a room in a school where students go at the beginning of each school day, so that teachers can check who is in school; the time spent in this room” (HORNBY, 2005, p. 746). Segundo a definição, trata-se de uma sala na escola onde os professores verificam a presença. Pode se referir também ao tempo passado nessa sala.

Na pesquisa realizada na *Internet* encontramos informações mais detalhadas:

*Homeroom* ou *advisory* é um termo usado nas escolas nos Estados Unidos. Refere-se geralmente a sessão na sala de aula em que o professor registra a frequência e dá avisos. Também pode ser chamado de *Registration* ou *Planning Period*. Nos Estados Unidos, *home room* é geralmente o primeiro período do dia, que é considerado um período de planejamento ou chamada ou pode ser

após a hora do almoço. Às vezes pode ser no final do dia após o término das aulas. Durante o *home room*, os professores fazem a chamada, recolhem pedidos de almoço, e realizam outras atividades administrativas. Avisos podem ser dados, a correspondência distribuída, e o *Pledge of Allegiance* pode ser dito. Pode ser usado para leitura ou para terminar a tarefa. Em algumas escolas, os alunos podem se socializar ou assistir às notícias na televisão (...).<sup>53</sup> (WIKIPEDIA, 2010)

No Brasil não há essa prática, tratando-se de particularidade do sistema educacional dos Estados Unidos. Portanto, é mais um caso de ausência de equivalência. Na *Internet* encontramos algumas propostas de tradução, tais como: *sala de estudo*, *sala de preparação* ou *sala de orientação*.

- **Preliminary Scholastic Aptitude Test, PSAT**

A explicação sobre o termo *PSAT* ou *Preliminary Scholastic Aptitude Test* foi encontrada na Internet:

O PSAT testa habilidades na área de leitura, escrita e matemática desenvolvidas pelos alunos durante o Ensino Fundamental (1st grade to 8th grade). A prova é na forma de múltipla escolha (exceto por algumas questões de matemática) e não são requisitados do aluno conhecimentos específicos, tais como de História ou Ciência. Ao contrário do SAT, não é pedida ao aluno uma dissertação. Ele é um teste padrão (como o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM) desenvolvido pela *College Board* e patrocinado pela *NMSC (National Merit Scholarship Corporation*, que distribui bolsas de estudo a alunos excepcionais). A *College Board* é uma prestigiada instituição que também está a cargo de fazer o *SAT (Scholastic Aptitude/Assessment Test*, quase sempre requisitado para ingressar na faculdade – undergraduate level). De modo geral, o PSAT é uma forma de os alunos prepararem-se para o SAT. Outra motivação é a possibilidade de se ganhar bolsas de estudo. No Brasil, o teste é aplicado pelo Colégio Bandeirantes (WIKIPEDIA, 2010).

---

<sup>53</sup> Homeroom or advisory is a term used in schools across United States. It generally refers to the classroom session in which a teacher records attendance and makes announcements. It can also be called Registration or Planning Period. In the United States, home room is often the first period of the day, which is considered being a planning period or registration or it may follow the lunch break. Sometimes it can be at the end of the day after all lessons have finished. During home room, teachers take attendance registers, may collect lunch orders, and carry out other administrative activities. Announcements may be made, correspondence distributed, and the Pledge of Allegiance said. It may be used for a period of reading, or finishing homework. In some schools, students are permitted to socialize or watch television news.

Trata-se de um teste preparatório para um importante exame realizado pelos alunos e que é usado como fator de admissão ao ensino superior, o *SAT*. Trata-se de um exame específico ao sistema educacional dos Estados Unidos, não havendo termo equivalente em português. No CDETJ-IP, esse termo foi traduzido como *PSAT (teste preliminar de aptidão escolar)*. Como muitas vezes observamos, o tradutor manteve a sigla no original e traduziu sua forma estendida.

Para ilustrar, inserimos abaixo um dos documentos traduzidos do inglês para o português pelo tradutor B, que se refere justamente a um desses testes de qualificação:

CERTIFICO e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês, com as seguintes características: **TESTE DE QUALIFICAÇÃO**, o qual traduzo para o vernáculo, no seguinte teor:

[Timbre constando logotipo e nome dos diretores e assistentes]

Sobrenome

Nome

	Pontos	Percentil	
Oral	<b>43</b>	<b>30</b>	Ano <b>99</b>
Matemática	<b>49</b>	<b>50</b>	Série <b>11</b>
Redação	<b>40</b>	<b>15</b>	Código Opcional
Índice de Seleção	<b>132*</b>	<b>31</b>	Código da Escola <b>100142</b>

**PSAT/NMSQT** (Teste preliminar de aptidão escolar / Teste de qualificação para bolsa de mérito nacional)

SOBRENOME		NOME
DATA DO TESTE	SÉRIE	
<b>ABRIL / 2000</b>	<b>11</b>	
	SAT I-V	SAT I-M
	<b>370</b>	<b>450</b>

Programa SAT (Teste de Aptidão Escolar)

O Conselho da Faculdade

pontua em escala atualizada.

[endereço] 6210 17th Avenue West – Bradenton, FL 34209 – (941) 792-7838 – FAX (941) 798-9920

[ Rodapé constando credenciamento da instituição]

[ Obs.: o documento contém 3 (três) carimbos informando tratar-se de documento não oficial]

- **Scholastic Aptitude Test, SAT**

O *Scholastic Aptitude Test (SAT)* é um tipo de *standardized test* (teste padronizado) realizado pelos alunos e que serve como um dos critérios de seleção para o ensino superior. Essa informação foi confirmada nas definições abaixo:

**SAT** (in the US) a test taken by high school students who want to go to a college or university (the abbreviation for “Scholastic Aptitude Test”) (HORNBY, 2005, p. 1346).

**SAT** in the US, an examination in school subjects that high school students must take before they can go to college or university (MACMILLAN, 2007, p. 1318).

Trata-se também de uma particularidade do sistema educacional dos Estados Unidos para a qual não encontramos equivalente em português. Como já dissemos, o termo *vestibular* é uma especificidade do sistema educacional brasileiro e não cremos que seja o caso de utilizá-lo como equivalente parcial, já que o objetivo do texto traduzido no modo juramentado é fazer compreender a realidade expressa no texto de partida. Trata-se, portanto, de um caso de ausência de equivalência. No conjunto de documentos escolares traduzidos do inglês para o português encontramos a seguinte opção de tradução: *teste de aptidão escolar*.

Os termos comentados nesta seção são exemplos de casos de ausência de equivalência. Referem-se a conceitos específicos do sistema educacional estadunidense não encontrando equivalentes no sistema educacional brasileiro.



### 7.3 QUADRO DE TERMOS ESCOLARES INGLÊS→PORTUGUÊS

No quadro abaixo podemos visualizar melhor o resultado dos termos analisados. Na primeira coluna consta o número de série do termo. Na segunda coluna, registramos os termos em inglês recorrentes em documentos escolares. Na terceira coluna, encontram-se os equivalentes em português. Os casos de equivalência parcial são indicados com o símbolo  $\approx$  (aproximado). As lacunas terminológicas são indicadas com o símbolo  $\emptyset$  (vazio). Nestes casos, julgamos importante oferecer uma quarta coluna com opções de tradução propostas pelos tradutores públicos que cederam os documentos da pesquisa, indicadas pelo símbolo **TJ**. Também utilizamos as propostas oferecidas em glossários inglês-português criados por alguns distritos escolares dos Estados Unidos, indicadas pelo símbolo **GL**. Quando não encontramos opções de tradução nessas fontes, recorreremos à internet, utilizando o símbolo **Net**. Em alguns casos, incluímos uma quinta coluna para inserir a explicação do termo.

	<b>Termo em inglês</b>	<b>Equivalente em português</b>	<b>Proposta de Tradução</b>	<b>Conceito</b>
<b>1.</b>	above average, B	∅	∪ acima da média	—
<b>2.</b>	absence	falta	—	—
<b>3.</b>	absent	ausente	—	—
<b>4.</b>	academic unit	unidade acadêmica	—	—
<b>5.</b>	academic year, school year	ano letivo, ano escolar	—	—
<b>6.</b>	accreditation	reconhecimento; credenciamento	—	—
<b>7.</b>	accredited	reconhecido; credenciado	—	—
<b>8.</b>	ACT, American College Test	∅	—	“um conjunto de testes que alguém deve realizar antes de ser admitido em uma universidade ou faculdade dos Estados Unidos” (MACMILLAN, 2007, p. 15)
<b>9.</b>	advanced placement, AP	∅	∪ colocação adiantada	—
<b>10.</b>	attendance	frequência	—	—
<b>11.</b>	audit, auditing, AU	ouvinte	—	—
<b>12.</b>	average	média	—	—
<b>13.</b>	Bachelor of Science, BSc	∅	—	“grau de bacharel geralmente concedido, nas faculdades e universidades americanas, a quem completou curso de ciências naturais, ciência pura ou tecnologia” (SANTOS, 2007, p. 112).
<b>14.</b>	Bachelor's Degree	curso de graduação, bacharelado, grau de bacharel	—	—
<b>15.</b>	below average, D	∅	∪ abaixo da média	—
<b>16.</b>	board of education, school board	∅	∪ conselho de/da educação, conselho educacional, conselho de ensino, conselho escolar	—

17.	campus	<i>campus</i> , câmpus	—	—
18.	certificate	certificado	—	—
19.	certificate of attendance, attendance certificate	certificado de frequência	—	Nos EUA, o aluno que completou os estudos, mas não apresentou desempenho satisfatório, em vez do <i>high school diploma</i> , recebe apenas um <i>certificate of attendance</i> ou <i>certificate of completion</i> .
20.	certificate of completion	certificado de conclusão	—	
21.	chancellor	reitor	—	—
22.	class rank	∅	—	—
23.	college	faculdade	—	—
24.	college of liberal arts and sciences	∅	—	Instituição que oferece “estudos acadêmicos de disciplinas na área de humanas (línguas, literatura, filosofia, artes), ciências sociais (economia, sociologia, antropologia, história, ciência política) e ciências exatas (matemática, física, biologia química)” (LINKE; CZWIENCZEK, 2004-7).
25.	college preparatory, college prep, CP	∅	—	—
26.	commencement, graduation, graduation ceremony	colação de grau, formatura	—	—
27.	community college	∅	—	—
28.	completion	conclusão	—	—
29.	course title, course name	(nome da) disciplina	—	—
30.	course	disciplina, matéria; curso	—	—
31.	credit	crédito	—	—
32.	credit by exam, credit by examination	∅	—	—
33.	cumulative credit	∅	—	—

<b>34.</b>	cumulative GPA	∅		∑ média cumulativa, nota média cumulativa	—
<b>35.</b>	curriculum	currículo		—	—
<b>36.</b>	dean	reitor; diretor		—	—
<b>37.</b>	deans' list	∅		∑ lista do diretor, lista do reitor	—
<b>38.</b>	degree	grau, grau acadêmico		—	—
<b>39.</b>	department	departamento; Ministério		—	—
<b>40.</b>	diploma	diploma		—	—
<b>41.</b>	director	diretor		—	—
<b>42.</b>	dissertation	tese de doutorado (NAmE); dissertação demestrado (Br.E)		—	—
<b>43.</b>	distance learning	ensino à distância, educação à distância		—	—
<b>44.</b>	Doctor	doutor		—	—
<b>45.</b>	dual enrollment	∅		GL matrícula simultânea	—
<b>46.</b>	elective	eletiva, optativa		—	—
<b>47.</b>	elementary school (NAmE), primary school (NAmE des.), primary school (BrE)	≈ ensino fundamental		∑ ensino fundamental [elementary school], elementary school [ensino fundamental]	—
<b>48.</b>	enrollment (NAmE), enrolment (BrE)	matrícula		—	—
<b>49.</b>	exam, examination (formal)	prova, exame		—	—
<b>50.</b>	exempt	dispensado		—	—
<b>51.</b>	exemption	dispensa		—	—
<b>52.</b>	extracurricular activities	atividades extracurriculares		—	—
<b>53.</b>	Fail	reprovado		—	—
<b>54.</b>	FERPA, Family Educational Rights and Privacy Act of 1974	∅		—	∑ lei federal criada para proteger a privacidade dos registros acadêmicos; estabelecer os

					direitos dos alunos para verificar e corrigir seus registros educacionais (...)" ( <a href="http://advising.missouri.edu/about/terminology.html">http://advising.missouri.edu/about/terminology.html</a> )
<b>55.</b>	final examination, finals	exame final		—	—
<b>56.</b>	freshman	≈ calouro		—	—
<b>57.</b>	grade <sup>1</sup> (NAme), mark (BrE)	nota		—	—
<b>58.</b>	grade <sup>2</sup> (NAme); year (BrE)	série, ano		—	—
<b>59.</b>	grade point average, GPA	Ø		U média, média de pontos	—
<b>60.</b>	grading system, grading scale	sistema de avaliação		—	—
<b>61.</b>	graduate <sup>1</sup> (s.)	diplomado, formado		—	—
<b>62.</b>	graduate <sup>2</sup> (adj.) (NAme); postgraduate (BrE)	referente à pós-graduação		—	—
<b>63.</b>	Graduation	colação de grau, formatura		—	—
<b>64.</b>	high school (NAme); secondary school (BrE)	≈ ensino médio, ≈ ensino secundário, ≈ ensino de segundo grau (des.)		U escola de ensino médio, colégio	—
<b>65.</b>	higher education	ensino superior		—	—
<b>66.</b>	Homeroom (NAme)	Ø		U sala de estudo, sala de orientação	—
<b>67.</b>	honors (NAme), H, honours (BrE)	ø		U mérito, honra	“(usado geralmente como adjetivo) uma disciplina universitária que possui nível mais alto do que uma disciplina básica (Nos EUA também usado para descrever uma classe na escola que está em um nível superior às outras classes)” (HORNBY, 2005, p. 748).
<b>68.</b>	honors course (NAme), H, honours course (BrE)	ø		U curso com mérito	“(usado geralmente como adjetivo) uma disciplina universitária que possui nível mais alto do que uma disciplina básica (Nos EUA também usado para descrever uma classe na escola que está em um nível superior às outras classes)” (HORNBY, 2005, p. 748).
<b>69.</b>	Incomplete	incompleto		—	—
<b>70.</b>	Institute	instituto		—	—

<b>71.</b>	Junior (NAme)	∅	—	“um aluno no penúltimo ano da high school ou da faculdade” (HORNBY, 2005, p. 838).
<b>72.</b>	junior high school, junior high (NAme); midd’ e school (BrE)	∅	—	“no esquema 6+6, os três primeiros anos (séries 7-9) são chamados de ‘junior high school’ e os três anos finais (10-12) de ‘senior high school’” (ASSEFA, 2010).
<b>73.</b>	major, concentration (NAme)	habilitação, ênfase	—	—
<b>74.</b>	make-up (NAme)	prova substitutiva	—	—
<b>75.</b>	Master degree, Master’s degree	mestrado	—	—
<b>76.</b>	Minor (NAme)	∅	—	“uma matéria que você estuda na universidade em adição ao seu major” (HORNBY, 2005, p. 974), “uma área secundária de concentração” (ASSEFA, 2010).
<b>77.</b>	needs improvement	∅	U precisa melhorar	—
<b>78.</b>	non-weighted	não-ponderado	—	—
<b>79.</b>	passing grade, passing mark	nota de aprovação	—	—
<b>80.</b>	Percentile	percentil	—	—
<b>81.</b>	Preliminary Scholastic Aptitude Test, PSAT (NAme)	∅	U teste preliminar de aptidão escolar	—
<b>82.</b>	pre-school (s.)	pré-escola	—	—
<b>83.</b>	principal (NAme), headmaster (BrE)	diretor de escola	—	—
<b>84.</b>	proficiency examination, proficiency test	exame de proficiência, prova de proficiência, teste de proficiência	—	—
<b>85.</b>	Provost	pró-reitor, sub-reitor, reitor adjunto	—	—
<b>86.</b>	public school (NAme), state school (BrE)	escola pública	—	—
<b>87.</b>	qualifying exam	exame de qualificação	—	—
<b>88.</b>	quality points	∅	U pontos	—

<b>89.</b>	Quarter	≈ trimestre	—	—
<b>90.</b>	record, school record, permanent record, academic record	histórico escolar	—	—
<b>91.</b>	report card (NAme), report (BrE)	boletim, boletim escolar	—	—
<b>92.</b>	Registrar	∅	—	—
<b>93.</b>	required course, core course	disciplina obrigatória, matéria obrigatória	—	—
<b>94.</b>	residency, residence	residência, residência médica	—	—
<b>95.</b>	Scholastic Aptitude Test, SAT (NAme)	∅	—	—
<b>96.</b>	school	escola	—	—
<b>97.</b>	school district (NAme)	distrito escolar	—	—
<b>98.</b>	school official	∅	—	—
<b>99.</b>	secondary school	≈ ensino médio, ≈ ensino secundário, ≈ ensino de segundo grau (des.)	—	—
<b>100.</b>	secondary school record	∅	—	—
<b>101.</b>	score	ponto	—	—
<b>102.</b>	semester	semestre	—	—
<b>103.</b>	senior (NAme)	∅	—	—
<b>104.</b>	senior high school (NAme)	ensino médio, ensino de segundo grau (des.)	—	—

<b>105</b>	sophomore (NAme)	$\emptyset$	$\emptyset$	—	“um aluno no segundo ano da faculdade ou universidade. Um aluno da high school que está na 10ª série” (HORNBY, 2005, p. 1460).
<b>106</b>	standardized test	$\emptyset$	$\emptyset$	—	—
<b>107</b>	student	aluno, estudante		—	—
<b>108</b>	subject	matéria, disciplina		—	—
<b>109</b>	superintendent	superintendente		—	—
<b>110</b>	term	$\approx$ período letivo; $\approx$ trimestre		—	—
<b>111</b>	thesis	dissertação, dissertação de mestrado (NAme); tese de doutorado (BrE)		—	—
<b>112</b>	transcript	histórico escolar		—	—
<b>113</b>	transfer	transferência; aproveitamento		—	—
<b>114</b>	transfer credit	aproveitamento de crédito		—	—
<b>115</b>	undergraduate <sup>1</sup>	aluno de graduação		—	—
<b>116</b>	undergraduate <sup>2</sup>	referente à graduação		—	—
<b>117</b>	university	universidade		—	—
<b>118</b>	vocational	$\approx$ técnico, profissionalizante		—	—
<b>119</b>	weight	peso		—	—
<b>120</b>	weighted	ponderado		—	—
<b>121</b>	withdrawal	trancamento		—	—
<b>122</b>	withdrawn pass, WP, withdrew passing	$\emptyset$		—	—
<b>123</b>	withdrawn fail, WP, withdrew failing	$\emptyset$		—	—



Como pôde ser verificado, 35 dos 123 termos selecionados em inglês não apresentaram equivalentes em português, ou seja, cerca de 28,5%.

A incidência de lacunas terminológicas constitui um desafio para o tradutor público. No próximo tópico discorreremos acerca dessa questão tendo como contexto a Tradução Juramentada.

#### 7.4 A AUSÊNCIA DE EQUIVALÊNCIAS E A TRADUÇÃO JURAMENTADA

Como vimos, a equivalência entre termos de duas línguas passa por uma “variada gama de recobrimentos parciais” (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p. 101), abrangendo desde casos de equivalência perfeita até casos de inexistência de termo equivalente.

Ao trabalhar com documentos acadêmicos, o tradutor juramentado lida com termos que se referem a realidades educacionais específicas de um país e que nem sempre possuem, em vista disso, termos equivalentes em outras línguas.

A tradução juramentada, todavia, “tem que poder ser lida (linguística, cultural e discursivamente) como um documento legal plenamente válido na língua de chegada, independentemente das deficiências ou lacunas do texto de partida”<sup>54</sup> (SANTAEMILIA-RUIZ, 1999, p. 271). Assim, os termos, “a despeito das evidentes dificuldades, [são] traduzidos de um modo ou de outro” (AUBERT, 2003, p. 151).

Conhecer esses modos de traduzir é essencial à tarefa do tradutor público. Santaemilia-Ruiz (1999, p. 269) destaca essa importância:

a enorme variedade tipológica de textos que maneja um tradutor público e as implicações jurídicas que trazem obrigam a um uso amplo dos procedimentos

---

<sup>54</sup> “(...) toda traducción jurada ha de poder leerse (linguística, cultural y discursivamente) como un documento legal plenamente válido en la lengua de llegada, sin tener en cuenta las deficiencias o lagunas del texto de partida.”

de tradução, um uso sem dúvida muito mais amplo do que o realizado por outros tradutores ou intérpretes profissionais”.<sup>55</sup>

Vejamos a seguir alguns recursos adotados pelo tradutor público e as implicações que cada um deles traz.

- **Transcrição**

Ocorre quando o segmento inserido no texto traduzido não pertence à LP e nem à LC, mas a uma terceira língua, como expressões e aforismos latinos (AUBERT, 1988, p. 135). Um exemplo encontrado em nosso *corpus* é a expressão *lato sensu* em *Programa de Pós-Graduação lato sensu*, que foi traduzida ao inglês como “*lato sensu*” *graduate program*. Não encontramos exemplo de transcrição na direção inglês-português.

- **Empréstimo**

Um procedimento muito utilizado pelos tradutores em seu trabalho com documentos acadêmicos é o empréstimo, entendido como a manutenção, no texto traduzido, do termo ou expressão na língua de origem. A vantagem desse procedimento é a “referência inequívoca ao original” (MAYORAL, 1991, p. 46). Também é recomendado por Santaemilia-Ruiz (1999, p. 269) e Vázquez y Del Arbol (2007, p. 167) no caso de topônimos, antropônimos e outros nomes próprios (nomes de instituições, cidades, ruas etc.), como um sinal de respeito à variedade cultural ou jurídica. No caso de *Universidad de Michigan*, por exemplo, esse pode ser o resultado de se traduzir, do inglês para o português, *University of Michigan* ou *Michigan*

---

<sup>55</sup> “La enorme variedad tipológica de textos que maneja un intérprete jurado y las implicaciones jurídicas que conllevan obligan a un uso amplio de los procedimientos de traducción, un uso sin duda mucho más amplio que el que realizan otros tradutores o intérpretes profesionales.” (SANTAEMILIA-RUIZ, 1999, p. 269)

*University*, que são duas universidades diferentes. Para não criar esse tipo de confusão, recomenda-se manter os nomes das instituições na forma original, a não ser que a própria instituição forneça seu nome em diferentes línguas, o que raramente acontece (MAYORAL-ASENSIO, 1991, p. 48). No *corpus* analisado encontramos vários exemplos de manutenção de termos que designam instituições de ensino, acompanhados geralmente de uma tradução literal ou transposição, tais como: *College (Faculdade)*; *Community College (Faculdade Comunitária)*; *Day school (Escola diurna)*; *Escolas Públicas Lavina*<sup>56</sup> (*Lavina Public School*).

- **Decalque**

Ocorre quando o termo da LP passa a ser inserido no sistema fonológico, grafológico e morfológico da LC. É utilizado pelo tradutor ao lidar com termos que não possuem correspondentes satisfatórios no universo cultural de chegada (CAMARGO E VALIDÓRIO, 2005, p. 1352). Essa modalidade não foi encontrada em nosso *corpus*, mas, apenas para ilustrar, poderíamos citar o termo *senior*, encontrado nos textos originais em inglês, que se refere aos alunos do quarto ano do ensino superior quanto aos alunos da 12<sup>th</sup> série da *secondary school*. Em português, há o decalque *sênior*, porém esse termo não consta nos textos traduzidos por não ser utilizado no âmbito acadêmico brasileiro, sendo mais comum no âmbito profissional.

- **Tradução literal**

Refere-se à manutenção, no texto traduzido, da mesma ordem sintática e categoria gramatical, como na tradução de *Board of Education* para *Conselho de Educação* ou de *Ministério da Educação e Cultura* para *Ministry of Education and Culture*.

---

<sup>56</sup> *Public school*, no inglês americano, refere-se à escola pública; no inglês britânico, à escolar particular.

Quando a identidade semântica, pragmática e sociolinguística entre os termos de duas línguas também é expressa formal e morfológicamente, o tradutor pode recorrer, sem maiores discussões, à tradução literal, como no exemplo que se segue, fornecido por Mayoral (1991, p. 46): *Introduction to Mathematics = Introdução à Matemática*.

Quando não existe um equivalente na língua de chegada ou quando esse equivalente necessitaria de muita explicação para que a instituição de destino do documento entendesse do que se trata, os tradutores públicos recorrem com frequência à tradução literal.

O termo *11<sup>th</sup> grade*, por exemplo, foi traduzido no *corpus* sob análise literalmente como *11<sup>a</sup> série*, um termo artificial, que não possui referente em nossa língua, mas que cumpre a função de transmitir a realidade do sistema educacional de partida (o estadunidense).

Outro exemplo são as siglas em português que têm suas formas estendidas traduzidas literalmente para o inglês, como: *MEC - Ministry of Education and Culture*, ou siglas em inglês, que têm suas formas estendidas traduzidas literalmente para o português, como: *ESOL (Inglês para falantes de outras línguas)*, que é a tradução literal de *English for speakers of other languages*. A manutenção das siglas, nos dois casos, é exemplo de outra modalidade, o empréstimo.

A respeito da tradução literal, cabe tecer um breve comentário. Essa modalidade, ao contrário do que se pensa, não constitui necessariamente “inadequação, erro ou compreensão falha” (AUBERT, 1987, p. 19-20), sendo empregada com frequência em textos traduzidos no modo juramentado. Aubert (1998, p. 14) atribui esse fato à “expectativa de invariância semântica relativamente ao original”, que leva o tradutor público a adotar soluções mais vinculadas à forma do original.

- **Transposição**

A transposição se refere aos casos em que uma classe de palavra é substituída por outra sem ocasionar mudanças no significado da mensagem, ou são feitos arranjos morfossintáticos ou alterações na ordem sintática por imposições da língua de chegada (obrigatória) ou como opção do tradutor (facultativa). É um recurso muito utilizado tanto em traduções convencionais quanto na tradução juramentada devido às particularidades morfossintáticas de cada língua. Exemplo: a alteração sintática obrigatória de *exchange student* para *aluno de intercâmbio*, de *Master's degree* para *mestrado*, ou de *class rank* para *classificação na turma*. Há casos em que a transposição é facultativa. Em nosso *corpus* encontramos, por exemplo, a alternância entre a tradução literal e a transposição (facultativa): *certificado de conclusão* foi traduzido como *certificate of completion* ou *completion certificate*, *ano de conclusão* como *year of completion* ou *completion year*. Como podemos perceber, a transposição e a tradução literal são modalidades muito próximas.

- **explicitação**

Na ausência de um termo, outro recurso do tradutor é explicitar as diferenças culturais e institucionais de um modo explicativo, exegético. Mayoral-Asensio (2003, p. 12) observa que o tradutor:

(...) mostra uma forte tendência a explicar diferenças culturais e institucionais que podem ser encontradas no texto original, pois sabem que quando não é encontrado um equivalente que exibe identidade literal e morfológica, deve-se buscar tal equivalente de um modo explicativo, exegético.

Esse procedimento tem como vantagem a perfeita compreensão do termo de partida. Por isso, como aponta Aubert (1996, p. 17), esse é um recurso recorrente na tradução juramentada,

havendo alta incidência de paráfrases e de metatraduções, como meio de se preservar a alteridade cultural.

*Bachelor of Arts* → primeiro ciclo universitário de quatro anos de duração

Em nosso *corpus* observamos soluções mais sintéticas. Observações e explicações foram feitas por meio de notas. A nota é uma explicitação mais elaborada do que o aposto e é motivada pelo original.

Em relação ao Tradutor Público, Campbell (1983, p. 117) afirma que “é-lhe implícito introduzir notas explicativas, notas de dúvidas, apresentar sua opinião quanto à possibilidade de erros no texto etc., tudo fazendo para melhor esclarecer o leitor”. A título de ilustração, apresentemos algumas notas encontradas no conjunto de documentos escolares traduzidos do inglês para o português:

### **Tradutor A**

1. <sup>1</sup> Nota do tradutor: O que segue representa uma tabulação do acompanhamento de desempenho da aluna nas diversas atividades referentes à disciplina. O documento original apresenta as diversas atividades referidas sob forma de códigos ou abreviaturas, sem que haja uma chave que permita sua decodificação. Assim sendo, o detalhamento das atividades e o desempenho específico da aluna nessas atividades não vêm reproduzidos nesta tradução, mantendo-se, apenas, a indicação do desempenho geral nos diversos tipos de atividade de mensuração de desempenho.
2. <sup>2</sup> Nota do tradutor: Vide nota anterior.

### **Tradutor B**

8. [Legenda: SW = seis semanas]
9. [Legenda: DIST = distrito]
10. N.T.: D: Instrução em ESOL.
11. N.T.: DH: Instrução em ESOL avançada.

12. [Os dados acima encontram-se sobrepostos a um formulário em branco composto de duas partes: TEST PROGRAM SUMMARY (RESUMO DO PROGRAMA DE TESTES) e COMMENTS (COMENTÁRIOS). Os dados em questão estão sobre a primeira parte. Não há nenhuma informação sobre a segunda parte (COMMENTS). Código do formulário: F.G.R. 1 FOLDER]
13. [constam informações a respeito do teste aplicado em nível nacional. Os percentuais das qualificações variam de 1 a 99, sendo que a média é 50. A classificação do "padrão 9" varia de 1 a 9, sendo 5 a média. Valores de 7-9 representam desempenho médio superior; 4-6 representam desempenho médio; 1-3 representam desempenho médio inferior.]

### **Tradutor C**

1. [N. do T.: O nome da universidade e o da faculdade estão em idioma italiano.]
2. [Observação do professor de Técnicas de Linguagem:] O aluno está como ouvinte nas aulas. Não foi atribuída nota.
3. A 11<sup>a</sup>. série equivale à 2<sup>a</sup> série do 2<sup>o</sup> grau. A carga horária da cada disciplina por semestre é de 90 horas, com um total de 180 horas para o período escolar inteiro.
4. Observação: A 11<sup>a</sup>. série é o equivalente da 2<sup>a</sup>. série do 2<sup>o</sup>. grau nas escolas brasileiras. A carga horária de cada disciplina por semestre é de 90 horas, com um total de 180 para o período escolar inteiro.

A necessidade e o uso de notas e anexos explicam porque Alves (2005, p. 69) observou que documentos escolares que eram constituídos apenas de uma folha, frente e verso, passaram a ter, nas versões juramentadas, de 2 a 12 páginas.

O tradutor também tem a opção de “consignar entre colchetes qualquer acréscimo ou correção que tenha que realizar (...). O uso racional desses procedimentos evita a presença — às vezes excessiva — de notas de esclarecimento no rodapé” (DURO-MORENO, 1997, p. 45).<sup>57</sup>

---

<sup>57</sup> El traductor ha de consignar entre corchetes cualquier addenda o corrigenda que tenga a bien llevar a cabo: asimismo, ha de velar en extremo por su correcta puntuación. El uso razonado de estos procedimientos evita la presencia —a veces excesiva— de notas aclaratorias a pie de página.

- **Acréscimo**

O acréscimo refere-se a qualquer segmento textual que é incluído no texto de chegada pelo próprio tradutor sem que tenha sido motivado por conteúdo explícito ou implícito no texto original (AUBERT, 1998, p. 139). Em nosso *corpus* não foi possível observar a ocorrência de acréscimos, já que não dispúnhamos dos textos orginais.

- **Modulação**

Refere-se à reelaboração da mensagem contida no original valendo-se o tradutor, para tanto, de mudanças de ponto de vista. O uso deste procedimento justifica-se quando um segmento do texto é gramaticalmente correto, mas não produz sentido na LC. A modulação revela que o tradutor se sentiu à vontade para utilizar esse recurso criativo na tradução, buscando, com mudanças no ponto de vista, conferir maior clareza e fluência ao texto de chegada (CAMARGO; VALIDÓRIO, 2005:1352). Como exemplo, citemos a tradução de *cidade universitária* para *university campus*, em que o tradutor optou pela unidade lexical *campus* em vez de *cidade*. Na direção inglês-português destacamos o termo *WF (withdrawal failing)* que, ao lado de *WP (withdrawal passing)* traduzido para *trancamento com aprovação*, foi traduzido para *trancamento sem aprovação*, em vez de *trancamento com reprovação*. Foram encontrados poucos exemplos dessa modalidade no *corpus* pesquisado. Cremos que isso ocorreu devido ao compromisso do tradutor público de manter a maior proximidade possível com o texto de partida, permitindo comparações com o texto de partida e o resgate de referências culturais, não sendo desejadas nesse contexto mudanças de referencialidade.



- **Adaptação**

A adaptação é um procedimento que representa “uma tentativa de assegurar não mais uma equivalência [perfeita], mas apenas certo grau de semelhança entre as duas situações, cada qual privativa de um dos complexos socioculturais em confronto” (AUBERT, 1984, p. 75). É o que também chamamos de *equivalência funcional* ou *cultural* (NEWMARK, 1988). Mayoral-Asensio (1991, p. 46) aponta que, mesmo não havendo identidade total com o conceito expresso na língua de partida, pode existir um conceito equivalente do ponto de vista institucional ou cultural na língua de chegada.

Isso ocorreu com os pares de termos: *elementary school* e *ensino fundamental*, *secondary school* e *ensino médio*, *(senior) high school* e *ensino médio*, que apesar de não possuírem as mesmas subdivisões, séries e conteúdo, podem ser equiparados se consideramos a função social e acadêmica. Nesse caso, privilegia-se “uma literalidade semântica mais do que um paralelismo morfosintático estrito” (AUBERT, 1996, p. 17).

O tradutor juramentado deve refletir, porém, se, no caso de uma tradução juramentada, a tradução de *high school* por *ensino médio*, permitiria à instituição que analisa o documento compreender o sistema educacional estadunidense e estabelecer comparações com o sistema brasileiro.

Vejamos alguns casos encontrados no *corpus* de nossa pesquisa na direção tradutória inglês-português e as posturas adotadas em relação ao termo *high school*.

<b>Tradutor A</b>
Derby High School [Escola de ensino médio de Derby]
St. Johns High School [Escola de Ensino Médio St. John, Estado do Arizona]
Port Neches-Groves High School [Escola de Ensino Médio de Port Neches-Groves]
Bonnyville Centralized High School
<b>Tradutor B</b>
Okoboji Community High School (Escola Comunitária de Segundo Grau Okoboji)
Hillmorton High School (Colégio Hillmorton)
E.L. Crossley Secondary School (Colégio E.L. Crossley)
Kamo High School (Colégio KAMO)
Broken Bow High School (Colégio Broken Bow)
Hesston High School (Colégio Hesston)
Wichita Falls High School (Colégio Wichita Falls)
L I C HS (Long Island City High School – Colégio da Cidade de Long Island)
Colégio Newton (Newton High School)
St. Cloud High School
Reedley High School
Riverbank High School
Hoover High School
Perry High School
<b>Tradutor C</b>
Reidland High School [Escola de Ensino Médio de Reidland]
Minor High School [Escola de Ensino Médio Minor]
North Davidson High School [Escola de Ensino Médio North Davidson]

Nas opções tradutórias apresentadas, extraídas do conjunto de documentos escolares traduzidos do inglês para o português, destacam-se três posturas: em alguns casos o tradutor utilizou apenas um empréstimo, inserindo o termo do texto de partida no texto de chegada, recurso já comentado; em outros casos o tradutor utilizou um empréstimo e acrescentou o

equivalente parcial *escola de ensino médio ou segundo grau* (adaptação); em outros casos utilizou um empréstimo e traduziu o termo *high school* apenas como *colégio*, omitindo a informação referente ao nível de ensino (omissão), recurso que comentaremos agora.

- **Omissão**

Ocorre quando um segmento do texto de partida é omitido no texto de chegada (AUBERT, 1998, p. 135). Contudo, no caso da tradução juramentada, o tradutor público costuma informar que determinada parte do documento foi omitida, justamente devido aos aspectos legais que envolvem sua atividade. Em nosso *corpus*, encontramos notas do tradutor indicando a omissão de partes da tradução, tais como: [*Only the pertinent parts were translated.*], [*Translator's note: At the interested party's request, only the results obtained in the last three years of elementary school were translated.*], [*Verso do boletim omitido, por não relevante ao propósito desta tradução, excetuado o que segue:*], [*Apenas os dados relevantes foram traduzidos.*], [*traduzidos os dados pertinentes*], [*N. do T.: As notas da 9a. e da 10a. Séries não foram traduzidas pois foram obtidas no Brasil.*], [*N. do T.: Não foram incluídos na tradução acima os nomes dos professores.*], [*N. do T.: Constam a seguir as exigências mínimas da Universidade da Carolina do Norte, que não foram traduzidas.*], [*Constam a seguir as legendas utilizadas pela escola, que não foram traduzidas.*].

Em relação à omissão, vale destacar que, no caso da Tradução Juramentada, tem-se como atenuante o fato de “o texto traduzido no modo juramentado vir ou, pelo menos, dever vir acompanhado de seu original” (AUBERT, 1996, p. 16). A possibilidade de consulta ao documento de origem, aliada à proximidade formal dos textos (quando há a reprodução do *lay out*) permitem a recuperação da informação omitida.

- **Tradução híbrida**

Um recurso recorrente na tradução juramentada é a tradução híbrida, ou seja, a coocorrência de duas ou mais categorias (AUBERT, 1998, p. 140). Vejamos alguns exemplos:

	<b>Termo</b>	<b>Opção de tradução</b>
1.	Bachelor of Arts	Bachelor of Arts [estudos de quatro anos de duração correspondente ao primeiro ciclo universitário].
2.	Key Biscayne Elementary	Key Biscayne Elementary [Fundamental]
3.	ESOL	N.T.: ESOL – English for Speakers of Other Languages – Inglês para Falantes de Outras Línguas

No primeiro caso, que é um exemplo oferecido por Mayoral (1991), o tradutor manteve, no texto de chegada, o termo da língua de partida (empréstimo) e, entre colchetes, combinou-o com uma definição (explicitação).

No segundo caso, encontrado em nosso *corpus*, o tradutor também recorreu ao empréstimo, mantendo no texto de chegada o termo da língua de partida *elementary*, que se refere ao nível escolar, e o combina com um equivalente parcial (*ensino*) *fundamental*.

No terceiro caso, também encontrado em nosso *corpus*, o tradutor inseriu uma nota (acréscimo), manteve o termo *ESOL* (empréstimo), inseriu sua forma estendida (explicitação) e a traduziu literalmente (tradução literal).

Percebemos, então, que o tradutor público combina modalidades que o permitem, concomitantemente, sublinhar a alteridade cultural e enfatizar a similaridade funcional (AUBERT, 2004, p. 8).

Os exemplos expostos evidenciam a individualidade de cada tradutor frente à constante “tensão entre a busca da idiomatidade e a manutenção da alteridade cultural e linguística”, como discorre Aubert (2004, p. 8):

(...) é possível perceber, por parte dos tradutores, uma busca de equilíbrio entre a dizibilidade natural em português e a recuperação da especificidade cultural do texto em língua inglesa, entre a construção de um texto de boa legibilidade e o “alerta” ao leitor da tradução de que deve interpretar o texto não na ótica de sua própria cultura, e sim na da cultura que originariamente gerou o texto de partida.

A respeito das estratégias utilizadas para traduzir termos culturalmente marcados, Harvey (2002, p. 42-46) destaca quatro: a transcrição (consistente em reproduzir o termo do original), a equivalência formal (consistente em traduzir da maneira o mais literal possível), a tradução descritiva (consistente em explicar as especificidades culturais utilizando-se de termos genéricos, sendo recomendável acrescentar o termo original entre parênteses) e a equivalência funcional (consistente em encontrar na língua de chegada um referente que cumpra uma função similar). Harvey (2002, p. 46) diz que a transcrição e a equivalência formal são procedimentos de equivalência (“procédés d’équivalence”) orientados à língua de partida e que a equivalência funcional é um procedimento orientado à língua de chegada, enquanto que a tradução descritiva situa-se entre os dois polos. Segundo Harvey (2002, p. 47), a escolha entre essas quatro possibilidades é fundada sobre critérios estéticos, ideológicos e, sobretudo, comunicativos, devendo levar em conta as características do destinatário e a função do documento traduzido.

No caso da Tradução Juramentada, as opções tradutórias de diversas naturezas terão sempre como atenuante o fato de “o texto traduzido no modo juramentado vir ou, pelo menos, dever vir acompanhado de seu original” (AUBERT, 1996, p. 16). Sendo assim, a possibilidade de consulta ao documento de origem, aliada à proximidade formal dos textos (quando há a reprodução do *lay out*) e, certamente, à experiência, conhecimento e interpretação solidária do

receptor, conduzem com frequência à aceitação do “texto explicitamente traduzido” (AUBERT, 2004, p. 8). Além disso, como já dissemos, as autoridades que recebem esses documentos já estão habituadas às soluções criadas pelos tradutores e que servem para integrar as lacunas existentes entre a língua de partida e a língua de chegada.

Dentro desse cenário, o tradutor público, transita entre duas extremidades, tentando achar um ponto de equilíbrio entre expressar a alteridade cultural e buscar a idiomaticidade e a fluência no texto de chegada; entre fazer-se presente ou tornar-se invisível.

## CONCLUSÃO

A Tradução Juramentada desperta grande interesse por parte dos alunos dos cursos de Tradução e de tradutores que já atuam no mercado, mas que ainda não são habilitados para exercer essa atividade. Os documentos escolares estão entre os documentos mais solicitados à Tradução Juramentada. Para ter validade perante as instituições brasileiras, a documentação escolar redigida em língua estrangeira precisa estar acompanhada de sua tradução juramentada em português e procedimentos similares são exigidos pelas instituições de outros países.

Ao traduzir documentos escolares, o tradutor público tem que operar com as especificidades dos sistemas educacionais de dois países diferentes e, por isso, deve compreendê-los bem. É importante que conheça, especialmente, os termos utilizados nesse tipo de documento, seus equivalentes na língua de chegada e as formas de lidar com as lacunas terminológicas.

Nesse sentido, como forma de trazer contribuições aos tradutores que trabalham com a língua inglesa, realizamos esta pesquisa, tendo como objetivos principais: 1) proceder a um estudo comparado dos sistemas educacionais do Brasil e dos Estados Unidos; 2) realizar o levantamento e análise do conjunto terminológico em inglês (estadunidense) recorrente em documentos escolares submetidos à Tradução Juramentada; 3) buscar seus equivalentes em português e 4) elaborar um glossário na direção inglês→português dos termos de documentos escolares.

Nossa proposta de estudo conduziu-nos à formulação de alguns questionamentos. Com o desenvolvimento de nossas investigações, acreditamos ter chegado a algumas respostas importantes sobre a matéria e passamos a expô-las.

## **Qual o grau de equivalência terminológica (lexical) predominante entre a terminologia de documentos escolares dos Estados Unidos e do Brasil?**

Para respondermos a essa pergunta, precisamos relativizar o conceito de *equivalência perfeita*. Se a compreendermos literalmente como a identidade completa e perfeita entre todos os traços semânticos exibidos por dois termos combinada com a identidade de usos em todo e qualquer contexto, provavelmente os exemplos seriam escassos. Mas, se a compreendermos como a identidade entre dois termos no que se refere ao seu conteúdo semântico e ao seu uso em determinado campo do saber ou situação discursiva, cumprindo, mesmo em face de suas particularidades, a função comunicativa pretendida no contexto da língua de chegada, podemos dizer, sim, que há equivalência perfeita entre termos de documentos escolares.

Como reflete Hartmann (1988, p. 21), a noção de equivalência interlinguística “não pode ser adequadamente tratada como uma *relação de correspondência estática* entre pares de sistemas linguísticos, mas deve ser vista como um *processo dinâmico* dentro do contexto maior (...)”<sup>58</sup>.

Relativizado esse conceito, podemos dizer que da lista de 123 termos em inglês levantados, apenas 35, ou seja, 28,5%, não apresentaram equivalentes em português, predominando os casos de equivalência (71,5%). Há, assim, um núcleo comum considerável de equivalência entre as terminologias de documentos escolares na direção inglês-português.

Ao estudarmos os sistemas educacionais brasileiro e estadunidense, chamou-nos a atenção as particularidades desses dois sistemas de ensino diferentes. Contudo, uma análise global permitiu-nos observar que estão estruturados basicamente da mesma forma, ou seja, os dois oferecem a educação infantil, ambos oferecem uma formação primária obrigatória (no caso dos

---

<sup>58</sup> “In my view it cannot be adequately treated as a static correspondence relation between pairs of linguistic systems, but must be viewed as a dynamic process within the wider context (...)” (HARTMANN, 1988, p. 21)



Estados Unidos, o *elementary school*, no caso do Brasil, o *ensino fundamental*), seguida de uma formação secundária (*secondary school* e *ensino médio*). Os dois sistemas oferecem educação em nível superior (*higher education* e *ensino superior*), cujo ingresso se dá por meio de processos seletivos meritocráticos e ambos oferecem cursos de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado). Alternativamente, também são oferecidos pelos dois sistemas educacionais cursos técnicos e profissionalizantes. Tanto os alunos brasileiros quanto os estadunidenses são avaliados, recebem notas, cursam disciplinas obrigatórias e eletivas, trancam o curso, transferem-se para outras instituições, aproveitam créditos, recebem certificados, diplomas, boletins e registros de seu desempenho acadêmico.

Assim, foi possível identificar relações de equivalência entre os termos de documentos escolares do Brasil e dos Estados Unidos, principalmente no que se refere a unidades terminológicas que designam conceitos educacionais básicos e, por isso, compartilhados pelos dois sistemas analisados, como, por exemplo: *absence / falta; academic year, school year / ano letivo, ano escolar; average / média; attendance / frequência; campus / campus; certificate / certificado; college / faculdade; credit / crédito; diploma / diploma; enrollment / matrícula; exemption / dispensa; extracurricular activities / atividades extracurriculares; fail / reprovado; grade / série; grade / nota; grading system / sistema de avaliação; higher education / ensino superior; Master's degree / mestrado; public school / escola pública; report card / boletim; semester / semestre; superintendent / superintendente* etc.

Em alguns casos, a equivalência terminológica se deu de forma parcial. Mesmo assim, observamos no conjunto de textos traduzidos que os tradutores públicos, por vezes, utilizam os equivalentes parciais para estabelecerem parâmetros de comparação entre os dois sistemas educacionais, embora frequentemente utilizem-no com outro recurso coadjuvante, como o

empréstimo. Temos, por exemplo, a tradução de *elementary* como *ensino fundamental*, ou de *high school* como *ensino médio*, embora sejam conceitos parcialmente equivalentes.

O índice de 28,5% relativo à ausência de equivalência, todavia, é significativo, referindo-se a termos específicos do sistema educacional estadunidense e para os quais o tradutor público propõe uma solução tradutória em português.

### **Como procedem os tradutores públicos no caso de ausência de termos equivalentes?**

A Terminologia Bilíngue reconhece três relações de equivalência entre os termos de duas línguas, a perfeita (que relativizamos no âmbito deste trabalho), a parcial e a ausência. Preconizam seus teóricos (DUBUC, 1985; LERAT, 1995; ALPÍZAR-CASTILLO, 1997; BARROS, 2004) que essas relações devem ser evidenciadas no trabalho terminográfico, rechaçando-se a indicação inadvertida de equivalências aproximadas e a criação arbitrária de termos. Essa foi a postura adotada no estudo que realizamos sobre a terminologia em inglês de documentos escolares submetidos à Tradução Juramentada e na busca dos equivalentes em português.

Mas como procedem os tradutores públicos nesses casos? Afinal, na prática cotidiana, independentemente das especificidades culturais e terminológicas, o tradutor deve entregar ao cliente uma tradução sem vazios ou lacunas e que possa ser compreendida no nível linguístico, cultural e discursivo.

As implicações legais que envolvem o exercício da Tradução Juramentada e a dependência do documento traduzido em relação ao documento fonte influenciam o modo de traduzir dos tradutores públicos. No estudo realizado, observamos que as traduções juramentadas tendem a se aproximar mais dos textos originais, ou seja, tendem a ser mais estrangeirizadoras do que as traduções convencionais e um ponto de equilíbrio costuma ser buscado.

No que se refere ao preenchimento das lacunas terminológicas, observamos em nosso *corpus* a utilização recorrente de criações neológicas, geralmente vinculadas ao original, e empréstimos. Além disso, os tradutores recorrem à inserção de notas de rodapé ou de observações parentéticas. É recorrente a combinação de diferentes recursos (tradução híbrida), como meio de se preservar o referente cultural e, ao mesmo tempo, torná-lo compreensível no texto traduzido. Nesse último caso, observamos o uso de equivalentes parciais e/ou funcionais combinados a outros recursos.

Embora não recomendada no campo da Terminologia Bilíngue, a criação neológica para o preenchimento das lacunas terminológicas ganha validade no âmbito da Tradução Juramentada e possibilita transpor a terminologia específica do texto de partida (inglês) para o texto produzido na língua de chegada (português). Para alguns termos específicos dos documentos escolares estadunidenses, encontramos soluções tradutórias em português como as que seguem: *advanced placement* / *colocação avançada*; *class rank* / *classificação na turma*; *college preparatory* / *preparatório para faculdade*; *community college* / *faculdade comunitária*; *dean's list* / *lista do diretor, lista do reitor*; *dual enrollment* / *matrícula simultânea*; *registrar* / *oficial de registro*; *Scholastic Aptitude Test* / *teste de aptidão escolar* etc.

### **Quais as contribuições e limitações de um estudo feito com base em textos traduzidos?**

Lembremos, primeiramente, que esta pesquisa faz parte de um projeto maior, intitulado *O Léxico da Tradução Juramentada-LexTraJu*, que tem como proposta levantar e estudar a terminologia de documentos frequentemente submetidos à tradução juramentada (atas de assembleia de associados, estatutos sociais, contratos sociais, contratos de compra e venda, contratos de prestação de serviços, documentos escolares, dentre outros).

A inovação metodológica desse grupo de pesquisa consiste na utilização de um *corpus* composto por documentos traduzidos. No caso de nossa pesquisa, fizemos o levantamento dos termos em inglês com base em textos traduzidos do português para o inglês. Estudar esse material constituiu um grande desafio, visto que só contávamos com as traduções sem os originais.

Por esse motivo, foi necessário trabalharmos paralelamente com um conjunto de textos originais em inglês a fim de 1) verificar se os termos constantes dos documentos traduzidos do português para o inglês ocorriam nos textos originais em inglês e 2) complementar a lista de termos em inglês visto que os textos traduzidos do português para o inglês, como prevíamos, não contemplariam termos específicos dos documentos originais em inglês.

Por outro lado, o levantamento lexical efetuado em textos traduzidos por tradutores públicos atuantes no mercado de tradução brasileiro permitiu, além do estudo do conjunto terminológico neles recorrente, a construção de uma rica interface com a Tradução Juramentada, possibilitando-nos analisar vários aspectos do texto traduzido sob essa modalidade: as diferenças em relação ao texto traduzido na forma não-juramentada (termo de abertura, termo de encerramento, termo de legalização, indicação dos selos, carimbos, assinaturas, espaços vazios etc.), as implicações no modo de traduzir, os aspectos práticos e os desafios. Enfim, permitiu-nos coletar informações importantes para aqueles que pretendem atuar nessa área.

Além disso, o *corpus* de traduções juramentadas proporcionou “uma vasta gama de situações de tradução, desvelando tanto as estratégias subjacentes quanto as soluções efetivamente propostas pelos tradutores públicos” (AUBERT; TAGNIN, 2004, p. 174). Por meio dele, pudemos observar a postura do tradutor ao lidar com diferentes realidades educacionais, como os casos de lacunas terminológicas e de equivalências parciais.

Já que não podemos simplesmente inverter nosso glossário, gostaríamos de destacar a importância da realização de um estudo da mesma natureza baseado em textos traduzidos para a

confecção de um glossário na direção oposta (com entradas em português e os equivalentes em inglês), que permita observar, inclusive, como os tradutores públicos traduzem para o inglês termos específicos de documentos escolares brasileiros, tais como: *ato de autorização*, *coordenadoria de ensino*, *pós-graduação lato sensu*, *vestibular*, dentre outros termos culturalmente marcados.

De um modo geral, o levantamento e a análise dos termos escolares em inglês e a busca de seus equivalentes em português permitiram-nos observar as complexas relações que se estabelecem entre termos de dois sistemas escolares particulares. Apesar de muitos dos termos levantados em inglês possuírem equivalentes em português (71,5%), existem também os casos de falsos cognatos, os recobrimentos parciais entre os termos, as diferenças de uso, a ocorrência de variantes e de lacunas terminológicas, que desconstroem a ideia de que os documentos escolares são documentos simples de traduzir.

É justamente o seu grau de dificuldade, o desafio de transpor as particularidades de cada realidade educacional para outra língua, a busca do equilíbrio entre produzir um texto fluente e, ao mesmo tempo, preservar os referentes culturais, que os tornam elementos obrigatórios em qualquer curso de tradução juramentada. As particularidades culturais e terminológicas presentes nesses documentos colocam aos alunos o desafio de atuarem como mediadores, não apenas entre línguas, mas entre culturas, sistemas e formas de se dizer o mundo.

Creemos que este estudo forneceu dados que consideramos importantes ao estudo da Tradução Juramentada de documentos escolares, constituindo mais uma fonte àqueles que se interessam por esse domínio da Tradução.

## REFERÊNCIAS

- ALPÍZAR-CASTILLO, Rodolfo. *Cómo hacer un diccionario científico-técnico?* Buenos Aires: Editorial Memphis, 1997.
- ALVES, Wilma Rodrigues. *Tradução juramentada e marcadores culturais: uma questão de dizibilidade*. 2005. Dissertação (Mestrado em Letras (Língua e Literatura Francesa)) - Universidade de São Paulo.
- ANDRART. *O que é uma tradução juramentada*. Disponível em: <[http://www.andrart.com/portugues/faq\\_br.html](http://www.andrart.com/portugues/faq_br.html)>. Acesso em: 10 mar. 2007.
- APETI [vicepresidencia de los intérpretes jurados] (1992). Normas transitorias para el ejercicio profesional de los intérpretes jurados. Madrid.
- ARGÜESO, Antonio. *La traducción jurídica en España*. Disponível em: [www.eizie.org/Argitalpenak/Senez/19970101/Argueso1](http://www.eizie.org/Argitalpenak/Senez/19970101/Argueso1). Acesso em: 10 mar. 2007.
- ASSEFA, Mariam. *Glossary of United States Educational Terminology*. Nova York: World Education Services. Disponível em: <<http://www.uta.fi/FAST/US5/REF/glossary.html>> Acesso em: 4 abr. 2010.
- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE TRADUTORES PÚBLICOS. *Normas para a elaboração de traduções públicas da Associação Catarinense de Tradutores públicos*. Disponível em: <<http://www.ac-tp.com>>. Acesso em: 15 jul. 2007.
- ASSOCIAÇÃO DOS TRADUTORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO. *A tradução juramentada*. Disponível em: <<http://www.atprio.com.br/pages/duvidas.htm>>. Acesso em: 05 fev. 2008.
- ATPIESP (Org.). Associação Profissional dos Tradutores Públicos e Intérpretes Comerciais do Estado de São Paulo. *Tradução Juramentada*. Disponível em: <[http://www.atpiesp.org.br/trad\\_jur.asp](http://www.atpiesp.org.br/trad_jur.asp)>. Acesso em: 05 fev. 2008.
- AUBERT, Francis Henrik. Descrição e quantificação de dados em Tradutologia. *Tradução e Comunicação*, v.4, p.71-82, 1984.
- \_\_\_\_\_. A tradução literal: impossibilidade, inadequação ou meta? *Ilha do desterro* n. 17, 1º sem., Florianópolis, UFSC, 1987, p. 13-20.
- \_\_\_\_\_. *As (in)fideliades da tradução*. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.
- \_\_\_\_\_. Tipologia da tradução: o caso da tradução juramentada. Anais do V Encontro Nacional de Tradutores. São Paulo, FFLCH/Humanitas, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Tipologia e procedimentos da tradução juramentada*. Vol. 1: Teoria, legislação, modelos e exercícios práticos. São Paulo, CITRAT/FFLCH, 1998, 86 p.
- \_\_\_\_\_. Traduzindo as diferenças extralinguísticas: procedimentos e condicionantes. In: Tradterm 9. São Paulo, CITRA/FFLCH, 2003.
- \_\_\_\_\_. *Discutindo a literalidade da tradução juramentada (1): notários/tabeliães, condados/distritos/municípios*. In: IPSIS LITTERIS coluna dúvidas e controvérsias outono 2004.

\_\_\_\_\_. Indagações acerca dos marcadores culturais em tradução. *Revista de Estudos Orientais*, n. 5, p. 23-36, 2006.

AUBERT, Francis Henrik; BARROS, Lidia Almeida; CAMARGO, Diva Cardoso de. Aspectos textuais e lexicais de um conjunto de traduções juramentadas na direção inglês-português. *Estudos Linguísticos XXXIV*:474-479, 2005.

AUBERT, Francis Henrik; TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. A corpus of sworn translations. Proceedings of the Corpus Linguistics 2003. ARCHER, D.; RAYSON, P.; WILSON, A.; MCENERY, T. (eds.), *UCREL Technical Papers*, v.16, parte 1, 2003.

\_\_\_\_\_. Um corpus de traduções juramentadas – material de pesquisa linguística, sociológica e histórica. In: *Tradterm*, 10, 2004, p. 163-178.

AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira*. São Paulo: Melhoramentos, 1971.

BAKER, Mona. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (ed.). *Text and technology: In honour of John Sinclair*. Amsterdã/Filadelfia: John Benjamins, 1993.

\_\_\_\_\_. Corpora in Translation Studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*. 7:2, 1995. p. 223-243.

BARBOSA, Maria Aparecida. *Léxico, produção e criatividade: processos do neologismo*. 2. ed. São Paulo: Global, 1989.

BARONA, Josep L. Hacer ciencia de la salud. Los diagnósticos y el conocimiento científico de las enfermedades. In: CABRÉ, M. T., ESTOPÀ, R. (eds.) *Objetividad científica y lenguaje*. Barcelona: IULA, 2004.

BARROS, Lidia Almeida. *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: Edusp, 2004.

BRASIL. CPP (1941). *Código de Processo Penal*. Brasília, DF: Senado Federal, 1941.

\_\_\_\_\_. Decreto-lei nº 13.609, de 21 de outubro de 1943. Novo regulamento para o ofício de Tradutor Público e Intérprete Comercial no território da República. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 1943a.

\_\_\_\_\_. CLT (1943b). *Consolidação das Leis do Trabalho*. Brasília, DF: Senado Federal, 1943b.

\_\_\_\_\_. CPC (1973). *Código de Processo Civil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1973.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. *Serviço de estatística educacional*. Cuiabá: SEC/MT; Rio de Janeiro: FENAME, 1981.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 24 ago 2007.

\_\_\_\_\_. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Educação superior: abreviação da duração dos curso e transferências de estudantes regulares do ensino superior. Indicação CEE nº 19/98 CES, nº 948/98, de 9 de dezembro de 1998. Relator: Cons. José Camilo dos Santos Filho.

Disponível em: <[http://www.ceesp.sp.gov.br/Indicacoes/in\\_19\\_98.htm](http://www.ceesp.sp.gov.br/Indicacoes/in_19_98.htm)>. Acesso em: 05 ago 2009.

\_\_\_\_\_. CC (2002). Código civil. Brasília, DF: Senado Federal, 2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Autorização para estender às Instituições de Ensino Superior não vinculadas ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE/SP), as exigências constantes da Deliberação CEE nº 37/2003 em substituição à Portaria MEC/DAU nº 33, de 2 de agosto de 1978. Parecer CNE/CES, nº 379/2004, de 8 de dezembro de 2004. Relator: Edson de Oliveira Nunes. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces379\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2004/pces379_04.pdf)>. Acesso em: 05 ago 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério das Relações Exteriores. *Legalização de documentos emitidos no Brasil – Informações Gerais*, 2010a. Disponível em: <<http://www.portalconsular.mre.gov.br/legalizacao-de-documentos/legalizacao-de-documentos-emitidos-no-brasil>>. Acesso em: 18 dez. 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério das Relações Exteriores. *Legalização de documentos emitidos no exterior - validade no Brasil*, 2010b. Disponível em: <<http://www.portalconsular.mre.gov.br/legalizacao-de-documentos/legalizacao-de-documentos-emitidos-em-paises-estrangeiros-1>>. Acesso em: 18 dez. 2010.

CABRÉ, Maria Teresa. *La terminología*. Teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Editorial Antártida/Empúries, 1993.

\_\_\_\_\_. Uma Nueva Teoría de la Terminología: de la Denominación a la Comunicación. In: \_\_\_\_\_. *La Terminología: Representación y Comunicación*. Barcelona, IULA, 1999a, pp. 109-127.

\_\_\_\_\_. Hacia una Teoría Comunicativa de la Terminología: Aspectos Metodológicos. In: \_\_\_\_\_. *La Terminología: Representación y Comunicación*. Barcelona, IULA, 1999b, pp. 129-150.

CAMPBELL, Armando de Salmont. Tradutores públicos e traduções juramentadas no Brasil. In: PORTINHO, W. M. et al. *A tradução técnica e seus problemas*. São Paulo: Editora Álamo, 1983. p. 107-146.

CDS. *Common Data Set of U.S. Higher Education Terminology*. Disponível em: <http://www.uta.fi/FAST/US5/REF/dataset.html>. Acesso em 21 jan. 2010.

DE PAULA, Carlos. *Informações importantes para pessoas que desejam estudar nos Estados Unidos*. 2008. Disponível em: <[http://www.brazilyellowpages.com/index.php?pr=Estudar\\_nos\\_EUA](http://www.brazilyellowpages.com/index.php?pr=Estudar_nos_EUA)>. Acesso em: 09 nov. 2009.

DUARTE, Sérgio Guerra. *Dicionário brasileiro de educação*. Rio de Janeiro: Edições Antares: Nobel, 1986.

DUBUC, Robert. *Manuel pratique de terminologie*. Québec: Linguatex Éditeur, 1985.

DURO-MORENO, Miguel. La traducción jurada de documentos académicos británicos del inglés al castellano: fundamentos y técnicas. In: Montserrat Bacardí (coord.), II Congreso Internacional sobre Traducción (abril 1994): Actes, Bellatena (Barcelona), Universidad autónoma de Barcelona, 1997, p. 39-46.

FAULSTICH, Enilde. *Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista*. In TradTerm, 7, p. 11-40, 2001.



\_\_\_\_\_. Variação em terminología. Aspectos de socioterminologia. In *Panorama actual de la terminología*. Granada, Editorial Comares, p. 65-106, 2002.

\_\_\_\_\_. A socioterminologia na comunicação científica e técnica. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 58, n. 2, jun. 2006.

HARVEY, Malcom. Traduire l'intraduisible: Stratégies d'équivalence dans la traduction juridique. *ILCEA*, n. 3, p. 39-49, 2002. Disponível em: <<http://ilcea.revues.org/index790.html>>. Acesso em: 20 fev. 2011.

ESPAÑA. MINISTERIO DE TRABAJO Y SEGURIDAD SOCIAL. *Real Decreto de 26 de enero de 1996. Por el que se aprueba el Reglamento General sobre inscripción de Empresas y Afiliación, Altas, Bajas y Variaciones de Datos de Trabajadores en la Seguridad Social*. Madrid: s.d.

GAUDIN, François. *Socioterminologie*. Des problèmes semantiques aux pratiques institutionnelles. Rouen, Université de Rouen, 1993.

GHISOLFI, Juliana do Couto. *Políticas de educação superior norte-americanas: faça o que eu digo mas não faça o que faço?* São Paulo: Cortez, 2004.

FAULSTICH, Enilde. A socioterminologia na comunicação científica e técnica. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v.58, n. 2, abr./jun. 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. 2. ed. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986.

FULBRIGHT Brasil. *Brazilian Educational System*. 2010. Disponível em: <<http://www.fulbright.org.br/2010/content/view/68/97/>>. Acesso em 05 ago 2010.

HAENSCH, Gunther et al. *La lexicografía: de la Lingüística teórica à la lexicografía práctica*. Madrid: Editorial Gredos, 1982.

HARTMANN, Reinhard Rudolf Karl. Equivalence in bilingual lexicography: from correspondence relation to communicative strategy. *Papers and Studies in Contrastive Linguistics*, v. 22, 1988. p. 21-28.

HORNBY, Albert Sidney. *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. 7. ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Editora: Objetiva, 2009.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

LINKE, F.; CAWIENCZEK, S. *Glossary of Education Terms*. 2004-7. Disponível em:<[http://www.w3education.org/student\\_resources/education-system-glossary.asp](http://www.w3education.org/student_resources/education-system-glossary.asp)>. Acesso em: 21 jan. 2010.

LERAT, Pierre. Langue spécialisée et traduction. In:\_\_\_\_. *Les langues spécialisées*. Paris: Presses Universitaires de France, 1995, p. 94-105.

MAC-DOWELL, Valquiria. *Sem fronteiras: guia prático para estudar no exterior do 1º grau à pós-graduação*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

- MACMILLAN. *English Dictionary for Advanced learners*. 2 ed. Oxford: Macmillan, 2007.
- MAYORAL-ASENSIO, Roberto. *Cómo se hace la traducción jurídica*. 2000. Disponível em: <<http://www.gitrad.uji.es/es/recursos/bibliografia/bibvirtu.html>>. Acesso em: 12 fev. 2004.
- \_\_\_\_\_. *La traducción jurada de documentos académicos norteamericanos*. Sendebarr, 1991. p. 45-57. Disponível em: <http://www.gitrad.uji.es/es/recursos/bibliografia/bibvirtu.html>. Acesso em: 12 julh. 2007.
- \_\_\_\_\_. *Translating Official Documents*. Manchester: St. Jerome, 2003.
- MORAES, Naomi James Sutcliffe de. A tradução jurídica como praticada atualmente: um estudo de corpus. In: MAGALHÃES, José Sueli de; TRAVAGLIA, Luiz Carlos (orgs.). *Múltiplas perspectivas em Lingüística*. Uberlândia: EDUFU, 2008. p. 2351-2353.
- NEWMARK, Peter. *A Textbook of Translation*. New York: Prentice Hall, 1988.MO
- ORGANISATION INTERNATIONALE DE NORMALISATION. *Terminologie – Vocabulaire*. Genebra, ISO, 1990 (Norme Internationale ISO 1087, 1990).
- PAVEL, Silvia; NOLET, Diane. *Manual de terminologia*. Traduzido por Enilce Faulstich. Disponível em: <<http://www.fit-ift.org/download/presport.pdf>>. Acesso em: 05 jan. 2011. Hull: Ministério de Obras Públicas e Governamentais do Canadá, 2002.
- NIDA, Eugene Albert. Sociolinguistic implications of academic writing. In: *Language in Society* 21, p. 477-485. New York: Cambridge University Press, 1992.
- QUEVEDO-CRUZ, Edward. Problemas Terminológicos en la traducción de grados y títulos académicos. 2008. Trabalho apresentado no XI Simposio Iberoamericano de Terminología (RITERM 2008) “La terminología en el tercer milenio: hacia la adopción de buenas prácticas terminológicas”, Lima, 2008. Não publicado.
- RANDMER, Virginia. Validade, no Brasil, de documentos procedentes do exterior. In: AUBERT, F. H. *Tipologia e procedimentos da tradução juramentada: teoria, legislação, modelos e exercícios práticos*. São Paulo, CITRAT/FFLCH, 1998.
- RIBEIRO, Gilmar Saint'Clair. 2009. *O que diz a lei?* Disponível em: <<http://www.traducoes-publicas.trd.br/brinicio.php>>. Acesso em: 20 fev. 2010.
- ROCHA, Celso Fernando. Tradução juramentada de contratos de compra e venda: uma análise do uso de termos simples e de expressões fixas e semifixas na direção inglês-português. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) Universidade Estadual Paulista – UNESP, câmpus de São José do Rio Preto, 2006.
- RONDEAU, Guy. *Introduction à la terminologie*. 2 ed. Québec: Gaëtan Morin, 1984.
- SAID, Fábio M. *Fidus Interpres: a prática da tradução profissional*. São Paulo: edição do autor, 2010.
- SANTAEMILLA-RUIZ, José. *La traducción jurada (inglês-español), traducción heterogénea*. Universitat de València. In: SELL, vol. 1, 1999.
- SANTOS, Agenor Soares dos Santos. *Guia prático de Tradução Inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, Iris da. *Glossário Institucional*. Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proplan/glossario>>. Acesso em: 5 jan. 2010.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação no Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.

TOGNINI-BONELLI, Elena. *Corpus linguistics at work*. Amsterdã/Atlanta, GA: John Benjamins, 2001.

VALIDÓRIO, Valéria Cristiane; CAMARGO, Diva Cardoso de. Um Estudo da Tradução de Termos Culturalmente Marcados em O Sumiço da Santa: The War of The Saints e Mar Morto: Sea of Death, de Jorge Amado, Traduzidas por Gregory Rabassa. *Estudos Lingüísticos XXXIV*, p. 1349-1354, 2005.

VÁZQUES Y DEL ARBOL, Esther. *La traducción español-inglés de documentos académicos: los sistemas universitarios español, británico y norteamericano frente al futuro EEES*. Granada: Universidad De Granada, 2007.

VEGA, Miguel Angel. Terminología y traducción. In: CABRÉ, M. T. (org.) *Jornada Panllatina de Terminologia. Perspectives i camps d'aplicació*. Barcelona: IULA, 1996, p. 65-72.

WAY, Catherine. The translation of Spanish Academic Transcripts: implications for Recognition. In: *Translating Sensitive Texts: Linguistic Aspects*. Amsterdam: Rodopi, 1997, p. 177-186.

WIKIPEDIA. *Education in the United States*. 2010. Disponível em: <[http://en.wikipedia.org/wiki/Education\\_in\\_the\\_United\\_States](http://en.wikipedia.org/wiki/Education_in_the_United_States)>. Acesso em: 05 ago 2010.

WIKIPEDIA. *Homeroom*. 2010. Disponível em: <<http://en.wikipedia.org/wiki/Homeroom>>. Acesso em: 05 ago 2010.

WIKIPEDIA. *PSAT*. 2010. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/PSAT>>. Acesso em: 05 ago 2010.

ANEXO I – DOCUMENTOS ESCOLARES ORIGINAIS EM INGLÊS

State of Texas Academic Record.....	291
Legalização.....	292
Report to parents.....	293
Report card.....	294
Graduation Summary.....	295
Certificate of Attendance.....	296
Legalização.....	297
High School Record.....	298
Attendance Certificate.....	300
Official Transcript.....	301
Key to Transcript.....	302
Honorary Diploma.....	303
Official Transcript.....	304
Academic Transcript.....	305
Crestwood High School.....	306
Honorary Diploma.....	307
Progress Report to Parents.....	308
Certificates.....	309
Secondary School Record.....	310
Secondary School Record.....	311
Home School Transcript.....	312
Home School Transcript.....	313
Secondary School Record.....	314
High School Transcript.....	316
Homeschool Transcript of High School Coursework.....	317
Home School High School Transcript.....	319
Official High School Transcript.....	320
Certificate of Successful Completion.....	322
Home School Transcript.....	323
Academic Record.....	324
Academic Program.....	326
Official Transcript and Personal Resume.....	327
Transcript of Study.....	329
Home School High School Transcript.....	330
Official Transcript.....	331
Academic Record.....	332

## ANEXO II – DOCUMENTOS ESCOLARES ORIGINAIS EM PORTUGUÊS

Histórico Escolar – Ensino Fundamental .....	335
Histórico Escolar – Ensino Fundamental.....	336
Histórico Escolar .....	337
Histórico Escolar .....	338
Histórico Escolar – Ensino Fundamental.....	339
Histórico Escolar – Ensino Fundamental – Escola de Tempo Integral .....	340
Histórico Escolar – Ensino Fundamental – Educação de Jovens e Adultos – Noturno.....	341
Histórico Escolar – Ensino Fundamental – Educação de Jovens e Adultos – Diurno.....	342
Histórico Escolar – 1º grau.....	343
Certificado de Conclusão.....	344
Certificado de Conclusão.....	345
Histórico Escolar – Ensino Médio – Noturno.....	346
Histórico Escolar – Ensino Médio – Diurno.....	347
Histórico Escolar – Ensino Médio – Educação de Jovens e Adultos – Presencial – Noturno..	348
Histórico Escolar – 2º grau .....	349
Histórico Escolar – 2º grau .....	350
Histórico Escolar de Ensino Médio .....	351
Certificado de Conclusão.....	352
Certificado Ensino Médio .....	353
Diploma .....	354
Diploma.....	355
Histórico Escolar – Ensino Superior .....	356
Verso do Diploma.....	357
Histórico Escolar – Ensino Superior.....	358
Histórico Escolar – 3º grau.....	359
Histórico Escolar – Ensino Superior .....	360
Diploma .....	361
Diploma.....	362
Verso do Diploma.....	363
Diploma .....	364
Diploma.....	365
Frente e verso de diploma .....	366
Atestado de matrícula.....	367
Histórico Escolar pós- graduação .....	368
Histórico Escolar pós- graduação .....	369
Histórico Escolar .....	370
Histórico Escolar Especialização.....	371
Certificado Pós-graduação <i>lato sensu</i> .....	372
Certificado de Especialização .....	373
Certificado Pós-graduação <i>lato sensu</i> .....	374
Verso de Certificado.....	375
Certificado de Conclusão do Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> .....	376
Histórico Escolar Mestrado .....	378
Diploma Mestrado.....	380

Diploma Mestrado.....	381
Atestado .....	382
Diploma Doutorado.....	383
Declaração.....	384
Diploma.....	385
Verso de Diploma .....	386
Histórico Escolar.....	387